Assinatura no País
ANO ... Cr$ 250,00
SEMESTRE ... Cr$ 150,00

DIARIO DE PERNAMBUCO

40 páginas — 3 Secções
Preço: Cr$ 1,50

RECIFE — PERNAMBUCO — BRASIL
Orgão dos "Diarios Associados"
A. J. de Miranda Falcão, fundador

JORNAL MAIS ANTIGO EM CIRCULAÇÃO NA AMERICA LATINA
N. 261 — ANO 129
DOMINGO, 15 DE NOVEMBRO DE 1953

Em Dezembro Ou Janeiro A Conferencia Etelvino - Getulio

COERENTE O GOVERNADOR COM AS SUAS OPINIÕES SOBRE A SITUAÇÃO DO PAÍS

Não acredita que o ministro Balbino tivesse orientado as noticias acerca da viagem ao Rio de Janeiro

Publicou o DIARIO DE PERNAMBUCO, de ontem, um telegrama da Meridional, procedente do Rio, no qual se salienta a insistencia com que o ministro Antonio Balbino vem solicitando, através do deputado Pontes Vieira, da bancada de Pernambuco, e do deputado Nilo Coelho, seu amigo particular e atual secretario da Fazenda do Estado, a presença, ali, do sr. Etelvino Lins para tratar de assuntos politicos. Procuramos ouvir, a esse respeito, o governador do Estado, que fez as seguintes declarações:

— Transcrevemos antes — disse s. excia. — os principais topicos do telegrama de que v. ... me fala e que estão assim redigidos: «O titular Antonio Balbino, que está com o ministro da Justiça articulando praticamente a politica governamental, fez ver ao sr. Nilo Coelho que o governador de Pernambuco, não vindo ao Rio, está propiciando interpretações malevolas que dão sua situação como de hostilidade ao Catete. Adiantou que o governador Etelvino Lins deve viajar para esta capital tão logo possa. O sr. Antonio Balbino disse ainda que uma situação que se crie, no momento, contra o chefe do Executivo de Pernambuco, não será prejudicial apenas a ele, mas ao proprio PSD.»

Feita a transcrição, voltou-se o sr. Etelvino Lins para o reporter e ponderou:

— «Não creio que o telegrama haja sido orientado pelo titular da pasta da Educação, a cujas positivas qualidades politicas e de inteligencia faço a necessaria justiça. Porque, em caso contrario, teria de dar a tais processos intimidativos a resposta aconselhada pelos sentimentos que inflamam a alma pernambucana e pelos brios autonomicos do Estado.»

REBATENDO INSINUAÇÕES

Diante de uma ponderação do reporter de que as suas ideias politicas, expendidas em entrevista de repercussão em todo o país, estariam se prestando a especulações daquele genero, acrescentou:

— «Essas ideias não são contra nem a favor de ninguem. São impessoais, como todas as ideias que resultam do simples impulso do sentimento patriotico. Continuarei, aliás, a sustentá-las e a defendê-las, sem alardes, como é do meu temperamento, mas com pertinancia e firmeza. E aos que insinuam, aqui e acolá, estejam elas a prejudicar os interesses do meu partido no plano nacional, responderei com os fatos politicos da proxima campanha. Muita agua vai correr debaixo da ponte e veremos então quais os politicos que estarão realmente a serviço do fortalecimento e da autonomia dos partidos, ameaçados, sem duvida, por pesadas nuvens de desagregação.»

ENCONTRO COM VARGAS

A essa altura, o reporter lança outra pergunta:

— Em sua ida ao Rio, anunciada ha um mes para dezembro proximo, avistar-se-á com o presidente Vargas?

— «Sim, em dezembro ou janeiro pretendo tratar ali de assuntos administrativos do Estado, e então terei oportunidade de avistar-me com o presidente Getulio Vargas, a quem transmiti, antes de minha vinda para o governo do Estado, tudo o que venho externando sobre a necessidade imperiosa de uma união efetiva das nossas principais forças politicas para a solução alta e tranquila do problema sucessorio presidencial, o que dá bem a medida da coerencia dos meus pronunciamentos sobre a situação do país.»

Prematuros Quaisquer Entendimentos Sôbre O Nome Do Candidato Centrista

E' essa a opinião do sr. Regis Pacheco — Teoricamente, pode considerar-se vitoriosa a formula Etelvino Lins — O «protocolo secreto» e a atuação de Goulart

— "Teoricamente, pode-se considerar vitoriosa a formula Etelvino Lins para a sucessão" — declarou á reportagem o governador Regis Pacheco, que desde ontem se encontra no Recife.

E' a primeira vez que vem a Pernambuco e ao Norte. De há muito, de resto, desejava conhecer o nosso Estado, inclusive por motivos sentimentais. E' que o primeiro governador de sua familia, o bacharel Luiz Barbalho Muniz Fiuza Barreto de Menezes, diplomado pela nossa Faculdade, foi governador da Provincia de Pernambuco, ao tempo do 2º Império. Governador nomeado por Carta Régia, (15 de outubro de 1859), porque naquele tempo não havia eleições para o cargo. Mas tambem, antes, deputado (eleito) ás Cortes e, depois, barão de Belo Jardim.

O sr. Regis Pacheco é dos tais que não se abichornam com perguntas maliciosas. Entre os jornalistas havia um baiano, desejoso de conhecer, em detalhe, tudo o que se passava na politica interna do Estado. O assunto era de interesse muito restrito. Ainda assim, foi-lhe a curiosidade satisfeita.

O tema dominante da palestra foi, sem duvida, o esquema Etelvino. E' que os jornais cariocas tinham feito grande confusão em tôrno da atitude do governador baiano. Não se sabia, a rigor, se o sr. Regis Pacheco era contrário ou favorável á formula famosa.

Ontem, ele esclareceu o seu ponto de vista:

— Como norma para ser discutida em tempo oportuno, a fórmula deve merecer a consideração de todos nós que estamos interessados em que a sucessão presidencial se processe em ambiente tranquilo, para escolha de um homem que inspire a confiança nacional.

"Em tempo oportuno" — sublinhara o governador. Esclareceu, depois, a ressalva. E' que tem na conta de prematura qualquer "demarche" que se faça, agora, em tôrno de nomes. Por outras palavras: os partidos do centro devem marchar para as urnas com um unico candidato. Este roteiro pode ser fixado desde agora. Depois, então, se cogitará de nomes.

— Talvez seja esta a ultima oportunidade que o povo nos dê para eleger um candidato democrático — afirmou, mais adiante.

Tambem não procede a afirmativa de que os chefes de executivo estadual que vão ter o mandato extinto em outubro do proximo ano queiram restabelecer a outrora malsinada "politica dos governadores". Segundo o sr. Regis Pacheco, os governadores atuais têm um mandato e têm o direito de ser ouvidos e o dever de se fazer ouvir. Direito e dever de ter voz ativa nas demarches sucessórias.

Quanto a nomes, será a segunda etapa. Ainda faltam dois anos para o pleito presidencial, e a nenhum dos possiveis candidatos conviria sofrer, com essa antecedência, tal desgaste. Estamos na fase preliminar. Dentro de mais seis meses, então, sim, poder-se-ia cogitar de nomes, com os atuais governadores de mandato de quatro anos ainda no exercicio do cargo.

Outro detalhe: mandarem a mosca azul... ás moscas. Nenhum dos governadores deve ter a preocupação de se tornar... presidente. Porque, nesse caso, se reproduziria a tragicomedia da Comissão Executiva do PSD no govêrno Dutra. Os membros da comissão eram todos candidatos em potencial. E todas as demarches terminavam retornando ao ponto de partida, num circulo vicioso.

O "PACTO SECRETO"

Focalizou-se, depois, o chamado "protocolo secreto" que teria sido firmado entre o ministro Balbino e elementos da UDN, PTB e PR baianos com o propósito de alijarem o governador da direção politica do Estado.

— Desconheço-lhe o texto — explicou o sr. Regis Pacheco, mas acredito que, a esta altura, o "pacto secreto" perdeu o "c". E' hoje "pato", simplesmente. E "pato morto".

E acrescentou:

— O ministro Balbino deu-me explicações convenientes.

— E convincentes, tambem?

— Eu disse apenas "convenientes".

DESENTENDIMENTOS SUPERADOS

Quanto aos desentendimentos que teriam surgido entre o governador e o presidente da Republica, explicou:

(Conclue na 8.ª pagina)



Dois aspectos do jantar intimo oferecido ontem, em palacio, ao governador Regis Pacheco

PEDRO TENÓRIO CONFIRMOU SEU DEPOIMENTO

Acusando o deputado pistoleiro

RIO, 14 (Meridional) — Finalmente, foi tomado hoje, á tarde, na policia fluminense, o depoimento de Pedro Tenório. Declarou êle encontrar-se de relações rompidas com seu primo, o deputado Tenório. Isto porque Tenório lhe negou assistência quando dêle mais precisava. Preso como suspeito da morte de Homero Carvalho, seu primo mandou que êle se confessasse autor do homicidio, crime que êle não praticou.

Procurou o deputado, mas êste nem ao menos amparou sua familia. Quanto á morte de Imparato, assim descreveu-a: «A noite do crime entraram em seu automóvel o deputado Tenório Cavalcanti e os individuos Naval, Wilson Tenório e outro que não se lembra, tendo o parlamentar ordenado que désse umas voltas em Caxias. Todos estavam armados e o deputado e Wilson portava metralhadoras. Os demais traziam á cintura armas comuns. Wilson sentou-se ao seu lado, enquanto o deputado sentava-se no banco traseiro, ao lado de Naval e outro. Na terceira volta, percebeu que um carro, de cor preta, estava em sua frente. Quando o veiculo diminuia a marcha, o deputado ordenou-lhe que aumentasse a velocidade, a fim de encostar com o carro. Obedeceu, novamente, sendo que, quando o carro passou ao lado do automóvel do deputado e Wilson fizeram fogo com as metralhadoras. A cena foi tão rápida que não teve oportunidade de ver quem estava no automóvel alvejado. Deu-se logo em seguida a fuga do proprio automóvel e vieram até o Rio. Pedro Tenório saltou á avenida Rio Branco, enquanto o deputado e demais prosseguiram. Acusou, depois, seu primo de haver mandado matá-lo, em Bom Conselho, onde chegaram dois pistoleiros com o macabro fim. Ao mesmo tempo, o próprio deputado já se encontrava em Palmeira dos Indios, apenas a alguns quilômetros distante, no sertão alagoano. Dai sua atitude, entregando-se á policia.

Possivel consolidação da aliança P.S.D.-P.T.B.

REFORMA NA ADMINISTRAÇÃO DO MINISTÉRIO DA FAZENDA

Entrevista de Aranha ao «N. Y. Times»

RIO, 14 (Meridional) — Divulgou-se que já foi iniciada a reforma administrativa no Ministério da Fazenda, cujos serviços deverão ser ampliados para a execução do plano Aranha. A primeira providencia relacionada com a reforma foi determinada pelo diretor geral da Fazenda Nacional aos seus funcionarios sobre os planos de ação estabelecidos para perfeito controle das despesas. Outra providencia é relacionada com os processos em andamento nas repartições do Ministerio, em todo o país, sobre as quais serão feitos levantamentos, indicando-se separadamente a despesa fiscal.

COMENTARIOS DO "THE NEW YORK TIMES"

NOVA YORK, 14 (U. P.) — O diario "The New York Times" publica, hoje, uma entrevista concedida ao seu correspondente, no Rio de Janeiro, pelo ministro da Fazenda do Brasil, sr. Osvaldo Aranha.

O ministro Osvaldo Aranha declara que o Brasil não desejava emprestimos nem inversão de capital estrangeiro. "Temos dependido demasiado da ajuda do exterior — declara o ministro — nem por isso temos progredido mais. Devemos aprender a manter-nos sobre nossos pés".

Manifestou o dr. Osvaldo Aranha que essa era sua opinião e que outros poderiam não estar de acordo com ele.

(Conclue na 8.ª pagina)

"NADA MENOS DE OITO GOVERNADORES" MANTIVERAM DEMARCHES COM VARGAS

Compromissos assumidos — João Goulart e os entendimentos sucessorios

RIO, 14 (De Marcelo Pimentel, correspondente da Meridional) — Uma verdadeira conferencia de governadores realizou-se, aqui, nestas 48 horas. Nada menos de oito governadores encontravam-se nesta capital, tendo já regressado os srs. Regis Pacheco, Lucas Garcez e Juscelino Kubitschek. São esperados os governadores de Pernambuco, Sergipe e Amazonas.

Estamos em plena fase preliminar da sucessão presidencial. Os encontros repetem-se. Ontem, houve um demorado almoço do qual participaram os srs. Juscelino Kubitschek, João Goulart e Lúcio Bittencourt, presidente do PTB mineiro. O governador do Ceará vem mantendo conferencias repetidas com os ministros da Justiça e Educação, principais articuladores do govêrno.

O governador de Minas desenvolveu intensa atividade, tendo conferenciado com os ministros da Justiça e Educação e com os governadores de Bahia, Ceará e Goiaz. O governador Etelvino Lins foi convidado, pelo ministro da Educação, a vir ao Rio. O retraimento do chefe do Executivo pernambucano não está impressionando bem os circulos oficiais.

Adiantam as fontes politicas autorizadas que o presidente Vargas tem praticamente compromisso com os governadores no sentido de somente resolverem o problema da sucessão federal de comum acordo com êle. Como todos os governadores pertencem á alta direção pessedista, há indicio certo de uma maior aproximação do partido majoritário para solução do magno problema, em harmonia com o presidente da República.

Outrossim, o ministro João Goulart tem sido uma figura importante nos entendimentos em questão, tudo indicando que a aliança PSD-PTB será consolidada. Afastada que seja, pela realização de acôrdos estaduais a possibilidade de êxito maior para a UDN, mais facil será uma conciliação geral, mesmo porque a alta direção udenista não é infensa a um candidato comum. Aliás, observa-se que o ministro João Goulart vem procurando, vivamente, uma aproximação com os udenistas pernambucanos, encabeçados pelo sr. João Cleofas. Assegura-se até que o entendimento entre êsses dois lideres já está muito adiantado. O governador Lucas Garcez está plenamente harmonizado com o presidente da República.

O governador bandeirante realiza amplos entendimentos com os partidos, em São Paulo, para uma candidatura conciliatoria, em tôrno do govêrno paulista. Como nota de relevo, surgiu a informação de que o governador Regis Pacheco firmará um entendimento prévio com o sr. Ademar de Barros, no sentido de uma aliança, na Bahia, para a sucessão estadual. O governador mineiro conferenciou até altas horas da madrugada com o presidente Vargas, retornando logo a Belo Horizonte.

Por último, podemos informar que surgiu um acordo entre os grandes partidos no sentido de adiamento dos debates em tôrno do projeto da legenda Afonso Arinos para convocação extraordinária, quando então as situações estaduais deverão estar praticamente assentadas.

VISITA DE CLEOFAS A MINAS

RIO, 14 (Meridional) — O governador mineiro convidou o ministro Cleofas a visitar oficialmente o Estado de Minas. Agora apuramos que a UDN mineira está fazendo forte pressão para que o ministro da Agricultura não vá a Minas, porque entende o partido que a visita do Cleofas poderia prestigiar o sr. Juscelino Kubitschek. O mesmo aconteceu com o presidente da UDN que foi intimado pela UDN mineira a não ir a Minas. A pressão nêsse sentido está sendo exercida sôbre o sr. Cleofas pelo deputado Monteiro de Castro.

Apoiariam Garcez

Sucessão do govêrno bandeirante

SÃO PAULO, 14 (Meridional) — Segundo o «Diário de São Paulo», os trabalhistas marcharão com o governador Lucas Garcez. Não participarão de qualquer esquema hostil ao presidente da República. Entretanto sabe-se que os trabalhistas estão fazendo exigências. Concordam em apoiar o chefe do executivo bandeirante mediante apôio dêste a um candidato trabalhista ao govêrno do Estado.

ALA DO VICE-PREFEITO

SÃO PAULO, 14 (Meridional) — A reunião da chamada ala vice-prefeito Porfirio Paz, do PTB, contou com a presença do sr. Jânios Quadros. Nessa ocasião, o prefeito bandeirante foi colocado a par dos assuntos tratados por Porfirio, em sua recente viagem ao Rio, para onde fôra chamado, a fim de relatar as atividades do governador da cidade de São Paulo, que vem mantendo contactos politicos com adversários do presidente Vargas, ao mesmo tempo que pleiteia um grande auxilio financeiro do govêrno federal.

SEMANA DE MOVIMENTOS POLITICOS

SÃO PAULO, 14 (Meridional) — Vamos ter uma semana de grandes movimentos politicos, nos próximos 7 dias, segundo informam elementos credenciados dos partidos e do situacionismo. A própria viagem do governador paulista seria para fazer uma tomada de posição com varios grupos politicos, á frente o problema sucessório estadual. Em São Paulo, adianta-se que o situacionismo deverá inciar sua campanha, sob todos os ângulos, dentro daquêle prazo, devendo o governador indicar os coordenadores politicos de cada municipio, os quais serão escolhidos de comum acôrdo com os partidos e que suas secções locais apoiam.

No terreno das competições noticia-se que o PTB teria oferecido a Garcez a presidência do partido, no setor estadual. Este convite foi feito pelo próprio Vargas, quando do recente encontro com o governador no Rio, mas Garcez prefere continuar árbitro pluripartidário a fim de manter a coesão politica, mas sua politica seria aceita pelo PTB, esperando-se que os petebistas venham participar diretamente da administração.

Significativas homenagens vêm sendo prestadas ao governador Regis Pacheco

Recebido no Aeroporto do Ibura pelo sr. Etelvino Lins, secretarios de Estado e outras altas autoridades — Visita ás rodovias — Jantar e festa

Em avião especial da Força Aérea Brasileira, chegou ontem ao Recife, o governador Regis Pacheco, acompanhado de sua esposa, e que veio assistir, nesta cidade, a uma festa em homenagem á Bahia, promovida pelo Clube Nautico Capibaribe.

No aeroporto do Ibura, o chefe do executivo baiano foi recebido pelo governador Etelvino Lins, brigadeiro Eduardo Carvalho, comandante da 2ª Zona Aerea; almirante Harold Cox, comandante do 3º Distrito Naval; prefeito José do Rego Maciel, coronel Jaime de Miranda, secretario da Segurança Publica; e srs. Armando Monteiro Filho, secretario de Viação; e Eudes de Souza Leão Pinto, secretario de Agricultura; deputado José Francisco, presidente da Assembléia Legislativa, e Artur Coutinho, secretario de Saude e Assistencia Social.

Logo após o desembarque, senhoras da sociedade pernambucana ofereceram ramalhetes de flores á esposa do governador Regis Pacheco, sra. Santina Pacheco.

Interpelado pela reportagem do DIARIO, nesta ocasião, disse o governador Regis Pacheco:

«O que tenho a dizer, o que posso dizer — palavras e pensamentos — neste momento em que piso o solo pernambucano, é que trago em meu proprio nome e em nome do povo que tenho a honra de representar uma mensagem de fraternidade. Expresso minha admiração pelo povo de Pernambuco e pelo seu governador, por Etelvino Lins, que dirige os destinos deste Estado.»

Do Aeroporto dos Guararapes, o governador Regis Pacheco dirigiu-se ao Grande Hotel, onde lhe foram prestadas honras militares por um batalhão da Policia Militar do Estado.

VISITA A'S OBRAS DE PAVIMENTAÇÃO

A's 15,30, acompanhado do governador Etelvino Lins e do secretario Armando Monteiro Filho, o sr. Regis Pacheco visitou a estrada tronco-sul do Cabo, ali tendo ouvido as explicações do secretario de Viação, e expressado, ao mesmo tempo, sua admiração pela obra que se vem realizando — plano que, como ele mesmo frisou — se evidenciara pela realização do governador Etelvino Lins, continuador da obra de Agamenon Magalhães.

Disse ainda que conhecera em seus principios, o plano do antigo governador de dotar Pernambuco de boas estradas compativeis com seu desenvolvimento economico e que constituissem escoadouros da produção agricola, sobretudo da zona canavieira onde o cultivo da cana constitue a base da economia estadual.

Em seguida, dirigiu-se o governador baiano para as estradas do setor norte (Paulista-Abreu e Lima), acompanhado tambem pelos tecnicos do DER, srs. Risaldo Ramos e Lauro Figueiredo.

EM OLINDA

De Abreu e Lima, seguiram os visitantes diretamente para Olinda. As ruas de Olinda, as ladeiras evocaram, no espirito do governador Regis Pacheco, a cidade do Salvador — a antiga cidade de Tomé de Souza. As igrejas. As casas velhas apertadas, de telhados em andorinha e janelas em guilhotina. Olinda, como Salvador, traduz, sobretudo pelo estilo arquitetonico, a mesma identidade de esforços do colonizador português no Brasil: a mesma preocupação defensiva ao construirem as cidades, trepadas sobre colinas, ao mesmo tempo como para se defender dos inimigos que viriam do mar, e dos indios, em terra. A topografia de Olinda e de Salvador, de uma certa maneira, apresentam identidades. E foram estas semelhanças que acordaram, no espirito do governador Regis Pacheco, as imagens de Salvador que ele deixara havia horas.

JANTAS EM PALACIO

A's 20 horas, foi oferecido no Palacio do Governo, um jantar ao qual compareceram os secretarios de Estado, Eudes de Souza Leão Pinto, Artur Coutinho, Armando Monteiro Filho, Jaime de Miranda, deputados estaduais, e o prefeito de Salvador, Osvaldo Velôso Gordilho e srs.

NO CLUBE NAUTICO

Após o jantar, dirigiram-se os visitantes para o Clube Nautico Capibaribe, onde se realizou a «festa da Bahia», com apresentação de motivos tipicos regionais daquele Estado, inclusive de um conjunto composto de cincoenta figuras.

(Conclue na 14.ª pagina)

LIQUIDAÇÃO DE BRINQUEDOS
descontos especiais
LIVRARIA ALFA
Rua Imperatriz — 88
(325)

AGUARDEM
HAVANA BELEZA


CLINICA DE OLHOS
ALTINO VENTURA
CONSULTORIO E CASA DE SAUDE ESPECIALISADA
DRS. ALTINO VENTURA e INACIO CAVALCANTI
Rua do Progresso, 71 — Recife
Tels. 2409 - 4296.
CORREÇAO DA MIOPIA SEM OCULOS
(lentes de contáto)

GRANDE OPORTUNIDADE!
LINHOS, CASEMIRAS, TROPICAIS (nacionais e estrangeiros), ARTIGOS PARA HOMEM EM GERAL
Tudo a preços excepcionais — A vista ou pelo crediário
CASA PETROPOLIS
RUA NOVA, 252 — RECIFE

PARA NOIVAS E DONAS DE CASA
BRAMANTE
CARMEN
OTHON
EM BRANCO E EM CORES
LARGURA 2,20 ms

BANCO DE CREDITO REAL DE MINAS GERAIS S/A
SESSENTA ANOS DE BONS SERVIÇOS
Av. Marquês de Olinda, 274
Fones: 9344 e 9554
(404)



Conservadora "PHENIX"
LIMPA — LAVA — RASPA — LIXA e ENCERA
Edificios COMERCIAIS e RESIDENCIAIS
Rua da Guia, 159 - 1.º and.
FONE: 9-1-9-3
(119)

BANCO DO POVO S. A.
Matriz: Rua do Imperador, 494 — Recife
Filiais e Agências no Nordeste: Salvador, Maceió, J. Pessoa, Natal, Campina Grande, Caruarú, Garanhuns, Nazaré, Pesqueira, Arcoverde e Guarabira
Escritorios em Pernambuco: BEZERROS e SERTANIA
OPERAÇÕES BANCARIAS EM GERAL

NO RIO
HOTEL CALIFORNIA
AVENIDA ATLANTICA, 2.616

O HOMEM CEM POR CENTO
VIRILASE, maravilha da ciência moderna é uma fórmula cientifica que devolve ao homem as energias fisicas e mentais gastas pelo excesso na luta cotidiana. VIRILASE é um tônico neuro-muscular que normalisa as funções sexuais. VIRALISE não é toxico: contém plantas medicinais, vitaminas e harmônios. VIRILASE, um produto do Laboratório Jesa, para ambos os sexos, vende-se em tôdas as farmacias e drogarias. Pelo reembolso — Caixa Postal, 1234 — Recife — Pernambuco.
(122)

É GORDA ?... QUER EMAGRECER...
Use o Vinho Chico Mineiro
Nas Drogarias e Farmacias
(409)

TERRENOS PARA INDUSTRIA
Para instalação de fabricas, vendem-se grandes e pequenas áreas na cidade e no interior. Negocio direto com Humberto Constantino, no Parque Amorim, 1637. Fone: 23368.



Noticias da Paraíba

Bárbaro assassinio de uma setuagenária — O governador do Estado excursiona pelo interior — A esquadrilha de aviões a jato da F.A.B. fez evoluções sôbre a capital — Festas religiosas em diversos subúrbios — Diversas solenidades em comemoração à data da República — Desastre de caminhão — Grande vaquejada — Sociais — Diversas

Samuel SOARES

JOÃO PESSOA, 14 — A sra. Natalia Liliosa, viuva, de 72 anos de idade, residia, sozinha, numa casa situada em terras da Usina São João proximo á cidade de Santa Rita.

Talvez porque presumisse que aquela setuagenaria possuia haveres, um individuo penetrou, alta noite, em sua residencia.

Poderia, dando vasa ao seu espirito de malandro, de arrombador, ter conduzido dali o quanto encontrasse de dinheiro e de objetos que houvesse cobiçado. Todavia, revelando sentimentos da maior perversidade, desferiu, na inditosa e indefesa anciã, diversos e profundos golpes de faca peixeira, deixando-a sem vida.

Praticado o monstruoso crime, o homicida evadiu-se, tendo a policia, inteirada do fato, iniciado as diligencias necessarias para a sua elucidação e captura do criminoso.

A vitima, que foi sepultada no Cemiterio de Santa Rita, deixou cinco filhos maiores, vinte e seis netos e dezesseis bisnetos.

O GOVERNADOR JOÃO FERNANDES VIAJA AO INTERIOR

Na manhã de hoje, viaja para o interior do Estado o governador João Fernandes de Lima que se faz acompanhar do secretario da Agricultura, dr. José Fernandes, e do diretor interino do Departamento do Serviço Social, dr. Dacio Cabral.

Vai o chefe do Executivo em visita de inspeção aos serviços do SESP, em Alagoa Grande, Areia e Esperança, devendo visitar, ainda, a Escola de Agronomia do Nordeste onde será condignamente recebido.

O regresso a esta capital se verificará amanhã á tarde.

ESQUADRILHA DE AVIOES A JATO

A esquadrilha de aviões a jato, pertencente á Força Aerea Brasileira e que ora realiza uma excursão ao norte do paiz, sob o comando do major aviador Roberto Pessoa Ramos, passou, ontem de manhã, por esta capital realizando, durante alguns minutos, evoluções sobre a cidade.

Estes exercicios tiveram como ponto central o antigo Campo de Imbiribeira para onde afluiram diversas autoridades, jornalistas e numerosas pessoas.

Após essas evoluções que despertaram grande interesse e curiosidade no seio da população, os aviões prosseguiram viagem para o norte.

FESTAS RELIGIOSAS

Realizar-se-á amanhã, no bairro de Cruz das Armas, o encerramento da festa de São José que, precedida de solene novenario, se vem realizado ali.

Os festejos populares, assim como os atos religiosos têm sido muito concorridos, havendo naqueles grande animação.

Haverá missa solene, ás 9 horas, e á tarde procissão pelas principais ruas do populoso suburbio.

Tambem no bairro do Roger, está se realizando, muito animadamente, a tradicional festa de Nossa Senhora das Neves.

Um bonito pavilhão, dirigido por senhoritas, está se tornando o ponto de maior atração da referida festa.

— No bairro de Jaguaribe, vêm se efetuando, todas as noites, procissões de domicilio a domicilio, com a imagem de Nossa Senhora de Fatima, as quais têm atraido consideravel numero de familias.

DATA DA PROCLAMAÇÃO DA REPUBLICA

Em homenagem ao 64º. aniversario da proclamação da Republica, serão realizadas amanhã, nesta capital, por iniciativa do comando do 15º. R. I., expressivas solenidades.

A data historica, que relembra o nome do marechal Deodoro da Fonseca, que simbolizou, pelo seu gesto, a vitoria dessa causa, terá, assim, as comemorações dignas de um acontecimento de tamanha magnitude civica.

O governo do Estado e outras altas autoridades, as associações representativas e o povo em geral se associaram á iniciativa do 15º. Regimento de Infantaria, atualmente comandado pelo coronel José Arnaldo Cabral de Vasconcelos.

— No Vasco da Gama Esporte Clube, em homenagem á data, se realizará, amanhã, ás 20 horas, um grande baile ao som da orquestra do maestro Natanael Pereira.

DESASTRE DE CAMINHÃO

Ontem á noite, no bairro de Oitizeiro, registrou-se um desastre de caminhão em consequencia do qual ficaram feridas quatro pessoas.

Por volta das 19 horas, o caminhão 5686, dirigido pelo profissional Antonio Farias Mesquita transitava por ali conduzindo pesada carga de madeira para a Usina Eletrica. Mesmo assim, desenvolvia grande velocidade e, a certa altura, teve uma derrapagem, capotando.

Alguns passageiros que viajavam na carroceria do veiculo foram atirados á distancia, sofrendo ferimentos.

Foram eles os seguintes: Manoel Avelino do Nascimento, de 24 anos, operario, que sofreu escoriações e contusões diversas na região do Torax; Mario José de Santana, tambem operario, com ferida contusa no pé direito e na região lombar, alem de varias contusões; João Firmino, comerciante ambulante, que recebeu ferimentos no ante-braço esquerdo, e Manoel José de Santana, operario, de 24 anos, que sofreu ferimentos e escoriações diversas.

A Delegacia de Transito tomou conhecimento do fato e iniciou as necessarias diligencias.

VAQUEJADA

Terá inicio, hoje, prolongando-se até amanhã á tarde, uma grande vaquejada promovida pelo major Renato Ribeiro de Morais em beneficio do Grupo Escolar General Lavanére Vanderlei.

Afamados vaqueiros tanto deste Estado como de Pernambuco e do Rio Grande do Norte, tomarão parte nas competições.

Cerca de 250 cabeças de gado, cedidas pelos srs. Severino Duré, José Duré, Manoel Virginio, Severino Freire e Egidio Rufino, serão lançadas nas provas.

Como principal atração, serão apresentados os cavalos «Paraiba» e «Niterói», pertencentes ao dr. Orlando Cavalcanti, medico em Bananeiras, sendo o primeiro montado pelo seu proprietario e o segundo pelo sr. Zuné Moreira.

Haverá, por ultimo, a exibição do cavalo «Dominó», que será dirigido pelo seu proprietario, sr. Avelino Guedes, fazendeiro em Belem de Caiçara.

A vaquejada será realizada na Praça da Independencia.

ANIVERSARIOS

Fazem anos hoje:

O sr. José Paulo da Cruz, funcionario da Imprensa Oficial.

— A sra. Ilza de Luna Moreira, esposa do sr. Luiz Eurides Moreira Franco.

— A sra. Francisca Rodrigues Ferreira, esposa do sr. Manoel Silvino Ferreira, já falecido.

— A sra. Ercina Gomes Barbosa, esposa do sr. José Barbosa da Silva.

— A srta. Estelita Mariz Nobre, filha do sr. Pedro Ferreira Nobre, já falecido, e de sua esposa, sra. Ester Mariz Nobre.

— A menina Diana Cavalcanti Pinto, filha do sr. Carlos Pinto e de sua esposa, sra. Nair Cavalcanti Pinto, funcionario do Departamento de Educação.

— A sra. Ilza de Luna Moreira Franco, esposa do sr. Eurides Moreira Franco, serventuario da Justiça nesta capital.

— O garoto Kleber, filho do sr. Hugo Leite e de sua esposa, sra. Maria Silva Leite.

— A srta. Maria Ironete Gomes, filha do sr. José Gomes e de sua esposa, sra. Maria José Gomes.

ASSOCIAÇÕES

MAÇONARIA

A diretoria do Cenaculo Maçonico de Pernambuco está avisando aos maçons do Recife que realizará, hoje, ás 20 horas, uma sessão solene, na sede da Loja Conciliação, á rua Conde da Boa Vista n. 145, comemorando a passagem de mais um aniversario da proclamação da Republica.

Nessa ocasião pronunciará uma conferencia sobre **A Maçonaria e as glorias da Patria**, o prof. Aderbal Galvão. Entrada franca. Traje passeio.

SOC. DOS AMIGOS DO RECIFE

Realiza-se no dia 18 do corrente, ás 17 horas, no auditorio da Discoteca Pública, a reunião da diretoria eleita da Sociedade dos Amigos do Recife, para a discussão do programa da sessão e posse e das primeiras providencias a tomar.

Por este motivo, o presidente está encarecendo o comparecimento de todos os membros.

SOCIEDADE DOS INTERNOS DO H. STO. AMARO

Foi a seguinte a diretoria eleita para o periodo 1953|54, na ultima assembléia geral realizada na Sociedade de Internos do Hospital Santo Amaro: presidente, Murilo Barros; vice-presidente, Antonio Madruga; secretario geral, Djalma Antonio de Oliveira; 1º secretario, Manoel Temporal; 2º secretario, Francisco Braga Montenegro; orador, João Eudes da Costa; bibliotecario, Lenise Castro.

BATUTAS DE S. JOSÉ'

A diretoria do clube carnavalesco **Batutas de São José** está avisando aos seus associados que promoverá, hoje, o seu primeiro grito de Carnaval, realizando uma animada **manhã de sol**, na sua sede.

As dansas que terão inicio ás 9 horas, serão animadas por um conjunto musical. Funcionará um serviço de buffet.

CLUBE VASSOURINHAS

A diretoria do clube carnavalesco **Vassourinhas**, promoverá hoje, das 10 ás 13.30 horas, **uma manhã de sol**, em beneficio da construção da capela de N. Sra. da Conceição, da Mangueira, em colaboração com o bloco carnavalesco **Rebeldes Imperial**.

Dada a finalidade a que a festa se destina, a diretoria está encarecendo o comparecimento de todos os filiados daquele clube.

MONTE PIO POPULAR

Reune-se, hoje, ás 9 horas, em sua sede, á rua Tobias Barreto, 210, a Sociedade Monte Pio Popular de Pernambuco, afim de proceder a eleição da nova diretoria para o periodo 1953|1954.

Para essa reunião estão sendo convidados todos os associados daquela entidade.

SOCIEDADE DE TOCOGINECOLOGIA

Realizar-se-á amanhã, ás 20 horas, em sua sede, á rua do Sociedade Pernambucana de Tocoginecologia, sob a presidencia do pro. Ferreira dos Santos.

Nessa ocasião, o presidente apresentará o trabalho intitulado **Fratura de costela em trabalho de parto.**

ASS. DO NUCLEO RESIDENCIAL DO PRADO

A Associação Litero Recreativa do Nucleo Residencial do Prado, comemorando hoje, a passagem de mais um aniversario da proclamação da Republica, promoverá um sorvete dansante em homenagem aos seus socios beneméritos.

Para as solenidades foi organizado o seguinte programa: ás 19.30 horas, sessão solene. Falará o sr. Samuel Gonçalves, presidente da entidade. A seguir, haverá numeros de canto e recitativos, á cargo de crianças e senhoritas daquele Nucleo.

A's 20 horas, sorvete dansante, em homenagem aos socios beneméritos Orlando Parahim, José Maciel, Waldemir Cardoso, Antonio Carvalho, Amauri Padilha, Pedro Murilo, Luiz Magalhães Melo, Antonio Batista de Souza e José Ciriaco da Silva. As dansas se prolongarão até ás 24 horas.

AS REUNIOES DA A. I. P.

Sob a presidencia do jornalista Luiz Beltrão, reuniu-se no dia 10 deste mês, a Associação da Imprensa de Pernambuco. Poucos assuntos foram focalizados. A diretoria se limitou a apreciar a lei em beneficio da imprensa do interior. O presidente deu conhecimento á Casa do projeto do deputado Inacio de Lemos, auxiliando a imprensa do interior de Pernambuco. Foi aprovado um voto de congratulação áquele parlamentar, pela sua iniciativa.

O sr. Luiz Veloso, tesoureiro da entidade, comunicou que na proxima sessão se pronunciará sobre o caso do aumento dos funcionarios da Associação, em virtude da decisão da Justiça do Trabalho, sobre o assunto, na parte que se refere a cobradora da Associação.

O 1.º secretario da A. I. P., jornalista Leocadio de Morais trouxe ao conhecimento dos colegas, um estudo sobre a situação da secretaria da Casa do Jornalista e dos seus funcionarios. O assunto do aumento dos funcionarios foi submetido a debate, ficando resolvido a dispensa do chefe do expediente da A. I. P.

COMISSAO NACIONAL DA U. G. I.

Instala-se solenemente, no dia 20 deste mês, no Itamarati, a Comissão Nacional da União Geografica Internacional.

Afim de empossar-se nesse orgão, como representante das Universidades federais, viajará ao Rio, no proximo dia 19, o prof. Mario Lacerda, catedratico da Faculdade de Filosofia de Pernambuco e da Faculdade de Ciencias Economicas.

Há um seculo

O QUE O «DIARIO DE PERNAMBUCO» PUBLICAVA NO DIA 15 DE NOVEMBRO DE 1853

AVISOS DIVERSOS

Gabinete portuguez de leitura

A directoria convida aos senhores accionistas e subscriptores a pagarem o que devem á sociedade, até o fim do corrente mez. Sendo o gabinete uma associação que tem por fim promover a instrucção pela leitura, necessariamente para isto precisa de livros, e como estes não se adquirem senão com os meios necessarios, portanto appella para os associados, pedindo que annuam ao presente convite.

VENDAS

Vende-se o melhor sitio existente na estrada do Arrayal em frente a estrada do Monteiro e Travessa da Casa Forte, com casa de madeira ultimamente acabada, com estribaria para tres cavallos, grande e excellente baixa plantada de capim, boas laranjas de umbigo, jaqueiras muito boas, mangueiras, abacaxis e muitos outras fructeiras, boa agua de beber e duas grandes vertentes; quem o pretender entenda-se com o porteiro da secretaria do governo das oito horas da manhãa as quatro da tarde.

ESCRAVOS FUGIDOS

Desappareceu no dia 9 do corrente, o escravo cabra de nome José com os signaes seguintes: uma orelha cortada, cor maciolenta, tem nos calcanhares signaes brancos; levou camiza branca, calça de riscado, chapeo de palha: quem o pegar pode leva-lo á rua da Cruz n. 43, que será bem recompensado.

PLANTÃO DE FARMACIA HOJE

"CORAÇÃO DE JESUS"

Praça Chora Menino, 26 em frente ao cine Boa Vista

Fone 3576 — Entrega á domicilio

(327)

Departamento de Estradas de Rodagem

AVISO AO PÚBLICO

O SERVIÇO DE TRAFEGO RODOVIARIO do D.E.R. torna publico que estando vaga a linha intermunicipal RECIFE-AGUAS COMPRIDAS, via Beberibe, receberá até o dia 20 (vinte) do corrente pedidos das empresas interessadas na exploração da referida linha, de acordo com o que dispõe o Decreto n. 182, de 4.9.52.

Qualquer outros esclarecimentos poderão ser obtidos na sede daquele Serviço.

Recife, 9 de novembro de 1953.

GERALDO DA COSTA BARROS MUNIZ
Engº. Chefe do Serviço de Trafego Rodoviario do D.E.R.

VISTO:

LAURO CAVALCANTI DE FIGUEIREDO
Diretor Geral

(173)

MAGNIFICO SEGUNDO ANDAR

ALUGA-SE o segundo andar á Rua da Concordia, 382, com 5 (cinco amplas salas (4 sanitarios) — excelente para escritorios etc. — Edificio novo. A tratar no mesmo entre 8 e 10 horas e 14 e 16 horas.

SIEMENS DO BRASIL

COMPANHIA DE ELETRICIDADE

(215)

Cancer da Mulher

Mama e aparelho genital. Tumores. Cancer da pele. Clinica de prevenção e tratamento

Instituto de Radioterapia
Direção — Dr. Waldemir Miranda
Avenida Portugal, 52
Fone: 2385
Diariamente, das 8 ás 12 horas

(404)

PREFIRAM OS GUARDA-CHUVAS COM ARMAÇÃO FERRINI
VERIFIQUE A MARCA NA VARETA

RENNER

A roupa pronta para todos os momentos

Em casimiras, tropicais e linhos.
Sem provas, sem medidas, sem demora.
Produto da mais completa organização no ramo do vestuário.
Grande sortimento em lindos padrões para os tradicionais festejos do fim do ano.
Unicos Revendedores autorizados em Recife:
CYSNEIROS & CIA. — Rua Duque de Caxias, 281.
Vendedores tambem dos afamados calçados RENNER.

(320)

CIA. de REVISTAS SILVA FILHO

do TEATRO CARLOS GOMES do RIO DE JANEIRO

FESTA da MOCIDADE

Suntuosa apresentação da grande revista tecnicolor

CHUVA DE ESTRELAS

com:

SILVA FILHO

e o

BALLET CARLOS LISBOA

ANILZA LEONY
A vedeta de Casablanca

PERPETUO SILVA
O imitador inimitavel

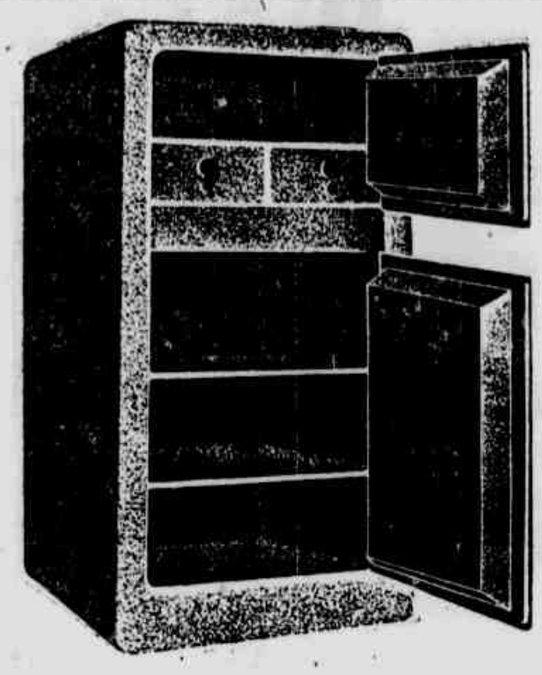
IRIS DEL MAR
A vedeta de Copacabana

UMA GRANDE COMPANHIA DE 40 FIGURAS! GRANDE ORQUESTRA!

Supervisão de Valter de Oliveira
Direção de Silva Filho
Coreografias de Lisboa e Raul Antonio

CADEIRAS NUMERADAS CR. 20.00
OUTRAS LOCALIDADES CR. 10.00

ESTRÉIA: 20 DE NOVEMBRO



cofres de aço

IBESA

Um produto da Indústria Brasileira de Embalagens S. A.

RECIFE - Rua do Brum, 595 - Tel.: 9694

Fidh 2.744

INSTITUTO DE RADIUM E CIRURGIA

CASA DE SAUDE dispondo de apartamentos e quartos, todos com telefone. Centro cirurgico com ar acondicionado. Secção de radiodiagnostico, roentgenterapia e curieterapia. Serviços de oxigenioterapia, anestesia gazosa, transfusão de sangue e fisioterapia. Assistencia medica-cirurgica livre.

Av. Manoel Borba — Fone 2497

(123)

IOFOSCAL

O fortificante indicado para as crianças em idade escolar

CONFECÇÕES Klass POR ESTES DIAS

Advogado

DR. MARIO PESSOA

Professor Catedrático na Faculdade de Direito

Causas criminais e civeis

Rua Setubal, 510
Boa Viagem
Telefone 7172 (ramal 50)

O GUARANÁ Derby CONQUISTOU A OPINIÃO PUBLICA

ANTI-DISPEPTICO ZITA



(BALSAMO FILANTROPICO)

INDICADO NO TRATAMENTO DAS DISPEPSIAS E SUAS MANIFESTAÇÕES

- Facilita as digestões dificeis
- Faz desaparecer as azias, as nauseas, os vomitos e as dores de cabeça
- Facilita as funções do figado e rins pela sua ação estimulante.

A VENDA NAS FARMACIAS E DROGARIAS

Um produto do Laboratorio Pernambucano Ltda.
C. Postal, 1482 — E. Teleg. "Sanativo" — Recife-Pernambuco

Da SINGER Para Você!

Em virtude do seu balanço anual, a **Loja SINGER** comunica a sua distinta freguezia, que, encerrará o seu expediente na próxima terça-feira, dia 17, ao meio-dia, reabrindo no dia 19 com vários artigos remarcados e ainda com uma **Secção de Saldos de Balanço**, onde os preços vendem por si mesmo. Compre o melhor nesta **oferta de fim de ano da SINGER Para Você!**

MAGNUS

Vida Religiosa

(Conclusão da 5.ª página)

cebida pelos alunos e professoras da Escola João Vicente de Queiroz, presentes diretores, operarios e povo em geral. Nessa ocasião, o padre Vicente Aguiar falará, expondo o motivo da visita da Virgem de Fatima.

Hoje, ás 8 horas, missa celebrada pelo pe. Vicente Aguiar, seguindo-se por todo o dia visitas e orações pelos alunos e operarios. A's 19 horas, recitação do terço.

Amanhã o adeus a Virgem de Fatima. A's 19 horas, atendendo o convite das criancinhas e operarios, o arcebispo d. Antonio de Almeida Morais Junior, falará ao povo, fazendo a despedida da Virgem de Fatima, naquela Escola.

1.º COMUNHAO

Farão hoje, ás 7 horas, na matriz de São José, a sua primeira comunhão, os meninos Fernando e Edjane, filhos do sr. Sebastião Barros da Silva e de sua esposa, sra. Bibiana Maranhão da Silva.

— Por motivo, hoje, da primeira comunhão, na matriz da Soledade, ás 7 horas, do seu filho, o menino Saulo, os seus pais, sr. Eduardo Higino da Silva, e sua esposa, sra. Sarah Weissmann da Silva, oferecem recepção aos seus parentes e pessoas de suas relações, em sua residencia, á rua Corredor do Bispo, 125, na Boa Vista.

— Na matriz da Casa Forte, farão hoje, ás 7 horas, a sua primeira comunhão as meninas Iracema e Marlene, filhas do sr. Salomão Buarque e de sua esposa, sra. Hilda Buarque.

— Faz hoje a sua primeira comunhão, a menina Sueli, filha do sr. Mario Bastos de Figueiredo e de sua esposa, sra. Rosalina Gomes Bastos de Figueiredo.

— Na matriz do Pina, ás 7 horas, hoje, farão a sua primeira comunhão os meninos Claudio e Cleto, filhos do sr. Antonino Martins de Carvalho e de sua esposa, sra. Elza de Souza Carvalho.

MISSAS

Será rezada amanhã, ás 7.30 horas, na igreja da Conceição dos Militares, uma missa em intenção da alma de Arnaldo Fernandes da Silva. O ato é de iniciativa de sua familia.

Telegrama aos professores do Colégio Estadual

A propósito do caso recentemente ocorrido no Colegio Estadual de Pernambuco, a propósito dos exames do artigo 91, os professores daquele estabelecimento receberam os seguintes telegramas: «Professores Colegio Estadual Pernambuco. Recife com profunda satisfação louvo a coragem de vocês em defesa da dignidade do patrimônio do tradicional Ginásio Pernambucano. Fiquei tambem entusiasmado pela digna atitude do Sindicato Professores. Peço publicar. Ernesto Silvas.

HABILITAÇÃO DE ECONOMISTAS

Expediente do CREP

A Secretaria do Conselho Regional de Economias Profissionais da 3.ª Região, instalada á praça Rio Branco, 15 (edificio da Associação Comercial de Pernambuco) está avisando aos interessados que o prazo para a entrega dos requerimentos á habilitação de economista termina no próximo dia 17, terça-feira.

Outrossim, informa que o expediente, nos dias 16 e 17, será de 14, ás 20 horas.

BICICLETAS INGLESAS "PHILLIPS"

* Pneus balão!

CIA. VIEIRA DA CUNHA

Rua da Detenção, 85

ABAETE' Prop.



Os flagrantes do primeiro plano foram colhidos por ocasião do desembarque do governador da Bahia no aeroporto militar do Ibura. A' esquerda, o sr. Regis Pacheco aparece em companhia do governador de Pernambuco, e à direita, falando ás emissoras associadas. Em baixo, aspecto da visita do sr. Regis Pacheco à rodovia pavimentada do Cabo, vendo-se, ainda, o governador Etelvino Lins, o secretario de Viação, Armando Monteiro Filho; os diretores do DER, srs. Lauro Figueiredo e Rinaldo Raposo, o coronel Jardim, chefe da Casa Militar do governo do Estado e o reporter deste jornal. (Noticiario na 1.ª pagina)

A's portas, etc.

(Conclusão da ultima pag.)

do bem comum. Todos sabem que foram abertas novas ruas, mas todos tambem desconhecem o zoneamento economico desses municipios... O que se disse das cidades satelites do Recife pode ser aplicado à metrópole do agreste pernambucano: Caruarú está em crise de crescimento. E muitos dos seus dirigentes não se lembram de que tal doença merece um tratamento especifico: urbanização, para a cidade; e planejamento economico, para o municipio.

ENERGIA ABUNDANTE

A partir de outubro de 1948, foi possivel prever-se novo surto industrial em Pernambuco e noutras Estados nordestinos. A «Cia. Hidro-Eletrica do São Francisco» iniciou, há cinco anos, os seus trabalhos de captação da força de Paulo Afonso, logo prometendo para dentro de poucos anos o fornecimento de energia abundante às regiões das capitais de Pernambuco e Bahia. O presidente da «CHESF» começou, desde então, a solicitar as entidades publicas e particulares do Nordeste o estudo do aproveitamento dessa energia. Ao que, depois, o diretor comercial da emprêsa, «não despertaram, todavia, o desejado interesse os insistentes e reiterados apelos dirigidos pela CHESF, e mui especialmente pelo seu presidente, junto aos orgãos da administração publica, às associações comerciais e às federações das industrias, no sentido de que fossem estudadas e postas em pratica medidas para o melhor aproveitamento daquela energia, nas fases posteriores do aproveitamento de Paulo Afonso.»

Em face desse descaso, a «CHESF» dirigiu-se, no ano passado, aos srs. governadores dos Estados da Paraiba, Pernambuco, Alagoas, Sergipe e Baía, propondo-lhes a realização de Mesas Redondas «para o debate dos problemas de mais interesse de cada uma daquelas unidades federativas», que foram sintetizados em temarios elaborados pela grande emprêsa. E dessas Mesas Redondas, reunidas na primeira metade de agosto de 1952, foi que surgiram as «Comissões de Desenvolvimento Economico», inclusive a de Pernambuco, instituida pelo então governador Agamenon Magalhães, em 11 de agosto. Com o falecimento do estadista pernambucano, coube ao sr. Torres Galvão nomear os nove membros da «CODEPE», em data de 15 de setembro seguinte.

O sr. Etelvino Lins, tendo em vista que muitos setores economicos ficaram sem representação na Comissão, aumentou o numero dos seus integrantes para quinze e aprovou o seu Regimento Interno. Os dois atos foram datados de 2 de maio do corrente ano e os seis novos membros foram nomeados no dia 18 do mesmo mez. Mas a «CODEPE» somente começou a reunir-se na segunda quinzena de outubro passado e não poderá fazer em poucos mêses um complexo trabalho, que deveria ter sido realizado, progressivamente, em vinte anos. Destacadas figuras das nossas classes conservadoras e do nosso meio intelectual constituem a «Comissão de Desenvolvimento Economico de Pernambuco». Acontece, porem, que a «CODEPE» é um orgão consultivo do governo e de assistencia às iniciativas de evolução e desenvolvimento economicos: as suas resoluções são apresentadas ao governador do Estado, que deve submetê-las á Assembléia Legislativa, para a sua conversão em lei.

Enquanto isso, a «CHESF» promete para os meados de 1954 fazer correr nos seus fios, entre a usina de Paulo Afonso e a estação do Bongi, a energia gerada junto à grande cachoeira. De acordo com os ultimos planos da emprêsa, o Recife receberá inicialmente 40.000 kw., sendo tres quartas partes em 50 ciclos e ... 10.000 kw em 60 ciclos. Dadas as circunstancias de localizar-se nesta capital a estação abaixadora da energia, é certo que a parte central da zona da mata pernambucana vai ser a primeira beneficiaria de Paulo Afonso: a cidade do Recife absorverá logo uns 25.000 kw e os municipios vizinhos cedo utilizarão os 15.000 kw restantes.

Até a presente data, o Estado de Pernambuco não posui leis disciplinadoras do zoneamento e das prioridades industriais. A simples ampliação do fornecimento de energia eletrica, bem longe de ordenar o nosso proximo surto economico, pode até tumultua-lo: a uma fase de restrições sempre sucede um periodo de expansionismo exagerado. Faz-se necessaria uma legislação inteligente, que favoreça a iniciativa privada e ao mesmo tempo garanta o bem comum. Isto é o que as diversas classes sociais esperam da «CODEPE», do governo do Estado e da Assembléia Legislativa, para que a energia de Paulo Afonso não se converta em riqueza para uns poucos e sofrimento para muitos, envolvidos no tumulto de uma economia desorganizada.

GILBEY'S GIN

GLOSSOP
TELEFONE 7765

(406)

NOVA GREVE DOS MARITIMOS

RIO, 14 (Meridional) — Os trabalhadores da Frota Carioca e Cantareira entrarão em greve, terça-feira, diante de deliberação tomada pela junta governativa da Federação Nacional dos Maritimos e pelos representantes do Sindicato da Classe.

A greve será declarada a partir das 22 horas, quando o tráfego de lanchas e barcas será suspenso, ficando Niteroi e as ilhas sem transporte. A greve só não atingirá a Frota Barreto, cujas lanchas continuarão trafegando. A decisão dos trabalhadores é motivada pela falta de cumprimento pelos empregados do acôrdo que firmaram de aumento de salário.

RÁDIO TAMANDARÉ

em ondas médias
e intermediarias
3.265 quilociclos
890 quilociclos

Á venda na EDITORA NACIONAL, á rua da Imperatriz, VIDA E SONHO

o ultimo livro do poeta Austro-Costa, contendo os melhores poemas do admiravel lirico pernambucano. 202 páginas. Preço Cr$ 50,00.

DRA. MIRIAM KELNER
DOENÇAS DE SENHORAS, PARTOS, ESTERILIDADE, RETO E ANUS. DIAGNOSTICO PRECOCE DO CANCER GENITAL. CIRURGIA
7 de Setembro, 105 — Tel. 3266
(2-167)

EM TODAS AS LIVRARIAS

VOCABULÁRIO ORTOGRÁFICO DA LÍNGUA PORTUGUÊSA

por Júlio Nogueira

Organizado de acôrdo com o "Pequeno Vocabulário Ortográfico da Língua Portuguêsa" (1943), da Academia Brasileira de Letras, contendo notas em rodapé, registrando a grafia das palavras pelo sistema gráfico de 1945. Em apêndice, instruções para *Acentuação, Pontuação, Emprêgo da Crase, Abreviaturas Usuais e Siglas e Divisão Silábica*. Guia preciso e indispensável para os que desejam saber de pronto a palavra tal como deve ser escrita.

Volume com 180 páginas, Cr$ 20,00

Edição da

COMPANHIA EDITORA NACIONAL

Rua dos Gusmões, 639 — São Paulo

Rua da Imperatriz, 43 — Recife

POLÍTICA

UM NOBRE CHICANISTA

O sr. Emidio Cavalcanti queimou as precatas, como diz o matuto, com o projeto Tabosa de Almeida, visando anexar parte da area do municipio das Vertentes ao de Taquaretinga do Norte. Tudo uma pura e mera «chicana legislativa». Há poucos dias, o que acima está escrito, foi dito da tribuna do sr. Tabosa de Almeida, que por sinal não se encontrava no plenario da Casa. Além de chicana legislativa, outras «considerações», igualmente cabeludas, atingiram o deputado agrestino, inclusive a de «mero fabricante de casos» e criador de inimizades pessoais de outrem «com o fito pouco provavel de ganhar eleitores».

Desse desabafo «emidiano» se conclue que o deputado Tabosa de Almeida não concebe a criação do municipio de Santa Cruz do Capibaribe sem, entre outros avanços, contar territorialmente para tanto, com uma faixa de terra do municipio das Vertentes.

Ao sr. Emidio Cavalcanti pouco se lhe dá as mutilações que o sr. Tabosa de Almeida faz nos municipios alheios para criar o de Santa Cruz de Capibaribe, contanto que não toque em Vertentes. Isso, diz o sr. Emidio Cavalcanti é legislar contra o povo «cujo interesse e bem-estar são, em última analise, a essencia e a razão de ser de todo ato legislativo». E volta á carga: «E' pura e mera chicana legislativa que não deve merecer apoio da douta Comissão de Nogocios Municipais nem do plenario da Assembléia».

Tudo isso foi dito dentro do espirito parlamentar e da boa educação. O sr. Tabosa de Almeida não passa de um chicanista, mas de um «nobre chicanista», como convem á etica e aos estilos.

Consciencia eleitoral

Os serventuarios da Justiça de Alagoas vão ser beneficiados por uma lei que a Assembléia vem de votar, unanimemente, atendendo á competente proposição do governador.

Essa aprovação legislativa serviu para um deputado da oposição alegar que o seu bloco, não torpedeando o projeto, provara não ser sistematicamente contra o governo e suas iniciativas...

O tal bloco é o que vem retardando a discussão do Orçamento de 1954, deixando de dar numero para votações, sob a alegação de, assim, querer derribar um veto.

Acontece, porém, que, no proximo ano, haverá eleições para o Legislativo. E acontece que muitos representantes da oposição, como aquele deputado, mesmo, e o sr. Nabuco, lider petebista alagoano, só se elegeram em 1950 com a muleta das eleições complementares e com muito, muito esforço.

Nessas penosas condições, dadas essas imperativas circunstancias, os deputados sitematicamente contra o governo Arnon de Mello haviam de quebrar o proposito, no particular citado.

Não seria interessante deixar de contar com algum possivel voto de servidor da justiça, ou de parente desse.

Dos arquivos do cel. Zé Abilio

Muita gente pensa que o coronel Zé Abilio iniciou sua vida politica, do Estado Novo a esta parte. Mas já em 1926 ele estava ativo, em Bom Conselho, com a politica, a policia e outros bichos. Aquela altura, pelo que se afere da carta abaixo do grande Manuel Borba, eram acentuados os pendores palacianos do maioral de Papacaça. Eis a carta:

«Recife, 3 de abril de 1926. Meu caro José Abilio:

Abraço-o. Seu telegrama causou enorme sucesso e seu nome e o seu ato são lembrados a cada passo como um exemplo de altivez e dignidade.

«O Governo, sem pudor, tomou logo a providencia de mandar Fôrça para ahi para hostiliza-lo. Confio na sua providencia e na sua habilidade para evitar que lhe seja feita uma agressão, uma provocação que o levasse a uma repulsa que poderia ser o começo da revolução.

«Eu estou a cada hora a espera de noticia de estar assentada a candidatura do nosso amigo Anibal Freire.

«Posso lhe afirmar que a do Estacio Coimbra está afastada definitivamente. A mandado do Bernardes ele procurou o Rosa e o Anibal com cartas do Sergio, propondo o nome dele Estacio, para Governador. Os dois recusam apoiá-lo e como o Bernardes Tavora defende o caso, da aceitação minha, do Rosa, do Anibal e do José Henrique, a candidatura do Estacio naufragou.

«Eu estou tranquilo e certo do que acabarão Sergio, Estacio et reliqua aceitando o Anibal.

«Dizem-se que é meu amigo o Oficial que foi para ai. Dizem-me que é até seu parente. Veja se o leva com geito de modo que ele ai não pratique as violencias que por certo lhe encomendaram.

«Escreva a João Nunes lembrando que a pedido dele você absolveu ai o soldado Gabriel Cyrilo por que ele, João Nunes, lhe escreveu com o maior interesse e que um bem se paga com outro e porisso ele agora deve dar ordens ao Oficial Miranda que ai está, para não hostilizá-lo.

«Aproveite a lembrança e me diga o resultado.

«Avise-me logo que qualquer noticia lhe seja feita ou a amigo nosso, que eu quero comunicar o caso por telegrama ao Bernardes».

Um instrumento de redenção

Em carta ao ex-deputado Antonio Carapeba que, pelo "Monitor", de Garanhuns, fez algumas objeções ao discurso do ilustre militar na Assembléia Legislativa deste Estado, o general Juarez Tavora afirma a certa altura:

"Li, com toda atenção, as objeções ai formuladas contra algumas das afirmações por mim feitas perante a Assembléia Legislativa de Pernambuco, em fins de Julho ultimo. Contra essas objeções apenas posso alegar a relatividade dos conceitos então ali expendidos. Não neguei, por exemplo, que a atual situação politica do Brasil seja precaria. Reconheço, pelo contrario, que ela o é, sob varios aspectos. Apenas pretendi frisar, diante do pessimismo manifestado por ilustres representantes do povo pernambucano, que me saudaram naquela Assembléia, dois pontos de vista fundamentais:

"1.º — que, apesar das incompreensões e contrafações sofridas pela Revolução de 1930 — esta ainda deixa, como saldo, nas mãos do povo brasileiro, pelo menos, um instrumento de redenção — o direito de votar livremente, e a segurança de que esse voto livre será respeitado pela Justiça Eleitoral.

"2.º — que não devemos culpar de todos esses desacertos apenas os representantes do Poder Executivo, ou desesperar diante de seus erros ou omissões — porque, através do voto livre do povo, podemos constituir assembléias legislativas tambem livres. E estas, influindo decisivamente na feitura das leis, segundo as quais se deve reger a administração, e podendo exercer amplo poder de fiscalização sobre o seu exato cumprimento pelo executivo, através da atividade de suas Comissões — inclusive as de inquerito — estão habilitadas a corrigir muitos daqueles erros ou omissões da administração publica." — PAULO DO COUTO MALTA.



NATAL DO FILHO DO SOLDADO DA FORÇA POLICIAL MILITAR — A exemplo do que já se fez noutros anos, terá lugar em dezembro próximo, no Quartel do Derbi, o Natal do filho do soldado da Policia Militar de Pernambuco. A iniciativa, agora derivada da sra. coronel Salm de Miranda, conta com a colaboração das sras. Sérgio Lopes de Novais, Sidrack de Oliveira Corrêa, Alvaro Ferraz, Pedro de Holanda Cavalcanti, Alipio Pereira de Sousa, além do padre Vicente Aguiar, capelão e do tenente José Lopes. Constituiu-se, assim, a comissão organizadora do certame, sob a orientação da sra. Salm de Miranda. A's 15 horas de ontem, na residencia do coronel Salm Miranda, á rua Coronel Silva Torres, 14, na Capunga, realizou-se uma reunião composta das pessôas acima, para tratarem dos trabalhos iniciais, ficando assentadas, entre outras, as medidas no sentido de se conseguir os donativos para os filhos dos soldados da nossa Policia Militar, no próximo Natal. Estiveram presentes representantes da imprensa. A foto acima, fixa o momento da reunião, quando se esboçavam as medidas para a realização do objetivo, vendo-se, ao centro, a sra. Salm de Miranda, ladeando-a outras senhoras e o ten. José Lopes.

TABELAMENTO DE CARNE VERDE

As deliberações tomadas na reunião da Coap

Voltou a reunir-se, ontem, o plenario da Comissão de Abastecimento e Preços de Pernambuco, sob a presidência do sr. Zilde de E. Maranhão.

O sr. João Liberato de Melo Filho deu parecer favorável aos relatórios que se achavam em seu poder para a apreciação: do Departamento de Fiscalização, correspondente ao mês de agosto último; do Departamento de Contabilidade, do mês de setembro, e da secretaria geral, do mês de setembro.

O plenário aprovou, os pedidos de classificação das firmas Raimundo Elias da Silva, Valdemir Cirilo Gomes, Miguel Angelo Buonafina, S. Ramos e João Mariano Gomes.

O presidente apresentou ao referendum do plenário portarias sôbre tabelamento de carne verde de boi e de porco dos seguintes municipios: Garanhuns, Serrita, Petrolina, São Joaquim, Vitória de Santo Antão, Aliança, Amaragi, Palmeirina, Alagoinha, Caruarú, Taquaritinga do Norte e Cabrobó, sendo aprovadas.

O sr. Farncisco Henrique Barbosa relatou o memorandum da firma Córdova, Garrido & Cia. Ltda., que solicitou tabelamento para o leite em pó Frisian Girl, declarando-se de acôrdo com a proposta do Departamento competente, que estabeleceu os preços de Cr$ 19,50 para o retalhista e de Cr$ 22,40 para o consumidor, isto quanto ás latas de uma libra. O parecer foi aprovado.

O sr. Zilde Maranhão cientificou que a Federação Pernambucana de Desportos deixou de responder em tempo ao oficio que lhe dirigira a COAP, designando uma comissão, chefiada pelo sr. Luiz Veloso, para proceder a estudos sobre o tabelamento dos ingressos nos campos de futebol.

O sr. Jader de Andrade, membro da Comissão encarregada dos trabalhos da Colônia Agricola de Cova da Onça, por parte da COAP, fez um relato de suas atividades.

O presidente da Comissão de Abastecimento e Preços de Pernambuco, está avisando que foram julgados procedentes e remetidos para juizo, os processos de infração ao tabelamento contra as seguintes firmas: Francisco de Assis, Ludovina Nascimento de Melo, Manuel Luiz da Silva, José Martins de Santana, Severino Corrêa de Lima, José de Lins de Arruda, Nelson Gomes, João Oliveira Amaral, Severino José da Silva, Severino C. de Souza, João Vicente de Souza, Edvaldo Ferreira do Nascimento, José Francisco da Silva, Antonio Soares da Silva, Aarão José da Silva, Arnaldo Firmo dos Santos, Severino José da Silva e Casa dos Frios Ltda. Foram igualmente julgados improcedentes e mandados arquivar os processos contra as seguintes firmas: Benedito da Silva, Manoel de Souza Leão, Luiz C. Nascimento, Marques da Silva, Arlindo Ferreira Pessôa, João Ferreira de Farias, Pedro Barbosa da Silva, Antonio Pereira da Costa, Natanael Felix do Nascimento, Antonio Ramos de Andrade e Adelmar da Costa Gadelha.

ONTEM NO AEROPORTO

Vai reunir-se em Curitiba o Congresso Nacional de Higiene — Representará Pernambuco, entre outros, o dr. Durval Lucena — Regressa da Europa a cantora brasileira Olga Praguer Coelho — Vai ao Rio o delegado Regional do I.A.P.M. — Vindo de Pistoia passou pelo Recife o corneteiro Elias Miguel Cerqueira

Durante o dia de ôntem chegaram ao aeroporto dos Guararapes três aeronaves internacionais: SAS, de Santiago do Chile, PANAIR, de Frankfurt e escalas e AIR FRANCE, de Buenos Aires.

O «Constellation» da PANAIR, da Alemanha, chegou aos Guararapes pouco depois das 17 horas e entre os seus vinte e cinco passageiros em trânsito destacavam-se a cantora brasileira Olga Praguer Coelho, os drs. Antônio Carlos Pereira e Nagib Saliba e o corneteiro Elias Miguel de Cerqueira. Este foi executar o toque de silêncio no cemitério de Pistoia, no dia de Finados.

EM «TOURNÉE» PELA EUROPA

Olga Praguer Coelho encontrava-se há cêrca de dois meses em «tournée» pela Europa, tendo atuado na Suiça, França, Inglaterra e Espanha. Vem agora ao Brasil mas voltará ao Velho Mundo, ainda êste mês, para uma nova temporada, dali prosseguindo viagem aos Estados Unidos, onde reside atualmente.

CONGRESSO INTERNACIONAL DE LEPRA

Os drs. Antônio Carlos Pereira e Nagib Saliba estiveram na Espanha integrando a representação brasileira ao Congresso Internacional de Lepra, recentemente reunido em Madrid. São ambos mineiros, residindo o primeiro em Juiz de Fora e o segundo em Belo Horizonte.

Viajou ôntem para o Rio, onde vai tratar de assuntos ligados às suas funções, o sr. Odilon Mendonça, delegado regional do Instituto de Pensões e Aposentadoria dos Maritimos. Tratará da abertura da carteira imobiliária e do débito que o govêrno dêste Estado tem para com os maritimos, no montante de trinta milhões de cruzeiros.

CONGRESSO NACIONAL DE HIGIENE

O sr. Durval Lucena vai participar dos trabalhos do Congresso Nacional de Higiene que vai ter lugar, por êstes dias em Curitiba. Disse-nos que outros médicos pernambucanos deverão seguir com o mesmo objetivo.

CORNETEIRO ELIAS DE CERQUEIRA

Regressa ao Rio pelo avião internacional da PANAIR o sr. Elias Miguel de Cerqueira, que foi até Pistóia, na Itália, a fim de fazer o toque de silêncio no dia de Finados. O corneteiro Elias de Cerqueira foi o mesmo que executou o toque da vitória, quando do têrmino da última guerra, em 1945.

PASSAGEIROS EMBARCADOS PARA O RIO PELO «CONSTELLATION»

Embarcaram, ôntem, para o Rio, pelo «Constellation» da PANAIR: Odilon Mendonça Melo, Arlindo Albuquerque, Albino Maia Antunes, José A. Fontes, Wilfrid Snorto, Gladys Shonton, Durval Tavares de Lucena, Milton Silva, padre Moacir da Costa Pinto, Guilherme Fernandes, Zulmira Fernandes, Jaime Monteiro e Gracinha Monteiro; para S. Paulo: Santina Pessôa dos Santos, Roberto Perez dos Santos, Roberto Azevedo e Maria Azevedo.

AVIÕES INTERNACIONAIS ESPERADOS HOJE

Esperados, hoje: SAS, de Estocolmo, às 11 e 10; KLM, de Santiago, às 12 e PANAIR, do Rio para Londres às 20 e 15.

Amanhã: AIR FRANCE, de Paris, às 6 horas; BOAC, de Londres, às 6,50; KLM, de Amsterdam às 8,45 e BOAC, de Santiago, às 12 e 45.

MOVIMENTO DOS AVIÕES DE CABOTAGEM

Passageiros embarcados

Embarcaram, ônten, nos aviões da PANAIR: para Maceió: Aureo Cesar Teixeira, Maria Lúcia Teixeira, João Trutchansky, Idelson Santos, João C. Freitas, Alberto Biondi, João Pereira Barros, Mario Freire, Harold Merrisy, Luis Paulo Miranda, Antônio Sena, José Ferreira Gomes, Manuel Gouveia Santos, Euclides Lago, Pedro Rodrigues, Valter Porto; para Aracajú: Carlos Alberto Silva, Gumercindo Gois, Marieta Oliveira, José Carlos Oliveira, José Oliveira Neto, Solange Oliveira, José Augusto Filho, Adolfo Rosenschein; para Salvador: Francisco Vita Sobrinho, Walter Alves da Silva, Anthony D. Rump, Armando S. Gois, Clemilda Gois, Rubens Diehle, Silvio Ferreira, Ila Ferreira, Francisco Apoliano, Leidinha Apoliano, José Apoliano, João Vale Soares, Hans Mann, Roberto Franke, José do Rego Barreto, A. Wilson Carneiro Silveira, Kleber Sarquis, Mary Sarquis, Herberth Nothlich, João Ildo Oliveira, Amaury Ferreira Pires, Clarice de Carvalho Curio, Arturo Cavalcanti, Vicente Aguiar, Aristeu Arruda, Jan Beckmann, Altair Vieira Doblin, James Doblin, José Marius Doblin, Aguinaldo Doblin, Maria Alice Doblin, Ana Maria Doblin, James Doblin Filho, Alvaro Peres, Antônio Souza, Helena Silva.

Pela CRUZEIRO DO SUL: para Maceió: Humberto Lira, Darcy Rosa, Amália Gomes Oliveira, Marlene Toledo, José Pascoal Ferreira, Manuel C. Teles, Altamir Costa Barros, Daulia Maria L. Pereira, Maria Geny Rosa Oiticica, Luis A. Cansanção, José Pascoal Pereira; para Aracajú: José Rodrigues Filho, Nadir Sobral A. Braga, Antônio E.A. Braga, Alice Pessôa de Andrade; para Salvador: Leorne Moreira, Francisco Schiffer, Herman Paul Koch, José Félix Silva, Arnaud Ciro Oliveira, Raquel Veloso Andrade, Luis Alberto M. Andrade, Vera Lúcia V. Andrade, Tânia Maria V. Andrade, Carlos A.V. Andrade, Paulo V. Andrade, Flávia Henrique Andrade, Benedito O. Martins, Maria Orlanda Martins, Salomão Elias Gidi, Regina F. Gidi, Júlio Florêntino, Paulo Fonseca, Castro, Renato Mendonça de Paula, Josiano Paula, Hilda Oliveira Resende, Osmar Mendes Rezende, Terencio Ferreira, Otávio Gomes, Helmut Karres, Heitor Rocha, Carmen Morbeck, Carlos Azevedo; para Itabuna: Maria Orlando Martins; para Vitória: Basilio Dias; para o Rio: José Albuquerque, Perpétua Nunes Lins, Carlos Roberto A. Lins, Ivanildo Souza, Ivaldo Ferreira Pinto, Ermelinda Costa Martins, Lúcio T. Malta, Cyer Barbosa, Ruth Farias Vasconcelos, Antônio Ribeiro, Lidio Castex, Clihord Eicherdike, Dirceu B. Pereira, Will Wienort, Renné Lombard Paltete, Gerard Levy, Lígia Teixeira Almeida, Antônio Henrique Almeida, Otilia Maria Almeida, Wilda Morais, Apolônio Bezerra Albuquerque, Ednaldo Carneiro Cruz, Ferro Teixeira, Ernani Vieira e Arnaud Castelo Branco; para Fortaleza: Adail Bastos, José Monteiro, Antônio dos Santos Silva; para Terezina: Hurt Meier e para Brejo Maria das Graças de Souza.

Pela VARIG: para Maceió: Benedito Leite, Hilda Coelho, Joel Carneiro, Severino Carneiro, Waldemar Lino Chaves, José Silva, Lauro Silva; para Penedo: Laurino Oliveira, João Geraldo Silva; para Salvador: Bruno Nicrosini; para o Rio: Nelson Sohr, Huzel Muang, G. T. Huang, Henrique Maciel Lins, Alexandre Valiente, Estela Lins, [illegible] Cisone Falcão, Herr[illegible] Falcão; para João Pessoa: Otávio Montenegro e Luis Ferreira; para Natal, Olavo Medeiros, Luis Cavendisch, Maria Nunes, Onildo I. Macedo, Israel Averbuch e José Ribeiro Pinto.

Pelo LOIDE AEREO: para Maceió: Luis Américo Costa, Celso Nobre Silva, Irene Costa Nobre Silva; para o Rio, Cornélio Costa e Mercedes Melo.

PASSAGEIROS DESEMBARCADOS

Desembarcaram, ôntem, dos aviões da VARIG: de Maceió: Antônio R. Souza, Edmundo L. Cavalcanti e Isnaldo Calado de Oliveira; de Aracajú: Celia Fontes, Delber Livingston e José R. Filho; de Salvador: Antônio Lemos Maia; de João Pessôa: Edgar Costa e Luis Ferreira; de Natal: José Cavalcanti, [illegible] Camarinha, Antônio Correia, [illegible] Oliveira, Jacira Oliveira, Josiel Oliveira, [illegible], Jurandir Costa e [illegible] Azevedo.

NOTICIAS DO PORTO

Nenhum navio deu entrada, ontem, no pôrto do Recife.

Estão sendo esperados, no sen em nosso porto os seguintes navios:

— **Rio Amazonas**, nacional, dos portos do sul, para o armazem 12.

— **Guarani**, nacional, dos portos do norte, para o armazem 8.

— **Santa Rosa**, nacional, dos portos do norte, para o armazem 13.

— **Ovula**, petroleiro holandês, das Antilhas Holandesas, para o armazem 1.

Amanhã:

— **Santos**, nacional, dos portos do norte, para o armazem [illegible].

— **Navem Bárbara**, nacional, dos portos do sul, para o armazem 7.

— **Pirangy**, nacional, dos portos do sul, para o armazem [illegible].

— **Paolo Toscanelli**, italiano, dos portos da Italia, para o armazem 6.

— **San Cipriano**, petroleiro inglês, dos portos do norte, para o armazem 1.

— **Frieden**, alemão, dos portos da Suecia, para os armazens 9 e 10.

Dia 17:

— **Barão do Rio Branco**, nacional, dos portos do norte.

— **Taubaté**, nacional, dos portos do norte.

— **Rio Juruá**, nacional, dos portos do norte.

— **Loide Haiti**, nacional, dos portos do sul.

— **Themis**, nacional, dos portos do sul.

— **Rio Olapoque**, nacional, dos portos do sul.

— **Navem Mônica**, nacional, dos portos do sul.

— **Campinas**, nacional, dos portos do norte.

Dia 18:

— **Dom Pedro II**, nacional, dos portos do sul.

— **Atalaia**, nacional, dos portos do sul.

— **Santa Maria de Luján**, argentino, dos portos do sul.

— **Duque de Caxias**, nacional, dos portos do sul.

Dia 19:

— **Parima**, inglês, dos portos da Inglaterra.

— **Paraguai Star**, inglês, dos portos da Inglaterra.

Dia 20:

— **Itaberá**, nacional, dos portos do sul.

Dia 21:

— **Loide Perú**, nacional, dos portos do sul.

Dia 22:

— **Itaguassú**, nacional, dos portos do sul.

— **Aratala**, nacional, dos portos do sul.

Dia 23:

— **Froste**, sueco, dos portos dos Estados Unidos.

CONCURSO DE METODOLOGIA NO INSTITUTO DE EDUCAÇÃO DE PERNAMBUCO

Foram realizadas, ontem, á tarde, no salão nobre do Instituto de Educação de Pernambuco, as provas didáticas dos candidatos inscritos no concurso para provimento efetivo da cadeira de Metodologia daquele estabelecimento de ensino, ps. Públio Pinto Calado e profa. America Diniz Barreto.

Durante 50 minutos cada candidato dissertou sobre o ponto sorteado n. 3 — A metodologia da linguagem: A Composição.

Estiveram presentes elementos de relêvo no nosso magistério superior, secundário e primario.

Na próxima terça-feira, será realizada, em sessão pública, perante a comissão examinadora e a Congregação do estabelecimento, a prova de defesa de tese do candidato pe. Públio Pinto Calado, a qual terá inicio ás 14 horas.

A tese do aludido candidato intitula-se Eduquemos para o Brasil.

ILEGÍVEL

DIARIO DE PERNAMBUCO

(Orgão dos "Diarios Associados")

FUNDADO EM 1825 - Diretor: ASSIS CHATEAUBRIAND
Redação e administração: Praça da Independencia 12 — Recife — Sucursais: No Rio — Rua do Ouvidor n.º 100 — Fones 43-7634 e 43-7997 — Em São Paulo — Rua 7 de Abril n.º 230 4.º andar Fones: 48277 e 44181. Alagôas — Rua do Comercio 18 1.º andar — Maceió. Paraiba — Rua Gama e Melo, 95 — João Pessoa Av. Maciel Pinheiro 97 1.º andar — Campina Grande. Rio Grande do Norte — Avenida Rio Branco 510 — Natal. A correspondencia de ordem comercial deve ser endereçada ao gerente do DIARIO DE PERNAMBUCO. Para anuncios procure o Dep. de Publicidade. TELEFONES: Direção: 7726 Redação: 6659 Gerencia: 6027. Assinaturas: No Pais: Ano Cr$ 250,00 Semestre Cr$ 130,00. No Exterior: Ano Cr$ 500,00 Semestre Cr$ 260,00 — Pagamento adiantado.

DOMINGO, 15 DE NOVEMBRO DE 1953

Ainda a energia de Paulo Afonso

Voltamos a tratar do caso da energia da Paulo Afonso a Pernambuco, para acentuar, mais uma vez, que nunca duvidamos da sinceridade, da boa vontade e da capacidade tecnica e moral dos homens, que estão á frente desse empreendimento. Desde o engenheiro Marcondes Ferraz, que sempre tem respondido com precisão a todas as objeções, que lhe têm sido feitas, até os seus auxiliares e trabalhadores de campo.

E' claro que certa impaciencia se nota, porque a distribuição da energia tem sido, aqui e ali, adiada. Já agora é de desejar que venha mesmo em meados de 54, o que significa apenas meio ano de espera. O que desejamos é que, com essa energia providencial, se dê solução aos diferentes casos, que ontem abordamos. Pois são vitais para um aglomerado urbano, de mais de meio milhão de habitantes: luz, transporte, telefone e gaz para o consumo domestico.

O que acontece, no Recife, é uma cousa de tal maneira grave, que custa a crer tenha sido por tanto tempo protelada a solução.

Chegou-se a um circulo vicioso com a companhia que explora esses serviços: o Estado queixa-se da Concessionaria; a Concessionaria queixa-se do Estado. O Estado multa a Concessionaria, porque esta não dá o serviço, a que se obrigou; a Concessionaria, sob o peso das multas, e não recebendo suas contas, vai relaxando cada vez mais. Eis um serviço que começou com o pé torto e em sexta-feira caiu. Porque desde o começo não tinha o schumbimbo (era assim que falava o general Dantas) para dar seguimento á obra, cuja concorrencia ganhara, passou a um terceiro o contrato. E esse, por sua vez, entrou no capitulo dos adiamentos, dos pedidos de concessões, daqui e dacolá.

Houve, entretanto, um tempo, em que o serviço de transportes não era de todo mau. Somente, como os preços das utilidades estivessem em aumento, pediu-se uma razoavel revisão de tarifas. Foi ai que a demagogia tomou conta da praça, recusando-a.

Por que? Para defender os direitos da cmassa? Aconteceu, porem, que, com isso apenas se desserviu a cmassa; pois hoje ainda poderiamos ter um serviço razoavel, a bom Preço, e não temos mais nada.

Todo mundo fica espantado, ao chegar ao Recife e não vendo mais os bondes; quando ha bondes no Rio, bondes na Bahia e bondes em São Paulo. No Recife, circulam onibus sem freios, derramando óleo, botando fumaça, fervendo o radiador, e não ha dia sem desastre. Morre gente dentro dos onibus e gente fora dos onibus; gente espera os onibus junto aos postes, e gente de pé, agarrada ao gancho, pois o esalão sempre está vazios e quanto mais gente entrar, melhor para a empresa. As fiscalizações não adiantam ou pouco valem.

Tudo isso é o que esperamos se resolva, com a Paulo Afonso. O sr. Marcondes Ferraz reafirma que a energia virá em 54 e no mez de dez. Que os anjos lhe digam amem. Daqui para lá é possivel que os onibus continuem a matar. Mas não morrerão todos os habitantes; como as crianças nascidas em Bizarra, este ano. Ha de sobrar alguem; e esse é o nosso consolo.

AUTONOMIA DO DISTRITO FEDERAL

A concessão da chamada autonomia ao Distrito Federal, para que eleja o seu prefeito, foi considerada no Senado "abominavel êrro contra o regime". Entretanto, a autonomia foi concedida. Tambem não perderam a esperança os "autonomistas", de obter a "liberação" do Recife, apesar de estar enquadrado no dispositivo constitucional, que o considera base naval, aereo e militar.

Tanto os comunistas, quanto os "criptos", e os ditos socialistas e mais quantos "istas" por ai se encontrem, estão dispostos a considerar essa "autonomia", como um ponto de honra, para eles; e por extensão dizem para a propria cidade. Assim, se cogitamos já uma Camara Municipal, de encomenda, poderemos tambem, de encomenda ter um prefeito.

Quando o constituinte pernambucano fez exceção ao Recife, na chamada autonomia municipal, é que sendo o capital do Estado, esta harmoniosamente seria administrada, se fosse o prefeito nomeado pelo governador; e não eleito. A eleição poderia dar lugar a um choque entre os dois governos. E até porque importantes serviços, que interessam ao municipio foram construidos pelo Estado, como o Abastecimento e o Saneamento. A outros problemas urbanos tem o Estado tambem estendido o seu interesse.

O que o "municipalismo" tem trazido ao Brasil e sobretudo a corrida ao cargo publico, pelas vantagens decorrentes.

Outrora, ser vereador no Recife era honrario: como o é em Portugal, na França e em outros paises. Hoje, ser vereador no Recife é sobretudo um bom emprego, pois dia a dia aumentam os subsidios; e tudo é preteto para elevar ajudas de custo e demais achegas. Alem disso, ha outras maneiras de ganhar:

MEIAS MEDIDAS

A Prefeitura parece que teve medo de enfrentar o caso dos descarregadores de lenha e material de construção (eles já se consideram donos da praça); e em vez de sumariamente bota-los para fora (como para fora devem ser postos quanto antes os que ocupam logradouros publicos, com bombas e postos de lavagem de automovel) está agora fazendo uma especie de tapume, com um gradeado, ao longo do cais de desembarque. O pior é que o tapume, que é um enxadrezadozinho, não somente tapa a lenha e as feiuras, que ali se vêem, mas tapa tambem a vista do rio. O que é bonito ali é o rio. Não ha um lugar mais bonito, em tarde de maré cheia, passando ao largo jangadas e barcaças, carregadas de açucar.

Temos reclamado no cais de Santa Rita a devida urbanização, isto é, a pavimentação, a remoção da lenha, o ajardinamento e a iluminação. Se a Rede Nordestina não tivesse tomado conta de tão grande area. Para consultar o seu parque, todo aquilo ali deveria ser zona residencial. Porque não somente é um dos recantos mais agradaveis do Recife, como fica bem no centro. Assim dariamos andamento ao plano de Saturnino de Brito, que recomendava, construir no centro; desenvolver a cidade verticalmente; e não espalhar-se doidamente pelos suburbios.

Esse crescimento horizontal é dispendiosissimo, porque ninguem mora onde não ha calçamento, luz, saneamento, abastecimento e transporte. E tudo isso custa carissimo. Agora mesmo, para alargar um pouco a rede de abastecimento, vai o Estado vender o edificio do Grande Hotel e terrenos na rua da Aurora. Devemos considerar que bairros ditos de alta roda não têm ainda saneamento. O saneamento de Boa Viagem caminha tão devagar que até parece a Petrobras. E de nada valeu que muitos proprietarios, empenhados em que caminhasse mais depressa, dessem o dinheiro todo de sua quota parte. Que esperança! Ha mais de dois anos que aguardam o fim da obra.

Voltando ao cais de Santa Rita, lamentamos que a Prefeitura tenha ficado numa meia medida, em vez de tomar logo a medida inteira, que era limpar toda a area, da ocupação indebita de comerciantes de lenha, que naturalmente ali desembarcam o seu material, porque é mais facil para o negocio e não gastam cousa nenhuma com a locação.

O pobre do cais de Santa Rita virou tambem garagé; é o que se vê por aquelas bandas: calhambeques de todas as idades, obstruindo um recanto digno de melhor sorte.

Devemos dizer mais uma vez que, em parte nenhuma do mundo, se utiliza um logradouro publico, como se se tratasse do quintal da propria casa. Essas enormidades, só mesmo na terceira cidade ou na que com tais penas de pavão se enfeita.

(Conclue na 8.ª pagina)

TERRORISMO ESTRANGEIRO NO BRASIL

RIO, 14 (Meridional) — Sob o titulo de «Terrorismo estrangeiro no Brasil», o jornal «O Dia» publica, hoje, uma longa reportagem sobre a atuação da RMVO (Organisação Terrorista Iugoslava). Atlanta que Branco Jeanic, suicida encontrado junto a um frasco de veneno, na Ilha de Gragoatá, possuia no bolso uma carteira daquela sociedade secreta. Ivanic residia na Rua das Flores, na Hospedaria dos Imigrantes, devendo seus antecedentes ser levantados pela policia.

Temos a impressão que Ivanic era marcado pela RMVO, que, no Brasil, é dirigida por Costa Hadi Micrev — tendo como vice-presidente Kosta Vrateva, como secretário do interior Lubem Tonchoff e como secretário do Exterior Metal Ckati Chefet.

Depondo perante a policia Costa Micreve disse que tal sociedade tem fins pacificos e visa lutar pela restauração do império macedônico, mas o delegado de Ordem Politica Fluminense, sr. Alvim Bells, concluiu que RVMO tem objetivos terroristas e procura eliminar todo inimigo declarado da restauração macedônica e costuma parcear os cadáveres de suas vitimas.

O calcanhar de Achilles

ASSIS CHATEAUBRIAND

SÃO PAULO, 12 — Um dos pretendentes que mais assustam os partidos politicos de São Paulo, no pareo local da governança, é o sr. Ademar de Barros. Tôda gente vive amodrontada com a sua fôrça, que é fora de dúvida, consideravel. Mas a fôrça do sr. Ademar de Barros sendo consideravel para uma aliança em que êle entrar, será fragilima para uso próprio.

Tal uma das tremendas contradições politicas de São Paulo. O prestigio do sr. Ademar de Barros é formidável, sendo aplicado aos outros; é débil, entretanto, no emprego das suas necessidades individuais. De resto, isso é mais comum do que se acredita. Pinheiro Machado podia decidir da sorte de candidatos á presidência da República. Nunca, porém, pôde êle mesmo ser candidato. Numa coligação era o aguerrido caudilho gaúcho um ás. Fora da coligação, ambicionando o negócio presidencial para si próprio, não passava de um dois de paus. Quando Castro Pinto o levanta candidato da Paraiba em 1913, á sucessão do marechal Hermes da Fonseca, o Partido Republicano de Minas salta na frente dos paraibanos e dá o grito de guerra á candidatura Pinheiro Machado. Os paulistas do PRP, se não o combateram de face, encolheram-se, mas de tal modo se encolheram, diante da fórmula paraibana que o seu recuo equivaleu a um repúdio. Estava morta a candidatura Pinheiro Machado.

Era contudo um poder tão decisivo, dentro de uma coligação, que depois de ter levantado a fórmula Campos Salles-Wenceslau Braz, e essa solução haver gorado, pelo egoismo e a inépcia inexcediveis dos mineiros do PRM, êle se fixou na variante Wenceslau-Urbano Santos, e ganhou a cartada. Não puderam, PRM e PRP juntos, fazer qualquer candidatura, hostil á fórmula de Pinheiro. E êle era tão forte como parte de uma concentração politica, que o PRC elegeu Urbano Santos vice-presidente, e ainda deu vários correligionários ao Ministério do sr. Wenceslau Braz.

Outro tanto sucedia a Taft II, nos Estados Unidos. Era o candidato potencial mais poderoso dos republicanos. Sobia contudo a hora do partido escolhê-lo, sobrevinham as dissenções internas que criavam a inviabilidade do seu nome. Taft II podia decidir da sorte de qualquer candidatura no grêmio dos republicanos. Menos da sua própria. Menos de si mesmo. Era decisivo para outro. Era politicamente frágil, quando em causa o próprio Mr. Taft.

Tive mais de um colóquio com o sr. Ademar de Barros, em 1948, 49 e 50, para fazê-lo entrar numa vasta coligação nacional, capaz de eleger um candidato, que lhe conviesse e ao Brasil. Dominado pela idéia de ser êle mesmo o candidato, com a exclusão do debate de qualquer outra fórmula, jogou errado, jogou desastrado, jogou cego até o fim. Seu apôio decidia da sorte de qualquer solução, fôsse com a UDN, fôsse com o PSD. Manobrou um e outro para ser êle o candidato. Só pensava em si. Só queria o govêrno para si, sem cuidar, um segundo, do Brasil, nem do regime. Era ferozmente interesseiro, em seu esfôrço personalissimo. Perdido nêsse jógo, adotou a pior solução que um politico digno dêsse nome, pôdia adotar: a solução da revanche contra os que o vetavam. Essa fórmula se era o mal dos outros, era também a sua ruina. Antes de tomar conta do govêrno, já o sr. Getúlio Vargas abria fôgo contra o sr. Ademar de Barros. Ele havia chegado do ponto de vista do seu exclusivismo pessoal, á pior solução.

Agora, o ex-governador paulista está com um jôgo ainda mais ambicioso e alucinado do que aquêle que êle desenvolvia, no pano verde da politica nacional em 49 e 50. E' candidato á presidência da República: mas antes deseja ser presidente de São Paulo. Quer os dois mundos. Aspira as duas gaiolas: a paulista e a federal, para cantar primeiro numa e depois na outra.

Dividido, como se acha São Paulo, o sr. Ademar de Barros só se pode candidatar, no quadro de uma aliança, como êle fez em 45 e 50. No primeiro round, para se eleger governador, se aliou aos comunistas, que lhe desempataram a parada. Em 1950 se aliou ao sr. Getúlio Vargas para eleger o sr. Garcez. Num como noutro caso, a sua sorte dependeu de uma composição politica. Foi ajustado com um segundo partido, que êle póde vencer duas vezes, no plano estadual e uma no plano federal.

(Conclue na 8.ª pagina)

OVAS DA GRECIA

Guido FERNANDES

(Para o "D. P.")

Muito complicados devem ser os tais acordos comerciais, pois além de sermos, ás vezes, inicialmente engazopados, como fomos há pouco com o trigo argentino, e que por sinal chega ao Recife sempre com atrázos inexplicaveis, de outras nos empurram materiais e produtos absolutamente fóra de propósito e sem os quais muito bem passaríamos.

E' o caso atual das "uvas da Grecia", oferecidas nos tabuleiros da cidade ao preço de oitenta cruzeiros o quilo. Certo que é magnifica prova de como são fortes os gregos, na arte de plantar e colher o precioso e super-valorisado fruto. Mas como se chegou a comprá-los, obtendo licença de importação, ou adquirindo dolares em leilões para tal fim, eis ai coisa dificil de compreender.

Dificil justamente numa época em que param as industrias ou reduzem os trabalhos pela falta de material indispensavel. Como descreveu muito bem a revista "Cruzeiro", mostrando a crise que atravessa o parque manufatureiro paulista, ameaçado de fechar as portas. Os operarios vendo seus salarios desfalcados, pelo desconto de horas e dias, durante os quais foram dispensados, simplesmente, porque nada havia a fazer.

Também em Recife queixam-se as firmas especialistas em máquinas agricolas por ver os salões de mostruarios vazios, ao mesmo tempo que são forçados a manter equipes de empregados. O dinheiro é pouco para comprar peças indispensaveis a tratores, mas sempre chega para importar uvas da Grecia. Lindas uvas, isto não se discute; mas como todo mal traz um bem, que ao menos sirva de estimulo ao agricultor Luperce e outros, do municipio de Macaparana, dedicados todos ao cultivo da "Izabel", uva preta e não muito doce, mas cuja produção anual de 800 toneladas, está indicando tratar-se de empreendimento de boas possibilidades. Convém sempre ter em mente que ouro é o que ouro vale, e, portanto, assim como os gregos estão se beneficiando, também podemos fazer o mesmo. E aproveitar, sem perda de tempo, o conselho dos técnicos das "Terras e Colonização" que dizem e repetem todos os dias — "Cabroró, além da cebola, pode e deve plantar videiras". E não só Cabroró, mas Jatiná, Corripós e Petrolina, cidades á beira dágua, que no momento apenas se ocupam de mocó e goiabeiras, como dizia o economista Foulon.

(Conclue na 8.ª pagina)

Relações de cultura do Brasil com o Canadá

Gilberto FREYRE

(Para os «D. A.»)

Si ha pais da America com o qual o Brasil deva cultivar relações especialissimas — diferentes das que cultiva, dentro de uma politica que é já uma solida tradição de amizade, com os Estados Unidos, e diferentes das que mantem com os povos vizinhos ou fraternos, de lingua espanhola ou cultura latina — esse pais é o Canadá. Pois o Canadá sendo de todos os paises americanos o mais distante do Brasil nuns pontos, noutros se apresenta cheio de afinidades com a formação ou a situação da gente brasileira. De modo que as relações que temos a cultivar com o povo canadense são das que se devem inspirar não só em semelhanças por natureza cordiais como em dissemelhanças capazes de se tornarem cordialmente complementares.

Otimo que para um pais assim tenha sido enviado pelo Itamarati em missão cultural um homem de estudo e, ao mesmo tempo, um diplomata como o sr. Pedro Xisto de Carvalho, que tem da função da cultura e das atividades culturais nas relações entre os povos sentido amplamente sociologico e não apenas literario ou academico. Com essa orientação, o sr. Pedro Xisto de Carvalho fará com certeza no Canadá obra que não se limite a amaciar ou adoçar relações de superficie entre os dois povos. Tanto mais quanto a sua atividade se desenvolverá ao lado da de um embaixador tambem homem de estudo e intelectual de letras fortes e não apenas "belas" como é o sr. Heitor Lira, autor de livro notavel sobre Dom Pedro II.

Está assim a causa até agora lamentavelmente negligenciada, do desenvolvimento das relações do Brasil com o Canadá — relações de uma cultura com a outra e não apenas de um governo com o outro nem simplesmente de uma economia com a outra — em nova fase, cheia de possibilidades magnificas. Acabo de ouvir do proprio sr. Pedro Xisto de Carvalho o plano de suas atividades de agente cultural do Brasil no Canadá e não hesito em considerar sua orientação a que exatamente convem a um quase reinicio de relações de cultura de um povo com outro. Chego a pensar que foi bom ter havido retardamento no verdadeiro começo de tais relações para elas agora quase principiarem a se desenvolver sob criterio tão inteligente. Tão mais compreensivo que o da pura literatice ou o da simples diplomacia de sumbaias oratorias, cada dia mais arcaica.

Foi feliz o ilustre João Neves da Fontoura com o seu plano, já agora em execução, de agentes culturais do Brasil no estrangeiro: em Portugal, na Espanha, no Mexico, no Perú, no Chile, no Canadá, na Belgica. Feliz, tambem, na escolha para essas missões nada vulgares, de homens como Alvaro Lins, Abgar Renault, Ciro dos Anjos, Josué Montello, Jose Lins do Rêgo, Murilo Mendes, Pedro Xisto de Carvalho. Mas não nos devemos esquecer de que em paises como os anglo-saxonicos ha o perigo de tais agentes serem considerados instrumentos não de informação mas de propaganda: uma propaganda que disfarçada em exaltação de valores espirituais visasse pura e simplesmente o desenvolvimento de interesses de outra especie. E a propaganda é atividade particularmente suspeita nos meios intelectuais desses paises. Nenhum agente cultural que, nesses meios, se apresentasse com palavras ou tecnicas ou atitudes de propagandista ou apologista sistematico das coisas brasileiras, conseguiria sinão comprometer a causa da difusão de valores brasileiros de cultura entre povos psicologicamente fechados ou hostis a quanto lhes pareça imposição de falsas ou exageradas grandezas.

Ao sr. Pedro Xisto de Carvalho não falta a experiencia ou o contacto com os povos anglo-saxonicos — ou predominantemente anglo-soxonicos — da America. Conhece-os ja e conhece-os de perto. Não corre o risco de tomar entre eles atitudes vulgares de propagandista.

E assim um homem preparado não só pelo saber e pela inteligencia como pelo direto conhecimento do meio em que vai desenvolver sua atividade de agente cultural, para dar a essa atividade o maximo de dignidade intelectual. Sua apresentação daqueles valores brasileiros que verdadeiramente dão ao nosso pais significação cultural se fará em cursos, conferencias e seminarios de carater universitario, critico e comparativo e não em discursos retoricamente apologeticos cuja propria eloquencia os tornaria suspeitos e intelectualmente precarios num pais como o Canadá.

Vargas inicia o jogo da sucessão presidencial

Os motivos das alianças, nos Estados, do P.T.B. com as oposições

— Problema do P. S. D.: nomes

Murilo MARROQUIM

Nada transpirou da conferência de ontem entre Vargas e o governador Garcez. Nem mesmo os politicos paulistas, mais chegados ao chefe do executivo do seu Estado, puderam ter uma informação mais positiva sôbre os assuntos discutidos de ordem politica. Aliás, o presidente está mantendo repetidos entendimentos com governadores e os circulos partidários não tomaram pé nessas negociações. Nove governadores estiveram com o presidente nos ultimos poucos dias ou estarão com êle, nas próximas quarenta e oito horas. Pouco antes, três outros governadores, os de Alagoas, Rio Grande do Norte e Santa Catarina, conferenciaram com o presidente. Com exceção do sr. Dorneles, do PTB, e do sr. Arnon de Melo, da UDN, todos os demais pertencem ao partido majoritário. O sr. Garcez, presentemente sem partido, inclina-se para o PSD, agremiação que recomendou fosse escolhida pelos dissidentes do pessepismo em São Paulo. Essa inflação de pessedismo se explica, pois o PSD conta sabidamente com a maioria dos governos estaduais. Contudo, não deixa de chamar a atenção que eles venham ao Rio, quando oficialmente se procura negar o debate sucessório, e praticamente os partidos não cuidam de outra coisa.

—o—

Esses entendimentos diretos de Vargas com os governadores mostra que o presidente está apenas começando a jogar a politica da sucessão presidencial, através de combinações que possam ser obtidas para os próximos pleitos estaduais. O interesse dos governadores do PSD é natural: o seu partido espera manter a liderança dos governos, no ano próximo e julga que, através dessa conquista, poderá enfrentar, de modo decisivo, a jornada presidencial de 1955. O grande problema dos pessedistas, segundo reconhecem alguns dos seus chefes de maior destaque, está na escolha de um nome partidário capaz de despertar o interesse popular. Reconhecem esses chefes que a sua agremiação não possui ninguem, com as caracteristicas que as eleições de 1955 irão provavelmente exigir. Ameaçados pelos populistas, de um lado, e de outro pelo "nome" de Eduardo Gomes, que é a grande carta udenista, os pessedistas não escondem as suas dificuldades. Um outro fator, de alta importancia, está concorrendo para o desassocêgo no partido majoritário, sendo govêrno em quase todos os Estados, vê o PSD que os demais partidos se unem para retirar-lhe o comando da politica local. Ora, essa coligação para 1954 poderá vigorar para o pleito presidencial, agravando ainda mais a luta desesperada prevista para os pessedistas.

—o—

Elementos categorizados do PSD não afirmam, a propósito, que o presidente da Republica deve tambem preocupar-se com a situação. Vargas assiste o PTB, na maioria dos Estados, fazendo uniões com a UDN, contra o pessedismo. Segundo esses mesmos informantes, o presidente, nas conferências atuais com os governadores, estaria chamando a atenção dos mesmos para o problema e lhes aconselhando a obter, tanto quanto possivel, alianças decisivas com o PTB. Os petebistas já fizeram alianças com a UDN na Bahia, em Sergipe e no Estado do Rio; em outros Estados existem negociações nesse sentido, como por exemplo na Paraiba, no Ceará, no Parana e no Maranhão. Não é sem razão, por isso, que a grande luta politica, no pais, vem sendo travada há muito tempo entre petebistas e pessedistas. O grande combate que sofre o sr. João Goulart é particularmente desferido pelo PSD; e o titular do Trabalho recebe, ainda, os impactos indiretos do próprio govêrno, cuja máquina é mais pronunciadamente pessedista.

—o—

Basicamente, o paradoxo resulta de um fato conhecido: no govêrno, Vargas não póde transformar o PTB no partido majoritário. Sendo compelido a usar o PSD como a agremiação de vanguarda do seu govêrno, o presidente levou o PTB a se colocar em posição quase idêntica á da UDN, na hora dos debates eleitorais. O petebismo, do ponto de vista partidário, é e deve ser o anti-pessedismo. E, portanto, o anti-govêrno. Daí as suas alianças atuais e futuras com as oposições nos Estados. E, por isso, as dificuldades que o PSD encontra, mesmo com a boa vontade de Vargas, para fazer alianças com os petebistas, enquanto estes mais facilmente se ajustam ás linhas gerais de oposição do udenismo e de outros grupos nacionais de oposição.

O MOMENTO INTERNACIONAL

O general Charles De Gaulle ha quase um ano acha-se recolhido, inteiramente fora das atividades politicas da França. O fato devia-se em primeiro lugar, aos constantes insucessos do seu partido politico, União do Povo Francês, minado por divergencias internas, a ponto de seu chefe haver decidido retirar-lhe o caráter de agremiação partidaria militante.

Alem disso, o Resistente Numero 1 da França estava com a saúde abalada e teve de submeter-se a uma operação de catarata.

Agora ás vesperas da discussão pelo Parlamento do Projeto da União Europeia, De Gaulle reuniu quinhentos jornalistas no Hotel Continental, onde mora quando vem a Paris, e falou-lhes longamente, acerca dos problemas politicos internos e internacionais da República.

O principal objetivo de De Gaulle foi atacar o Exercito Europeu e a União Europeia que, a seu ver, só interessam á Alemanha e colocam a França numa posição secundaria e perigosa. Todas as grandes tradições e interesses politicos e economicos da Republica se opõem, segundo De Gaulle, á organisação dos povos europeus em uma União que eliminaria as caracteristicas nacionais de cada qual.

Prega, portanto, a rejeição pura e simples dessas projetos, a limitação das forças armadas alemãs e o respeito aos acordos que firmou em 1944 com o marechal Stalin que se encontram em plena vigencia e devem regular as relações da França com a União Sovietica.

De Gaulle quer tambem que seja revista a aliança com os Estados Unidos, de forma a deixar á França a iniciativa politica que a sua condição de grande potencia reclama.

Apesar do profundo sentimento nacionalista da grandeza de sua Patria, pela qual se tem batido sempre, não parece que De Gaulle interprete, com as suas teorias, o sentimento da maioria do povo francês nas importantes materias que constituiram objeto de sua entrevista. A França tem agora outra concepção de sua propria grandeza e do papel que deve desempenhar na Europa e no mundo.

A propria circunstancia de desprestigio crescente do poderio eleitoral de Rassemblement lu Peuple Français é um indice de que as ideias de De Gaulle, tão necessarias durante a guerra, não correspondem mais ao interesse internacional do país. O povo não o acompanha.

SERVIÇOS PUBLICOS

JUNTA MEDICA DO ESTADO

A Junta Medica do Estado, está convidando a comparecerem ao Departamento de Saude Publica, até ás 13 horas, amanhã, as seguintes pessoas:

Manoel Ferreira de Aquino, Madel Moura, Adolfo Lins Sobrinho, Ambrosio de Caldas Lins, Mario de Amorim Moreira, Jose Panta de Almeida, Afonso Rodrigues da Silva, Leopoldino Eloi de Almeida, José Vicente de Oliveira, Amando Bandeira Mendes da Silva, José Antonio Lucas, José Euzebio Araujo, João Francisco dos Santos, Olivia Lessa, Edson de Sousa Leão Santos, José Alves Pereira, Antonio Artur Oscar, Manoel Cabral da Silva, Zuleika Batista Colaço de Andrade, Teocrito Guerreiro, Naelson Sebastião de Oliveira, José Duarte dos Santos, Francisco de Souza Campos, Elliude Rocha Spinelli, Antonio Francisco de Carvalho, Vicente Lucio dos Santos, Manoel Barbosa, Zilka da Silva, Josefa Carneiro de Lima, Francisco Ribeiro Leite, Antonia Maria de Lira e Maria Madalena da Silva.

DIRETORIA DA DESPESA

A Diretoria da Despesa está avisando que pagará amanhã, das 12 ás 15,30 horas:

Aluguéis, Subvenções e Auxilios, Funcionários que não receberam nos dias da chamada e tambem as gratificações dos mezes de setembro e outubro deste ano, dos professores dos Cursos de Iniciação Profissional do Ensino Supletivo. Assim como os juros de apolices da Divida Publica Estadual, referentes aos mezes de janeiro a junho de 1953, de acôrdo com a seguinte tabela:

Amanhã — ns. 411 a 420; dia 17 — ns. 421 a 430; dia 18 — ns. 431 a 440; dia 19 — ns. 441 a 450; dia 20 — ns. 451 a 460; dia 23 — ns. 461 a 470; dia 24 — ns. 471 a 480; dia 25 — ns. 481 a 490; dia 26 — ns. 491 a 500; dia 27 — ns. 501 a 510; dia 30 — ns. 511 a 520.

PREFEITURA DO RECIFE

Chamada de Impostos — O Departamento de Finanças, está recebendo até o dia 30 do corrente mês, os impostos Predial, Comercial e Territorial, das zonas de Beberibe e Varzea, bem como está avisando que pagará, diariamente, os juros dos coupons vencidos até o 2.º semestre do exercicio corrente, os juros de apolices municipais.

FERROVIA BRASIL-BOLIVIA

RIO, 14 (Meridional) — O general Marinho Lutz enviou telegrama ao presidente Vargas, apresentando congratulações por motivo de haverem os trilhos da ferrovia Brasil-Bolivia alcançado a cidade de Santa Cruz de la Sierra.

NUMEROSAS PROMOÇÕES NOS ESCRITORIOS E AGENCIAS DO LLOYD BRASILEIRO

RIO, 14 (Meridional) — Completando o preenchimento das vagas existentes nos vários quadros do pessoal da Autarquia o diretor do Lloyd Brasileiro, almirante de Esquadra Alberto de Lemos Basto, assinou ontem, atos promovendo centenas de funcionários da Secção Administrativa do Quadro Permanente, quer na sede quer nas agências.

O número de promoções previsto é de 482 nos diversos padrões, em virtude de terem sido estabelecidas novas tabelas numericas nas diversas carreiras, o que possibilitou corrigir certas anomalias existentes no antigo quadro oriundas dos sucessivos aumentos de vencimentos do pessoal, verificados nos últimos anos.

As promoções feitas obedeceram ao disposto na lei de promoções do funcionalismo público civil da União, tendo sido para isso consultado o DASP nos casos julgados necessários, por ser êsse o Orgão especializado em assuntos de administração de pessoal.

O almirante Frontin

Costa REGO

(Exclusividade do DIARIO DE PERNAMBUCO)

Não chego tarde para depositar minha flor no monumento do almirante Frontin, e faço-o pelo desejo de assinalar as virtudes do soldado.

A vida militar do almirante Frontin está cheia de exemplos que eu não seria o mais indicado para apreciar, mas de um episódio de sua carreira guardei memória tão grata que êle me parece em verdade resumir todo o esplendor do marinheiro em face do perigo.

A 23 de novembro de 1910, sublevaram-se as guarnições dos couraçados **Minas Gerais, São Paulo e Deodoro**, em cujas toldas foram sacrificados os comandantes Batista das Neves, Lahmeyer, José Cláudio Alves de Souza e Sales de Carvalho. O então capitão-de-fragata Frontin comandava o cruzador **Rio Grande do Sul**, e nêle manteve a disciplina.

Mas a revolta de 23 de novembro seria apenas o prelúdio de outra: a dos fuzileiros navais, a 9 de dezembro. Dominada embora a primeira, a segunda contaria ainda com adesões entre os marujos das diversas unidades.

O sacrificio dos oficiais abatidos em seus postos horrorizara o espirito público, pela malvadez de que se revestira. Não entibiara, entretanto, o ánimo dos comandantes nos dramáticos pernoites dessa fase delicada. A 9 de dezembro, precisamente, o capitão-de-fragata Frontin pressentiu que a nova revolta estalaria em seu barco. Mandou que os oficiais se municiassem de fuzis, e, reunindo-os, aguardou os acontecimentos.

A expectativa não era vã. De fato, alguns marinheiros se grupavam á réi aos gritos de Viva a liberdade! Liberdade — poderia exclamar o comandante Frontin, repetindo Madame Roland — quantos crimes se praticam em teu nome!

Serenamente, Frontin e a oficialidade sobem ao tombadilho e dali abrem fogo contra os amotinados. Estes, diante da surpresa do ataque, arriam um escaler e fogem. Quando em preparativos da fuga, podendo ser alvejados, foram entretanto protegidos por aquêle chefe exemplar, que mandou cessar o fogo com esta frase bem grande em sua simplicidade: «Não se atira em fugitivos». Ao mesmo tempo, na proa do navio, o primeiro-tenente Carneiro da Cunha era apunhalado pelas costas e morreria ao ser transportado para o hospital.

Sufocado por essa maneira o motim, as autoridades superiores mandam perguntar ao corajoso comandante o que desejava. Respondeu Frontin que nada queria a não ser permissão para sair rumo ao sul. Apressou-se, tendo a bordo os amotinados homens havia pouco sublevados e sôbre cujo espirito sua influência moral de chefe se exerceu em tôda a plenitude. Nessa conjuntura, explode a rebelião dos fuzileiros na ilha das Cobras. O **Rio Grande do Sul** bombardeia os rebeldes, que são também dominados, e sai barra fora em boa ordem. No alto mar, é descoberto o assassino do tenente Carneiro da Cunha. Ampara-o Frontin, que se limita a prendê-lo para depois entregá-lo á justiça militar. Por um verdadeiro paradoxo das circunstancias, aquele chefe em poucas horas fazia de uma guarnição revoltada uma guarnição disciplinada.

Só os homens do mar sabem o que isto representa como energia e poder de dominio, e foi disto que nasceu a estima excepcional votada pela Marinha ao grande almirante cuja vida se encerrou há quatorze anos. Vice-presidente do Clube Militar e presidente do Clube Naval posteriormente, o prestigio alcançado na classe indicou o para o comando da divisão naval em operações de guerra, quando o Brasil concorreu para o patrulhamento da costa africana durante o conflito mundial deflagrado em 1914. Seu arquivo encerra preciosidades, e êle modesto, nunca lhe divulgou o minimo documento. Irmão e amigo de um dos homens mais influentes da República, jamais aceitou qualquer honra ou encargo que não fôssem de sua profissão. Era tão esquivo quanto sempre fôra bravo. A seus subordinados costumava impor uma divisa: «Quando não se póde fazer tudo o que se deve, deve-se fazer tudo o que se póde». Nessa divisa estava sua vida, que se extinguiu bem avançada, sem rumor. E', pois, oportunissimo que a rememoremos como patrimônio da Marinha e para exemplo dos chefes.

TRATADO BRASIL-PORTUGAL

RIO, 14 (Meridional) — Será assinado, na próxima segunda-feira, o tratado de consulta e amizade entre o Brasil e Portugal. Esse convênio ampliará os intercâmbios comercial e cultural e estabelecerá, sobretudo, um cunho de harmonia nas atitudes que êsses dois paises tomarem na conjuntura politica internacional.

ACORDO COM OS AEROVIARIOS

RIO, 14 (Meridional) — O Sindicato Nacional dos Aeroviários comunicou que as empresas de aviação resolveram fazer um acôrdo com os seus empregados, aumentando-lhes os salários. A percentagem da majoração vai de 15 até 30%, conforme o ordenado. Os aumentos entrarão em vigor, imediatamente.

ROUBAM-SE da CIDADE

OS "CANTADORES, DE LEONARDO MOTA

Ainda conheci Leonardo Mota, no Recife, fazendo conferencias e colhendo documentario sobre a poesia popular. Ele era engraçado no falar e no dizer as cousas; não havia esofisticações no que contava. Gostava de assistir aos desafios dos cantadores; e um dos que mais ele admirava era o cego Pernambucano Elias Ferreira. Outro poeta popular de Pernambuco, a quem encontrou nos sertões do Ceará, negro retinto e o mais petulante que avistou pelo interior, foi Sebastião Candido dos Santos, mais conhecido por «Azulão». Gabava-se de não decorar os desafios dos rivais; e não decorava, porque dizia não ser menino de escola. Pronunciava com entono todas as letras e silabas de vocabulos hediondamente deturpados; era desmedido na agressão; e quase sempre os desafios terminavam nas vias de fatos. Por isso outros cantadores o evitavam; a muitos o chamavam humildemente de «mestre Azulão».

Diz Leonardo que a arrogancia do negro vinha do desespero de uma raça secularmente amesquinhada e com o preconceito da propria inferioridade.

Outro cantador Pernambucano de sua galeria é João Faustino, vulgo «Serrador», nascido em Nove Exú, ao pé da Serra do Araripe, destro nos repentes, petulante e agressivo nas suas estrofes.

Amoroso das cantigas populares e dos vates sertanejos Pernambucanos, não o era menos dos «Descantes» de nossos poetas de salão, Adelmar Tavares, Moreira Cardoso, Carlos Estevão, Manoel Monteiro e Silveira Carvalho. Não reuniu somente versos, quadrinhas e cantigas. Juntou tambem anedotas, adivinhações, vocabulario e simples linguajar do povo.

Esse homem bom e simples, cujo livro «Cantadores» acaba de sair, em nova edição, que amor tanto sua terra, é pai de Orlando Mota, o ilustre jornalista dos Associados de Fortaleza. Sempre que vejo a Orlando Mota, parece que estou vendo a Leonardo. Isso de se dizer que a gente morre é besteira; porque revive nos filhos. — Z.

BOVINOVITA MAIS UMA VEZ REVELANDO CAMPEÕES

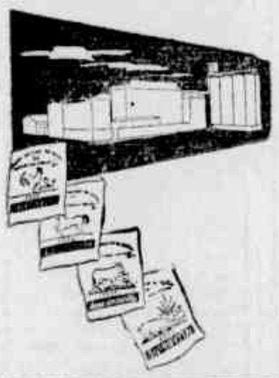




NOBREZA — Famosa mestiça holandesa zebú, de propriedade da exma. sra. Ida Brandão Sá Pessoa. — GRANJA ZEBULÂNCIA — Carpina — Pernambuco. — CAMPEÃ DE QUANTIDADE DE LEITE E GORDURA; nos seguintes anos: 1948 — Exposição Regional de Limoeiro; 1952 — XII Exposição Nordestina de Animais e Produtos Derivados; 1953 — XIII Exposição Nordestina de Animais e Produtos Derivados.

A XIII Exposição Nordestina de Animais vem de revelar, este ano, mais uma vitória dos processos racionais de alimentação animal, através da famosa mestiça holandêsa zebú — "Nobreza", aclamada campeã de quantidade de leite e gordura, em 1953.

"Nobreza", tem sido alimentada com BOVINOVITA e, já no certame anterior, de 1952, se sagrará campeã na mesma classificação, o que é mais uma comprovação da qualidade desse produto e do interesse dos criadores por uma bôa e eficiente alimentação dos seus animais.



AVEVITA -- BOVINOVITA
EQUINOVITA -- SUINOVITA

Rações que fazem campeões

Fabricantes: MOINHO RECIFE

Caixa Postal, 199 — Recife

DE OLINDA

Ponte Vidal de Negreiros — Homenagem — Impostos

Ocupou-se, ante-ontem, o nosso colaborador Barreto Guimarães, das obras da Ponte Vidal de Negreiros, em Duarte Coelho (junto á ponte dos Arcombados), para dizer que os trabalhos estão em ponto morto.

Houve equivoco do cronista. Ainda recentemente a reportagem deste jornal esteve no local, em companhia do prefeito Alfredo Lopes e do sub-prefeito Porto da Silveira, e encontrou ali um ritmo de intensa atividade. E' verdade que á passagem da estrada de Olinda (e terá sido esse o caso do confrade Barreto Guimarães) a impressão que se colhe é essa mesma, de "peso morto". Do onibus, nada se vê. Conclusão: foi um dia a ponte...

Mas, ao contrario, estão sendo realizados, com afinco, os chamados serviços preliminares, inclusive de construção, em cimento armado, dos pilares da nova ponte. O que já se fez, impressiona. Em breves dias, (e desde que a primeira fase, essa que não proporciona visão aos passageiros da Autoviaria e da Amorim, exigiu cerca de dois meses de labuta) todos poderão acompanhar o lançamento da ponte, como está sendo acompanhado o atêrro dos alagados do outro lado da estrada, com facilidade; e, se tratando de bons amigos de Olinda, até mesmo com entusiasmo.

Edgar de Barros

Escreve Luiz de França: — "Conhecemo-nos, eu e Edgar de Barros, há mais de um ano. E durante todo esse tempo só tivemos oportunidade de nos avistar quatro ou cinco vezes. O nosso contacto pessoal, não chegou, siquer, resumindo todo o tempo dos nossos encontros, a trinta minutos. Esses minutos porém, foram mais que suficientes para que se estabelecesse entre nós uma velha camaradagem (velha camaradagem pela maneira cordial com que nos tratávamos), idêntica em tudo, conforme nos declarou êle certa vez, as dos seus velhos amigos de muitos anos.

Essa era a impressão de todos que se aproximavam do inesquecivel Edgar. Cavalheiresco, requintado nas maneiras, cordial e sobretudo bem humorado, tinha sempre uma anedota recente, ou uma tirada espirituosa para qualquer assunto, onde sua opinião era solicitada. Jamais o vimos de mau humor. Dêle o prefeito Alfredo Lopes, disse-nos há poucos dias que era o diplomata a quem recorria quando pretendia acalmar os ânimos nem sempre na "santa paz" dos componentes da Camara, da qual era o primeiro secretario.

Perdeu assim, Olinda, um dos seus mais lidimos representantes, que ao par da sua inteligencia e conhecimento, tinha sobretudo noção da coisa publica, tornando-se assim, cada vez mais, merecedor da confiança daqueles que o elegeram. Perdemos todos nós, um amigo cordial e digno desse nome. Entretanto, a sua lembrança permanecerá bem viva, nos corações daqueles que com êle privavam, ou pelo menos, tomavam parte nas suas conversas geralmente interessantes, porque humoristicas e irreverentes, inclusive quanto á politica, que êle fazia questão de citar, como um mero acidente na sua vida."

Retreta

Hoje, na praça do Carmo, haverá retreta a cargo da banda de musica do Liceu de Artes e Artistas, dirigida pelo maestro Ferreira.

A tocata terá inicio ás 20 horas.

Aniversarios

Faz anos, hoje, o sr. Alberto de Paiva Viana, antigo funcionario da Fabrica Amorim Costa e conhecido turfista conterraneo. O aniversariante deverá receber numerosos cumprimentos.

Almoço dos trabalhadores

Realiza-se, hoje, na Prefeitura Municipal de Olinda, o tradicional almoço que, todos os anos, o governo olindense oferece aos trabalhadores da edilidade.

O agape terá inicio ao meio dia e contará com a presença do prefeito Alfredo Lopes, vice-prefeito Alcides Ribeiro, sub-prefeito Porto da Silveira, sr. Jubal Caldas, secretario da Prefeitura, vereadores e autoridades.

1.ª Comunhão

Realiza-se, hoje, na ermida do Monte, a primeira comunhão das crianças que frequentam as aulas da Escola Nossa Senhora do Monte. O ato será oficiado por dom João Crisostomo, capelão da igreja.

Após a missa a ser celebrada ás 8 horas, as Filhas de Maria da Misericordia oferecerão um café aos néo-comungantes.

Impostos

A Prefeitura Municipal de Olinda está recebendo até amanhã, sem multa, todos os impostos em atrazo. A partir da proxima terça-feira, a divida será cobrada executivamente.

Cartaz

OLINDA — Hoje e amanhã — "O filho de Ali Babá".

DUARTE COELHO — Hoje e amanhã — "Uma aventura perigosa".

Plantão de farmacias

Acham-se de plantão, hoje, as farmacias São Pedro, na praça da Matriz, e Santo Antonio, á praça João Lapa.

VIDA RELIGIOSA

O DIA DA IGREJA

15 DE NOVEMBRO — No dia de hoje se comemora São Alberto. XXV domingo depois de Pentecostes.

EVANGELHO (S. Mateus, 13, 31-35) — Naquele tempo, propôs Jesus ao povo esta parabola: O Reino dos céus é semelhante a um grão de mostarda, que um homem tomou e semeou em seu campo. Este grão é, em verdade, a menor de todas as sementes, mas depois de crescida, é a maior de todas as hortaliças e chega a tornar-se uma arvore, de maneira que as aves do céu se vêm aninhar entre seus ramos. Disse-lhes ainda outra parabola: O Reino dos céus é semelhante ao fermento que uma mulher toma e mistura em três medidas de farinha, até que toda ela fique levedada. Todas estas coisas disse Jesus ao povo, em parabolas: e não lhe falava senão em parabolas, para que se cumprisse o que estava escrito pelo Profeta: Abrirei em parabolas os meus labios e publicarei coisas ocultas desde a criação do mundo.

LAUS PERENNE — O SS. Sacramento estará exposto, hoje, durante todo o dia na basilica de N. Sra. do Carmo e, amanhã, na matriz das Graças.

SEMINARIO DE OLINDA

O reitor do Seminario de Olinda está comunicando que no dia 29 deste mês será realizada a ordenação de diversos alunos daquele educandario e do Seminario de Cristo Rei, de Camaragibe.

O ato terá lugar na capela daquele Seminario.

As cerimonias terão inicio ás 7.30 horas quando será conferida a ordem de Presbiterato a quatro diaconos, sendo igualmente conferidas outras ordens.

A reitoria está recebendo os candidatos á matricula no proximo ano, de preferencia durante o expediente da manhã, por todo este mês.

TRIDUO DE ESTUDOS PARA O CLERO

Realizar-se-á, no proximo mês de dezembro, nesta capital, um triduo de estudos para o clero, em que serão consideradas as condições do apostolado leigo. A iniciativa partiu do arcebispo coadjutor, dom João Batista Portocarrero Costa e conta com o apoio do arcebispo metropolitano, dom Antonio de Almeida Morais Junior.

Os trabalhos terão inicio, na noite do dia 14 de dezembro, com uma Hora Santa, encerrando-se no dia 17, com uma solene assembléia da qual participarão todos os membros da Ação Catolica.

O triduo de estudos já conta com a adesão de grande numero de sacredotes, inclusive das dioceses sufraganeas e dos Estados vizinhos.

O local das reuniões será o Colegio Marista, á rua Conde da Boa Vista, onde os sacerdotes poderão conseguir hospedagem, ou refeições durante os dias de estudos.

Os pedidos de adesão poderão ser enviados ao padre José Lamartine Soares, encarregado do Secretariado Geral, na Cúria Metropolitana.

ROMARIA DA IMAGEM DE N. S. DE FATIMA

A comissão promotora das romarias da imagem de N. Sra. de Fatima, está avisando ao povo catolico do Recife, que a pequenina imagem visitará a Escola João Vicente de Queiroz, no Pombal e ali permanecerá até amanhã. Foi o seguinte o programa organizado para a recepção: dia 13, ás 19 horas, chegada da imagem peregrina, sendo re-

(Conclue na 2.ª pagina)

Fatos Diversos

Temos constantemente chamado a atenção da Policia para o jogo desenfreado que nas calçadas das ruas do Recife, que já se tornou corriqueiro, sem que providencias fossem tomadas no sentido de acabar com essa pratica, o que constitui mais um motivo de á mais completa, Sobretudo nos bairros, vão se afastando do centro urbano, como Casa Amarela e Vasco da Gama, como tambem Graças e Espinheiro. Adultos e crianças participam dos alegres nas partidas de avinte-e-um e sete-e-meio.

A policia, ontem, em suas diligencias, efetuou a prisão de Inaldo Bernardino dos Santos, morador á rua das Pernambucanas (bairro das Graças), 417 e Valter Nunes Coelho, residente á rua das Graças, 196. Conduzidos á Delegacia de Plantão, e registrado o fato, foram, logo após, soltos em liberdade.

Assassinou a esposa

Ontem, na feira de Gravatá, ás 10,00 horas, precisamente, um agricultor do municipio, de nome João Francisco Moura, apunhalou, mortalmente, a sua mulher Maria Moura e ao amante desta, Antonio Paulo Pereira.

A Policia, após receber a noticia do ocorrido, compareceu ao local, efetuando a prisão do criminoso.

Identificado o assaltante

O DIARIO, dos jornais de ontem, foi o unico a noticiar o episodio: um ladrão, ao penetrar na residencia do dentista Henrique Freire de Barros, a uma e trinta da madrugada, foi pressentido por uma das filhas do casal: a menina Sandra que dormia no pavimento superior. A menina esperou, com grande sangue frio, que o larapio descesse para o terreo. Então, acordou os pais. E o sr. Henrique Freire Barros matou-o a tiros.

O dentista reside em Boa Viagem, á rua Carlos Pereira Falcão n. 281.

Logo que foi avisando pela filha, desceu, na companhia da esposa para o pavimento terreo, municiando-se, antes, de uma pistola. A esposa dirigiu-se por um lado e o marido pelo outro — as luzes ainda apagadas, afim de que o arrombador fosse surpreendido em flagrante. O ladrão divisou a esposa do dentista e atirou-se contra ela. Então, o dr. Henrique Freire de Barros acionou a arma, indo o projetil encravar-se no teto. O segundo disparo atingiu-o em cheio.

Mortalmente ferido o meliante

(Conclue na 14.ª pagina)

AS TRÊS MAIS PREFERIDAS CAMISARIAS DA CIDADE APRESENTAM O

Artigo da Semana



CASA SILVA RODRIGUES
CAXIAS 222
CAMISEIRO DO NORTE
CAXIAS 205
CAMISARIA ALIANCA
PALMA 216

Oferta exclusiva da Casa J. Lopes S.A.

QUINZENA MARMICOC

A VISTA OU EM PRESTAÇÕES JAMAIS OFERECIDAS



CONJUNTO MARMICOC PARA TODOS OS PROBLEMAS DA COZINHA

JAMAIS V. COZINHARÁ TÃO BEM POR TÃO POUCO

Panela a pressão Marmicoc
Alumínio puro, ultra-resistente.
Economiza tempo, com absoluta segurança
A mais perfeita panela a pressão.

Frigideira Marmicoc
Não queima nem gruda os alimentos.
Notável economia de gordura e combustivel.
Frita, grelha e assa por igual.

Leiteira Leitcoc
A fervedeira MODERNA que não deixa derramar nem queimar o leite.

CONDIÇÕES NUNCA VISTAS!!! PREÇOS PECHINCHAS!!!

CONJUNTO Nº 1	CONJUNTO Nº 2	CONJUNTO Nº 3
1 panela de 4 lts 1 leiteira de 2 lts. 1 frigideira de 24 cms. a vista Cr.$ 750,00 ou 10 prestações de Cr.$ 95,-	1 panela de 7 lts. 1 leiteira de 2 lts. 1 frigideira de 24 cms. a vista Cr.$ 850,00 ou 10 prestações de Cr.$ 105,-	1 panela de 4 lts. 1 panela de 7 lts. 1 frigideira de 24 cms. 1 leiteira de 2 lts. a vista Cr.$ 1.300,00 ou 10 prestações de Cr.$ 155,-

CONCORDIA 225/235 — CASA J. LOPES S.A. — FONES 6688-7962

A VISTA OU A PRAZO RESOLVEREMOS BEM O SEU CASO

FUSAO DAS CAIXAS DE APOSENTADORIA

RIO, 14 (Meridional) — Publicado, ontem, pelo Diário Oficial, entrou em vigor o decreto 34.366, de 12 de novembro de 1953, que determina a fusão das caixas de aposentadorias, criando em sua substituição a Caixa dos Ferroviarios e dos Empregados Públicos, com séde nesta capital.

IOFOSCAL

O fortificante indicado para as crianças em idade escolar

ILEGÍVEL

Diario SOCIAL

ASTRAL DO DIA

por HAGA SWAMI

15 de novembro

Ultra! Quase todos os planetas magnificamente situados, e nenhum contrario! Tudo o que é justo e util pode ser realizado ou projetado! Progresso social, luzes, revelações da mais alta importancia, cultura, arte, amor; uniões; alianças; publicidade; comercio, viagens; tudo é magicamente favorecido.

OS NASCIDOS NESTA DATA — Amantes do lar, modestos, laboriosos, liberais e filantropos, conseguem fama e fortuna.

16 de novembro

Lua, Mercurio, Sol, Urano garantem um dia maravilhoso para tudo! Para comercio, transportes, viagens, publicidade, jornais, humorismo, ciencias ocultas, coisas originais, invenções. Juniter, à tarde, tambem radia bons fluidos para esportes, financas, justiça.

OS NASCIDOS NESTA DATA — São vitoriosos nos projetos após certas provações.

O PRECEITO DO DIA

BONS DENTES E REGIME ALIMENTAR

Os dentes estragados ou cariados são devidos, principalmente, a defeitos de alimentação. O regime alimentar é, pois, uma das condições essenciais á conservação dos bons dentes.

Procure ingerir sempre alimentos ricos em calcio, fósforo e vitamina D; leite e derivados (coalhada, queijo, etc.), ovos, verduras e frutas. — SNES.

Plantão noturno de farmacias

Estarão de plantão, durante toda a noite de hoje, as seguintes farmacias:

Vilaça — Rua Nova, 300; Coração de Jesus — Praça Chora Menino, 26; Recife — Rua Tobias Barreto, 34; Encruzilhada — Rua Castro Alves, 7; Independencia — Av. Beberibe, 2725; Casa Amarela — Rua Padre Lemos, 30; Jatiacy — Rua São Miguel, 1334; Tupan — Av. Caxangá, 1185; Capunga — Rua Joaquim Nabuco, 319; Pina — Av. Herculano Bandeira, 128; Santo Amaro — Av. Norte, 462; S. Luiz — Estrada de Belem, 1422; Arruda — Av. Beberibe, 1239; Rosarinho — Rua dr. José Maria, 749; Estancia — Av. José Rufino, 566; Boa Viagem — Rua Barão de Souza Leão, 134; Protetora — Av. Beberibe, 1929; N. S. do Pilar — Rua Felicão de Lacerda, 281.

AMANHÃ

Nola — Rua Duque de Caxias, 250; Lobo — Rua Visconde de Suassuna, 371; Pinho — Rua Vidal de Negreiros, 41; Belem — Estrada de Belem, 1593; Agua Fria — Estrada Velha, 1827; Arraial — Rua Ana Xavier, 161; N. S. das Dores — Rua Falcão de Lacerda, 381; S. Sebastião — Av. Caxangá, 1793; Galeno — Av. Caxangá, 46; Avenida — Av. Herculano Bandeira, 470; Cabugá — Av. Cruz Cabugá, 470.

No centro, os plantões começam ás 20 horas e nos arrabaldes ás 21. Aos sabados em ambos os casos ás 22 horas.

Qualquer irregularidade ou desrespeito a esta tabela deverá ser comunicada á Secção de Fiscalização da Medicina, pelo fone 4017.

ANIVERSARIOS

FAZEM ANOS HOJE:

As senhoras: Rodesia Rodrigues de Oliveira, esposa do sr. Miguel Rodrigues de Oliveira; Maria Luiza Fonseca da Silva, esposa do sr. Mario Silva; Gertrudes da Cruz Santos, esposa do sr. Cipriano Raimundo dos Santos; **Maria Rita de Souza Vieira, esposa do sr. Reinaldo Rego Vieira; Andrelina Gonçalves de Oliveira, esposa do sr. José Gonçalves de Oliveira; Maria da Silveira Bezerra, esposa do sr. Antonio Izidoro Bezerra.**

As senhoritas: Maria Dulce, filha do sr. Antonio Alves Gomes e de sua esposa, sra. Tereza Alves Gomes; Gilca, filha do sr. Daniel de Souza Fradique e de sua esposa, sra. **Maria José Fradique; Helza, filha do sr. Milton Lopes e de sua esposa, sra. Hilda Lopes; Helenita Melo, filha do sr. José Domingos de Melo e de sua esposa, sra. Doralice Gomes de Melo.**

Os senhores: Rui Fonseca; Eugenio Silva; Silvestre Pacheco Lins, José Alberto de Oliveira.

As meninas: Valdeci Maria, filha do sr. Pedro Ezellio de Almeida e de sua esposa, sra. Maria Lourdes Almeida; Dione, filha do sr. José Artur de Souza Pinto e de sua esposa, sra. Eunice Silva de Souza Pinto; Ariadne, filha do sr. Haroldo Lima Costa e de sua esposa, sra. Maria Costa; Teda Marisa, filha do sr. Jacinto Cariri e de sua esposa, sra. Aurora Cariri; Selma, filha do sr. Maviael Mendes Martins e de sua esposa, sra. Dulores de Moura Martins; Solange, filha do sr. Luiz Falcão de Azevedo e de sua esposa, sra. Olga Paraiso de Azevedo; Dione, filha do sr. José Artur de Souza Pinto e de sua esposa, sra. Eunice Silva de Souza Pinto.

Os meninos: José Murilo, filho do sr. José Anatalio Teixeira, e de sua esposa, sra. Clarice Barbosa Teixeira; Paulo Roberto, filho do sr. Salomão Buarque, e de sua esposa, sra. Hilda da Conceição Buarque.

NASCIMENTO

Nasceu a 11 do corrente, na Maternidade do Derbi, a menina Alida Aurora, filha do advogado Dario de Aguiar e de sua esposa, sra. Alice Pereira de Aguiar.

São seus avós, pelo lado materno, o sr. e sra. Antonio Pereira; e pelo lado paterno, o sr. e sra. dos Orlando de Aguiar.

BATIZADOS

Será batizada hoje, na matriz de São Pedro, em Olinda, a menina Euridice Maria, filha do sr. Inaldo Monteiro do Couto e de sua esposa, sra. Gaiba Gonçalves do Couto. Servirão de padrinhos, o sr. e sra. Osvaldo Augusto do Couto e a srta. Eliza de Morais e Silva.

— Na igreja da Casa Forte serão batizados hoje, os meninos Oscar e Luciano, filhos do sr. Oscar Tavares de Lira e de sua esposa, sra. Josefa Miranda de Lira.

VIAJANTES

Procedente do sul do país, chegará hoje ao Recife, viajando pelo Constellation da Panair, o sr. Lourival Fernandes, comerciante nesta praça.

DIVERSAS

Realizou-se, ante-ontem, no cemiterio de São Roque, em Caruarú, o ato da exumação dos restos mortais do sr. Manoel Nejaim que ali residiu por longos anos em companhia de seu filho, sr. Ibrahim Nejaim, antigo comerciante naquela praça. A sua morte ocorreu no dia 17 de maio de 1936. A cerimonia foi presidida pelo padre José Neves que, na sua oração funebre repetiu as palavras do Evan-

(Conclue na 14.ª pagina)

Madame e seu ambiente

O marido de madame, ao contrario de madame, nunca se interessou pelas letras a não ser as de cambio. Ao contrario de madame nunca foi a um concerto, nunca comprou um quadro. Enquanto madame lê de cabo a rabo os suplementos literarios dos domingos, o marido quando pega as edições dominguseiras, joga-os logo de lado. No entanto, ninguem mais inclinado aos prazeres da boa mesa e do bom vinho do que o marido de madame. As qualidades intelectuais de madame, a propria madame as considera augustas em oposição ás culinarias do marido, demasiadamente vulgares.

Despeita á madame, ás suas ilustrações, ás suas leituras, á sua sensibilidade artistica, um marido impermeavel a qualquer satisfação que não se exprima em termos de sécos e molhados.

E, para evitar o si maiores vexames, sugeriu-lhe, com precaução de linguagem, que não lhe ia bem as incursões em terreno de letras, pintura ou musica com tanto cuia especialidade nesses assuntos e que ela sempre tem á mesa aos domingos.

O marido resolveu então não mais fazer sala de reuniões da esposa e muito menos aos aperitivos almoços dos domingos; em tais momentos está sempre fóra cumprindo compromissos inadiaveis. Isso satisfaz os veleidades artisticas de madame, acolham gosto e suas luzes, com sua necessidade de ter um "ambiente" propicio á vocação perdida pelo casamento com aquele homem tão terra-a-terra.

Madame continua fresca e saudavel com suas inclinações, mas, infelizmente, os almoços já não são tão degustaveis e o vinho, para desgraça nossa, seus comensais, menos correspondentes á qualidade dos pratos. — P.

OS SONETOS

Foi antecipada a data do lançamento do livro de estréia do poeta Carlos Moreira.

Em vez do terça-feira, como anunciamos no suplemento literario, "Os Sonetos" serão lançados amanhã, segunda-feira dia ao aniversario do poeta, no Clube Internacional, ás 20 horas.

Será então oferecido um "cocktail" aos escritores presentes.

PROF. PERSIVO CUNHA

Será homenageado, amanhã, pelos seus colegas e amigos, com a solidariedade de professores, com um jantar no Restaurante Leite, o prof. Persivo Cunha, médico de crianças nesta capital, por motivo da sua distinta e unanime aprovação no concurso para professor de "Clinica Pediatrica Medica e Higiene Infantil", na Faculdade de Medicina, da Universidade do Recife.

Em todas as provas, o novo professor conduziu-se de modo a reafirmar a sua cultura especializada, inteligencia e tirocinio na materia.

Na tese defendida, ("Nossa Casuistica de Difteria") a revista "Vida Médica", orientada pelo prof. Renato Souza Lopes, da Universidade do Brasil, reconheceu "erudição e experiencia"

Do prof. Caldeira Algodoal, recebeu o dr. Persivo Cunha uma carta, de concordância com diversos dos seus pontos de vista pessoais. Igualmente, o Diretor Superintendente do Departamento Medico, do "Instituto Vital Brasil", especialista em sôros, inclusive anti-difterico, expressou-se nestes têrmos: "Reputamos um trabalho muito bem organizado, contendo amplos e fundamentados discernimentos sobre a materia, nos seus minimos detalhes.

Transmitimos-lhe os nossos veementes aplausos pela obra cientifica de real alcance, que acaba de apresentar, tendo incluido o seu trabalho em nossa Biblioteca".

A revista medica "Laboratorio Clinico", comentando a tése "Nossa Casuistica de Difteria", afirma: "São abordados em diferentes capitulos e analisados com proficiencia e correção, tornando valioso o trabalho do prof. Persivo Cunha, que merece ser lido e apreciado por clinicos e higienistas."

O RETRATO DO DIA



O menino Mozart, que faz hoje, ás 7 horas, sua primeira comunhão, na igreja de Santa Luzia, na Estancia. E' filho do dr. Mozart Pimentel, ginecologista nesta cidade, e de sua esposa, sra. Luiza Cruz Pimentel.

Mundo da LUZ e SOM

FILMES

Cartaz do dia

S. LUIZ — Hoje e amanhã — "Moulin Rouge", com José Ferrer.

ART — Hoje — "Amanhã será tarde demais", com Pier Angeli.

TRIANON — Hoje — "Heroinas e bandidos", com Amedeo Nazzari.

Amanhã — "Nadando em dinheiro", com Mazzaropi.

PARQUE — Hoje — "O segredo da cavarna", com Macdonald Carey.

MODERNO — Hoje — "Debandada", com Rod Cameron.

COLISEU e PATHE' — "Furia no Congo", com Johnny Weizsmuller.

BOA VISTA — "Um segredo em cada sombra", com Cornell Wilde.

ROIAL — Hoje — "Hemens em revolta", com Sheilla Winters e Joseph Cotten.

TORRE — "O direito de nascer".

IDEAL — "A Virgem de Fátima"

ELDORADO — "E' pra casar?", filme nacional.

REAL — "Retribuição".

ESPINHEIRENSE — "Massacre".

POPULAR — "Canção da primavera".

ENCRUZILHADA — "A espada dos mosqueteiros".



ALCANCE A FELICIDADE
A QUE ASPIRA!

A Astrologia é uma ciência positiva. Todos têm épocas favoraveis em sorte, negócios, amizades, etc. Porém nem todos conhecem as suas oportunidades. Conheça o meio de vencer os obstáculos da sorte, enviando seu endereço e data de nascimento para P. EMTE - CAIXA POSTAL 1.141 - PORTO ALEGRE - R. G. do SUL - e receberá grátis, sem compromisso, a resposta do seu interesse.



Realizou-se no dia 7 último, ás 17,30, na Concatedral da Madre de Deus, o casamento da srta. Terezinha de Jesus Guedes Coelho, filha do agricultor José Peixoto Coelho e da sra. Mirian Guedes Coelho, com o eng. Wilson Rui Dias da Silva, construtor nesta cidade e filho do des. Paulo André Dias da Silva e da sra. Maria Osminda Dias da Silva. O cliché fixa um aspecto da cerimonia, que foi celebrada pelo padre Severino Nogueira, vigário de Santo Antonio.

Figurinos Novos

Recebeu maravilhoso sortimento

Monte de Ouro — Rua 1.º de Março, 67 — Recife

(267)

CONSULTORIO DE ORIENTAÇÃO PSICOLOGICA
Desajustamentos da Criança e do Adulto. Disturbios neuro-sexuais Medicina Psicossomatica.

Prof. Albino GONÇALVES FERNANDES

Da Faculdade de Ciências Médicas do Pernambuco
Chefe da Secção de Ortofrenia e Higiene Mental
Cons. Edificio Almare - sala 301, 3.º - Av. Guararapes, 134 - das 15 ás 18 horas. Res. Conde da Boa Vista, 329 - RECIFE

Rádio

Festa carnavalesca em Campo Grande

OS CANTORES DO SEU BAIRRO, numa monumental apresentação, hoje, á noite — Vai ter verdadeiro Carnaval, nas ruas da cidade — Iniciativa dos ARMAZENS NORDESTE, pelas ondas da RADIO TAMANDARE'

Os ARMAZENS NORDESTE, através de suas monumentais campanhas de tecidos, vêm apresentando, em colaboração com a RADIO TAMANDARE, outra brilhante campanha que é o torneio entre as vozes bonitas de amadores recifenses. Trata-se do vitorioso certame para escolher OS CANTORES DO SEU BAIRRO.

Em cada domingo, a RADIO TAMANDARE se desloca para um bairro da capital pernambucana, afim de fazer a seleção dos valores locais, escolhendo o casal que representará o bairro, na grande disputa á procura das mais belas vozes do Recife.

Varios programas já foram realizados, coroados do mais completo êxito e com a presença de numeroso público, surgindo dai autenticos valores que se classificam para as provas finais, como representantes dos bairros.

OS CANTORES DO SEU BAIRRO terá hoje, uma grande apresentação, diretamente do bairro de CAMPO GRANDE, em magnifico desfile que será realizado em palanque armado no Circular.

Os grandes cartazes da RADIO TAMANDARE, os mais aplaudidos valores do cast da associada, estarão se apresentando para os seus admiradores de Campo Grande, a partir das 20 e 30, em espetaculo transmitido pela mais popular emissora do nordeste.

Os candidatos do bairro de Campo Grande poderão fazer suas inscrições, na caminhonete

Flashes

REI MOMO estará visitando, na manhã de hoje, as praias do Recife, juntamente com a sua côrte e seu ministerio, no cortejo da RAINHA DO VERAO DE 1953, acompanhada pelas suas princesas. Percorrerá as praias do Recife e de Olinda, em transmissão da RADIO TAMANDARE, oferecida pelas CASAS JOSE' ARAUJO.

* *

A TABA SE DIVERTE, o querido programa de auditorio da RADIO TAMANDARE, apresentado ás noites das segundas-feiras, dará amanhã o seu grito de carnaval, com a presença do REI MOMO, Soberano da Folia, recepcionado pelo animador Almeida Castro, numa noitada sensacional que agradará a todos os foliões.

* *

OS CANTORES DO SEU BAIRRO estará vivendo hoje, á noite, no circular de CAMPO GRANDE, uma das suas grandes apresentações, com uma noitada de sucessos carnavalescos, em plena rua da cidade, numa exibição ruidosa da RADIO TAMANDARE, inteiramente entregue á folia, na sua monumental arrancada para a realização do MAIOR CARNAVAL DO MUNDO!

* *

Os boemios da RADIO TAMANDARE, seresteiros apaixonados das noites recifenses, estarão hoje, em qualquer ponto da cidade, fazendo uma seresta que a associada surpreenderá e transmitirá dentro da sua mais nova atração das noites dominguseiras, SOB A LUZ DOS LAMPEOES, em cartaz ás 22 e 30.

* *

DETETIVE NO AR, a atração policial de todos os domingos, ás 18 e 30, oferece hoje mais uma palpitante historia de misterio, pela RADIO TAMANDARE, confiada ao magnifico elenco de radiatro da associada, seguindo-se nova apresentação da REVISTA MUSICAL que reune a grande orquestra conduzida pelo maestro Nelson Ferreira.

Radio Clube de Pernambuco

Programa para hoje:

7.00 — Bom dia; 7.05 — Ritmos alegres; 8.00 — Souvenir; 8.30 — Ritmos alegres; 10.00 — Miscelania sonora; 11.55 — Fohinha Santa Clara; 12.00 — Cronica do meio dia; 12.05 — Alma Italica; 12.30 — Reporter Eletrico; 12.35 — Album sonoro; 12.45 — Você gosta de jazz; 13.00 — Jornal falado; 13.15 — Deslumbramento Valery; 13.35 — Domingo alegre; 15.15 — Transmissão do jogo Sta. Cruz x Esporte, no campo do Nautico; 17.45 — Ritmos variados; 18.00 — Ave Maria; 18.05 — Programa de moral e fé; 18.30 — A voz da profecia; 19.00 — Teatrinho infantil; 19.25 — Joia musical; 19.30 — Bola ao centro; 20.00 — Sete dias em trinta minutos; 20.30 — Gotas musicais; 21.00 — Transmissão da XIX Exposição Pecuária; 22.00 — Reporter Eletrico; 22.05 — Reprises favoritas; 22.40 — A noite é criança; 24.00 — Despedida.

IOFOSCAL

O fortificante indicado para as crianças em idade escolar

PICADA POR COBRA LUZ DEL FUEGO

RIO, 14 (Meridional) — Fato curioso ocorreu quando Luz del Fuego era transportada para o Hospital Miguel Couto para curar-se duma picada da cobra Elvira. O motorista que a transportou ficou algo desconfiado de ver tanta cobra, mas, vencido o mêdo, concordou conduzi-la para o nosocômio.

O enfermeiro anotou a idade que Luz dera: 25 anos.

Um funcionário que ouvira a história da picada do ofidio solicitou-lhe que repetisse a idade, pois supunha que fosse a idade da cobra...

Depois de socorrida, Luz retirou-se para sua residência. Pois mera coincidência, a cobra chama-se Elvira pois Elvira Pagú é o nome de ferrenha adversária de Luz, inimiga pessoal com quem sempre anda ás turras.



SUA MÁQUINA ESTÁ DOENTE?





Então telefone imediatamente para **2091 — Serviço Mecânico Singer** — e após o devido tratamento ela voltará a trabalhar mais e melhor.

MAGNUS

ILEGÍVEL

Rubro-negros e tricolores num "match" que poderá decidir a sorte do certame citadino

O técnico Ricardo Diez na espectativa — José Fiorotti está tranquilo e espera vencer — Os árbitros para o grande e sensacional «clássico» — A preliminar entre Santa Cruz x America — Tudo pronto para a tarde esportiva de hoje, nos Aflitos

As equipes profissionais do **Santa Cruz** x **Esporte** encerraram definitivamente os preparativos para o choque emocionante de hoje, á tarde, no Estádio "Eládio Barros Carvalho", cujo desenrolar empolgante mantem em constante espectativa as grandes torcidas dos dois clubes mais simpatizados da cidade. Teremos então, mais uma apoteose do campeonato pernambucano de 1953, o maior de todos os campeonatos até agora realizados pela entidade regional dos desportos.

CARACTERISTICAS DO "CLASSICO"

Decididamente a esta altura os tradicionais adversários já não enfrentam maiores problemas de ordem técnica. Os departamentos médicos estão descansados. Após alguns casos que os atormentaram durante uma semana, ambas as direções técnicas mostram-se tranquilas, aguardando a hora do combate em defesa da liderança do returno.

Não se pode apontar por isso, para nenhum dos bandos. Após as surpresas que têm proporcionado o presente certame, melhor será o torcedor comparecer ao estadio dos "timbus", com o espirito prevenido para ganhar ou perder. No primeiro turno os rubro-negros ganharam por 1 x 0 quando os tricolores assim não obedeciam [illegible] Ricardo Diez [illegible] mente, a coisa seria bem outra.

AS EQUIPES ALINHADAS

Ao que tudo indica as duas equipes deverão assim constituir-se:

ESPORTE — Carlito — Bria — Djalma — Zezinho — Wilson — Pinheirense — Carlinhos — Tonho — Edo — Calli — Zingoni. Técnico: José Fiorotti.

STA. CRUZ — [illegible] — Godofredo — Palito — Diogo — Bria — Nelo ou Ananias — Jorge de Castro — Hamilton — Paraiba — Heilo — Amaury. Técnico: Ricardo Diez.

OS ARBITROS DO "CLASSICO"

Para a peleja desta tarde, nos Aflitos, entre **Santa Cruz** x **Esporte**, Luiz Zago, Horst Harden e Hans Lutzkat, foram os árbitros escolhidos para o sorteio na bura do cotêjo.

A PRELIMINAR

Outra atração desta tarde esportiva, será, sem duvida, a preliminar de aspirantes em que estarão empenhados os quadros do **América** e do **Santa Cruz**. Como se sabe, os alvi-verdes foram os vencedores do primeiro turno e os demais se apresentam como sérios candidatos ao returno. O "match"-preliminar, portanto, será um "gostoso" aperitivo.

Os quadros, segundo podemos colher, formarão assim:

América — Zepaulo — Claudinho — Alberto — Geraldo — Arnaldo — Astrogildo — Zezinho, Barrô — Lula — Santos — Belchior.

Sta. Cruz — Palmares — Silva — Zezé — Filgueiras — Lucas — Paulinho — Milton Lopes — Velau — Expedito — Mituca — Wanderley.

OS ARBITROS DA PRELIMINAR

Foram designados para concorrerem ao sorteio em campo, os árbitros Armenio de Brito, Francisco Quintes e Albino Machado, para a direção do sensacional cotêjo de aspirantes. Esse jogo será iniciado impreterivelmente, ás 13,30 horas.

II REGATA DE COPANO

Relação dos troféus a serem disputados

FITA AZUL 1953 — TAÇA TERCEIRO DISTRITO NAVAL

1.º lugar em tempo corrigido — TAÇA "Comp. Maritima Internacional";

2.º lugar em tempo corrigido — TAÇA "Iate Clube do Recife";

3.º lugar em tempo corrigido — TAÇA "N.A.R.A."

CLASSE SNAIPE

1.º lugar — TAÇA "Pernambuco Iate Clube";

2.º lugar — TAÇA "Frigidaire";

3.º lugar — TAÇA "Banco Mineiro da Produção".

CLASSE IOLE OLIMPICA

1.º lugar — TAÇA "KRAUSE"

2.º lugar — TAÇA "Cia. Editora Nacional".

CLASSE TRITON

1.º lugar — TAÇA "Professor Agamenon Magalhães".

CLASSE MALLARD

1.º lugar — TAÇA "Coca-Cola".

CLASSE ABERTA (P.I.C.)

1.º lugar — TAÇA "Fratelli Vita".

CLASSE ABERTA

1.º lugar — TAÇA MESBLA";

2.º lugar — TAÇA "Vanildo Lisboa".

BARCA ESTREANTE

1.º lugar — TAÇA "Armazens Bandeirantes".

BARCOS DE FORA DO ESTADO

1.º lugar — TAÇA "Banco da Lavoura de Minas Gerais";

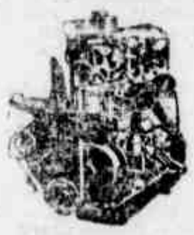
2.º lugar — TAÇA "Rebocador Triunfo".

Taça "cheguei tarde, mas cheguei..."

MOTOR NOVO... "JEEP" NOVO!

TROQUE O MOTOR USADO DO SEU «JEEP» POR UM MOTOR NOVO

(ou recondicionado)



Peças legitimas em estoque:

AGENCIA E POSTO SÃO CRISTOVÃO

Rua da Aurora, 295 Fone 2032

ABAETE' Prop.



Rua Duque de Caxias, 256

PRESENTEIE-SE A SI MESMO!

O Armazem Caxias acaba de lançar o CALENDARIO DAS GRANDES COMPRAS: de 15 de novembro a 15 de dezembro!

Presentes de tecidos são recebidos com carinho... A economia nos preços é um presente que você fará a si próprio.

QUEM DE 15 a 15 COMPRA, UM MELHOR NATAL GARANTE!

ABAETE' Prop.

LOGO MAIS, NO JOQUEI CLUBE

"Tapir" é favorito do "Clássico Victor Fernandes"

O valente argentino está apto a repetir sua última façanha — «Forfait» de «Grão Mogol» e «Puerrydon» — Merecida homenagem do Joquei Clube de Pernambuco — Como ficou organizado o fraco programa de seis pareos

O Joquei Clube de Pernambuco realizará logo mais, no campo de corridas da rua Carlos Gomes, mais uma reunião turfistica da presente temporada.

Dos seis pareos, organizados pela Comissão de Corridas da entidade carreirista destaca-se o sexto "CLÁSSICO VICTOR FERNANDES" na distancia de 1.200 metros e dotação de Cr$ 5.000,00 ao primeiro.

"TAPIR", o valente argentino que tem como treinador Moacir Santos, está apto a repetir a sua ultima façanha em face do franco favoritismo de que é possuidor.

O Joquei Clube de Pernambuco prestará significativa homenagem a memória do saudoso turfman pernambucano, sr. Victor Fernandes dedicando a prova máxima da reunião a esse inesquecivel desportista que tantos serviços prestou aos desportos pernambucanos.

O programa geral das corridas é o seguinte:

1.º PAREO — 900 metros — Prêmio "MADAME" — Cr$ 4.000,00 e Cr$ 400,00

	kg.
1—Britanico	(2) 44
2—Gladiador	(4) 52
3—Sul America	(1) 50
4—Napoli	(3) 48

2.º PAREO — 1.200 metros — Prêmio "SENAGRA" — Cr$ 4.000,00 e Cr$ 400,00 — PLACÉ

	kg.
1—Acaleta	(4) 50
2—Tiroleza	(2) 52
3—Brotinho	(1) 56
4—Proncho	(5) 48
5—Fuxico	(6) 56
6—Vadinho	(3) 52

3.º PAREO — 1.100 metros — Prêmio "GRANADEIRO" — Cr$ 4.000,00 e Cr$ 400,00 — PLACÉ

	kg.
1—Dom Fradique	(5) 54
2—Sinorino	(3) 50
3—Roseta	(1) 54
4—Kanela	(4) 50
5—Arrojado	(2) 50

4.º PAREO — 1.200 metros — Prêmio "IMPERIO" — Cr$ 4.000,00 e Cr$ 400,00 — PLACÉ

	kg.
1—Alvirubro	(5) 50
2—Grão Mogol	(4) 50
3—Rio Una	(2) 50
4—Nativo	(1) 50
5—Riset	(3) 50

5.º PAREO — 1.300 metros — Prêmio "TEHUACAN" — Cr$ 4.000,00 e Cr$ 400,00 — PLACÉ

	kg.
1—Rubronegro	(3) 52
2—Senagra	(1) 46
3—Moreno	(2) 50
4—Amock	(5) 56
5—Itu	(4) 54

6.º PAREO — 1.200 metros — "Clássico VITOR FERNANDES" — Cr$ 5.000,00 e Cr$ 500,00

	kg.
1—Tapir	(4) 54
2—Rio Minho	(2) 48
3—Tehuacan	(3) 50
4—Puerrydon	(1) 50

IOFOSCAL

O fortificante indicado para as crianças em idade escolar

MARATONA CATEQUETICA

Deverão comparecer na proxima quarta-feira, 18 do corrente, ás 14 horas, ao Circulo Catolico, á rua do Riachuelo, 105, os alunos classificados para a batalha final.

Convidam-se os sacerdotes, professores e demais pessoas interessadas para assistir ao certame.

SANATORIO RECIFE

Direção: Drs Arnaldo Di Lascio e Jarbas Pernambucano

—Rua Padre Inglês n 257— Serviço de Psicologia

FONE: 2072 — Recife

Doenças Nervosas e Mentais Regimes — Repouso — Eletroterapia.

OPORTUNIDADE UNICA

CASAS A VENDA

Rua Velha Santa Rita n. 215, Rua Coronel Seara n. 58 (Vila Ferroviario Estancia). Rua Pedro Henriques n. 92 (Boa Vista). Rua Estevam Oliveira ns. 103 e 105 (Boa Vista). Avenida Caxangá ns. 2351 e 2353 (com grande terreno de fundo murado — frente ao Parque Animal). Travessa do Farol ns. 20 e 24 (Olinda). Av. José Soriano ns. 1643 e 1647 (Olinda). Duas casas á Avenida Beira-Mar com 22.mts.50 de frente x 45 metros de fundo (Boa Vista). A tratar com René, á Rua Floriano Peixoto, 61. (266)

NOTICIAS DO CLUBE PORTUGUÊS

Por motivos superiores, não haverá festa esta semana, entretanto na próxima, o clube voltará ao seu funcionamento normal, agora, com festas com o concurso do conjunto melódico de Benny Wolfoff e seus violinos Jazz Paraguary e Lebion Jazz especialmente contratados.

HOCHEY EM PATINS

JÁ está em treinamento a equipe do Clube Português dêsse arrojado esporte e o "Stádio de Hockey" será dentro de breves dias, solenemente inaugurado. A's inscrições para os interessados associados do clube já se acham aberta na secretaria do clube, gratuitamente.

CINEMA

Continua tôdas as quinta-feiras a ser exibido no cinema do clube, grandes peliculas e interessantes complementos, gratuitamente.

Prof. Romildo Torres

Clinica especializada para adultos

Cirurgia Dentaria — Estomatologia — Raios X

Consultorio Edf Seguradora, 5.º andar, sala 519, das 14 às 17 horas. (235)

DR. MANOEL CAETANO DE BARROS

NEUROCIRURGIA

Prof. da F. de Ciencias Médicas Prof. livre da F. de Medicina

cursos de especialização em Paris e Londres

Tratamento cirurgico das doenças do cerebro e da medula. Cirurgia da dôr e das doenças mentais. Traumatismos craneanos, epilepsia. Cons.: Av. Guararapes, Edf. Santo Albino, Salas 717/18, 7.º and. — 2as., 4as. e 6as. às 16 horas. (234)

TRATORES PARA TERRAPLENAGEM

Alugam-se para NIVELAMENTO — Abertura de ruas — Destocamento — Açudaem e Aterro

ESCRITORIO TÉCNICO

A cargo de

Dr. Hermano C. Albuquerque

e

Eduardo M. Caldas

Rua da Palma, 295 — Ed. Sael — Sala 615 — Fone 28903 (294)

Leia esportes na 4.ª página do segundo caderno das edições dominicais do «DIARIO». Reportagens, comentários, curiosidades. Direção de NILSON SABINO PINHO.

UMA GARANTIA PARA VOCÊ, UM SEGURO PARA SEUS FILHOS

Eis o que representa um lote de terreno no **JARDIM IPUTINGA** para as pessoas previdentes. E é muito lógica. Porque, se V. tomar como base o nivel atual do "CRUZEIRO" em comparação com 5 anos passados, verificará facilmente que sómente na aquisição de imóveis — **terrenos em primeiro plano** — reside não apenas a valorização do seu dinheiro, mas, também, uma garantia para V., um seguro para os seus filhos.

O loteamento do **JARDIM IPUTINGA**, fica situado entre o Engenho do Meio e a Cidade Universitária. Privilegiado com um dos melhores climas da cidade, com bastante água e luz, V. pode adquirir, agora, um ótimo terreno no **JARDIM IPUTINGA** pagando apenas **Cr$ 40.000,00 — durante 5 anos.** Pense bem no que representará Cr$ 40.000,00 daqui há 5 anos e adquira logo o seu lote de terreno!



OS TERRENOS DO

Jardim IPUTINGA

Para melhores esclarecimentos, dirija-se á

IMOBILIARIA CANDEIAS LIMITADA

Edif. Santo Albino, salas: 301 e 302 — Fône 7891 — Recife

MAGNUS Fabricações

"O clássico das multidões"

Alves da MOTA

(Para o «D. P.»)

Finalmente terá lugar hoje no campo dos Aflitos o grande choque do "Clássico das Multidões", nesta primeira rodada do presente certame pebolistico da cidade, "clássico" que prendeu durante tôda a semana a atenção dos aficionados do popular esporte, que acompanharam com o mais vivo interesse o apronto de ambas as equipes para a grande pugna de tarde de hoje. E para se saber que o estadio Eládio Barros Carvalho ficará literalmente cheio esta tarde, nem é preciso considerar-se que o jogo de hoje é quase decisivo do campeonato, uma vez que ambos os preliantes estão na liderança; basta saber-se que jogarão **Esporte** e **Santa Cruz**, velhos adversarios dos mais queridos da cidade. Assim uma verdadeira multidão não só de "leões" e "cobrinhas", mas de "timbus", "periquitos" e outros bichos estarão lotando logo mais o campo dos Aflitos — os primeiros na esperança de ver vitoriosas as cores do seu clube; e os ultimos na espectativa apenas de ver a "caveira" de qualquer dos adversários (com vistas aos rubro-negros), e esperar pelo próximo domingo, quando estarão empenhados em luta os seus clubes.

O técnico Ricardo Diez, numa espécie de represália, espera derrotar os seus ex-comandados e estamos certos de que tudo fará para consegui-lo, pondo em prática os mais imaginosos meios de sua tática futebolistica. E uma vitória do Clube [illegible] no jógo de hoje representa mesmo um grande desafogo para o treinador coral, do que se disse haver estado "entrosando" os rubro-negros na temporada pebolistica de 52, quando estudioso daquela equipe.

Mas os rapazes da ilha estão em boas mãos para se desfazerem entregar ao adversário sem luta terrivel. E a cobra fuma em que se encontram os rubro-negros, com a sua linha [illegible] te inegavelmente mais positiva do que a dos tricolores (bem vista que no ultimo apronto das duas equipes os "leões" ultrapassaram mais gols nos seus reservas dos que os "Corais" nos seus), dá-lhes maior favoritismo no prélio da tarde de hoje. A espetacular vitória de domingo ultimo sobre os alvi-rubros, fez acreditar ao técnico Fiorotti que o diabo não é tão feio quanto se pinta. Assim, está fadada a um grande acontecimento esportivo a tarde futebolistica de hoje no estádio Eládio Barros Carvalho, quando prellarão duas equipes categorizadas, ambas liderando a tabela de pontos da presente rodada e dispostas, portanto, a vender por alto preço a sua derrota. Vamos aguardar, porem, os acontecimentos no declinar da tarde de hoje.

CLINICA DAS PARADENTOSES

(PIORREA ALVEOLAR)

Tratamento Clinico e Cirurgico das diversas alterações periodontais:

GENGIVITES PERIODONTITES PERIODONTOSES

Prof. Romildo Torres

Dr. Edson Netto

Dr. Moacir Carneiro Leão

Edificio Trianon — 5.º and. — Sala 509 (247)

ILEGÍVEL

EM IPUTINGA, anexo a CIDADE UNIVERSITARIA

LOTES A PARTIR DE CR$ 600,00 MENSAIS

Em Afogados, farto transporte agua e luz, rápida valorização com a construção já bastante adiantada da nova PONTE DE MOTOCOLOMBO lotes pagaveis em prestações ao alcance de todos



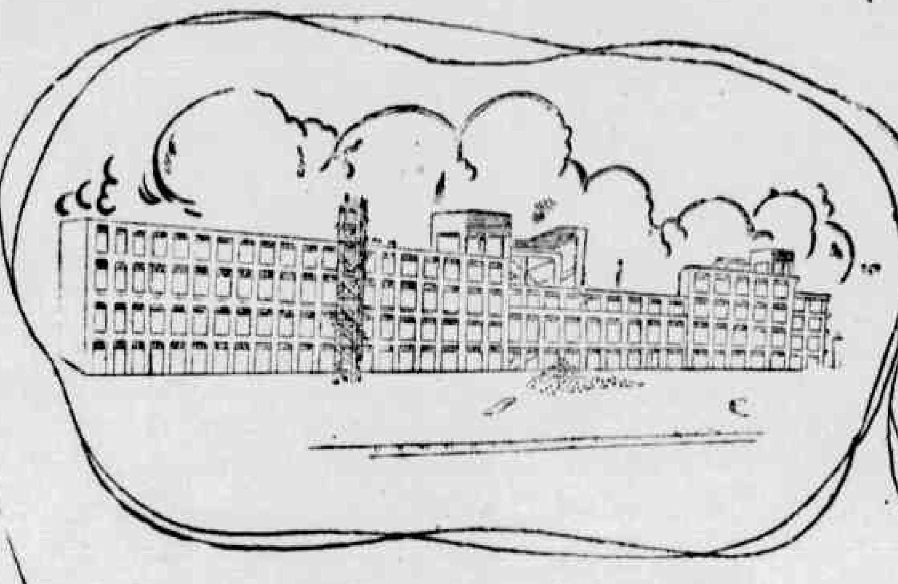
Aguas Compridas (Beberibe) logo depois do terminal do ônibus ótimo clima, lotes a começar de Cr$ 9.500,00, para pagamento em 60 prestações mensais a partir de Cr$ 158,30 sem entrada, sem nada!...

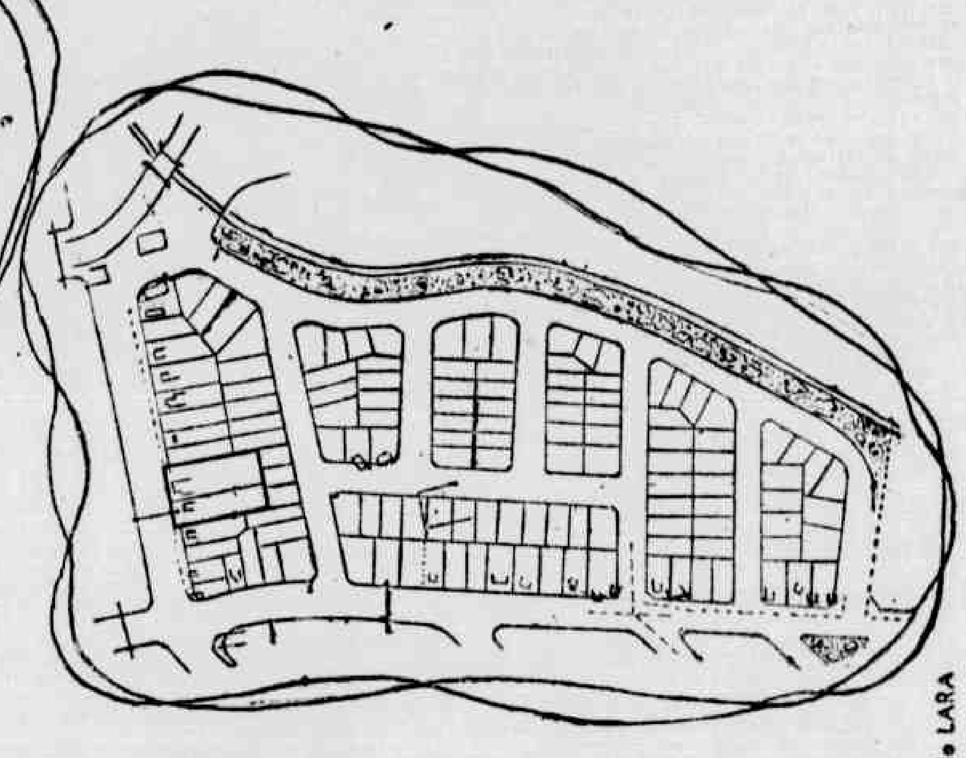


Em Bôa Viagem, à altura do CIRCULAR, a 10 minutos da praia sobre via pavimentada, transporte em frente ao loteamento, lotes prontos para construir, vendidos para pagamento a partir de Cr$ 700,00 mensais



E TAMBEM: em AGUASINHA (Ponto de Parada) lotes a começar de Cr$ 300,00 mensais; em CAXANGÁ, logo depois da ponte, a começar de Cr$ 432,00 mensais; em PIEDADE, em JABOATÃO e em muitos outros locais para pagamento em mensalidades ao seu alcance!... Faça-nos uma visita!





Entre as ruas Mauricéa e Gaspar Peres, em Iputinga, anexo à CIDADE UNIVERSITÁRIA, com luz, agua, ônibus e lotações a porta, surge um novo loteamento — um loteamento que possibilita a todos a aquisição de lotes com valorização rapida e segura, prontos para construir, mediante pequena entrada inicial e prestações mensais suavissimas.

Venha hoje mesmo à rua Mauricea, 475 (peça informações ao motorista do ônibus de Engenho do Meio) e procure o nosso CORRETOR DE PLANTÃO, que lhe proporcionará uma perfeita DEMONSTRAÇÃO do loteamento, para uma melhor escolha do seu lote.

Publicidade LARA

INFORMAÇÕES E VENDAS:

ED. S^TO ALBINO - 11º ANDAR - S/ 1111

Diariamente, nos escritórios, expediente das 7 da manhã às 7 da noite, sem interrupção.

HOJE, durante todo o dia, CORRETOR DE PLANTÃO à Rua Mauricéa, 475 - Iputinga.

Continuam as festas em homenagem á Bahia, sob os auspicios do Clube Nautico Capibaribe

Esta manhã será cumprido um vasto programa no «stand» do Departamento de Tiro, Caça e Pesca — Notas

O Clube Nautico Capibaribe dando sequencia ás suas festas sociais-esportivas, dedicadas á delegação baiana e que têm o titulo de "A BAHIA no Nautico", organizou para esta manhã o seguinte programa, através do seu departamento de Tiro Caça e Pesca:

8.30 às 9.15 hs. — Provas de tiro ao alvo: Taça "Carlos Catharino" e troféu "Bahia" em posição de pé e ajoelhada respectivamente, 25 metros, alvo internacional, armas de cano longo cal. 22. Em 25 tiros e posição.

9.00 hs. — Passatempos infantis. Passeios de bote, carro de [illegible], motonetes, montarias, [illegible] voleibol, futebol, etc.

9.00 hs. — Provas de tiro aos pratos: Taça "Osvaldo Gordilho" 30 pratos a 15 metros em 2 séries de 15 para atiradores de qualquer categoria, exceto os 1.ª, inclusive estreantes. Prêmios: Ao campeão a taça "Osvaldo Gordilho". Ao 2º colocado medalha de prata. Ao 3º colocado medalha de bronze.

10.30 hs. — Prova de tiro aos pratos: Taça "Regis Pacheco", 50 pratos a 15 metros em 2 séries de 25, para atiradores de 1.ª categoria. Prêmios: Ao campeão a taça "Regis Pacheco". Ao 2º colocado 100 cartuchos Velox. Ao 3º colocado 50 cartuchos Velox.

12.30 hs. — Grande Churrasco à moda gaucha de confraternização entre baianos e pernambucanos — Exibição do "Frevo Pernambucano" com excelentes passistas, a cargo de Bebinho Salgado. Sôbre a apresentação do sr. Sebastião Lopes, será exibida a Tribu dos Canindés (dansa Guerreira da peça histórica o Traidor).

NOTA: — A Comitiva sera recebida com uma tradicional salva de 21 tiros. O ambiente estará festivamente engalanado, flamulas, bandeiras e flores. Haverá "onibus" à disposição dos associados e familias que partirão da rua do Sol (lado dos Correios) nas seguintes horas: — Ida 8 e 9.15 hs. — Volta 14.30 e 16 hs.

Taça "REGIS PACHECO" — 1a. categoria — atiradores: Dr. José Lopes de Siqueira Santos, José Ricardo Carneiro da Cunha, Joaquim Carneiro da Cunha, Capitão Luiz Ricardo Salazar, Cornélio Brennad.

Taça "OSVALDO GORDILHO" — 2a. categoria — Senhora Lucia Carneiro da Cunha, Teófilo Cortizo, Ricardo Brennand, Inacio Nery da Fonseca, Aprigio de Miranda Castro, Emilio Cesar Salvi, Frutuoso Pardelas, Tulio Cabral da Costa, Carlos Ramos Lopes, Oziris Afonso de Melo, João David Pontual, Milton Hamis.

No "stand" terá armeiro e, em virtude do pequeno "stock" de cartuchos solicita aos participantes trazerem alguns para seu uso. Convida finalmente associados e familias a tomarem parte no churrasco de confraternização "BAHIA NO NAUTICO", o qual está marcado para as 13 horas do dia 15-11-53, havendo onibus no oitão dos Correios nos horários de 8 e 9.15 horas.

TIRO AO ALVO: — Para as provas de tiro ao alto, em disputa do trofeu "BAHIA" e taça "CARLOS CATHARINO", digno representante do Náutico na Bahia as inscrições tambem já se acham abertas, encerrando-se momentos antes da realização da disputa.

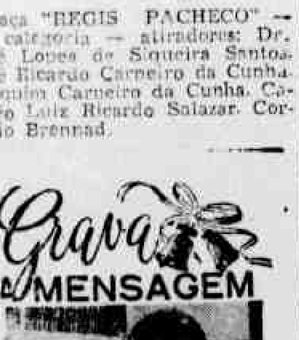
O calcanhar de Achilles

(Conclusão da 1.ª pagina)

Desta vez, ao chefe progressista a cartada que se lhe apresenta, é bem mais dificil. Ele usou o governo de São Paulo como trampolim do Catete. Mas para se candidatar ao Catete, terá que se desincompatibilizar dos Campos Eliseos, e, neste caso deixando um homem seu, da sua confiança, no govêrno estadual. Essa armação impõe ao sr. Ademar de Barros concorrer ao pleito estadual com um candidato a vice-governador tambem do seu partido, porque só um homem de palha da sua facção haverá de escorá-lo, como êle deseja, em sua pretensão ao Catete.

Há de ser, portanto, com dois candidatos progressistas que êle virá para os comicios de 5[illegible] o governador e o vice-governador. Tem o leader progressista estomago para derrotar tanta carne? Seu poder politico, [illegible] seriamente agora pela ação de desgaste dos dois governos, o federal e o estadual, resistirá a uma tensão dessas?

A lição do passado não autoriza a isso. E nisto é que está o calcanhar de Achilles da pretensão do ex-governador. Precisando de canonas muito fortes terá que [illegible] o seu tiro sem pedir cartas aos parceiros. Poderá fazê-lo?



EDIF. ARNALDO BASTOS
SALA 15 (sob-loja)
AVENIDA GUARARAPES - RECIFE
S. "UMA SAUDAÇÃO IDEAL"

Prematuros, etc.

(Conclusão da 1.ª pagina)

— Fui eleito por uma coligação de partidos, inclusive dos partidos que apoiam, no plano nacional, o presidente da Republica. O meu govêrno apoia e prestigia o govêrno da Republica. Apesar disso, meu Partido vinha sendo sacrificado. Os desentendimentos se restringiam a isso. E a situação já se modificou.

JURACI ELEITORALMENTE ABSORVIDO

A politica interna da Bahia veio, assim, à tona, e o sr. Regis Pacheco explicou que não queria, fora do seu Estado, alongar-se em considerações sôbre o assunto. Mas admitiu que o sr. Juraci Magalhães, seu competidor derrotado nas ultimas eleições, vem perdendo prestigio eleitoral. O sr. Juraci exerce, hoje, uma função apolitica e os seus correligionarios têm sido absorvidos. Sobretudo pelo deputado Manuel Novaes, que dispõe de um grande colégio eleitoral no interior.

GOULART NÃO E' INGENUO

Falou-se, tambem, da viagem do ministro João Goulart. O ministro do Trabalho esteve, tambem, na Bahia e vem sendo apontado, aqui e ali, como um inexperiente.

Acha o sr. Regis Pacheco que o ministro não é tão bobo como o estão pintando. Ao contrário melhor lhe caberia o qualificativo de esperto. Tudo o que vem fazendo, tôda a agitação que vem desenvolvendo, é calculada e medida. O ministro está preocupado em reforçar as hostes petebistas nos Estados, a fim de pôr o PTB em condições de influir decisivamente nas eleições de governador. Esta a etapa inicial do seu trabalho. A segunda virá depois. Uma vez eleito os governadores, do PTB ou de partidos associados ao PTB, estariam os trabalhistas em condições de influir decididamente na sucessão presidencial. Daí as articulações do sr. João Goulart, inclusive visando deslocar o PTB da órbitra do PSD, mediante acordos com outras organizações, como a UDN. Aí o ministro age em função dos seus interesses de politico gaucho. E' que no Rio Grande o PSD e o PTB nunca andaram às boas.

RELEMBRANDO AGAMENO MAGALHAES

O governador baiano teve palavras de elogio à ação administrativa que o seu colega de Pernambuco vem desenvolvendo. Foram companheiros na Constituinte de 46. Tambem lembrou Agamenon Magalhães, de quem se aproximara na Camara dos Deputados. Tratavam-se familiarmente de "jagunço de Conquista" e de "cangaceiro de Serra Talhada". Conquista, esclareça-se, é uma das grandes cidades do interior baiano. Zona da pecuária, em que se firmam as raizes eleitorais do sr. Regis Pacheco.

Coisas do Futebol

NILSON SABINO PINHO

— Temos recebido varias cartas de admiradores do Santa Cruz que tratam da escalação de Velau na ponta direita do clube orientado por Ricardo Diez. Um dos missivistas declara estranhar que se venha colocando em campo Natanael, no lugar do "crack" baiano.

Alega que Velau tem demonstrado bom preparo fisico e quando lançado no quadro, produz satisfatoriamente. Embora não seja nenhum "brotinho", o ponteiro tem folego suficiente para correr nos dois tempos de uma partida.

Não temos procuração para defender o peboliata da "boa terra". Nem ao menos conhecemos Velau, a não ser de vista. Entretanto, achamos que o técnico Diez poderia dar uma oportunidade ao "crack", pois a verdade é que Natanael não tem correspondido a espectativa.

E não fôra os pedidos que temos recebido para tocar no assunto, justamente da parte de "torcedores" do Santa Cruz que julgam estar Velau mais credenciado do que o atual titular da ponta canhota, a figurar no quadro "coral", aqui não estariamos solicitando a atenção do preparador tricolor para o caso em aprêço.

Quanto ao missivista que alega ter o técnico Diez "prevenção" contra o jogador, por isso evita a sua escalação na equipe, julgamos que tal não acontece, pois Ricardo Diez, nesse ponto não tem preferências pessoais por êsse ou aquele jogador. Se não coloca Velau em campo, certo ou errado, o preparador terá motivos apenas de ordem técnica, não nos cabendo entrar em apreciações sôbre a questão. O desejo do técnico coral, é sem duvida o mesmo da "torcida" do seu clube, ou seja, que o Santa Cruz obtenha vitórias que conduzam a equipe à conquista do titulo máximo do certame. Cumprida a nossa missão, para com aqueles que nos escrevem sôbre o assunto em foco, resta desejar a numerosa "torcida" do "mais querido" que, com Velau ou sem Velau, o quadro tricolor consiga os seus objetivos no jôgo com o Esporte, atuando de modo diferente do que foi observado por ocasião da partida com os alvi-rubros.

IOFOSCAL

O fortificante indicado para as crianças em idade escolar

ESTUDO PARA CONSTRUÇAO

RIO, 14 (Meridional) — O presidente do Senado promulgou a lei que regula o estudo do orçamento para construção de açudes com a cooperação da União com os Estados, municipios, ou particulares e determina outras providências.

EDITAL

A COMPANHIA NACIONAL DE NAVEGAÇÃO COSTEIRA, Patrimonio Nacional, avisa a quem interessar possa, que a firma desta praça, H. C. Queiroz, estabelecida à Av. Barbosa Lima, 139, 2.º andar, comunicou ter se extraviado os conhecimentos Originais ns. 19 e 20, emitidos no porto de São Luiz, pela firma Ind. Com. Duailibe Ltda. consignados à Ordem, no vapor Itanagé viag. 168 entrado em 22-10-1953, relativo a 50 sacos arroz pesando 3.025 quilos e 50 ditos arroz pesando 3.625 quilos, marcado «DUAILIBE».

Si nenhuma reclamação for apresentada a esta agencia dentro do prazo de 5 dias, contados da primeira publicação deste, conforme § 1.º do artigo 8.º do Decreto 19473 de 30-12-930, serão os referidos sacos entregues ao notificante independente dos conhecimentos.

Recife, 11 novembro 1953.

a) Edvaldo Batista
Agente

(315)

FUTEBOL CARIOCA

Lamentaveis cenas em Campos Sales

O publico pagou, mas não pôde assistir os jogos

RIO, 13 (Meridional) — O jôgo Portuguesa x Flamengo realizado em Campos Sales merece grandes restrições. Primeiro, na o grave êrro de se utilizar um gramado como o de Campos Sales, para a pratica do foot-ball. Terreno acidentado, defeituoso para boas partidas. Compromete o bom nome do nosso foot-ball como dificulta as próprias equipes categorizadas de render dentro de suas possibilidades. O campo do America está mau. Positivamente, aquilo não pode ser campo para jogar foot-ball, muito embora tenhamos a certeza de que o América trabalha e trabalhará para concertá-lo e colocá-lo à altura das tradições do famoso "estadinho" de tempos atrás.

O PUBLICO SEMPRE ESQUECIDO

Mais grave ainda é a situação em que os dirigentes deixam a torcida. Mandam para um estádio com capacidade para 15 mil pessoas, um jôgo que está apto a receber um publico superior a 50 mil pessoas. O publico fica mal acomodado. Os dirigentes estão confortavelmente instalados numa Tribuna de honra e assistem como Nero na Roma antiga, o publico se degladiar com a policia para tentar assistir ao jôgo. A torcida do Flamengo, essa que lota os estádios, que produz renda e que se sacrifica pelo clube, como todas as outras, ainda não foi compreendida nem reconhecida. E' jogada e abandonada como se sua presença não tivesse valor nenhum.

O MAIS GRAVE

Outro crime (sim, isso é crime), cometido pelos dirigentes, é a venda de ingressos. Põem a venda numero superior à capacidade do estádio. Ante-ontem, em Campos Sales, vimos de perto êste absurdo. Milhares de pessoas que adquiriram suas arquibancadas, não puderam entrar porque não havia mais lugar. Os portões fôram fechados muito antes de acabar a preliminar. Não cabia mais ninguem. Então, por que foram vendidos ingressos alem da lotação? Por que não devolveram o dinheiro àqueles que compraram e não puderam entrar? Afinal de contas, a Federação deve agir com critério. Não pode estar cometendo estas falhas prejudiciais ao publico. A êsse publico que sustenta a propria Federação, sustenta os clubes, enfim, comparecendo a estadinhos sem conforto. Aquelas cenas lamentáveis e deploráveis merecem reação imediata dos dirigentes e responsáveis pela organização do foot-ball.

A torcida do Flamengo (sem duvida a maior do Rio), pagou pelo crime de ser grande e entusiasta. Pessoas que adquiriram seus ingressos e não puderam entrar, foram maltratadas. A policia, diante da reação do povo logrado pela farsa (pagando sem poder entrar), foi "manter a ordem". Agindo arbitrariamente, mantendo a ordem à sua maneira, a policia agiu com violencia. O comissario de dia deveria ter tomado providencias e observado que houve jôgo. Deveria defender aqueles que foram lesados, e não agredi-los por clamar seus direitos. Tudo porque os homens que dirigem nosso foot-ball pensam errado, prejudicando o sentido profissionalista. Muitos acham que estas cenas se repetirão, porque os dirigentes não tomarão providencias. Seria malhar em ferro frio. Mas não pode ser assim. Se os dirigentes esportivos não se modificarem, então que se recorra as autoridades policiais. O que não se pode é concordar com aquelas calamidades publicas que vimos e estamos cansados de ver. Outras virão, se não houver reação. E' preciso respeitar o publico. Que os dirigentes se coloquem no lugar dos torcedores e sintam de perto o problema. Vendam ingressos suficientes para a capacidade do estádio.

VITORIOSOS OS JUVENIS DO ESPORTE

Num prélio cheio de indisciplina venceu o **Sport**, pela contagem minima. Os 22 preliantes muitos exaltados pelo ardor da partida deixaram de lado o futebol e entraram em grossa pancadaria. Embora os jogadores não soubessem se portar, muito mais culpado pelos acontecimentos foi o árbitro, que não teve energia suficiente, para se impor na cancha.

Venceu o **Sport** porque soube aproveitar a chance que a sorte lhe proporcionou. Quanto ao **América** jogou muito, mas teve contra si a adversidade da sorte. No futebol houve pouca técnica e muita bola para frente, por parte das defesas. Somente as linhas conseguiam articular algumas jogadas.

OS QUADROS

América — Zeca — Zeantonio e Astrogildo — Moacir — Ivanildo e Pauca — Giba — Tavares — Maroja — Ivaldo e Toquinha.

Sport — Renildo — China e Chico — Geca — Fernando e Marcelino — Leo — Lua — Mauricio — Chabló e Tonho.

O GOAL

O Unico goal da partida foi assinalado aos 9 minutos pelo **Sport**, por intermédio de Leo, resultado de uma jogada extraordinária de Mauricio.

ARBITRO

O árbitro foi o sr. Antonio Pereira, com fraco desempenho. Não teve pulso para o prélio. Os auxiliares foram os srs. Albino Machado e Francisco Quintas. — Notas de Jairo Veiga.

Uvas da Grecia

(Conclusão da 1.ª pagina)

Algum tempo atrás, seguiu para São Paulo o agronomo Rodrigo Tenorio, da S.A.I.C., com um objetivo em mira: — estudar a cultura da videira. Olhar, provar, cheirar, pesquisar tudo que se relacione com essa atividade. Em seguida aplicar em Pernambuco os conhecimentos ali adquiridos.

Está o Rodrigo habilitado a explicar quase todos os mistérios dessa planta, da qual tanto proveito tiram os argentinos, franceses, portugueses e agora mesmo os bons gregos, que nos servem o prato da casa "à la mode"; a oitenta cruzeiros e "pico" o quilo, o que é quase cavar ouro.

Reforma, etc.

(Conclusão da 1.ª página)

Não obstante, como tem em suas mãos a organização do intercambio comercial e das finanças do Brasil, para colocá-las sobre uma base economica solida, seus pontos de vista são importantes" — disse o referido periodico.

Declarou ainda o ministro Osvaldo Aranha que, entre as medidas que pretende tomar, uma se refere ao imposto sobre os lucros extraordinarios, imposto esse que, segundo algumas fontes, no Rio, poderia chegar a 100%.

A seguir, o sr. Osvaldo Aranha disse que pretende agir como o pai de familia que trata de convencer aos membros desta que não podem continuar vivendo com despesas maiores que a receita.

Indicou que sua politica não significa nenhuma hostilidade para com os norte-americanos, dos quais os brasileiros são grandes amigos, sendo inseparaveis os destinos de ambos os povos. Mas não é por esse motivo que os brasileiros não devem ter o direito de manifestar seus pontos de vista sobre as questões que os afetam.

Depois, o sr. Osvaldo Aranha desmente que tenha qualquer intenção de modificar seu atual plano de leilão de divisas para as importações.

Manifestou que havia concordado a pagar ao Banco de Importação e Exportação o emprestimo de 300 milhões de dolares, num prazo de dez anos.

Sobre os 480 milhões de dolares de dividas anteriores, havia obtido melhores condições de pagamento com a Grã-Bretanha, que lhe havia dado um prazo de sete anos e com a Alemanha Ocidental que lhe permitiu um prazo de nove anos para pagar sua divida.

XVII Festa da Mocidade

Chegará amanhã, ao Recife, a grande Companhia de Revistas Silva Filho, que, no dia 20 do corrente, inaugurará o Teatro de Variedades da Festa da Mocidade — Valores que integram a Companhia — Notas

O Recife vai ter a satisfação de hospedar, a partir de amanhã, o grande comediante brasileiro Silva Filho, que aqui chegará à frente de sua CIA. DE REVISTAS, que irá atuar com absoluto sucesso no teatro de variedades da XVII FESTA DA MOCIDADE, cuja inauguração, como é do conhecimento geral, se verificará no dia 20 do corrente, ou seja, sexta-feira vindoura. Os frequentadores do tradicional certame estudantil vão ter oportunidade de aplaudir espetáculos de teatro ligeiro, de certo modo inéditos entre nós, pela sua *féerie*, a sua qualidade, o seu luxuoso guarda-roupa e os seus cenários originalíssimos e modernos. Torna-se desnecessário falar de Silva Filho, astro do rádio, do cinema e da televisão cariocas, com um largo e merecido cartaz em todo o território nacional; e os artistas que compõem a sua esplendida CIA. DE REVISTAS são verdadeiros astros, quer nacionais, quer internacionais. Assim, o Recife se prepara para assistir deslumbrantes espetáculos de teatro-revista, gênero que conta com uma infinidade de admiradores entre nós. Além disso, o teatro da variedades da FESTA DA MOCIDADE contará com a supervisão de Valter de Oliveira, homem de teatro, em dia com o movimento cênico nacional, que, chegada do avião do Loide Aéreo, que conduz a CIA. DE REVISTAS SILVA FILHO, se encontrará no aeroporto dos Guararapes diretores da CASA DO ESTUDANTE DE PERNAMBUCO e outros organizadores por sua vez, preparam revistas absolutamente infantis, para os frequentadores mirins que superlotam, todos os domingos o recinto da FESTA DA MOCIDADE. Amanhã, por ocasião da da FESTA DA MOCIDADE, que aí vão receber o festejado cômico brasileiro. Oportunamente a reportagem publicará uma entrevista com Silva Filho e demais valores que integram a sua Cia.

ESPIRITISMO

Coluna espirita cristã

Otávio COUTINHO

Vamos agora fazer o comentário de cada um dos mandamentos do Decalogo, em espirito e verdade e à luz da revelação do Espiritismo Cristão.

Sôbre Moysés, não dissemos tudo que poderia ser dito. Dissemos o necessário para melhor e verdadeira compreensão da sua figura profética, de primeiro e grande revelador dos augustos e salvadores mandamentos do Deus Unico e Eterno.

Passemos agora a particularizar cada um dos mandamentos de Deus para as Criaturas, dando-lhe a interpretação legítima, de acordo com o Espirito do próprio Moysés, com a assistência dos luminosos Espiritos de Elias, João Batista e dos quatro apóstolos e evangelistas do Cristianismo, Mateus, Marcos, Lucas e João, o Evangelista.

A interpretação, que vamos esboçar e desenvolver, não é só relativa aos hebreus, nem mesmo unicamente aos Cristãos, porém, poderá aplicar-se à todos os povos de todos os tempos.

Disse o Espirito Superior Enviado por Deus, por intermédio da maravilhosa mediunidade de Moysés:

"Então fez Deus que se ouvissem estas palavras: — "Eu sou o Eterno, o Senhor teu Deus, que te tirei da terra do Egito e da casa da servidão".

Como é sabido por todos, Deus é o Criador de tudo o que existe no Universo.

Ele tirou do Nada, o Espirito imortal, para atribuir-lhe o ser, o pensamento e a personalidade.

Em resumo, foi por sua exclusiva e criadora vontade, que o homem saiu dos liames da matéria, para iniciar e desenvolver a sua vida espiritual, sendo-lhe indicado o caminho, que o liberta da escravidão dolorosa do pecado e da materialidade, esclarecendo-o com o facho, infinitamente evolutivo da Verdade, unica e progressista, em todos os planos evolutivos, até a perfeição máxima.

Simbolicamente, a palavra de Moysés está ressoando aos nossos ouvidos, bem mais delicador e sensíveis que os dos hebreus, e êle, o profeta antigo, continua a alertar-nos, por estas palavras dos grandes interpretadores da Espiritualidade: — "Povos da terra, levantai os olhos" "A corda luminosa", que vos há de guiar para fora da escravidão, que vos há de conduzir à patria da liberdade, se move à vossa frente. O Espirito da Verdade acendeu o farol para o qual devem os vossos olhares voltar-se. Caminhai, caminhai sem descanso, pois tendes que chegar à "terra prometida", onde "correm o leite e o mel" da palavra de paz e de amor à Deus".

Dissemos anteriormente, referindo-se ao Espirito, que Deus o tirou do "Nada", dando-lhe o ser, o pensamento e a personalidade. Na acepção que se emprega êsse vocábulo, é uma coisa sem sentido, não existe, em correlação a Deus e à sua criação.

Entretanto, para o Espirito, pode dizer-se, espiritualmente, é a inconsciência do ser. Desta forma, o principio ou elemento, espiritual contido nos minerais e mesmo nos vegetais, está "no nada, relativamente ao seu ser.

Prestem bem atenção os meus inteligentes leitores, se porventura eu tenha algum, à explicação dada pelos Espiritos Superiores que eu vou conservar nas suas proprias palavras:

"O Nada da matéria propriamente dita é a volatização dos principios materiais que devem aglomerar-se para constituir, quer os planetas, quer os corpos. E' assim que foi dito haver Deus feito sair do nada, do caos, o mundo. Foi porque Ele constituiu em um corpo as moléculas esparsas na imensidade".

No primeiro mandamento do Decalogo, o Espirito Superior enviado por Deus, transmitiu a Moysés e por êle à Humanidade a primeira sagrada advertência: "Não tereis diante de mim, outros deuses estrangeiros", ou segundo outros autores, — "Não tereis outros deuses diante da minha face".

Isto porque, — "Jeová é o Deus só é unico, o Criador, increado. Aquêle que é Aquêle de Quem, por Quem e em Quem tudo é".

Recomendando assim à todas as criaturas de todos os tempos e de todos os povos, a começar dos hebreus, aos da atualidade e do futuro, para que o homem não desvie seu pensamento do seus Criador, pondo-o na criatura, rendendo-lhe homenagem e culto que só devem ser rendidos ao Senhor de tudo e de todos, não porque seja Ele cioso e egoista, porém, precisamente, porque o homem, ainda é um Espirito fraco e ignorante, que muito facilmente distancia-se do verdadeiro caminho e muito penosa e tardiamente a êle retorna.

Os meus possiveis leitores, observem a Humanidade, daquem época até a atual e tire as suas conclusões.

Verifiquem por si mesmos, pelas suas próprias experiências e observações, há quantos deuses o homem rendia e continua a render culto ostensivo, com manifesto esquecimento do Deus Unico e Eterno.

Observem, como o homem cultua, em todos os tempos e em todos os povos, com variante de intensidade e profundidade aos deuses, por êle próprio criados e alimentados: O orgulho, a vaidade, a sensualidade, a concupiscência, a maldade, a maledicencia, a inveja, a intriga, o ciume, a discórdia, a luta, a guerra enfim todos esses vicios e deformações por êle próprio criados e conservados com devotamento e carinho, que o fazem esquecer por completo o Deus Unico, Eterno e Misericordioso, que o criou e oferece por todos os modos, em todos os tempos e a todos os povos, a salvação, que poderá ser conquistada, com a prática verdadeira e espiritualizada dos Seus eternos e celestiais mandamentos, por Jesus de Nazaré, o meigo Rabi da Galiléia, consubstanciados e revigorados nos Seus Santos e Divinos Evangelhos de Paz, de Luz e de Amor.

Meus prezados e pacientes leitores, meus irmãos e amigos, em nossas mãos está o divino dendsito, ao nosso alcance e inteligência; nada nos falta; tudo possuimos; só nos falta uma unica coisa: é vontade, é esforço, é coragem, para transformarmos êste divino deposito, êsse tesouro inexgotável, em uma fonte perene de Vida e Salvação.

Busquemos os Evangelhos de Nosso Senhor Jesus Cristo, estudemo-los, sintamo-los e pratiquemo-los, pois Jesus, é o Caminho, a Verdade e a Vida, e ninguem vai ao Pai, senão por Ele.

Serão realizadas hoje, sessões doutrinarias e de estudos evangélicos, nos seguintes centros espiritas do Recife: Grupo Regeneração, à rua Vidal de Negreiros, às 19,30 horas; C. E. Caminhando para Jesus, às 19,30 horas, à rua Alto do Peregrinho, no bairro de Agua Fria; Cruzada Espirita Pernambucana, à rua de Hortas, 100, às 19,30 horas; Centro E. Irmão Pagé de Uruhé, às 19 horas, à rua Maria Gonçalves, 120, na Mangabeira de Dentro, em Casa Amarela; Centro Cavalheiros da Luz, às 20,30 horas, à rua da Palma, 423; Centro Lourenço Prado, às 20,30 horas, à avenida Liberdade, 211, no Sitio do Berardo, no Zumbi; União Espirita de Pernambuco, às 19,30 horas, à rua Tomaz Ribeiro, 78, no bairro de Beberibe; Nucleo Olindina Ribeiro, às 16,30 horas, à rua Tomaz Ribeiro, 78, em Beberibe; Nucleo Manoel Arão, à avenida São Paulo, no Jardim São Paulo, às 20 horas.

CALÇADO Pouto SÃO DE JANEIRO
Maximo conforto garantia absoluta

TOFOSCAL
O fortificante indicado para as crianças em idade escolar

ARMADURA CONTRA PEDRAS



PARA VOCÊ que gosta do seu carro e quer vê-lo sempre novo! Armadura contra pedras é um acessório de dupla utilidade — protege a pintura e embeleza as linhas. Material cromado de longa duração. Instale, o quanto antes, um jôgo em seu carro.

PREÇO DE OCASIÃO!

CASA DOS ACCESSORIOS

RUA JOSE' DE ALENCAR, 130 — Esquina da Jiriquiti — BOA VISTA — RECIFE.

ABAETE-Prop.

Tricentenário da Restauração Pernambucana

Comissão organizadora e executiva

Mais uma reunião da Comissão Organizadora e Executiva do Tricentenário da Restauração Pernambucana, realizou-se terça-feira, 10 do corrente, presentes os srs. Gilberto Osório, presidente; Jordão Emerenciano, secretário; Sá Nogueira, cônsul de Portugal em Pernambuco; Getulio César, José Maria de Albuquerque Melo, e pintores Manuel Bandeira, Baltazar da Câmara e Bartolomeu de Castro.

A ata da sessão anterior foi aprovada sem emendas.

Do Expediente constou: Oficio do Secretário Nacional de Informação de Portugal, sôbre a Exposição do Govêrno Português.

Oficio da Casa Bancária Magalhães Franco, remetendo material de propaganda do tricentenário, que mandara imprimir e solicitando adesão ao Congresso de História — mandado agradecer e encaminhar aquele pedido à Comissão de Cultura; aviso da Biblioteca e Arquivo de Evora acusando recebimento do Regimento do Congresso de História; carta do Chefe do gabinete do presidente do IBGE, respondendo ao apêlo da C.O.E. para organizar durante o Tricentenário uma exposição de natureza estatistica sôbre o Nordeste e informando que o assunto fôra remetido aos orgãos competentes; oficio da Assembléia Legislativa comunicando a aprovação do requerimento do deputado Moury Fernandes no sentido de um apêlo à C.O.E. para reconstruir a ponte de Muribéca; memorial dos habitantes dessa localidade, sôbre o assunto — mandado oficiar à Prefeitura de Jaboatão, deputado Fábio Correia e ao proprietário da Usina Muribeca, que se prontificara a auxiliar a obra, acêrca dos pormenores práticos da idéia; oficio da ESSO STANDARD acompanhando os textos de propaganca que estão sendo lidos no programa do REPORTER ESSO, recorte do jornal lisboeta «NOVIDADES» contendo declarações do deputado brasileiro Afonso Vanderley, sôbre as comemorações; oficio da Federação Aquática, pedindo colaboração para uma regata internacional e outros espetáculos idênticos em homenagem ao tricentenário — mandado responder indagando qual a natureza e vulto daquela colaboração.

Na ordem do dia, o presidente propôs, a propósito das solicitações do Jockey Clube e da Federação Aquática, que se fixasse a norma de que a C.O.E., em principio, se dispõe a colaborar, contanto que sua contribuição ao programa seja parcial e reduzida às possibilidades da C.O.E. — Aprovado.

O sr. Luiz Beltrão comunica a presença dos artistas mencionados acima, que solicitavam prorrogação do prazo da entrega dos trabalhos até 17 do corrente — Aprovado.

O sr. Getulio César presta informações sôbre as providências tomadas a propósito do estudo para a realização de uma cavalhada.

O sr. José Maria fez entrega de uma relação de locais históricos que devem ser iluminados durante os festejos de janeiro proximo e sugeriu a aposição de cartazes explicativos e a publicação de um roteiro, para isto indicando o pintor Manuel Bandeira — Aprovada por unanimidade.

O sr. Luiz Beltrão apresenta pareceres sobre o pedido de Jornal de Letras e as sugestões do sr. Afonso de Miranda Leal. Sugeriu, ainda, que na passagem do ano fosse queimado um painel comemorativo inspirado em motivos do Tri-Centenário, conforme uma velha tradição popular.

Em seguida encerram os trabalhos.

Por estes dias aguarde a publicação do novo "esquema" para a valorização do cruzeiro

(308)

FAZENDA GRANJA EM SÃO PAULO

A 30 quilometros do centro da Capital de São Paulo, com frente para estrada asfaltada, 135 alqueires terras culturas de primeira, 2 grandes sédes com luz eletrica, agua encanada, etc. Casa de administrador, 40 casas para empregados, Estabulos modernos. Outras benfeitorias. 500 alqueres de pasto, maioria vacas holandesas. Produção diaria 1.200 litros de leite tipo A, todo vendido a 10,00 o litro. Maquinarios diversos e frota de caminhões para entrega do leite. 140.000 pés eucaliptos, pomar, cana, etc. Um terreno e Armazem com telefone na Capital de São Paulo para distribuição do leite. Preço: 16.600.000,00, 35% à vista o restante com prazo a combinar, juros de 8% ao ano. Tratar com Braulino Augusto — Avenida Duque de Caxias 170 — São Paulo. (301)

Liquidação DOS ARTIGOS DO



SAIAS, de côrte moderno, anteriormente de Cr$ 85,00 e agora por . **Cr$ 75,00**

BLUSAS, em todos os estilos, otimas para o verão, antes vendidas a Cr$ 35,00 e no momento, por **Cr$ 24,00**

VESTIDOS caseiros, com estampado alegre, normalmente vendidos a Cr$ 78,00 e, na atualidade por . . . . . **Cr$ 55,00**

CALÇAS, em todos os numeros, nos mais diversos tecidos, destacando-se um tipo de Cr$ 13,00 e agora por . . . . . **Cr$ 9,50**

ESTOLAS, artigo plena moda, grande atração, de Cr$ 40,00 e, para liquidar, por . . . . . **Cr$ 32,00**



O andar

Casas José Araujo S/A.

da nossa filial da Rua Duque, 236



a fim de abrir lugar para as confecções Klass

* MUITOS OUTROS ARTIGOS, DE ESTOQUE REDUZIDO, A PREÇOS AINDA MAIS BAIXOS!

ABAETE' Prop.

O SINDICATO NACIONAL DAS EMPRESAS AEROVIÁRIAS comunica ao publico o seguinte:

1.º — Em 11 do corrente, foram encerradas, sem êxito, as negociações com os Sindicatos dos Aeronautas e dos Aeroviários, cujas diretorias se recusaram a submeter às respectivas assembléias a proposta patronal de aumento de salários, considerando-a muito baixa em comparação com a reivindicação aprovada na ulterior assembléia dos referidos Sindicatos;

2.º — Em face dêsse desfecho, tôdas as emprêsas aeroviárias do país celebraram, cada uma de per si, um acôrdo com os respectivos empregados, aceito por imensa maioria destes.

3.º — Em consequência dêsse acôrdo, de âmbito nacional, entrarão em vigôr, a partir de 2.ª feira próxima, 16 de Novembro corrente, os seguintes aumentos:

25% sôbre os salários até Cr$ 2.000,00 mensais
20% " " " de Cr$ 2.001,00 até Cr$ 3.000,00
15% " " " de Cr$ 3.001,00 até Cr$ 5.000,00
10% " " " de Cr$ 5.001,00 até Cr$ 7.000,00
5% " " " de Cr$ 7.001,00 em diante.

4.º — A concessão dêsse aumento, calculado sôbre o salário do cargo efetivo, assentou nas condições seguintes:

a) as percentagens incidirão sôbre os salários em vigôr a 1.º de Janeiro de 1952, resultantes do último dissidio;

b) os empregados admitidos durante o ano de 1952 terão o aumento calculado sôbre o salário de admissão;

c) os aumentos concedidos expontaneamente após 1.º de Janeiro de 1952 entram em compensação.

Ao encerrar-se, assim, de maneira tão elevada, a momentosa questão, êste Sindicato congratula-se com as emprêsas associadas e seus empregados pelo ambiente de cordialidade, respeito mútuo e liberdade em que se processou o acôrdo, sem agitação, dissidios nem greves, com benefício evidente para a coletividade, que não se verá privada, mesmo momentaneamente, de tão importante serviço público.

Rio de Janeiro, 13 de Novembro de 1953

A DIRETORIA

(304)

Ouça, HOJE, às 19,30 horas pela RÁDIO TAMANDARÉ mais uma audição de "DETETIVE NO AR"

Misterio! -- Emoção!

CAMINHÕES USADOS

compro

Pago à vista de pequeno e grande tonelagem de 1948 em diante. Defronte ao Posto Internacional. Com Alberto Francisco ou Oscar Poroca.

(9864)

Não tem faltado ao Nordeste a ajuda oficial que lhe é devida

Integra das explicações dadas pelo ministro da Viação é Camara

(Continuação)

E' essa outra complicação que ...nos de inércia e indiferença nos ...garam. Ouvi por tôda parte, na minha recente excursão, que se torna impraticável o processo das desapropriações das obras iniciadas, de acôrdo com as exigências do Domínio da União, devido, principalmente, à excessiva documentação. Os latifundios das áreas beneficiadas permanecem inviolaveis. Discute-se ainda qual o regime preferido, se arrendamento ou propriedade. Tem curso no Congresso na forma de cinco projetos de lei sôbre colonização dessas terras, com prévio expropriamento, tendo a Comissão de Politica Agrária aprovitado o do deputado Mauricio Joppert como melhor subsidio para o ante-projeto elaborado. O Executivo já encaminhou outro ante-projeto de desapropriação por interesse social. O Conselho de Economia deve estar elaborando um trabalho sôbre a colonização dos vales úmidos. Excuso-me, assim, de opinar sôbre uma matéria subordinada a outra esfera.

Em suma, não externei nenhum preconceito contra as grandes reprêsas, tanto que pleiteei o seu financiamento, na base da quota constitucional, regime que está favorecendo outros empreendimentos, para a rápida ultimação do seu plano, medida econômica e humanitária. O que deixei patente foi que, por si só, não atenderá à situação do nordeste, por ser uma solução esparsa e isolada.

A AÇUDAGEM MEDIA E PEQUENA

Daí a necessidade de obras complementares, como os açudes médios e pequenos.

O primeiro, por ser anti-econômico e quase sempre deficiente, só deverá ser construido se oferecer possibilidades para a cultura de vasante ou pequena irrigação, sendo mais próprio para o regime de cooperação com Estados e municípios. O pequeno, porém, é o fixador providencial. Se o proprietário o obtém quase de graça, não acarreta despesas de desapropriação nem os onus da administração.

No meio da secura total distinguia eu, aqui e ali, na minha volta pelo nordeste, êsses oasis de vida própria, como um incentivo à sua propagação. Havia um pomar na revenência, a vasante exuberante, e peixe como reserva e o gado a matar a sêde. Se a sêca chega a esgotá-lo, o fundo de lama ou de areia ainda sustenta a cultura de subsistência, como único refrigério dos maus tempos.

Se for bem alimentado, com barragem de boa altura e bastante profundidade, poderá atravessar mais de dois anos de estiagem.

O mais difícil é educar, é formar a mentalidade. E todo homem do sertão tem fé no açude particular. Todos desejam essa cooperação como um presente do céu.

Temos que disseminá-lo. Sua multiplicação equivale a grandes barragens com a vantagem de poder estar em tôda parte, bastando-se e evitando a invasão das obras públicas, a afluência devoradora dos que não têm nenhum refugio. E o meio de alcançar todos êsses resultados é renunciar para sempre à construção manual. Poderá o D. N. O. C. S. adquirir patrulhas móveis para mecanização dêsses serviços, mediante o regime que parecer mais razoável, contanto que a administração não caiba ao particular, que não pode responsabilizar-se pela manutenção das máquinas.

O que se está fazendo em três anos poderá nessas condições, ser feito em menos de três meses.

Os grandes açudes serão núcleos humanos e os pequenos a dispersão.

POÇOS

Outro elemento ainda mal aproveitado são as reservas dágua permanente que, conquanto de uma aplicação restrita, são obras complementares de açudagem. Com a organização de um serviço hidro-geológico para a procura e exploração dessa água, com processos de pesquisas mais modernos e seguros será possivel, em alguns Estados, como o Piauí, o Rio Grande do Norte e a Bahia dar com êsse aproveitamento um grande passo para a economia regional.

Tôda a água será pouca: as barragens de retenção das enchentes; barragens sucessivas no mesmo rio; os aterros das estradas de ferro e de rodagem; os «minadouros» das serras; os «barreiros» dos planaltos; a gôta dágua oculta sob as pedras.

E as moto-bombas que o Ministério da Agricultura tem distribuido tão acertadamente, utilizarão água subterrânea, águas dos rios que se perenisarem e a dos açudes, mesmo a jusante para uma agricultura que, se não pode ampliar-se, tem as compensações de uma produção contínua.

E' um plano feito; só falta a execução. Deve, entretanto, ser constituida uma comissão de administradores e técnicos para estudar uma configuração mais completa do problema da sêca, composta de geógrafos, geólogos, meteorologistas, engenheiros civis, agrônomos, sociólogos, etc. E, depois, serão adotadas novas normas de trabalho. Já tive ocasião de dizer: «o que importa, mais do que a proliferação das iniciativas fáceis, são as qualidades morais da ação. E' o caráter que constrói; a coragem das resoluções; o entusiasmo fecundo; o método; a tenacidade estoica; a resistência aos interesses contrários e, acima de tudo, espirito público».

E' sob essa inspiração que se poderá salvar o nordeste dos seus crônicos desastres.

UMA SOLUÇÃO IMEDIATA

E há uma solução que poderá ser imediata.

Um programa de obras públicas não pode ser improvisado. Só uma cousa se improvisa: a produção.

Assegura a açudagem a cultura especializada que será sempre insuficiente para o abastecimento total, nos periodos de carência, limitando-se, apenas, a um suprimento subsidiário de produtos cereais.

Temos meios, porém, de transformar o nordeste num vasto celeiro para bastar-se a si próprio em qualquer época.

O engenheiro Albert Rebaux exprimiu, no relatório de suas observações na área da sêca, a convite do Ministério da Agricultura, um conceito irrecusável: «Não se pode chamar esta região de semi-árida, nem árida».

Em nossa troca de impressões na Paraíba concluiu com a expressão usada em seu trabalho: «A sêca periódica é, apenas, um acidente.» E' como uma febre que ataca um organismo são. Ou uma simples endemia.

Arrojado Lisboa definiu essa irregularidade, encarando a alternativa de estiagens e inundações, fenômenos que justificam, a par de aproveitamento integral nos anos de prosperidade, as adaptações da natureza a um plano preventivo: «A água cai-se irregularmente no correr dos anos, no correr de uma estação e ainda irregularmente sôbre a própria superficie».

Chove de ordinário no nordeste como nas regiões de vida normal. Mas é um regime caprichoso, de adversidades intermitentes que interrompem os periodos de fartura.

Na Africa, como em outras regiões áridas, a sêca é certa; aqui é eventual. Aqui tôda área sêca do nordeste é cultivada; lá só há o vale e o deserto.

São os verões que se prolongam, transformando as duas estações regulares — sêca e inverno — numa só, anormalidade que se prolonga, nas suas incidências mais violentas, por dois e três anos.

Felizmente, essas grandes sêcas rareiam, embora sejam tôdas precedidas de periodos de precipitações escassas, como uma advertência. Sêcas de mais de dois anos só tivemos as de 1723-1727, 1744-1746, 1790-1793, 1844-1846 e a de 1877-1879.

O que há, comumente, é uma pluviosidade insuficiente ou uma irregular distribuição de chuvas.

O que importa, por conseguinte, é adaptar o homem a estas condições de vida e aparelhar o meio para enfrentar as crises periodicas decorrentes, principalmente, da suspensão das atividades agricolas. E' criar uma organização que se ajuste a êsse ambiente traiçoeiro.

Possui o engenheiro Albert Rebaux a experiencia do deserto e, notadamente, da Africa do Norte e do Marrocos, onde as caracteristicas do clima têm um caráter permanente. Como já acentuei, viceja lá tão sòmente o vale irrigado com uma estrutura já estabilizada, por ser todo circundado de áreas desabitadas que não podem afetá-lo, ao passo que no Brasil as zonas mais expostas aos distúrbios meteorológicos são, exatamente, as mais densamente povoadas do Polígono da sêca.

Assume, assim, o problema um aspecto diferente no nordeste brasileiro. As chuvas são regulares; a sêca é que é exceção. No século XVIII só ocorreram 7; no século XIX, 6; e no século atual, 7, sendo algumas delas simples «repiquetes», isto é, estiagens sem maior gravidade.

Não falta chuva e não faltam elementos de trabalho em tôda a região, durante decênios, e ciclo quase invariável registrado nos últimos tempos.

Aceitando o fenômeno como uma fatalidade, é fácil prevenir os seus efeitos. Basta fazer no nordeste o que se deve fazer em tôda parte. Basta conservar o solo, poupando-o aos desgastes agravados por agentes atmosféricos mais corrosivos na região, defender a terra dessas perdas nocivas e adotar métodos agricolas racionais para ser surpreendente sua produtividade.

Restará, simplesmente, o plano de acumulação das reservas dos anos copiosos que não faltam, um aparelhamento mais econômico que o conjunto das soluções preventivas, aplicando-se os processos já conhecidos de irrigação dos produtos.

Alcançaremos, dêsse modo, eliminar os efeitos de um regime pluviométrico imperfeito.

A Comissão de Financiamento da Produção do Banco do Brasil ensinará fazer essa grande estocagem ou poderá fazê-la em cooperação com o Banco do Nordeste.

Dirão que essa organização omite o aspecto social do desemprêgo ocasionado pela paralização dos trabalhos rurais dependentes de chuvas regulares. Mas representa a chave do problema que é, sobretudo, de alimentação.

Se chover, se o ano fôr de abundância, nada se perderá. Tanto melhor. Uma rêde de silos e armazéns, com o complemento da fixação de preços mínimos da produção ainda fomentada pela técnica acarretará um duplo benefício: se o ano fôr chuvoso, de uma pluviosidade produtiva, a distribuição será regulada pelas necessidades do consumo, evitando a oscilação dos mercados que sempre se verifica na entre-safra e facilitando o escoamento, sem sobrecarregar o transporte; se não chover ficará o abastecimento garantido, dando-se, assim, solução ao maior problema da sêca e reprimindo-se a especulação, o monstro de mil subterfúgios que se ceva na miséria alheia, sempre presente na história de tôdas as sêcas.

Poderá o fomento da produção ficar a cargo do Ministério da Agricultura e a cultura irrigada a cargo do D. N. O. C. S. do Serviço Agro-Industrial que, mesmo como está organizado, já teria feito prodigios, se tivesse contado com recursos e seus técnicos tivessem melhor remuneração. Constitui êsse Serviço, como o de Piscicultura, os primórdios de uma organização de minha iniciativa, em 1932, visando criar, dentro da região, pontos de apôio econômico para a subsistencia das populações no impacto das sêcas. Seu desenvolvimento, apoiado pelo Banco do Nordeste, quanto à iniciativa particular, produzirá os mais compensadores resultados.

O fomento da produção e das suas reservas, com a envergadura prevista, contando com crédito bancário e a orientação técnica dos órgãos especializados, cooperará, eficientemente, para uma revitalização econômica blindada de resistência a tôdas as crises. O próprio desemprêgo seria atenuado por outras formas de atividade, inclusive industrias rurais que nasceriam do desenvolvimento da produção e da disponibilidade de energia. Armazenar, ensilar são exigências da produção e dos mercados em todos os meios organizados que não padecem dos ricos de colapsos agricolas.

Temos, igualmente, de equipar os espiritos, como se equipa uma barragem. Será o técnico agricola ao lado de assistente social. Impõe-se a educação rural para aprender a produzir e a atravessar sem transtornos as fases de deficiência temporária. E o «homem fautor das sêcas», que o prof. Sternberg tanto focalizou na sua monografia — Aspectos da Sêca de 1951 no Ceará — já não será responsável por suas próprias desgraças, deixando de degradar a gleba que, por culpa sua, se exaure e resseca.

Esse homem desamparado não poderá fazer por si só o que os governos ainda não fizeram. Terá de ser preparado para os processos de preservação do solo e manutenção da água, de umidade e fertilidade, como meio de construir sua prosperidade. Só a intervenção do Estado terá condições de criar essa outra fisionamia do nordeste pelo progresso agricola, pela concessão de crédito e pelas lições de previdência. A energia produzida pelas barragens terá que ser aplicada em industrias que absorvam maior mão de obra, devendo ser dada preferência para as industrias de alimentação; o artezanato merecerá uma atenção especial; propagar-se-ão as escolas normais rurais; a economia doméstica será dirigida num sentido preventivo; fundar-se-á um instituto de nutrição; a defesa vegetal e animal terá uma eficiência capaz de evitar os prejuizos que desencorajam produtores e criadores; serão incrementadas a fenação e a meda; finalmente, se organizará a mineração, fonte de uma riqueza capaz de revalorizar a região, quase inexplorada.

Com a lavoura sêca será feita a cobertura de áreas não favorecidas pelas águas represadas ou que não preencham condições para êsse represamento. Esquecem os partidários de reflorestamento como única solução contra a falta de chuvas, que, apesar das matas virgens, se existiam, se registraram grandes sêcas nos tempos coloniais. Para haver silvicultura é preciso que haja água. Mas há plantas resistentes, há espécies xerófilas que, até certos limites, prescindem da umidade: o algodão mocó, que sobrevive às mais rigorosas estiagens; o sisal, ávido de umidade do ar, mas capaz de resistir nas altitudes; a carnaubeira, no seu habitat; a oliveira; o girassol; o trigo duro; o milho de sessenta dias cultivado na Indonésia; o sorgo, etc.

Basta que a obra de Guimarães Duque — Solo e Água no Poligono das Sêcas — passe do livro para a prática, com a concessão de recursos técnicos e financeiros necessários poderemos ver além do padrão maravilhoso que as várzeas de Souza já exibem, o nordeste a revestir-se de outras aparências de vida.

O engenheiro Luiz Vieira que associa às suas credenciais de técnico uma visão geral dos problemas nordestinos assim se manifestou num dos seus relatórios, ao procurar delimitar o Poligono das sêcas: «A sêca é, porém, mais um fenômeno social que uma consequência puramente meteorológica. As condições de vida estabilizadas em determinada região, a importância da população, a natureza e o rendimento do cultivo do solo são fatôres que pesarão muito mais intensamente na avaliação do desequilíbrio econômico provocado pela sêca que as contingências meteorológicas, embora se apresentem cinco mais severas em outras regiões que por mais desertas, são menos aproveitadas e menos civilizadas».

Depende, pois, a condição humana no nordeste, menos da natureza incerta do que de uma organização racional.

A EMERGENCIA

E, como não se poderá prever uma solução para um futuro próximo, sendo mesmo impossivel o benefício dágua em tôda parte, nem, tão pouco, uma organização imediata da produção em grande escala, como a preparação dos espiritos para o advento de outras sêcas, em pouco espaço de tempo, não devemos perder de vista as medidas de emergência.

Tem o nordeste de aparelhar-se para essa eventualidade, para não ser apanhado desprevenido, como vem acontecendo o que obriga a improvisações tumultuárias e onerosas.

Convém organizar uma equipe de projetos, como já recomendei ao próprio Departamento Nacional de Estradas de Ferro, para, nessa contingência, desenvolver-se um plano de trabalho de maior aproveitamento. Os serviços mecanizados poderão, igualmente, perder êsse caráter, transformando-se em trabalhos manuais, para utilizar os excessos de mão de obra.

O que mais interessa, porém, é abrir o caminho certo para as migrações inevitáveis, como seja o Maranhão, por sua proximidade, com grandes áreas disponiveis, contanto que se distribua uma rêde de hospedarias e que se organizem serviços de defesa sanitária, para não acontecer o que está acontecendo no Vale do Mearim e em outros pontos insalubres.

Não poderão os vales umidos inspirar a mesma confiança para êsses deslocamentos, porque, como as grandes áreas irrigadas, serão logo ocupados pela colonização.

PERGUNTAS E RESPOSTAS

Passo, agora, a responder aos itens da convocação, na ordem em que foram formulados, reproduzindo as perguntas e prestando as informações solicitadas:

Pergunta — Situação em que se encontra o Ministério da Viação e Obras Públicas do ponto de vista dos recursos materiais técnicos e humanos, para cumprir satisfatòriamente os seus encargos no combate às sêcas do Nordeste.

Resposta — O D.N.O.C.S. está desprovido de meios para empreender o programa de combate aos efeitos das sêcas do nordeste com uma perfeita organização de trabalho, que produza resultados satisfatórios. Falta-lhe, sobretudo, material para a mecanização das obras, assegurando-lhe maior rendimento. Só duas construções se acham dotadas de máquinas para uma grande produção: o Boqueirão de Cabaceiras, na Paraíba e o açude Araras, no Ceará. Está o Ministério empenhado na aquisição de material, inclusive de perfuratrizes, o que não conseguiu até hoje. Há, por igual, grande deficiência de transportes, tanto que são utilizados em muitas obras caminhões de aluguel. Apesar de contar com vários elementos capazes, é reduzido o número de técnicos, não sendo possivel atrair novos valores devido à mesquinha remuneração. Os recursos financeiros são os constantes do Orçamento e dos adiantamentos feitos por conta de um crédito a ser aberto no total de Cr$ 394.763.232,50, que é insuficiente para levar o plano de assistência até o fim do ano porque parte foi absorvida pela liquidação de compromissos do primeiro semestre. Daí o novo plano que prevê um refôrço, não só para as obras custeadas por verbas orçamentárias, como as de emergência, além de obras novas que se fazem necessárias, conforme o novo plano elaborado inloco.

Pergunta — Diretrizes traçadas pelo atual Ministro de Estado para evitar descontinuidade nas obras e serviços, corrigindo-se o êrro fundamental de sòmente cuidar a série dos problemas da sêca quando êles explodem em forma aguda.

Resposta — A continuidade das obras depende das dotações orçamentárias. Das obras que correm por verbas de emergência, umas, como muitas do Ceará, foram contempladas com dotações que asseguram seu prosseguimento, ao passo que outras poderão ser suspensas, se não lhes forem concedidos recursos fortes por créditos especiais. As estradas atacadas pertencem, na sua maioria, aos planos estaduais, sendo, assim, certa, a sua conclusão.

(Continua)

AGÊNCIA DODGE

POSTO DE SERVIÇO AUTORIZADO

Cia. Vieira da Cunha
Rua da Detenção, 151

ABAETÉ — Prop.

Vai chegar Bidu

— o refrigerante que você esperava!

3 SABORES INCOMPARÁVEIS

UVA
LIMA
MORANGO



ABAETÉ-Prop.

Pequenos anuncios

(Conclusão da 10.ª pag. do 3.º caderno)

BOLOS de noiva, primeira comunhão, aniversario e novidades para 15 anos. Flores e enfeites de goma, preços especiais, salgadinhos e doces. Mme. Engracia Cardoso. Praça Maciel Pinheiro, 343 — 1.º — Casa Arte. (143)

BOMBAS para puxar água manuais ou eletricas garantidas desde Cr$ 576. Motores diesel Bufalo monofasicos ou trifasicos, os motores que nunca causam aborrecimentos. Querette & Companhia. Rua Passo da Pátria 342 — fone 6359 — Recife (19)

FLORES — Vende-se na rua da Imperatriz n.º 134, de variadas qualidades, ao menor preço da cidade. (9679)

FOLHEADO a ouro — Folheamos a ouro relogios e pequenos objetos — Fornecemos Certificado de Garantia por 2 anos. Tecnico Gennes & Rift — Palma n.º 167 — sala 302 — Edificio Ouro Branco. (462)

LIQUIDAÇÃO da Indiana — Cofre Internacional, 1.50x60. Armações envidraçadas, com e sem espelhos. Maquina de escrever Olympia. Vitrines niqueladas, sob rodas. Churrasqueira eletrica. Relogios de parede, Joias, etc. Tudo muito barato. Rua Matias de Albuquerque, 113 (por traz da rua Nova). (9340)

PARA toda e qualquer quantidade de carvão, procure Amaro Gomes ou Soledade na Usina Nossa Senhora do Carmo, municipio de Vitoria de Santo Antão. (9293)

OLHOS, Ouvidos, Nariz e Garganta, consulta a Cr$ 50,00, nos melhores especialistas da cidade. Operações. Tratamento. Service Bandeirante — Rua Nova, 145 — 1.º andar — desde 8 horas da manhã. (9190)

OFICINA Mecanica, moderna, ampla, especializando qualquer marca de carro europeu ou americano, serviço garantido. Direção Adriano Ferreira — Posto Standard — Rua Dr. José Mariano, 164 — Fone 3893. (3447)

TESTE — Vende-se um teste de válvulas, marca "Precision", novo. Preço unico, Cr$ 3.000,00. Tratar na rua Augusta n.º 426 — São José. (9638)

Nova E DESLUMBRANTE APRESENTAÇÃO da FESTA da MOCIDADE

Parque de Diversões Teatro de Revistas Temporada de Pugilismo Desfiles Folclóricos Fógos de Artifícios

LUZ ALEGRIA MUSICA HUMORISMO

INAUGURAÇÃO

20 NOVEMBRO 20

BANCO NACIONAL DE PERNAMBUCO S. A.

RUA 1.º DE MARÇO, 105
Caixa Postal, 18
End. Teleg. NACIBANCO
Telefones: 7141 - 7142 - 7458
RECIFE — PERNAMBUCO

Carta Patente n. 69 de 26-2-1945
Inicio das operações em 2-4-1945

CAPITAL .... Cr$ 30.000.000,00
CAPITAL REALIZADO .... Cr$ 21.260.250,00
RESERVAS .... Cr$ 15.286.471,00

FILIAIS EM: LIMOEIRO, CARUARU, GARANHUNS, ARCOVERDE E JOÃO PESSOA

BALANCETE DA MATRIZ E FILIAIS EM 31 DE OUTUBRO DE 1953

— ATIVO —

	Cr$	Cr$	Cr$
A — DISPONIVEL			
CAIXA			
Em moeda corrente		10.061.944,80	
Em depósito no Banco do Brasil		34.969.748,90	
Em depósito à ordem da Sup. da Moeda e do Crédito		7.437.227,30	
Em outras espécies		20.469.236,00	72.838.156,10
B — REALIZAVEL			
Emprestimos em C/Corrente	80.672.088,20		
Emprestimos Hipotecarios	8.659,70		
Titulos Descontados	178.052.940,00		
Agencias no País	30.108.218,30		
Correspondentes no País	10.865.941,90		
Dep. no B. Brasil à ord. da Sup. da Moeda e do Credito. Dec. n. 24038	3.398.616,90		
Correspondentes no Exterior	10.113.180,90		
Capital a realizar	8.739.750,00		
Outros creditos	8.924.487,90	350.883.880,50	
Titulos e valores mobiliários:			
Depósito no Bco. do Brasil S.A. à ordem da Sup. da Moeda e do Crédito, no valor nominal de Cr$ 2.700.000,00	1.970.000,00		
Depósito na Delegacia Fiscal de Pernambuco, no valor nominal de Cr$ 1.000.000,00	760.000,00		
Em carteira	420.334,80		
Ações e Debentures	5.000.000,00	8.150.334,80	359.043.215,60
C — IMOBILIZADO			
Edificios de uso do Banco	1.344.101,30		
Móveis e Utensilios	3.186.273,60		
Instalações	394.642,00		4.925.016,90
D — RESULTADOS PENDENTES			
Juros e descontos	5.103.420,50		
Impostos	776.930,00		
Despesas Gerais	3.044.808,30		8.925.158,80
E — CONTAS DE COMPENSAÇÃO			
Valores em garantia		53.760.969,10	
Valores em custódia		160.393.381,10	
Titulos a receber de C/Alheia		106.737.688,30	
Outras contas		27.416.971,10	354.309.009,60
		Cr$	780.100.559,60

— PASSIVO —

	Cr$	Cr$	Cr$
F — NAO EXIGIVEL			
Capital	30.000.000,00	30.000.000,00	
Fundo de reserva legal		1.671.621,10	
Fundo de previsão		1.599.284,50	
Outras reservas		12.015.565,40	45.286.471,00
G — EXIGIVEL			
DEPÓSITOS			
à vista e a curto prazo:			
de Poderes Publicos	325.482,30		
em C/Corrente Sem Limite	90.152.721,90		
em C/C Limitadas	75.912.701,30		
em C/C Sem Juros	21.967.004,20		
em C/C de Aviso	7.913.762,30		
Outros depositos	6.453.940,80	202.725.613,30	
a prazo:			
de Poderes Públicos	14.256,90		
de diversos: a prazo fixo	58.125.397,30		
de aviso previo	19.839.633,40	77.979.287,60	
		280.704.900,90	
Outras Responsabilidades			
Obrigações diversas	20.474.533,30		
Agencias no País	30.880.986,10		
Correspondentes no País	18.637.700,20		
Correspondentes no Exterior	5.968.251,30		
Ordens de pagamento e outros creditos	10.592.455,30		
Dividendos a pagar	268.261,40	86.822.187,30	367.527.088,20
H — RESULTADOS PENDENTES			
Contas de resultados			12.977.990,20
I — CONTAS DE COMPENSAÇÃO			
Depositantes de valores em gar. e em custódia		220.154.351,20	
Depositantes de titulos em cobrança: do País	103.810.174,40		
do Exterior	2.927.513,90	106.737.688,30	
Outras contas		27.416.970,10	354.309.009,60
		Cr$	780.100.559,60

ANTONIO BARBOSA JUNIOR
Diretor-presidente

SAUL DA CUNHA ANTUNES
Diretor-gerente

ANTONIO RAMOS DE AZEVEDO
Contador
Reg. DEC. n. 37540 CRC 118
(816)

ILEGÍVEL

Pelos Municipios

CRONICA DO INTERIOR

A "Quinze de Novembro", de Gravatá

Samuel SOARES

Por ocasião das festas de inauguração da capela de Cristo-Rei, da praça Cristo Redentor e da «Escada da Felicidade» a que assistimos, exatamente há duas semanas, em Gravatá, tivemos o ensejo de conhecer e de apreciar a banda de música «Quinze de Novembro» que, desde muito anos, se mantem naquela florescente localidade.

Sua denominação resulta não só de um homenagem prestada pelos que a fundaram á data da proclamação da República, como do fato de haver sido fundada no transcurso do dia histórico.

Isto significa que, neste 15 de novembro de 1953, o conjunto gravataense está comemorando o seu aniversario e, não padece duvida que a comemoração constitue motivo de justo regosijo tanto para aquelle que levaram a efeito a organização da referida instituição e a mantêm com verdadeiro carinho, como para todos os habitantes da acidade bonitas que Guiris Caldas não se cansa de exaltar.

E' preciso convir, no entanto, que o conjunto musical de que nos ocupamos não vive apenas em função do esforço louvavel de quantos cooperam, financeiramente, para a sua manutenção ou mesmo daqueles outros que dirigem, administrativamente, a sociedade que a mantêm.

Encontramo-lo participando das festas realizadas em Gravatá e abrilhantando de um modo que nos deixa assás edificados com a compreensão eleviea e com o garbo dos que o dirigem e compõem artisticamente. Afinação perfeita, completa ordem, e espirito de disciplina, tais são, na verdade, as caracteristicas da banda de música a que estamos aludindo e que é, sem favor, uma das mais bem organizadas que temos encontrado em qualquer parte do interior Pernambucano.

Sabemos, por conhecimento próprio, a enorme influência que as bandas musicais exercem, ainda hoje, no seio das coletividades interioranas. Tanto no que respeita á animação e ao brilhantismo das festas civicas ou religiosas, como no que tange ao preparo de valores artisticos que, não raramente, contribuem eficazmente para a difusão da bôa música nos maiores centros, elas desempenham uma função educativa de que são imensos os resultados obtidos.

A' «Quinze de Novembro» de Gravatá está reservado o cumprimento de tão elevados objetivos. Ela representa um conjunto indiscutivelmente proveitoso ao renome da cidade e ao bom gôsto dos que ali vivem.

Daí, e não regatearmos aplausos áqueles valorosos elementos que a compõem assim como ao seu esforçado regente, sr. Manuel Pereira que, talvez sem se aperceber disto, vem prestando um relevante serviço á terra onde se fixou.

IPOJUCA

Será reconstruida a ponte do Rio Ipojuca

A cidade toma nova feição com ocalçamento — Nossa Senhora do O' contemplada com um luxuoso Grupo Escolar — O Distrito de Camela servido de telefone

Julio Camargo SILVA

A Assembléia Legislativa de Pernambuco instituiu um crédito de Cr$ 300.000,00 para que fosse reconstruida a ponte que passa sobre o rio Ipojuca, nas proximidades desta cidade. A realização de tal projeto irá solucionar um dos mais angustiantes problemas da estrada litoral, sul, uma vez que aquela ponte, de um momento para outro, pode desabar.

Aliás, há mais de 5 anos que se pretende reconstruir aquela obra. Infelizmente, porém, a politica desviou a atenção das autoridades competentes, ficando assim a população prejudicada, e, o que é mais importante, sujeita a sofre uma dolorosa desgraça.

Portanto, esperamos que o governo sancionará o decreto lei, que virá beneficiar não apenas o municipio de Ipojuca, senão toda a zona litoral sul do Estado.

DA POEIRA AO ASFALTO: — Prossegue com intensidade a obra administrativa do prefeito Americo Soares. O ponto alto do seu programa é, sem dúvida, o calçamento da cidade, que constitui o problema capital do municipio. Desapareceu o tabú segundo o qual Ipojuca nunca poderia ser calçada.

Realmente, Ipojuca não poderia continuar no infeliz ciclo: poeira-lama lama-poeira. E o que temos agora é uma cidade higiênica, contornada, com feição de burgo civilizado. Portanto, os parabens o povo de Ipojuca que vê tornar-se realidade sua esperança de sempre.

NOSSA SENHORA DO O' CONTEMPLADA: — Por iniciativa do governo municipal e com a colaboração da Secretaria de Viação e Obras Públicas, será construido um luxuoso predio para o grupo escolar de Nossa Senhora do O'. A verba foi orçada em Cr$ 300.000,00, segundo a discriminação: Cr$ 100.000,00 federal, Cr$ 100.000,00 estadual, Cr$ 100.000,00 municipal.

Isso revela um alto grau de desenvolvimento politico quando três poderes públicos se congregam para servir ao povo. Construir escolas é sempre um passo acertado que se dá na vida pública do Brasil.

Nossa Senhora do O' por ser um distrito de reconhecida categoria bem merecia um premio dessa natureza. Mais ainda, a luta contra a ignorancia deve se estender a todos os recantos, para que um dia a civilização possa alijá-la por completo.

Ao engenheiro Armando Monteiro Filho, pelo que tem feito por Ipojuca só temos que agradecer. Bem como, convidá-lo para iniciarmos uma cruzada em pról do municipio menos favorecidos pela sorte, como o de Ipojuca.

CAMELA EMANCIPADA: — Um fato que vinha preocupando muito a administração pública de Ipojuca era a falta de comunicação imediata com o terceiro distrito. Pois, ele fica muito distante da sede. E não poucas vezes a prefeitura teve que fazer pesadas despesas numa simples correspondencia de urgencia.

No dia 15 de novembro serão inaugurados o serviço de telefone e um moderno predio para abrigar o sub-posto municipal. Será um grande dia para Camela, que prossegue radiante sua emancipação politico-administrativa.

Para corrigir a deficiencia lembrou-se o edil de Ipojuca de instalar um modelar serviço telefonico, que já vem prestando grande assistencia. Em nosso interior longinquo o telefone é um dos grandes agentes de irradiação. Por isso sua presença é indispensável.

Hoje, á 15 de novembro, serão inaugurados o serviço de telefone e um moderno predio para abrigar o sub-posto médico municipal. Será um grande dia para Camela, que prossegue radiante sua emancipação politico-administrativa.

A quota do Imposto de Renda e sua má aplicação pelos municipios

Sebastião Honorato PEDROZA

E' um êrro nosso, êrro habitual e remoto, darmos destinos diferentes ás coisas que têm um fim determinado e imprescindivel. Já não hesitamos em assim proceder e, o que é pior, em afirmar depois, sob a invocação da verdade, que tudo se aplicou de acordo com as exigencias legais preestabelecidas.

Os municipios brasileiros, em sua maioria esquecidos neste pais tão vasto, viviam, outrora, apenas de suas proprias rendas municipais que não lhes permitiam qualquer desenvolvimento razão porque inúmeros se conservaram pobres, quando não regrediram. A Constituição Federal de 18 de setembro de 1946 veio ao encontro dessa situação e assim uma grande coisa foi feita em favor do municipio«Na aquela Carta em seu artigo 15º § 4º «A União entregará aos municipios excluidos os das capitais, dez por cento do total que arrecadar do impostos de que trata o nº IV, feita a distribuição em partes iguais e aplicando-se, pelo menos metade da importancia em beneficios de ordem rural». Desse modo foi instituida a quota do imposto de renda.

As Municipalidades têm recebido regularmente essa quota sem, todavia, aplicá-la como determina a lei e como seria, indiscutivelmente, mais util. A sua aplicação vem se verificando, quase que geralmente, em melhoramentos urbanos: praças, jardins, calçamentos, etc. E isso quando bem aplicam as prefeituras.

Ora, pela redação dos dispositivos de lei citados, compreende-se que a quota em aprêço teve a intenção de ser aplicada toda, em beneficios de natureza rural, como instrução, meios de transporte e comunicação, além de problemas outros, deixando bem claro que na impossibilidade do seu emprego total nessas coisas, «pelo menos metade de importancias tivesse essa aplicação. Assim sendo, como se poderá conceber que as Prefeituras dêm destinos diferentes aquilo que uma lei superior lhe fixou e venham, por fim, dizer oficialmente que a aplicação legal foi procedida, afim de receberem uma nova quota que, em verdade já não têm direito? Aliás, até as Câmaras nos municipios têm nisso a sua parte de culpa. Pois adoptam essas atitudes dos prefeitos, aprovando-lhes as contas, nesse particular, afim de que seja possivel o recebimento da quota seguinte, com a intenção (pobres Câmaras) de não prejudicarem os seus respectivos municipios que continuam nessa falta, alicerçando, inadvertidamente, a ruina dos seus proprios interesses.

Resultado: Aquanhã, não se acho dificil, sabedora a União do que existem essas irregularidades, aquela lei poderá ser revogada passando essa «importancia» a ser aplicada pela propria União, que não conhece as nossas necessidades e nem tampouco poderá resolve-las como nós poderiamos se tivessemos cabeças.

Ribeirão, por exemplo, recebeu este ano, como as outras comunas, a quotia de Cr$..... 493 177,70 e até esta data se enquadra perfeitamente ao grande número de municipios que pouco ou nada fizeram de beneficios em suas zonas rurais.

Urge, portanto, que as Câmaras Municipais promovam uma intensa campanha no sentido de que se corrija essa irregularidade, exigindo das respectivas Prefeituras prestações de contas especiais sobre a quota do imposto de renda, afim de salvaguardar o futuro dos municipios e para que vá desaparecendo esse mau habito que temos de olhar as coisas indiferentemente e sem a devida responsabilidade.

SERTANIA

Desapropriação no povoado Cruzeiro do Nordeste

Projeto apresentado à Camara de Vereadores — Aprovação unânime

Na ultima sessão da Câmara Municipal de Sertânia, os vereadores João Chaves Ventura e Jaime Pires Ferreira apresentaram o seguinte projeto, aprovado pelo Plenário por unanimidade:

Projeto de Lei nº 123, Emenda: Autoriza a desapropriação por utilidade pública «ad referendum» da Assembléia Legislativa do Estado.

A Câmara Municipal de Sertânia, Decreta: Art. 1º — Fica o Poder Executivo autorizado a proceder a desapropriação por utilidade pública, «ad referendum» da Assembléia Legislativa do Estado, nos termos do decreto Lei nº 3365 de 21 de junho de 1941 combinado com o art. 141 § 16 da Constituição Federal nos terrenos pertencentes ao dr. José Ciriaco Neves Bezerra e Antonio Salú, no povoado Cruzeiro do Nordeste, neste municipio de uma área de 360.000 metros quadrados, destinada ao interesse público e social da referida localidade: art. 2º — O valor da desapropriação de que trata o art. anterior, será afixado e pago mediante acordo entre as partes, amigável ou judicialmente na forma que a lei prescrever: art. 3º — Para fazer face á despesa decorrente desta lei, fica o Poder Executivo autorizado a abrir o necessario Crédito Especial de Cr$ 20.000,00 (vinte mil cruzeiros): art. 4º — Revogadas as disposições em contrario.

Sala das Sessões da Câmara Municipal de Sertânia, em 26 de maio de 1953. — (a) João Chaves Ventura e Jaime Pires Ferreira. — (Vereadores).

JUSTIFICATIVA: — O povoado Cruzeiro do Nordeste, encravado em local que passa a ser trecho da rodagem tronco central de Pernambuco, onde a referida estrada bifurcasse para Ibitiranga, Custódia, Sertânia (sede) e proximidades, é um lugar de grande futuro. No entanto, está impedido de prosperar, em virtude de entraves por parte de alguns dos proprietários donos das terras do aludido povoado e adjacencias, os quais cobram animaes extorsivos dos terrenos para edificações. Dita cobrança chega ao cumulo do absurdo, sendo exigidos Cr$ 10,00, por metro linear aproximadamente, conforme está caracterizado nos recibos das talões anexos, cobrados de D. Ester Bezerra Cavalcanti.

Outro fato que demonstra falta grave por parte dos aludidos proprietários, é a não permissão para os locatários que adquirem terrenos, negociarem com certos e determinados ramos de negocios, por haver prioridade em alguns negócios já existentes, dando a entender aos os negociantes já estabelecidos pagam uma sobre-taxa aos donos dos terrenos, afim de obterem dita prioridade.

Está bem patenteado que existe abuso na locação dos terrenos aludidos — para construções e outros fins — entravando de maneira inorival o desenvolvimento do citado povoado, que em pouco tempo poderia ter grande progresso e dar maior renda ao municipio da Sertânia e consequentemente ao Estado.

Dados as justificações em aprêço e outras que os autores do projeto farão verbalmente, esperam apoio integral desta Câmara, cuja decisão, será por justiça confirmada pela Câmara Estadual.

Anexo 7 recibos.

Parecer nº 169: — Referente ao projeto de lei nº 123, que trata da desapropriação de uma faixa de terra no povoado Cruzeiro do Nordeste, neste municipio.

Somos de parecer favorável a aprovação do projeto de lei em aprêço, uma vez que vem consultar altamente os interesses do municipio e da coletividade. Além de tudo o povoado Cruzeiro do Nordeste de há muito vem se ressentindo desta medida para maior desenvolvimento economico, comercial e social.

E' público e notório que o citado povoado, não tem tido maior progresso, em virtude das taxas extorsivas que são cobradas dos terrenos de cada edificação, pelos proprietários da aludida faixa de terra. Tambem foram dados vários pareres por esta Câmara, para entendimentos entre as partes (Municipalidade e José Ciriaco Neves Bezerra). E não se tendo chegado a uma conclusão, em virtude da má vontade deste ultimo, que demonstra claramente não se sujeitar ao que é de direito.

Concluimos portanto, pela aprovação do aludido projeto de lei. (a) Alexandre Barbosa de Araujo, presidente da comissão. Antonio Jeronimo de Oliveira. Romão Anacleto de Santana.

COMPANHIA FERRO-BRASILEIRO S. A.
TUBOS DE TODOS OS TIPOS
A MAIOR FABRICA DA AMERICA LATINA
DEPOSITO EM RECIFE
EDIF. DUARTE COELHO SALA 804/8 CX. POSTAL 1077 TELEGRAMA FERROBRASIL
FONE 4542

A DROGARIA FERNANDES participa ás pessoas residentes no Interior dos Estados do Nordeste, que, para melhor servi-los, inaugurará brevemente a sua filial na Estação Roviária do Estado de Pernambuco.

Vaquejada em Itabaiana

Programa — Nos dias 21 e 22 do corrente

Realizar-se-á, de 21 a 22 do corrente, grande vaquejada em Itabaiana, com a presença dos mais afamados vaqueiros da região. O certame tem o patrocinio do Colégio Nossa Senhora da Conceição.

Está organizado o seguinte programa:

Dia 21 — Ás 8 horas — Chegada do gado cedido pelos fazendeiros patrocinadores da festa; ás 13 horas — Reunião dos corredores no pateo da Vaqueja da onde será distribuido a faixa numerada. Logo após serão iniciadas as corridas de mourão para reconhecimento da pista, ás 22 horas — Baile no «Itabaiana Clube», patrocinado pela sua diretoria.

Dia 22 — Ás 7 horas — Concentração dos corredores no pateo da matriz onde deverão assistir a Santa Missa; — ás 8 horas — Desfile dos corredores até o local da «Vaquejada» para o reinicio das corridas; ás 12 horas — Churrasco oferecido aos corredores, para o qual foi ofertado pelos coronéis João Luiz Freire e Manoel Borges, um boi; ás 14 horas — Continuação das corridas.

A comissão organizadora é integrada pelos srs. Ivon Rabelo, João Duré (Severino Duré, José Rodrigues de Lima e José Bandeira Junior.

ITABAIANA — (Paraíba)

Grande Vaquejada nos dias 21 e 22 do corrente

Churrasco — Festa da Padroeira — Colegio

Armando Cesar BEZERRA

MISSÕES: — Tiveram inicio no ultimo domingo, dia 8 do corrente, na Matriz desta cidade, as missões que estão sendo pregadas por frei Jorge e frei Eugenio da Ordem dos Capuchinhos. No proximo sábado, á meia noite, será rezada uma missa exclusivamente para os homens; após a mesma haverá uma procissão que percorrerá a principal artéria desta cidade. O encerramento das referidas missões está marcado para o domingo, dia 15, com grandes demonstrações religiosas.

INAUGURAÇÃO DO COLEGIO: — Com a presença do exmo sr. Arcebispo Metropolitano e altas autoridades estaduais e municipais, será inaugurado no proximo dia 15 do corrente o Colégio «Nossa Senhora da Conceição», grandiosa obra que teve a iniciativa do saudoso mons. Francisco Coelho, com a prestimosa colaboração do dr. Onesipo Novais que, á frente da comissão encarregada de angariar donativos para a construção do mesmo, empregou o máximo de sua energia para a realização de tão notável empreendimento.

A direção do referido Colégio ficará a cargo das Irmãs Pobres de Santa Catarina de Sena, cuja obra educativa já é de todos conhecida através de sua atuação á frente do Orfanato «D. Ulrico» desta cidade e do Colégio «Nossa Senhora da Luz», de Guarabira.

VAQUEJADA: — Estão em franco andamento os preparativos para a realização, nos dias 21 e 22 do corrente, de uma grande vaquejada, na qual tomarão parte famosos corredores nordestinos. Como parte das festividades será realizado um churrasco e um grande baile ao som da Orquestra da Força Policial do Estado. Um grupo de senhorinhas trabalha intensivamente para o brilhantismo da referida festa cuja renda reverterá em favor do Colégio.

FUTEBOL: — Em uma partida amistosa e bem movimentada, realizada no domingo ultimo nesta cidade, o «Colombo» de Limoeiro abateu ao esquadrão do «União» local pelo escore de 4x2.

FESTA DA PADROEIRA: — Prepara-se a cidade para a tradicional festa de Nossa Senhora da Conceição que terá inicio no dia 5 de dezembro vindouro e terminará a 8 daquele mês. No páteo da Matriz será armado um artistico pavilhão no qual servirão «Hollandesas» e «Portuguesas», todas senhorinhas de nossa sociedade.

Na ultima noite procorrer-se-á a apuração dos votos para a eleição da rainha da festa que deverá sair de um dos dois partidos. A renda liquida da festa será revertida em favor do Asilo dos Velhos, do Hospital S. Vicente e da Matriz local.

Instantaneos do interior

Ulysses VIANA

Por várias vezes nos ocupamos do assunto da mortalidade infantil, em nosso meio apelando, contudo, para os poderes competentes no sentido de que, seja concluido, nesta cidade, o Pôsto de Puericultura. Sabemos perfeitamente que a Maternidade de Vitoria, cuja construção foi começada há muitos anos, vem recebendo parcos auxilios do Fundo nacional de proteção á maternidade e a infancia.

Contudo essa insignificante ajuda, recebida parceladamente, não pode garantir, em hipótese alguma, os trabalhos de enverga dura que estão sendo executados no edificio do aludido departamento de assistencia á infancia.

DIFICULDADE: — Essa dificuldade, porém, é mais aguda em vista da falta de interesse por parte dos nossos representantes no plano federal. Municipios de densidade demográfica inferior ao nosso já possuem os seus modernos postos de puericultura e tambem as suas maternidades. Prova de que os legisladores, eleitos pelo povo do determinados municipios, estão agindo silenciosamente, entregando aos seus eleitores sofredores, o fruto do seu trabalho em defesa das classes desfavorecidas.

Infinitamente lamentável é a gente saber fue Vitoria de Santo Antão, com meia dúzia de deputados á Assembléia Estadual, não conta com hospital, maternidade ou outro qualquer orgão público de amparo ás camadas aniquiladas pelo infortunio.

Resta, porém, uma réstea de esperança quando contamos com representantes clarividentes o cujo labor, junto aos seus pares, no Joaquim Nabuco, pode atestar, afirmativamente, a sua tempera de cidadão empreendedor e amigo das massas anônimas. Aguardamos, portanto, a ação dos nossos ilustrés representantes, almejando-se, antes de tudo, o término da construção da nossa Maternidade.

JABOATÃO

Inauguração de luz elétrica no Alto da Bôa Esperança

Visita do prefeito e autoridades municipais — Satisfação dos moradores

Eliezer FIGUEIROA

Inaugurou-se no dia 3 (domingo) a luz elétrica, no alto da Bôa Esperança, velha aspiração do povo daquele populoso bairro, que de há muito tempo vinha solicitando da edilidade a execução de tão importante melhoramento.

Apesar da bôa vontade do prefeito Barradas, sòmente agora os moradores do alto da Bôa Esperança puderam ver concretizado o seu desejo, os quais muito colaboraram com a Prefeitura, inclusive fazendo o serviço de postação, com trilhos conseguidos com a Rêde Ferroviária, se não nos enganamos.

Afinal, chegou a energia, com bôa voltagem, graças ao transformador utilizado pela Prefeitura, sendo a luz muito melhor de que em muitos pontos da cidade, onde ela é fraquissima.

A' tardinha, reuniram-se o prefeito e os seus auxiliares, alguns representantes da Camara Municipal, o sub-prefeito, a imprensa local e alguns moradores, em frente á residência do ferroviário Sebastião Cassiano Torres, dando por inaugurado o serviço, depois de alguns discursos proferidos pelo mencionado ferroviário, pelos vereadores Sebastião José de Oliveira, Cicero José de Araújo e Odilon Ferreira da Luz, prefeito Humberto Barradas e outro visitante.

Na ocasião, foram queimados alguns fogos de estouro, tendo o sr. Sebastião Cassiano Torres oferecido aos presentes um ligeiro lanche.

Logo após, o prefeito Barradas manteve animada palestra com as pessoas presentes, mostrando-se satisfeito em ter proporcionado aos seus municipes do alto da Bôa Esperança tão util melhoramento.

Ao que parece, o serviço não está de todo concluido, pois sabemos que o edil pretende mandar estender a rede elétrica até á rua Barão de Moreno (antiga da Escada), em vista de a luz naquele local e adjacências chegar muito fraca, não indo além de 100 volts, em quase todo o tempo.

ANIVERSARIO — Tendo êste DIARIO comemorado a passagem do seu 128.º aniversário no dia 7 de novembro p. passado, êste correspondente tem a satisfação de enviar ao seu Diretor e auxiliares os seus cumprimentos, por motivo de tão auspiciosa data, fazendo votos para que o velho orgão continue a servir ao Brasil, a êste Estado e, nesta página, a todo o municipio do interior.

ITAMARACA'

Precário o serviço de iluminação pública

Defeitos na instalação da Usina Elétrica — Vida Religiosa — Notas

José de MOURA

PELA PAROQUIA: — No dia de Todos os Santos foram celebradas missa, na matriz de Pilar. Ao Evangelho, falou, o vigario padre Alberto de Azevedo.

A' tarde, pélas 16.30, teve lugar a admissão de aspirante as Filhas de Maria que após o compromisso de praxe, receberam a fita verde. Após a cerimonia, foram as novas aspirantes cumprimentadas pelas suas companheiras, á porta da matriz.

Essas cerimonias, terminaram com a Benção do SS. Sacramento.

FINADOS: — No dia 2, foram várias as pessoas que se dirigiram ao cemiterio local, no sentido de prestar o seu preito de homenagem, á memoria dos mortos. A' noite, a romaria ao cemitério foi prejudicado, em face da escassez de luz oriunda de defeitos na instalação do motor da Usina Eletrica.

CATECISMO: — Vem-se realizando, ás quintas-feiras, na matriz local, com animada frequencia, o catecismo. Muito tem influido o concurso das catequistas constituidas, na maior parte, das professoras locais. O vigario vem-se esforçando com os seus constantes apelos por ocasião da missa, para que, cada vez mais, aumente o número das crianças que frequentam ás aulas de Doutrina Cristã.

SOCIAIS: — Registrou, o dia 31 de outubro, o aniversario natalicio do sr. José Lopes de Albuquerque, escrivão auxiliar da Coletoria Federal de Goiana e nosso conterrâneo.

— Transcorreu no dia 29 do mês passado, o aniversario do menino Edson José, filho do sr. Apolonio Soares, comerciante em Forno da Cal e da sua consorte, sra. Geraldina Pessoa Soares.

— A' 10 do corrente, o aniversario do jovem Francisco de Assis Guedes, filho do sr. Antonio Amaro da Silva e Virginia Guedes da Silva, proprietários nesta cidade. — no dia 12 do corrente o aniversario do padre Alberto de Azevedo, que atualmente se acha á frente dos destinos desta paroquia.

— A sra. Alice Ximenes, esposa do sr. Armando Ximenes, proprietário nesta ilha, terá, no dia 14 do corrente, o transcurso do seu natalicio.

— Terá no dia 17 do corrente, o seu aniversario, a srta. Enide Maria Ximenes, filha do casal Antonio-Anita Ximenes.

A aniversariante é aluna do Ginásio Pinto Junior.

— Terá, no dia 28 do corrente, o seu aniversario o sr. Deodato Feliciano de Oliveira, maritimo, aqui residente.

— Ainda, no mesmo dia decorrerá o primeiro aniversario do menino Carlos, filho do sr. Jose Maria de Barros Dias, proprietário da Empresa de Onibus Nossa Senhora do Pilar, e de sua esposa, era Olga de Barros Dias.

Ouça diariamente, ás 18.05, na Rádio Tamandaré, o programa: — A VOZ DO INTERIOR.

CARUARU'

Aniversário da administração do prefeito Abel Menezes

Programa que será cumprido hoje — Solenidades

Iniciaram-se, ontem, as solenidades com que se está comemorando, em Caruaru, a passagem do segundo aniversario do governo do sr. Abel Menezes, na Prefeitura.

Ás 20 horas, houve sessão, na sede do PSD, presidida pelo dr. Gereino de Pontes.

Para hoje, está previsto o seguinte programa.

Ás 9 horas — Inauguração da placa da avenida Vera Cruz e do Parque Infantil, na praça de São Francisco. Ás 9.30 horas — Inauguração do calçamento das seguintes artérias: 10 de Novembro, General Osório, conclusão da rua dos Guararapes, travessa dos Sapateiros, 1ª e 2ª dos Guararapes, praça do Café, Ponte Velha dr. João Coimbra, dr. José Mariano, parte da rua Frei Caneca, um lado da avenida Manoel de Freitas, avenida Osvaldo Cruz e bêco da rua Marechal Deodoro.

Ás 10 horas — Inauguração dos sinais luminosos da rua do Expedicionário e cruzamento das ruas da Conceição e Guararapes.

Ás 15 horas — Inauguração do Açude e da estrada de Serrote dos Bois, em direção a estrada tronco de São Caetano, de Rafael a Lagêdo Preto, em direção a Lagedo do Cêdro, de Rafael a Carapotós, passando por Carapotosinho. Ás 16 horas — Inauguração do Açude de Juá, no 2º distrito. Ás 18 horas — Inauguração da luz em Carapotós, sede do 2º distrito.

Ás 20 horas — Inicio do baile oferecido ao prefeito Abel Menezes na referida vila. Ás 21 horas — Inicio do baile no Mercado da Farinha.

Para amanhã:

Ás 15 horas — Salva de 21 tiros. Ás 8 horas — Missa em ação de graças, na Catedral de N. S. das Dores, sendo celebrante padre José Neves. Ás 9 horas — Inauguração da Ponte do Riachão e do Curral do Gado, no arrabalde Cedro, desta cidade. Ás 18 horas — Se possivel a inauguração da praça do Rosário.

Ás 19,30 horas — Cinema, ao ar livre na praça Dep. Henrique Pinto. Ás 20 horas — Banquete no Clube Intermunicipal, oferecido pelos seus amigos. Durante o agape falarão os oradores seguintes: dr. Irineu de Pontes, em nome dos amigos do homenageado; dr. Jorge Feliciano de Albuquerque, em nome do Diretório; dr. José Carlos Florencio, pela bancada do PSD; dr. Taboza de Almeida, em nome da Ala Taboasista; o prefeito Abel Menezes, agradecendo e o dr. Gercino de Pontes, levantando o brinde de honra ao exmo sr. dr. governador do Estado.

Ás 20 horas — Retreta pela Banda Musical Nova Euterpe, no jardim Siqueira Campos; ás 21 horas — Inicio do baile popular, no Mercado da Farinha.

LOTERIA FEDERAL DO BRASIL

Resultado fornecido pela Casa da Fortuna, extração em 14 de novembro de 1953:

29721 Goiania	3.000.000,00
35461 São Paulo	1.000.000,00
16306 Itabuna	400.000,00
18780 Campos	200.000,00
22319 Belo Horizonte	100.000,00

Todos os bilhetes inteiros terminados em 1, estão premiados com Cr$ 500,00.

IOFOSCAL

O fortificante indicado para as crianças em idade escolar

XIII CRUZEIRO TURISTICO AO NORTE

A diretoria do Touring Club do Brasil está aviando que diversas pessoas do Rio e São Paulo já se inscreveram para o XIII Cruzeiro Turistico ao Norte promovido por aquela entidade e que se realizará em janeiro proximo. Haverá programa de recepção aos turistas em todas as unidades da Federação a serem visitadas pelos excursionistas. A viagem far-se-á pelo navio D. Pedro II, do Lloide Brasileiro.

E' delegado do Touring Club do Brasil, no Recife, o sr. José Caldas Junior.

AHANHÃ -- À NOITE, no Palacio Rádio -- audição festiva de "A TABA SE DIVERTE" quando o cacique ALMEIDA CASTRO apresentará a solene

DESPEDIDA DE SUA MAGESTADE O REI MOMO

-- que voltará ao Recife em principios do ano proximo para animar e comandar o Carnaval de 1954!

Pernambuco na vanguarda rodoviária do país

A pavimentação das estradas será de decisiva importancia para a economia do Estado — Andamento dos trabalhos — Verdadeira renovação na rêde de rodovias da zona da mata — O dinamismo da Secretaria da Viação garante o sucesso da grande obra do govêrno — O D. E. R.



O eng. [illegible] Secretário de Viação e Obras Publicas.

Continua empolgando a opinião pública do Estado o arrôjo com que vêm sendo executados os trabalhos de pavimentação das nossas estradas tronco, iniciados no ano findo pelo espírito empreendedor do saudoso governador Agamenon Magalhães.

Esses trabalhos, que no momento constituem sem dúvida o maior empreendimento do govêrno, ainda não são bem conhecidos do povo, embora muito já se tenha escrito sôbre êles. Porque, longe de serem apenas de pavimentação, os serviços em andamento nas estradas tronco existentes são, na verdade, uma total reconstrução das mesmas. Grandes extensões inteiramente novas foram e estão sendo concluídas, e nos trechos onde a pavimentação cobre a estarada antiga árduas têm sido as tarefas de retificação e alargamento.

Para se ter uma ligeira idéia do que significará para a economia pernambucana a conclusão do Plano de Pavimentação basta lembrar que o percurso Recife-Palmares, que anteriormente era feito na época chuvosa em 10 horas, passará a ser feito em pouco menos de duas horas. O que Pernambuco está fazendo em matéria rodoviária graças à determinação do governador Etelvino Lins e ao dinamismo de seu secretário de Viação, engenheiro Armando Monteiro Filho, é uma verdadeira renovação da rêde de estradas da zona da mata, transformando-as de estrada de 3.ª categoria em modernas rodovias de 1.ª classe. E o que foi conseguido na já vitoriosa Batalha da Pavimentação coloca o Estado numa situação privilegiada no cenário rodoviário nacional, e somente superada pela posição de São Paulo. E alcançamos essa situação não só pela quilometragem total pavimentada como pela técnica que está sendo empregada nos trabalhos.

Outro motivo de justo entusiasmo para todos nós, agora que quasi tôda terraplenagem está executada e que a pavimentação se aproxima de um terço da que foi programada, é que tudo isso foi feito com os nossos próprios recursos, sem créditos e praticamente nenhuma ajuda do govêrno federal. Pernambuco enfrenta essas custosíssimas obras sozinho graças à tenacidade de seus governantes e à compreensão de seu laborioso povo.

SITUAÇÃO DAS OBRAS

Dos quatro troncos rodoviários em que estão atacados os trabalhos três são do Plano Rodoviário Nacional, a saber, a Central de Pernambuco, que de Recife demanda Caruarú, etc., e as que de Recife partem para os limites da Paraíba e Alagôas. O quarto tronco, que segue para Carpina, é do Plano Estadual. Nesta estrada os serviços de terraplenagem se acham praticamente concluídos restando duas pontes em construção. Os serviços de pavimentação no próximo mês atingirão a cidade de Paudalho, ficando a apenas 8 quilômetros da cidade de Carpina, ponto final dos serviços previstos no Plano de 350 quilômetros.

Na estrada central de Pernambuco, Br-25, atualmente denominada com tôda justiça rodovia Agamenon Magalhães, a terraplenagem já atingiu a localidade de Pombos, 84 quilômetros depois de Moreno. Nêste trecho o movimento de terra atingiu o volume de 1.307.000 metros cúbicos, e um custo total de Cr$ 27.447.000,00, exclusive as obras de arte e a pavimentação propriamente dita.

Até a cidade de Caruarú resta ainda uma extensão de 69 quilômetros, que deverão estar com a terraplenagem concluída até fins do próximo ano, estando o volume de terra a movimentar estimado em cêrca de 2.000.000 de metros cúbicos. Nos últimos 50 quilômetros porém, de Gravatá a Caruarú, embora o terreno seja mais agressivo, pela maior frequência de pedras a topografia é mais favorável.

A' medida que a firma empreiteira conclue o movimento de terra a emprêsa que contratou a pavimentação segue com a mesma em ritmo acelerado, empregando para isso maquinária moderna, cujo valor ultrapassa um milhão de cruzeiros.

Já foram pavimentadas 20 quilômetros de Moreno a Vitória de Santo Antão, tendo sido as obras temporàriamente interrompidas em virtude da estação chuvosa. Estão porém para serem reiniciadas em direção a Pombos. Tendo os trabalhos sido iniciados em setembro de 1952, o resultado obtido é deveras auspicioso principalmente se forem levadas em consideração os obstáculos que surgem no início de qualquer serviço.

Na estrada Recife — limites da Paraíba, que é trecho da federal BR-11, a terraplenagem com pouco mais de uma dezena de quilômetros alcançará a cidade de Goiana, enquanto que a pavimentação, que partiu de Paulista, já se aproxima da histórica cidade de Igarassú, prosseguindo os trabalhos com uma excelente produção.

No trecho sul da BR-11, ou seja a estrada Recife-Palmares, a pavimentação já está em Mercês. A terraplenagem que, tendo partido do Recife, segue à frente do movimento de terra, já está alcançando a cidade de Escada. A terraplenagem que partiu de Palmares já chegou a Ribeirão, restando a conclusão de alguns bueiros e pontilhões para êste trecho ser aberto ao tráfego mesmo antes da pavimentação. Já estão atacados os trabalhos entre Ribeirão e Escada, visando completar a terraplenagem do trecho sul da ..... BR-11.

VITORIOSA A BATALHA

Por essa rápida revista dos serviços em andamento não temos dúvida em afirmar que está vitoriosa a Batalha da Pavimentação, que no início, pelo seu vulto, tinhamos razão para olhar com reservas.

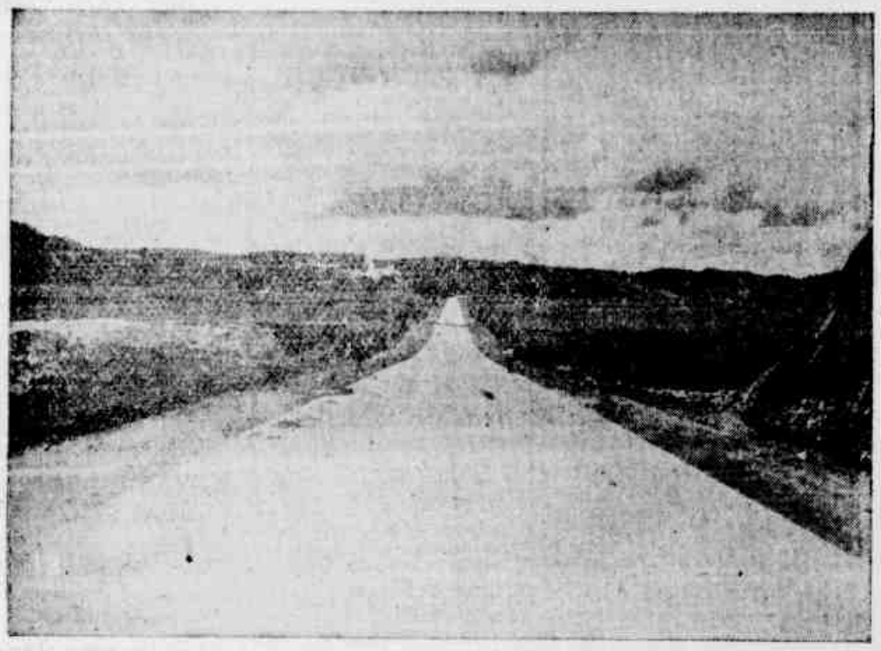
O que Pernambuco está ganhando não é apenas uma rêde pavimentada, mas sim uma rêde pavimentada de rodovias de alta classe, com pistas de concreto com 7 metros de largura e duas faixas laterais de acostamento com 2,5 metros cada, com rampas e raios de curva dentro das mais rigorosas exigências dentro em breve terá essa rêde federais. A repercussão que dentro em breve terá essa rêde sôbre a economia do Estado, na redução do custo dos transportes, que por sua vez permitirá um mais fácil e barato abastecimento do Recife, compensará de muito o sacrifício ora feito para realizar essa obra, custosa porque é para durar, para o futuro em que todos nós acreditamos porque será o fruto de nossas próprias energias, de nossas próprias lutas.

O D.E.R.

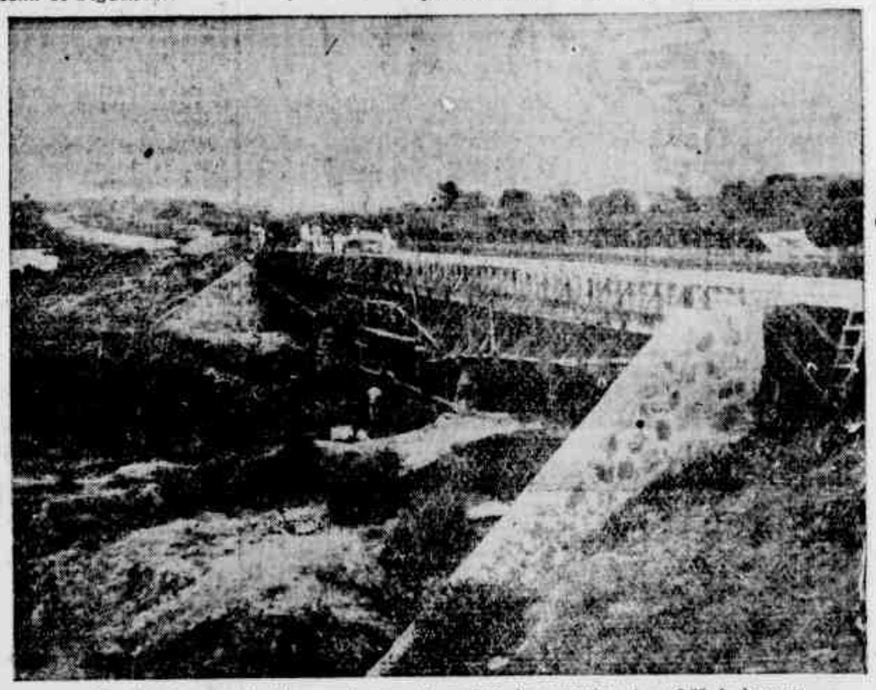
Ao julgar o mérito desses trabalhos e o sucesso com que vêm sendo empreendidos, não se poderá esquecer jamais a atuação decisiva do Departamento de Estradas de Rodagem, cuja diretoria em boa hora foi confiada à capacidade técnica do competente engenheiro Lauro Cavalcanti de Figueiredo.



O engenheiro Lauro Cavalcanti Figueiredo, diretor geral do Departamento de Estradas de Rodagem.



A pavimentação chega à cidade do Cabo.



Ponte sobre o rio Itapacurá com 45 metros de comprimento e 8,20 de largura.



Pavimentação de Botafogo a Paulista num progresso constante.



A civilização marcha para o interior, pavimentando-se as estradas.

TEATRO

Bergmann e Leite

Hoje, à noite, no Teatro Sta. Isabel, os artistas Lourdes Bergman e Lindberg Leite vão realizar um festival com a peça «Pertinho do Céu», de José Wanderley e Mário Lago.

Conhecemos êste casal de artistas já há bastante tempo.

Quanto a Lourdes Bergmann, sabemos que nasceu em Curitiba e, pelas bandas do sul, começou no teatro. Trabalhou em diversas companhias amadoristas e profissionais. Assim, apareceu no Teatro de Amadores de S. Paulo e, depois, ao lado de Iracema de Alencar, de Tôto, de Beatriz Costa, de Palmeirim Silva, de Mario Sallaberry. Durante êstes tempos teve ocasião de viver algumas personagens de peças largamente conhecidas como: «Sinhá Moça Chorou», de Ernani Fornari, «Abismo de Rosas» e «A Princezinha do Norte», de Alves Moreira, «A Inimiga», de Dario Nicodemi e várias outras. Foi em companhia de Mário Sallaberry que a conhecemos, quando em temporada no Teatro Santa Isabel, embora que, então, na qualidade de contra-regra. Alguns mezes mais tarde, quando a companhia voltou do norte realizou uma temporada no Teatro Almare em que tivemos oportunidade de apreciar Lourdes Bergmann interpretando «Um Deus Dormiu Lá Em Casa» de Guilherme Figueiredo, «Amanhã Se não Chover», de Henrique Pongetti e outras. Depois a vimos na Companhia Barreto Junior, no Santa Isabel, na peça «Ciclone», de Somerset Maughan. Dai para cá, Lourdes mann tem trabalhado ao lado de Barreto Junior e de Elpídio Camara, repartindo-se entre a comédia e a revista.

Quanto a Lindberg Leite nasceu no norte, para sermos mais precisos em Bonito de Santa Fé, Paraiba. Começou no teatro como amador, interpretando um dos papéis de «Retôrno D'Alma», de J. Orlando Lessa. Dai foi convidado por Elpídio Câmara para fazer parte do Teatro Pernambucano onde viveu «Cala a Bôca, Etelvina», de Armando Gonzaga, «Joaninha Buscapé» e «Bicho do Mato», de Luiz Iglézias, «O Inimigo Intimo», de Paulo Orlando e «Deus Lhe Pague», de Joracy Camargo. Por êste tempo tambem interpretou «Chuvas de Verão», de Luiz Iglézias, no Teatro dos Comerciários. Ingressando na Cia. Barreto Junior fez, inicialmente, revista e em seguida comédia, excursionando para o norte.

São êstes os artistas que vão dar o seu festival ao lado de Augusta Moreira, Gerson Vieira, Jonas Gondim, Lúcio Mauro e José Bustorff.

Quanto à peça «Partinho do Céu», trata-se de uma obra já nossa conhecida e que é um trabalho razoàvelmente bem feito, uma comédia despretenciosa e agradável. — ISAAC GONDIM FILHO.

VIDA ESCOLAR

UNIVERSIDADE CATOLICA

A secretaria da Universidade Catolica de Pernambuco está avisando que terão inicio amanhã, as provas parciais dos cursos de filosofia, ciencias, letras e de ciencias economicas, mediante previa inscrição na secretaria daquela Universidade.

Os interessados deverão apresentar no ato da prova a guia de quitação expedida pela tesouraria.

ESCOLA TECNICA DE COMERCIO

A secretaria da Escola Tecnica de Comercio de Pernambuco está avisando aos seus alunos que é o seguinte o horario das provas que serão realizadas amanhã: 1.º ano., às 19 horas — Elementos de economia; 2.º ano, às 18 horas — Matematica; às 19 horas — Organização e tecnica comermial; 3.º ano, às 19 horas — Geografia humana do Brasil; às 20 horas — Historia Economica do Brasil.

— Estão sendo convidados a comparecer áquela Escola para tratar de assuntos de seu interesse os seguintes alunos: Alba Menezes Bezerra, Danilo Taveiros de Mendonça, Eduardo Pais Ferreira Neto, Helios de Souza Borges, Heraclides do Carmo Aragão, Hortencia de Albuquerque, José von grap Marinho, José Duarte de Aguiar, Josebias Monteiro Pessoa, Jackson Ferreira Lima, Lajavene de Miranda Silveira, Miraven Barlavento de Sales, Miguel Pires de Souza, Mariza Camara Azevedo, Maria Vieira da Silva, Mariana Bezerra de Souza, Maria do Carmo Cavalcanti Gomes, Maria Francisca de Moura, Neuza Torres de Castro Monteiro, Odalio Xavier da Silva, Paulo Firmo Pires de Souza, Rosa de Faria Lourenço, Raquel Teodosio da Silva, Ridete de Barros Melo, Sebastião Paula da Silva, Violeta Elza Dreyer, Pedro Ivo de Campos Neto e Maria do Carmo Ferreira e Silva.

PRÉ-VESTIBULAR DE FILOSOFIA

Estão abertas as inscrições para o curso pré-vestibular, na Faculdade de Filosofia de Pernambuco abrangendo as diversas secções, em funcionamento regular no horario de 17 ás 19.40 horas.

O referido curso, iniciativa do Diretorio Academico, está a cargo dos universitarios João Gabriel e Geraldo Lafaiete Bezerra.

FACULDADE DE MEDICINA

A secretaria da Faculdade de Medicina do Recife está avisando que terão inicio amanhã, as segundas provas parciais das diversas series dos cursos medicos, obedecendo ao seguinte horario:

CURSO MEDICO — 1.ª serie — Anatomia (Sala A) — 1.ª turma, ás 7.30 — Serão chamados os alunos de ns. 1 a 40. 2.ª turma, ás 9 horas — Serão chamados os alunos de ns. 41 a 81. Histologia (I. Osorio) — 1.ª turma, ás 8 horas — Serão chamados os alunos de ns. 82 a 120. 2.ª turma, ás 9.30 — Serão chamados os alunos de ns. 121 a 157. 2.ª serie — Quimica (Sala D) — 1.ª turma, ás 8 horas — Serão chamados os alunos de ns. 1 a 36. 2.ª turma, ás 9.30 — Serão chamados os alunos de ns. 37 a 71; Anatomia Topografica (I. Osorio) — A's 13.30. 1.ª turma — Serão chamados os alunos de ns. 72 a 155. 3.ª serie — Microbiologia (Sala B) — 1.ª turma, ás 9.30 — Serão chamados os alunos de ns. 1 a 34. 2.ª turma, ás 15 horas — Serão chamados os alunos de ns. 35 a 70. 3.ª turma, ás 19.30 — Serão chamados os alunos de ns. 71 a 107. 4.ª serie — Anatomia Patologica (Sala A) — 1.ª turma, ás 13 horas — Serão chamados os alunos de ns. 1 a 39. 2.ª turma, ás 14.30 — Serão chamados os alunos de ns. 40 a 53. Clinica Dermatologica (H. S. A.) — 1.ª turma, ás 9 horas — Serão chamados os alunos de ns. 126 a 168. 2.ª turma, ás 10.30 — Serão chamados os alunos de ns. 169 a 210. 5.ª serie — Clinica Cirurgica (Sala A) — A's 19 horas, 1.ª turma — Serão chamado os alunos de ns. 1 a 50. 2.ª turma, ás 20.30 — Serão chamados os alunos de ns. 51 a 100. 3.ª turma, ás 21.30 — Serão chamados os alunos de ns. 101 a 150. Clinica Urologica (Sala D) — 1.ª turma, ás 13.30 — Serão chamados os alunos de ns. 70 a 112. 2.ª turma, ás 15 horas — Serão chamados os alunos de ns. 113 a 146. 6.ª serie — Puericultura e Clinica da 1.ª Infancia (Sala B) — 1.ª turma, ás 7.30 — Serão chamados os alunos de ns. 1 a 35. 2.ª turma, ás 13.30 — Serão chamados os alunos de ns. 36 a 70.

CURSO ODONTOLOGICO — 2.ª serie — Profese (Sala C) — Turma unica, ás 8 horas — Serão chamados todos os alunos. 3.ª serie — Clinica Odontologica (Sala C) — 1.ª turma, ás 13.30 — Serão chamados os alunos de ns. 1 a 25. 2.ª turma, ás 15 horas — Serão chamados os alunos de ns. 24 a 56.

CURSO FARMACEUTICO — 1.ª serie — Zoologia e Parasitologia (Sala C) — A's 10 horas, serão chamados todos os alunos. 2.ª serie — Química Analitica (Sala do Diretorio) — A's 13.30, serão chamados todos os alunos.

FACULDADE DE FILOSOFIA

A secretaria da Faculdade de Filosofia de Pernambuco está avisando que serão realizadas, as seguintes provas parciais nos seguintes horarios: amanhã, ás 11 horas — Francês (1.º e 3.º anos); Portuguêz (2.º de Neo-Latinas e de Anglo-germanicas); Geografia Fisica (1.º e 2.º anos); Zoologia (1.º ano); Educação Comparada. A's 19 horas — Psicologia (1.º ano); Etica (3.º ano de Filosofia); Complementos de Matematica (1.º ano de Pedagogia e de Ciencias Sociais); Psicografia; Estatistica Educacional; Didatica Especial.

Dia 17, ás 14 horas — Latim (1.º de Neo-Latinas e de Anglo-Germanicas); Francês (2.º ano); Filosofia Romanica; Literatura Norte-Americana; Historia Moderna, Geometria Analitica e Projetiva; Zoologia (2.º ano); Historia da Educação (3.º ano). A's 19 horas — Logica; Psicologia (2.º e 3.º anos); Economia Politica (1.º e 2.º anos); Historia da Educação (2.º ano).

INSTITUTO DE EDUCAÇÃO DE PERNAMBUCO

A secretaria do Instituto de Educação está avisando os alunos da 2.ª serie do curso normal que a prova de Filosofia da Educação marcada para o dia 17, terça-feira, será realizada ás 8 horas.

TELEGRAMAS RETIDOS

Acham-se retidos, na Western Telegraph, os telegramas seguintes: — Vicente Colasino, Grande Hotel — Arep — Adauto Rego — Aillon, Marquês Herval 147 — Dr. Odilon, avenida Visconde de Albuquerque 1632 — Annemarie Johnson, Grande Hotel — Aeilon Duncan, Casa Amarela 284 — Josefa Medeiros, rua Sto. Antonio no fim da rua 59.

MAQUINAS USADAS

DE SOMAR, ESCREVER E CALCULAR DE CAPACIDADES, TAMANHOS E MARCAS DIFERENTES. A VISTA OU A PRAZO. VER E TRATAR COM SOUZA LEÃO — EDF. DUARTE COELHO — SALA 411 OU PELOS FONES 4157 e 4337.

(20)

ARTES E ARTISTAS

RECITAL DE PIANO

O pianista João Fernandes

Realizou-se quinta-feira última, no Teatro Santa Isabel, um concerto do pianista João Fernandes, em beneficio da Casa do Pobre, instituição de caridade mantida em Olinda pelas franciscanas.

O recital obteve grande êxito, sendo muito aplaudidos todos os numeros executados pelo pianista.

Foi o seguinte o programa:

I — Beethoven — Sonata n. 2, op. 27 (Ao luar).

II — Moszkowski — Valsa Brilhante; Villas Lobo — A lenda do caboclo; Frutuoso Vianna — Danças de Negros; Scriabine — Estudo Patetico.

CONCERTO POPULAR DA O. S. R. NO 13 DE MAIO

Comemorando o 64.º aniversario da Proclamação da Republica, a Orquestra Sinfonica do Recife, sob a regencia do maestro Vicente Fittipaldi, apresentará, hoje, ás 15.30 horas, no Jardim 13 de Maio, um concerto popular, dedicado a todos os recifenses.

2.º CONCERTO OFICIAL DA O. S. R.

A Orquestra Sinfonica do Recife, apresentará no dia 29 deste mês o 6.º Concerto da Temporada Oficial de 1953. Esse concerto será em homenagem ao transcurso do tricentenario do nascimento do compositor italiano Archangelo Corelli e contará com a participação do maestro Jean Mac Nab, já conhecido da platéia recifense.

EXPOSIÇÃO DE PINTURA

Inaugura-se hoje, no salão do Sindicato dos Empregados no Comercio, a exposição dos quadros de Pierre Chalita. Compõe-se a mostra de 50 quadros a oleo sobre variados generos. O expositor alagoano é aluno do prof. Murilo Lagreca.

2.º CONCERTO DE MUSICA DE CAMARA

A cargo de elementos da Orquestra Sinfonica do Recife, realiza-se, no dia 22 deste mês, o 2.º Concerto de Musica de Camara, ás 17.30, no Teatro Santa Isabel. Nesse concerto será apresentado um programa de autores americanos, destacando-se entre outros, Heitor Villa-Lobos, Ernest Bloch e Alberto Ginastera.

IOFOSCAL

O fortificante indicado para as crianças em idade escolar

SNRS. CONSTRUTORES:

TIJOLOS DE VIDRO
VENEZIANAS DE VIDRO

Consultem REBELLO LOURENÇO
139 -- Imperatriz -- 147 -- Recife
Endereço Telegráfico: RELENÇO -- Fone 2755

Os melhores preços para vidros e para os seguintes artefatos de vidro: Tijolos, venezianas, pavés, ladrilhos e telhas
S/A COMÉRCIO E INDÚSTRIA REBELLO LOURENÇO

Rio de Janeiro -- Vitória -- Recife -- Fortaleza

(317)

"REX"

Corretores de Seguros Ltda.

Matriz: — Rio de Janeiro
Séde Própria
Av. Rio Branco, 311 -- 5.º
"Corsegrex"

Sucursal Recife
Av. Guararapes, 50 -- 4.º
"Corsegrex" -- Fone: 7043

AOS SENHORES SEGURADOS

Oferecemos os nossos serviços de controle, inspeção e classificação de riscos, colocação de seguros em tôdas as companhias locais e no exterior

LIQUIDAÇÃO DE SINISTROS

Organização Assistencia Segurança

REX -- Corretores de Seguros Ltda.

Sucursais em: Recife — Fortaleza — Salvador — B. Horizonte

Agentes locais em: Serrinha — Vitoria de Conquista — Caetité — Maceió — João Pessôa — C. Grande — Natal — Açú — Mossoró — Camocim — Crato — Iguatú — Caxias — Senador Pompeu — Quixadá — S. Luiz — Codó — Parnaiba — Terezina — Floriano — Piripiri — Piracuruca — Picos — Luzilandia — Campo Maior — Belem — Manaus

REPRESENTANTES NO EXTERIOR

(322)

COMPANHIA DISTRIBUIDORA DE FERRAGENS

-- CODIF --

acaba de receber para pronta enírega: Ferro redondo para construção -- Cimento branco -- Canos galvanizados -- Soda caustica em caixas "Giant" -- Chapas de latão -- Chapas de cobre, etc.

Rua do Imperador, 354
Fone 6391

Filial: Rua Padre Lemos, 198
Casa Amarela

Caixa Postal 235

End. Teleg. «Codiferro»

Recife -- Pernambuco

(281)



PARA HOMENS PRÁTICOS
E DE BOM GOSTO

•CORTE ANATÔMICO
•COLARINHO MODERNO
•TECIDO "NÃO ENCOLHE"

À VENDA NAS BOAS CASAS

EVANGELISMO

IGREJA PRESBITERIANA DO RECIFE

Em seguimento ao culto matutino nessa igreja, haverá meditação bíblica, enquadrada na universalidade e soberania de Deus, através as obras da creação.

Reune-se, ás 18.15, no pavilhão-sede, a **União dos Moços Presbiterianos.**

Para os fins comuns reune-se, á hora regulamentar, o Conselho da igreja, seguindo-se o culto, com pregação do Evangelho.

IGREJA PRESBITERIANA DA BOA VISTA

O estudo biblico dominical que, no templo dessa igreja, á rua Conde da Boa Vista, 521, se processa precedentemente ao culto, será dirigido pelo presbitero Aulete Ribeiro. A leitura devocional acha-se em Galatas 6: 1-10 e será feita alternadamente.

O pregador será o rev. Samuel Falcão que dissertará sobre **A democracia na Biblia.**

A' noite, haverá culto, com pregação pelo rev. Antonio de Carvalho.

FIGADO, ESTOMAGO E INTESTINOS — DOENÇAS DO ANUS E RETO

Serviço medico especializado do

Dr. ADAMASTOR LEMOS

com tôdo aparelhamento para diagnostico e tratamento.
Rua do Hospicio, 154 (94)

DISCOTECA PÚBLICA

Na Biblioteca da Discoteca Pública Municipal durante os 25 dias em que funcionou no mês de outubro, foram consultados 346 livros subordinados aos seguintes assuntos: Belas Artes 21, Urbanismo 22, Arquitetura 12, Escultura 11, Desenho 13, Pintura 111, Gravura 6, Fotografia-Cinema 33, Musica 103, Partituras 2 outras classes 12. Classificação por idiomas: português 97, inglês 90, espanhol 89, francês 68, italiano 2. Nesse mesmo periodo foram emprestados 53 livros e 8 periodicos a 42 pessoas.

Os autores mais procurados foram: Mota da Costa, João Gomes Junior e Paes da Cunha. Livros mais emprestados: **Setima Arte, Aulas de Musica e Chopin.** O assunto preferido foi musica.

CIRCULO PANTEISTA BRASILEIRO

Os diretores do Circulo Panteista Brasileiro estão convidando todos os associados, simpatizantes da seita e ao público em geral para assistir, **hoje, a inauguração** oficial da rua Capitão Aurelio de Araujo, na Iputinga.

O ato terá lugar ás 15 horas com a presença do eng. Carlos Magalhães, diretor das Obras Públicas do Estado.

A seguir, verificar-se-á, no Instituto Luiz de Camões, educandario mantido pelo Circulo Panteista, a aposição do retrato do eng. Carlos Magalhães, ocasião em que o prof. José Amaro Feliciano agradecerá ao homenageado os beneficios prestados á referida escola.

MAGNIFICOS APARTAMENTOS

R. José Osorio, esq. Av. Visconde de Albuquerque

MADALENA

A vista e a prazo

De construção moderna, obedecendo principios funcionais, o edf. «MARIA DO CARMO» já iniciado, incluo nos seus planos de edificação, para cada apartamento e no todo, os requisitos indispensaveis a uma confortavel residencia, sob qualquer aspecto que se queira encarar — Excelentes divisões de comodos — Onibus e lotações para diversos estabelecimentos de ensino — Mercado proximo, etc. Informações: Rua Nova, 306 — 2.º and. — S/201 — Fone 6166 — Edif. Santana..

(2968)

O drama do baiano que foi acusado de um crime que não cometeu

Perdeu um trem em Retiro, e aí começou a sua história... — Está inocente — O desespero levou-o a duas tentativas de suicidio

JUIZ DE FORA, 1 (Meridional) — Após haver Nesio Hansa confessado a autoria da morte de Isalberto Pinto, teve o seu nome desligado do crime o baiano Firmino Ferreira, o primeiro a ser apontado como suspeito. Firmino Ferreira, de cor preta, casado, com mais de 20 anos de idade, tentou suicidar-se por duas vezes consecutivas, primeiro golpeando o pescoço e depois dependurando-se de uma árvore na Fazenda da Floresta, no mesmo dia em que apareceu boiando o corpo de Isalberto, no Paraibuna, centralizou nos primeiros dias as atenções da policia e da reportagem e só passou a personagem secundária quando as autoridades tambem por suspeitas prenderam Nesio Hansen.

Quando o assassino confessou o crime, na noite de sexta-feira, Firmino havia sido submetido a exame de sanidade mental pelo dr. Pedro Berhardes, sendo mais tarde internado na Santa Casa, onde ainda se encontra. Justamente na sexta-feira, quando Firmino era submetido ao aludido exame, a reportagem conseguiu entrevistá-lo, dele arrancando algumas declarações.

SOZINHO NA CIDADE

Agora que está afastado de qualquer suspeita, Firmino Ferreira nem por isso deixou de merecer a atenção do repórter. E' que êle está sem duvida vivendo outro drama. Tem uma história á parte. Quando Firmino era suspeito do crime, só se falava nele. Ninguem se interessou pela sua familia ou pelas suas dificuldades. O que a policia fez foi pedir em outras cidades informações sôbre a sua vida apenas. Mas, agora que está livre, que ficou provado nada ter com o crime, passou Firmino a ser focalizado com mais interesse, mostrando-se preocupada a policia em conhecer pormenores da sua vida.

FIRMINO ESTA DOENTE

O exame médico comprovou que Firmino Ferreira é um homem doente. Suas declarações vagas, sem nexo, entremeadas de gritos e de cantos, logo denunciaram que o homem apresentava qualquer desiquilibrio mental. Inicialmente desconfiou-se de loucura completa, sendo admitida até a possibilidade de vir a ser internado no Hospital Colônia de Barbacena. Os delegados de policia, porém, não concordaram de imediato. Levaram-no a novos exames, dos quais resultou a certeza de não estar ele doido.

VEIO DE ITORORÓ

Firmino Ferreira, interrogado pelo repórter, disse que deixára sua esposa e filhos em Itororó, no sertão baiano, de onde saiu para encontrar-se com amigos e tentar uma vida melhor no sul do país. Veio parar em Minas num trem de bananas e, em Retiro, porque seu amigo e companheiro de viagem havia desaparecido, talvez passando para outro vagão, perdeu o trem, indo parar, sem rumo, na Fazenda da Floresta. Dominado pelo desespêro, tentou matar-se.

AS INFORMAÇÕES

Falando á reportagem, o delegado Alves Valadão afirmou que nada ficou apurado sôbre a vida incerta de Firmino. As deligencias das cidades por onde êle passou nada registraram não tendo a policia informes a respeito de suas atividades. Em todo o caso, continua sob vigilancia, esperando a policia que algo mais surja a respeito do baiano que tentou matar-se duas vezes, tornando-se para isto suspeito de um crime que afinal foi esclarecido, isentando-o de culpa.

COMPANHIA INDUSTRIAS REUNIDAS OLINDA
(Ciro)

Assembléia Geral Extraordinaria

1.ª CONVOCAÇÃO

Ficam convidados os senhores acionistas da COMPANHIA INDUSTRIAS REUNIDAS OLINDA (Ciro), para se reunirem em assembléia geral extraordinaria, no dia vinte (20) do mês em curso, ás dez (10) horas, na sede social, á av. Guararapes, 50-5.º andar, para o fim especial de deliberarem sobre a constituição de onus reais sobre bens da empresa para garantia da operação a ser realizada pela Fosforita Olinda S. A., com o Banco do Brasil S. A.

Recife, 11 de novembro de 1953

Cid Feitosa Sampaio — Diretor-Superintendente
Fernando Cardoso da Fonte — Diretor Executivo

(231)

NOVAS INDUSTRIAS OLINDA S. A.

Assembléia Geral Extraordinaria

1.ª CONVOCAÇÃO

Ficam convidados os acionistas de Novas Industrias Olinda S/A (Novolinda) para se reunirem em assembléia geral extraordinaria, no dia vinte (20) do mês em curso, ás dez (10) horas, na sede social a rua Ulhôa Cintra, 122-1.º andar, para o fim especial de deliberarem sobre a constituição de onus reais sobre bens da empresa para garantia da operação a ser realizada pela Fosforita Olinda S. A. com o Banco do Brasil S. A.

Recife, 11 de novembro de 1953

Domingos da Costa Azevedo — Presidente
Pedro da Costa Azevedo — Secretario

(259)

REPARTIÇÕES FEDERAIS

DELEGACIA FISCAL

Estão sendo convidados a comparecer á secretaria da Delegacia Fiscal em Pernambuco, as seguintes pessoas: Tarcila Galvão Cavalcanti, Osvaldo Gonçalves de Lima e Alberto Martins Moreira.

CORREIOS E TELEGRAFOS

A Diretoria Regional dos Correios e Telegrafos de Pernambuco está tornando público que recebeu da Secretaria Internacional de Berna, orgão da União Postal Universal, a seguinte circular:

«A Administração do Japão me solicitou para fazer público que admite ao transporte por «colis postal» filmes e celuloide (bruto ou manufaturado) contanto que cada objeto dessa materia seja envolvido em papel ou encerrado em uma garrafa ou em uma caixa de folha de flandres, esta por sua vez deverá ser colocada em uma solida caixa de madeira ou de metal e disposta de maneira a impedir qualquer movimento ou atrito.»

— A Chefia do Trafego Postal da Diretoria Regional dos Correios e Telegrafos deste Estado está avisando que, a partir de hoje, estará á disposição dos interessados, no 4.º andar do edificio daquela repartição, um carimbo, não obliterador, comemorativo da XIII Exposição Nordestina de Animais e Produtos Derivados, realizada nesta cidade.

POSTA RESTANTE DO "DIARIO DE PERNAMBUCO"

Na Posta Restante deste jornal há cartas para as seguintes pessoas:

A — Ageu Freitas Oliveira.
C — Caixa Postal 536.
E — E. N., Eduardo Cavalcanti.
F — F. T. P.
G — Geraldo de Farias Seabra.
I — Inglesa, Ivaldo Dourado Rodrigues (Dr.)
J — José Moura, J. D. R., Justiniano Oliveira, Julio Barbosa, João Galvão.
N — N. 9185, 8714, Nageso.
O — Oportunidade.
P — P. C. P.
R — Responsavel.
S — Severino Monteiro, Sfos. Simotor, S. P. Q. R.
U — Ulisses Severino, U. T.
V — Viajante.

S. A. AUTOS E ACCESSORIOS
ZEARAUJO

Edital

Convidamos o sr. Waldemar Bezerra de Lima, portador da Carteira Profissional n. 20.832, serie n. 78.ª, a se apresentar ao trabalho, dentro do prazo de oito dias, a contar desta data, sob pena de ser demitido por abandono de emprego.

Pesqueira, 13 de novembro de 1953.

(9890)

INDUSTRIA DE SÃO PAULO

PROCURA REPRESENTANTE COM PLENO CONHECIMENTO RAMO DE LABORATORIO. CARTAS PARA CAIXA POSTAL 8737, S.P.

(9690)

CASAS EM ESPINHEIRO

Vende-se uma á rua da Hora com 7 quartos, 3 sanea-mentos, 2 salas, 3 terraços, 2 garages, 2 lavanderias; toda forrada, oitões livres, terreno 12 x 40, por Cr$ 500.000,00. Outra á rua do Espinheiro com 5 quartos, 2 saneamentos, 2 salas, cópo, cozinha, terraço, terreno com 756 metros quadrados, por Cr$ 400.000,00. Facilita-se pagamento. Edificio Banco Auxiliar do Comércio, Salas 21-22 — Fone 7899.

(269)

Desamassamentos
Pinturas
Automóvel como novo

CONSULTE AS OFICINAS DE
A. QUERETTE & CIA. LTDA
R. PASSO DA PATRIA, 345

PEÇAS MOPAR DA CHRYSLER

FORROS PARA AUTOMOVEIS

Rua da Gloria, 374

A FABRICA MAIS ANTIGA DE RECIFE
Os mais perfeitos, mais bem montados e baratos
COLOCAM-SE EM 4 HORAS
O mais variado estoque importado diretamente.

(443)

CAIXA ECONOMICA FEDERAL DE PERNAMBUCO

CARTEIRA IMOBILIARIA

AVISO

A CAIXA ECONOMICA FEDERAL DE PERNAMBUCO, avisa aos mutuários dos contratos de ns. 24 — 532 — 554 — 601 — 668 — 740 — 823 — 873 — 880 — 930 — 951 — 976 — 981 — 988 — 1020 — 1049 — 1059 — 1066 — 1110 — 1112 — 1153 — 1271 — 1319 — 1339 — 1341 — 1452 — 1466 — 1510 — 1546 — 1552 — 1562 — 1563 — 1666 — 1751 — 1758 — 1787 — 1823 — 1841 — 1904 — 1961 — 2128 — 2160 — 2192 — 2195 — 2208 — 2216 — 2253 — 2278 — 2317, que lhes fica concedido o prazo improrrogável de dez (10) dias, a contar desta data, para regularização dos seus débitos em atrazo, sob pena de imediata cobrança judicial, nos termos da Lei.

Recife, 14 de novembro de 1953.
A ADMINISTRAÇÃO

(283)

Nem o mais famoso espadachim era capaz de fazer o que a Sra. faz...





60.000 cortes por minuto em frutas, legumes, verduras a um simples gesto!

Isto é possivel com o

LIQUIDIFICADOR SPAM

de 4 lâminas que giram a uma velocidade de até 15 mil rotações por minuto

BATE E MISTURA: frapês, chocolate, coquetéis, sopas, cremes e molhos. RALA: queijos, raizes, coco. TRITURA: sementes, nozes, carnes e frios para sanduiches.



Eis um liquidificador que enriquece o seu lar! Atende os máximos requisitos de beleza e durabilidade. Com 3 velocidades que permitem uma liquidificação progressiva e perfeita! Lâminas em aço inoxidável e temperado. *Perfeita assistência técnica local.* Veja-o nas boas casas e lhe dará a sua preferência.

ESTICA proprietária

SOCIEDADE PAULISTA DE ARTEFATOS METALÚRGICOS LTDA.
Rua Bueno de Andrade, 769 — Telefone 31-0697 — São Paulo

REPRESENTANTES EM RECIFE:
PINHO & CIA.
Rua Martins Juntar, 39 Telefone 4166

VENDA NAS BOAS CASAS DO RAMO

TERRENOS PARA LOTEAR

Conceituada Imobiliária aceita Terrenos no Recife, Olinda e Jaboatão, para venda em loteamento, sem despesa para o proprietário. Negocio direto. Edificio Banco Auxiliar do Comercio, 2.º andar, Salas 21-22 — Fone 7899.

(263)



EM JOGOS OU POR METRO

Preços e condições especiais para revendedores

SEÇÃO DE ACESSÓRIOS
MESBLA
Rua do Palma, 251 RECIFE

FOSFORITA OLINDA S/A.

Assembléia Geral Extraordinaria

1.ª CONVOCAÇÃO

Ficam convocados os senhores acionistas da FOSFORITA OLINDA S/A (Fasa), para se reunirem em assembléia geral extraordinaria, no dia vinte (20) do mês em curso, ás dez (10) horas, na sede social, a Rua Ulhôa Cintra, 122-1.º andar, para o fim especial de deliberarem sobre a constituição de onus reais sobre bens da empresa para garantia da operação a ser realizada com o Banco do Brasil S. A. Recife, 11 de novembro de 1953

Domingos da Costa Azevedo — Presidente
Cid Feitosa Sampaio — Vice-Presidente

(260)

SKF
ROLAMENTOS PARA TODOS OS FINS



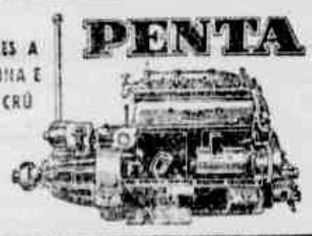
STAL
TURBINAS A VAPOR

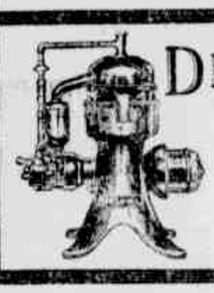


KMW
TURBINAS HIDRÁULICAS

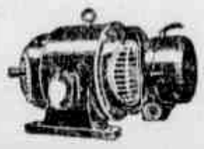


MOTORES A GASOLINA E ÓLEO CRÚ
PENTA





DE LAVAL
SEPARADORES INDUSTRIAIS



ASEA
MÁQUINAS ELÉTRICAS EM GERAL



COMPANHIA SKF DO BRASIL
ROLAMENTOS

SÃO PAULO — RUA SEN. QUEIROZ, 90 — TEL. 36-0156 — C. P. 1745
P. ALEGRE — AV. FARRAPOS, 13 — TEL. 6855 — C. P. 643
RIO DE JANEIRO — AV. PRES. WILSON, 210, 2.º PAV. — TEL. 32-3535 — C. POSTAL 1452
RECIFE — AV. MARQ. DE OLINDA, 407 — TEL. 9136 — C. P. 407
B. HORIZONTE — AV. AFONSO PENA, 867 — TEL. 4-0722

Significativas, etc.

(Conclusão da 1.ª pagina)

COMITIVA

No Recife, integrando a embaixada oficial do Estado da Bahia, encontram-se: o prefeito de Salvador Osvaldo Godilho e sra.; o presidente da Camara Municipal, Queiroz Muniz e sra.; sr. Edgar Moreira, representante da Refinaria de Mataripe; José Vieira Nascimento, representante da Federação Baiana de Desportos Terrestres; Cruz Rio e sra., representante da ABI; srta. Ligia Simões, de A Tarde; Newton França, do Diario da Bahia; Oscar Freire de Carvalho, da Associação Baiana dos Fotografos; Valdemar Lourinho e sra., representando o Clube Baiano de Tenis; comodoro Charles Pitte, do Iate Clube da Bahia; Osvaldo Breno, presidente da Associação Atletica da Bahia; vereador Osorio Vilas Boas; Carlos Martins Tatiano, representante do Clube Nautico Cabibaribe na Bahia.

PROGRAMA

O governador Regis Pacheco visitará, hoje, outras rodovias do Estado, pela manhã. A' tarde, irá ao Cemiterio de Santo Amaro, para ali depositar em nome do povo baiano, flores no tumulo do governador Aramenon Mascarenhas.

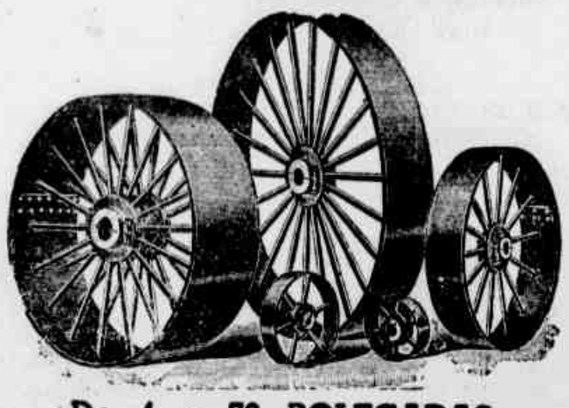
Segunda-feira, o governador Regis Pacheco seguirá com destino a Salvador, acompanhado do prefeito Osvaldo Godilho e demais membros de sua comitiva.

FILME CONDENADO PELA CENSURA

RIO, 14 (Meridional) — O ministro da Justiça determinou que o serviço de censura proiba a exibição, em Minas, do filme francês Essas mulheres, que passou durante mais dum mês em varios cinemas daqui. O ministro julgou o filme atentatorio à moral publica e dai as providências.

O interessante é que ainda continua passando aqui, no Cinema Imperio, que continúa atraindo grandes assistentes que superlotam a casa durante suas 5 sessões diarias. Essas mulheres passou mais dum mês em Copacabana, Tijuca, Niteroi e outras zonas da cidade, durante várias semanas simultaneamente.

O maior ESTOQUE!
POLIAS de AÇO
Francesas e Inglesas



De 4 a 70 POLEGADAS
SOCOREL S/A
AV MARQUÊS de OLINDA 215
voltare

DIARIO SOCIAL

(Conclusão da 6.ª pagina)

gelho: só Deus, que ordenastes honrassemos os nossos pais, tende piedade, por vossa clemencia, da alma de meu pai e de minha mãe, perdoai-lhes os seus pecados e permiti tambem, que eu possa um dia encontrá-los nas alegrias da luz eternas». Em seguida, em carro especial, foram transportados os restos mortais do sr. Manoel Nejaim, para a capela do cemiterio de Sto. Amaro, nesta cidade. Ontem, ás 8 horas, foi celebrada missa em intenção de sua alma e após foi realizado o ato da trasladação dos despojos para o jazigo da familia. Compareceram todos os filhos, noras e netos do extinto, parentes e grande numero de amigos da familia Nejaim, nesta cidade. No jazigo já repousavam os restos mortais da sua esposa, sra. Medalha Nejaim, aqui falecida no dia 25 de maio de 1948.

— Por motivo de seu aniversario, que hoje transcorre, o sr. Osvaldo Monteiro Martins, auxiliar da «Casa Ferreira», oferecerá recepção aos amigos em sua residencia, na Iputinga.

— Por motivo do aniversário natalicio do menino Antonio, transcorrido a 12 do corrente, seus pais, sr. Jefferson da Silva e esposa, sra. Elizete Guimarães da Silva, oferecem, hoje, recepção ás pessôas de suas relações de amizade, á rua Augusto, 555, 2.º andar.

— Realizou-se ontem, ás 11.30 no edificio do 7.º Distrito de Portos, Rios e Canais, a manifestação que os auxiliares do engenheiro Lourival de Castro lhe ofereceram em regosijo do 4.º aniversário de sua Administração como engenheiro-chefe daquele Departamento. Foi aposto o seu retrato no gabinete da chefia, sendo o homenageado saudado pelo dr. Luiz de Franca José Bezerra, que enalteceu os serviços prestados pelo mesmo á frente daquela casa de Administração Federal. Em seguida falou o sr. João Artenio Marques, capitão dos Portos e do Decio Fonseca.

Ao meio-dia, efetuou-se um almoço de cordialidade no Restaurante Manuel Leite, falando o dr. Pedro Maia de Silva e outros oradores. O engenheiro-chefe do 7.º Distrito de Portos, agradeceu em comovidas palavras, a manifestação. Compareceram as seguintes pessôas: Lourival de Castro, Maria de Castro, João Artenio Marques, capitão dos Portos, Fernando Castro, Mirian Bandeira, Napoleão de Albuquerque, Pedro Maia de Silva, Luiz de França, Eloisa Silva, Luiz Gonzaga Silva, João Paes Barreto, Rubens Borges, Fernando Fonseca, José Cupertino, Aluisio Leimig, Decio Fonseca, Moacir de Castro, Paulo Machado, Antonio Afonso de Albuquerque Galeão, Nelusko Bandeira, Odete Figueiredo, Clarice Ribeiro, Elizabeth Figueiredo, Marcelo Barbosa, Antonio Ramos, Osvaldo Botelho Fagundes, Maria do Carmo, Silvio Serra, Antenor Lins, Augusto Reinaldo, João Manuel, Vicente Ferreira Ermiro Lima e Francisco de Barros.

— Por motivo do aniversario do sr. Antonio Cruz, funcionário federal aposentado, realizar-se-á hoje, pela manhã, na igreja de Santa Luzia, em Areias, a primeira comunhão de seu neto, o menino Mozart, filho do dr. Mozart Pimentel, medico nesta cidade, e de sua esposa, sra. Luiza da Cruz Pimentel. A's 17 horas, na mesma igreja, será batizado o menino Antonio, bisneto do aniversariante e filho do casal Bartolomeu-Zenilde Viana, servindo de padrinhos o sr. Antonio Cruz e sua esposa, sra. Heraclides Leal Cruz.

Deverá receber muitas felicitações, por motivo de seu aniversario que hoje transcorre, o bacharel José Bartolomeu Lemos Gibson, promotor público da comarca de Serinhaem.

— Por motivo da passagem, amanhã do 50.º aniversario de casamento do sr. José Geraldo de Maura Guerra e de sua esposa, sra. Inácia de Melo Guerra, os seus filhos e netos mandarão celebrar uma missa de ação de graças, ás 8 horas, na igreja das Graças e á noite haverá recepção aos parentes e amigos na residencia á rua Joaquim Nabuco, 507, na Capunga.

DR. JOSÉ RENDA — Câncer da pele. Orgãos Internos. Tratamento pelos Raios-X dos fibromas. Asma.
Inflamações. Acne. Artrites. Oxigenioterapia. — Chefe da Secção de Radioterapia da Clinica de Câncer.
Edificio Triano, 1.º andar — Av. Guararapes — Recife.
Res.: Manoel Arão, 128 — Espinheiro. (764)

CONSOLIDAR A AMIZADE COM OS BRASILEIROS

RIO, 14 (Meridional) — Encontram-se aqui lideres femininos das organizações civicas e filantrópicas do Estado de Ohio nos Estados Unidos. Cumprirão um programa de visitas, excursões e encontros destinados a consolidar a amizade existente entre o povo brasileiro e americano. Depois de visitarem o Rio, irão a Lima, Santiago, Buenos Aires, Montevidéu e San Juan do Porto Rico, devendo partir daqui a 18 do corrente.

FATOS DIVERSOS

(Conclusão da 5.ª página)

gritou alto, acordando os vizinhos. Mas, poucos minutos teve de vida. Veiu a falecer ainda na residencia do cirurgião-dentista.

Verificou-se, depois, que conduzia uma faca afiada.

Com os disparos e o alarido provocado pelo gatuno, os vizinhos acordaram, e a Delegacia de plantão foi cientificada do fato. Providenciou-se a remoção do corpo para a Necroterio. O arabecão, antes, passou pela Secretaria de Segurança, afim de que o cadaver fosse identificado. Com a ajuda das fichas existentes, constatou-se que se tratava de Manoel Francisco de Lima, vulgo «Pneus». Tinha varias entradas no xadrez da Secretaria de Segurança Publica. Furtara, outrora, pneumaticos da firma Ibrahim Nelain, e costumava agir em Boa Viagem. Ultimamente, esteve recolhido á Casa de Detenção, por porte ilegal de arma.

O Homem-de-negócios também está de acôrdo quando se diz:

"pela NACIONAL as viagens sempre são ótimas!"

No mundo dos negócios onde o tempo vale muito, a NACIONAL é distinguida pela pontualidade de seus aviões E o 'conforto aéreo' oferecido durante a viagem dá ao passageiro magnifica disposição para iniciar imediatamente o seu expediente comercial.



NACIONAL
TRANSPORTES AÉREOS

RUA DA CONCORDIA, 14
FONE: 6727

OSVALDO — Leiloeiro Oficial
ENORME LEILÃO!
Terça-feira, 17 do corrente, ás 2 horas da tarde — Na «AGENCIA OSVALDO», á Rua da Aurora, 65 — Fone 2000
O LEILÃO SEM PREÇOS LIMITADOS!
Imponente sala de jantar, com 14 pças. em imbuia; — Primorosos Conjuntos para Dormitorio e Sala de Visitas; — Mimoso Dormitorio para Criança; — Importante Binoculo; — Otimas Maquinas de Calcular; — Maquina de Escrever; — Bureaux; — Estantes; — Receptores de Rádio; — Encerradeira «Epeli»; — Novo Album com a Coleção completa da «Passion of our Lord», de Bach; — Relogio de Parede; — Balança «Berkel»; — Grande Lote de Capas «Patentes»; — Bicicleta; — Miudezas e Diversos Movies Avulsos.
TUDO VERDADEIRAMENTE AO GOSTO DO MARTELO!
(284)

AV. RIO BRANCO, 139
Três pav. cimento armado, duas frentes, desocupado.
Vende-se: Av. Rio Branco, 127
(307)



Rua da Concordia, 228/38
ABAETÉ Prop.

LIQUIDAÇÃO DE ESTOQUE



Adquira a sua roupa à Vista e pague em 10 prestações mensais
GUASPARI
Tecidos e confecções
Roupas prontas, camisas esportivas, calças de linho e tropical
Rua Diario de Pernambuco, 96 — 1.º — fone 7625

REPRESENTAÇÕES (SÓCIO)
Admite-se um sócio, ativo, com capital, especialmente engenheiro, ou técnico mecânico em um escritorio com diversas representações nacionais e estrangeiras, inclusive máquinas para industrias em geral. Informações no Edificio Seguradora, 4.º andar, sala 421, das 8 ás 10 horas.
(314)

Um mundo de alegrias e encantamentos para
A Garotada do Recife na
FESTA DA MOCIDADE



PROGRAMAS INFANTIS
ORGANIZADOS POR
Valter de Oliveira
TARDES ALEGRES PARA TODOS OS GURIS DA CIDADE
INAUGURAÇÃO
20-NOVEMBRO-20

FILGUEIRAS — LEILOEIRO OFICIAL
LEILÃO JUDICIAL
Sabado, 5 de Dezembro, ás 10 horas, em sua Agencia, á rua Direita n. 18, freguezia de Santo Antonio.
Doutor Euclides Ferraz, Juiz de Direito da Decima Segunda Vara substituto legal do Doutor Juiz de Direito dos Feitos da Fazenda do Estado nesta cidade de Recife, Capital do Estado de Pernambuco, em virtude da lei, etc. ao Leiloeiro Oficial Epitacio Henrique Filgueiras, que lhe sendo este MANDO apresentado, indo devidamente escrito e por mim assinado, que em seu inteiro cumprimento e a requerimento do Doutor Procurador dos Feitos da Fazenda do Estado, nos autos de inventario dos bens que ficaram por falecimento de Adelia de Brito e Silva, proceda o leilão em dia e hora previamente anunciados pela imprensa, para a venda a que maior lance oferecer, os seguintes bens imoveis:
Predio n. 59, situado á rua Agrestina, em Santana, freguezia das Graças, desta cidade, com dois pavimentos, recuada, oitões livres, construção de alvenaria, telhas francesas, forro estucado, piso de mosaico e tacos de madeira, com um janelão e uma porta de frente, terraço com portas laterais. ... ...
Pavimento terreo: Uma sala, vestibulo, um quarto, cozinha, copa e banheiro; — Pavimento superior: Três quartos, banheiro e Hall, escada de alvenaria e terraço; Espendo de garage, medindo a casa treze metros e trinta centimetros de frente por oito metros e quarenta de fundos, quarenta (3,30m. x 5,50m., construida em terreno proprio todo murado medindo vinte e um metros e dez centimetros de frente por quinze metros e sessenta de fundo (21.10 m. x 15,60.), avaliada em trezentos mil cruzeiros (Cr$ 300.000,00).
Predio n. 59, situado á rua Agestina, em Santana, freguezia do Poço, desta cidade, construção de alvenaria, coberto com telhas francesas, forro estucado, piso de mosaico e tacos de madeira, uma janela e uma porta sob terraço de frente, com uma sala, três quartos, copa-cozinha, banheiro, garage, independencia, medindo a casa sete metros e cincoenta de frente por onze metros e sessenta de fundo (7,50m. x 11,60m.), e a garage com dependencia três metros e trinta por seis metros (3,30m. x 6,00m.), edificada em terreno proprio todo murado com (2) dois portões de madeira que mede doze metros e vinte de frente por quarenta e um metros de fundos (12,20m. x 41,00m.), avaliada em cento e sessenta mil cruzeiros (160.000,00). Caução no ato
Aos senhores capitalistas, ótimo emprego de capital. FILGUEIRAS -Leiloeiro Oficial, com sua Agencia á Rua Direita n. 18.
(295)

A. TEIXEIRA — LEILOEIRO OFICIAL
Escritorio: — Praça do Mercado n. 19 — 1.º andar — Esquina —
LEILÃO JUDICIAL
Espolio de D. Maria Martins Pereira da Costa
Terça-feira, 17 de Novembro — ás 15 horas
No escritorio, na Praça do Mercado n. 19 — 1.º andar — Esquina —
O PREDIO moderno numero sessenta e quatro (64), sito á Avenida Visconde de Suassuna, Freguesia da Boa Vista, desta cidade, com dois pavimentos, recuado, com oitões livres, coberto com telhas de barro, forro de madeira, piso de mosaico e tacos tendo o pavimento terreo, duas janelas e uma porta de frente, portas e janelas internas sob terraço, duas salas, escada de madeira, Banheiro e cozinha, tendo no andar superior, três janelas de frente e laterais, quatro quartos e Banheiro completo, medindo a casa sete metros e setenta centimetros (7m70) de frente por quinze metros de funda (15m), representando os dois pavimentos uma area coberta de duzentos e trinta um metros quadrado (231m2), edificado em terreno foreiro á Marinha, que mede onze metros setenta centimetros (11m70) de frente, por trinta metros de fundo (30m), representando o Dominio util de uma area de trezentos e cincoenta e um metros quadrados (351m2), avaliado por quatrocentos mil cruzeiros — Cr$ 400.000,00.
AFFONSO FERREIRA, Leiloeiro Oficial, cumprindo o mandado do Dmo. Snr. Dr. Juiz de Direito da Provedoria, venderá em Leilão publico judicial, no dia, hora, local acima declarado, o imovel acima descrito, pertencente ao Espolio inventariado de D. Maria Martins Pereira da Costa.
Caução 20% no ato do Leilão, sem exceção
(233)

GINASIO ANCHIETA

Diretor: Dr. Francisco Carneiro

Mantém os cursos: JARDIM DA INFANCIA, PRELIMINAR, PRIMARIO, ADMISSÃO e GINASIAL para ambos os sexos. Possue externato e semi-internato.
Selecionado corpo docente de comprovada eficiencia.
Localizado em aprazivel bairro, com otimas instalações e amplo pateo para recreio e desportos.
Seguindo as diretrizes da moderna pedagogia este ginásio ministrará ao seu filho uma completa educação.
Matriculas abertas no Curso de ADMISSÃO, PRIMARIO, PRELIMINAR e JARDIM DA INFANCIA.
Aceitam-se transferências para a 1.ª e 2.ª séries do curso GINASIAL.
Av. Parnamirim, 417 — Bairro de Parnamirim — Recife.
(409)

COLEGIO AMERICANO BATISTA

(Co-educacional e de orientação evangelica)

Curso de Admissão gratuito para os exames de 1.ª época a ocorrer no meado de dezembro. Alunos selecionados pelo comportamento e aplicação.
Informações das 7:30 ás 12:00 e das 13:30 ás 16:00. Rua Dom Bosco, 1308 — Fone 23024.
(288)

COMPANHIA NACIONAL DE NAVEGAÇÃO COSTEIRA
Patrimonio Nacional

NAVIOS PARA O NORTE

ARATAIA (Cargueiro) — Esperado a 20, sairá para: Cabedelo, Natal e Macáu.
ITAGUASSU' (Cargueiro) — Esperado a 22, sairá para: Natal e Cabedelo.

NAVIOS PARA O SUL

RIO JURUA' (Cargueiro) — Esperado a 17, sairá para: Rio de Janeiro e Santos.
ITABERA' (Paquete) — Esperado a 20, sairá para: Maceió, Salvador, Vitoria, Rio de Janeiro, Santos, São Francisco, Florianopolis, Rio Grande, Pelotas e P. Alegre.
Informações com o agente:
EDWALDO B. NEVES BAPTISTA
Avenida Alfredo Lisboa - Edif. COSTEIRA - Telefone 9214
Secção Fretes

AGENCIA MARITIMA "INTERMARES" LTDA.

DAMPSKIBSSELSKABET TORM A/S

TORM LINE

x

Marquês de Olinda, 133 — Terreo

TELEGRAMAS: «INTERMARES» — «TORMLINE»
TELEFONES: 9088 — 9087 — 9114

m/s "ESTRID TORM"

Esperado no pôrto do Recife a 27 de novembro, saindo no mesmo dia e chegando a New York a 7 de dezembro, dispondo ainda de algumas acomodações para passageiros em classe única.
Chamamos a atenção para o fato deste navio possuir linhas aerodinamicas, pois, foi lançado ao mar em dezembro de 1951 e está apto a atender aos mais exigentes viajantes, alem de possuir em seus camarotes quarto de banho privativo oferecendo a melhor atenção e o melhor serviço aos senhores passageiros.
(26)

FUNEBRES

JOSE' ALBINO PIMENTEL

7.º DIA

Francisco Inácio Ferreira da Silva e familia, convidam seus parentes e amigos para assistirem á missa que por alma de seu amigo — JOSE' ALBINO PIMENTEL — mandam celebrar ás 8,30 horas, do dia 17 do corrente na Basilica do Carmo.
Desde já agradecem a todos que comparecerem a este ato de piedade cristã. (9820)

JOSE' ALBINO PIMENTEL

7.º DIA

Adelcina Gonçalves Pimentel e filhas, José Albino Pimentel Filho, esposa e filhos, Hilton de Lima Pimentel, esposa e filhos, Wilson Albino Pimentel, esposa e filhos, Aluizio Albino Pimentel, esposa e filhos, Nelson Albino Pimentel, esposa e filhos, Nilson Albino Pimentel e esposa, Geraldo Albino Pimentel, Dr. Eurico Gonçalves Guerra, esposa e filhos, Dr. João Batista de Rezende Martins, esposa e filhos, Dr. José Dalia da Silveira, esposa e filhos, Carlos Berardo Carneiro da Cunha, esposa e filhos, Elvira Gonçalves Ribeiro, Alcides de Lacerda Montezuma, esposa e filhos, Luiz da Veiga e Seixas e familia, convidam seus parentes e amigos, para assistirem ás missas que mandam celebrar terça-feira, 17, do corrente, ás oito e meia na Basilica do Carmo, em Recife, na Igreja de Nossa Senhora da Conceição, em Goiana e na Candelaria, no Rio de Janeiro, pelo descanso eterno da alma do seu extremoso esposo, pai, avô, sogro, cunhado, compadre e amigo JOSE' ALBINO PIMENTEL.
Agradecem de todo coração aos que comparecerem a êstes atos de caridade cristã.

JOSE' ALBINO PIMENTEL

7.º DIA

A CIA. INDUSTRIAL FIAÇAO E TECIDOS DE GOIANA, profundamente sentida com o falecimento do seu Superintendente e Chefe, JOSE' ALBINO PIMENTEL, falecido no Rio de Janeiro, em 11 do corrente mês, e sepultado na Igreja de Nossa Senhora da Conceição, na Cidade de Goiana, convida seus parentes e amigos, para ás missas que manda celebrar na terça-feira, dia 17 dêste, ás oito e meia, na Basilica do Carmo, em Recife, na Igreja de Nossa Senhora da Conceição, em Goiana e na Candelaria, no Rio de Janeiro, pelo descanso eterno de sua alma.
Agradece, antecipadamente, a todos que comparecerem a êstes atos de piedade cristã.

JOSE' ALBINO PIMENTEL

7.º DIA

João de Sousa Leão Vanderlei e senhora convidem seus parentes e amigos, para assistirem ás missas que mandam celebrar na terça-feira, 17 do corrente, ás oito e meia, na Basilica do Carmo, em Recife, e na Igreja de Nossa Senhora da Conceição, em Goiana, pelo descanso eterno da alma do seu amigo JOSE' ALBINO PIMENTEL.
Agradecem a todos que comparecerem a êstes atos de caridade cristã.

JOSE' ALBINO PIMENTEL
7.º DIA

Os funcionários e operários da Fabrica de Goiana, ainda compungidos pelo doloroso desaparecimento de seu Chefe e Amigo JOSE' ALBINO PIMENTEL, convidam seus parentes e amigos para assistirem ás missas que mandam celebrar na terça-feira, dia 17 do corrente, ás oito e meia, na Basilica do Carmo, em Recife, na Igreja de Nossa Senhora da Conceição, em Goiana e na Candelária, no Rio de Janeiro, pelo descanso eterno de sua alma.
Agradecem, antecipadamente, a todos que comparecerem a êstes atos de piedade cristã.

EMILIANO CARNEIRO DA CUNHA
(Maciel)

30.º DIA

Alice Nery da Cunha (viuva), Mauricio Carneiro da Cunha e familia, Otilia Carneiro da Cunha, Justino Nery Rodrigues e familia, Raul Nery Rodrigues (ausente), Teonila Rodrigues de França (ausente), José Tavares de Medeiros e familia, convidam seus parentes e amigos, para assistirem á missa de trigesimo dia, do falecimento do seu nunca esquecido esposo, irmão, cunhado e tio, na Matriz de Casa Forte, ás 7 horas da manhã, do dia 17 do corrente. A familia agradece a todos aqueles que comparecerem a êste ato de caridade cristã. (9902)

CANDIDA CARDOSO DE MOURA
(Candoca)

7.º DIA
Os diretores e funcionários de ARMINDO C. MOURA COMERCIO S/A., convidam os seus freguêses, amigos e parentes para assistirem ás missas de 7.º dia, que mandam celebrar na Basilica do Carmo, ás 8,30, de amanhã, segunda-feira, 16 do corrente, pelo eterno descanso da alma da Sra. D. CANDIDA CARDOSO DE MOURA digna genitora do seu diretor-presidente.
Antecipam-se agradecidos a todos os que comparecerem a esse ato de piedade cristã. (285)

EDGARD DE BARROS

7.º DIA

Afra Maymone de Barros, Mauro Maymone de Barros, Martha Maria de Barros Leal, Luiz Gonzaga Valença Leal, viuva Carlos Francisco Maymone e filhos, Antonio de Barros Carvalho e familia, convidam os seus parentes e amigos, para assistirem á missa que mandam celebrar pela alma do seu saudoso esposo, pai, sogro, genro, cunhado e primo Edgard, na Matriz de S. Pedro, em Olinda, ás 7 horas, da próxima quarta-feira, dia 18. Desde já agradecem aos que comparecerem a êste ato de piedade cristã. (9941)

ANETE LACERDA DE ARRUDA FALCÃO

7.º DIA

Manoel Dias de Arruda Falcão, Justiniano Lacerda e senhora, Silvano Queiroga e senhora, Ana de Arruda Falcão, Madame Antonieta (D. C.), Enio Teixeira de Carvalho, senhora e filhas, Antonio da Rocha Perez, senhora e filhas, José Jardelino da Costa, senhora e filhos, Marcelo Aroucha, senhora e filhos (ausentes), José Falcão Mendes, senhora e filhos, Sebastião Falcão Mendes, senhora e filhos, Arier Pires Ferreira, senhora e filhos, Francisco Martins de Souza, senhora e filhos (ausentes), José Maria de Moura Marques, senhora e filhos, Familias Lacerda, Alves da Silva, Arruda Falcão e Queiroz Monteiro, convidam seus parentes e amigos para assistirem ás missas que mandam celebrar na Basilica do Carmo, na 3.ª feira, 17 do corrente, ás 8 horas, por alma de sua muito querida esposa, irmã, cunhada, tia e prima (Anete). Desde já penhorados agradecem. (9918)

CANDIDA CARDOSO DE MOURA

7.º DIA

Os Vogais da Junta Comercial de Pernambuco, o seu Diretor-Secretário e funcionários convidam os parentes e amigos da Sra. CANDIDA CARDOSO DE MOURA, esposa do Digno Presidente da mesma Junta, Sr. José Tavares de Moura, para a missa que, em sufrágio de sua alma, mandam celebrar na Igreja do Carmo, ás 8 1/2 horas do dia 16 do corrente.

MARIA LEITE PEREIRA

30.º DIA

Julieta Leite Pereira, Beatriz Leite Pereira e familia, Aluizio Leite e familia, Julio Leite e familia, José Leite e familia, Eufrozino Leite, familia, sobrinhos, tios, cunhados e netos, cumprem o doloroso dever de convidar aos seus parentes e amigos para assistirem á missa de 30.º dia que mandam celebrar na terça-feira, dia 17 do corrente mês, ás 7,30 horas, da manhã, no Convento São Francisco, em sufragio da alma da sua e sempre lembrada mãe, avó, tia, irmã, sogra e cunhada. Desde já ficam muito agradecidos a quem comparecer a êste ato de piedade cristã. Aproveitam tambem o ensejo para agradecer as pessôas que compareceram ao enterramento e á missa celebrada em sufrágio de sua alma e bem assim, expressaram condolencias, quer pessoalmente, por carta, telegramas e cartões. (9750)

MARIA DA CONCEIÇÃO DE OLIVEIRA MARINHEIRO (Lisinha)

30.º DIA

Kramer de Oliveira Pinto, esposa e filhos, Amaro Alves Dias, esposa e filhas, John Cziva e esposa (ausentes), Fatima de Oliveira Marinheiro, Tereza de Oliveira Marinheiro e Maria da Trindade Ferreira de Oliveira convidam os seus parentes e amigos para as missas de 30.º dia que por alma de sua querida e inesquecivel mãe, sogra, avó e enteada farão celebrar no proximo dia 16, segunda-feira, ás 7 1/2 horas, na igreja de N. S. de Fátima, desde já confessando-se imorredouramente agradecidos. (3818)

ARNALDO FERNANDES DA SILVA

MISSA 7.º DIA

Filomena Fernandes da Silva, José Fernandes da Silva, Maria do C. Siqueira, Bernardo Augusto Braga e esposa, Dr. Alberto Teófilo Braga, esposa e filhas, Dr. João Pio Braga, esposa e filho, Bernardo A. Braga Filho, esposa e filhos, Custódio Braga, esposa e filhos, Bartolomeu Braga, esposa e filho, Edite Braga, Abrahão Luiz, Joviniano Siqueira e familia, Jovita Rodrigues de Castro e filhos, Severino Firmino da Silva, Oscar O. de Lima e Arlete Sorrentino, convidam os seus parentes e amigos para assistirem á missa que mandam celebrar amanhã, segunda-feira, ás 7,30 horas, na Igreja da Conceição dos Militares, por alma de seu inesquecivel esposo, pai, enteado, irmão, tio, cunhado e amigo — ARNALDO FERNANDES DA SILVA.
Antecipadamente agradecem a todos que comparecerem a êste ato de piedade cristã. (9939)

BÔA VISTA
Hoje
2.30 - 4.30 - 6.30 - 8.30
Cornel WILDE
no drama da
Warner-Bros
UM SEGREDO EM CADA SOMBRA
Imp. 14 anos

MODERNO
Hoje
1.30 - 3,30 - 5.30 - 7,30 - 9,30
A saga dos indomaveis reis do gado:
Rod CAMERON
e Grale TORM em
DEBANDADA
Imp. até 14 anos

PARQUE
Amanhã
1,30 - 3,30 - 5,30 - 7,30 - 9,30
O filme mais passional e mais humano da temporada

NINON SEVILLA
e Fernando SOLER
no drama da PEL-MEX
MUNDO, DEMONIO e CARNE
Imp. 18 anos
Hoje — Imp. 10 anos .. .. ..
O Segredo da Caverna

HOJE
Imp. 10 anos

SÃO LUIZ
HORARIO:
2 - 4,30 - 7 - 9,30
Esta pitoresca pelicula, filmada em tecnicolor, desloca-se nas ruas, nos cafés e nos boulevards da cidade luz, é a historia de Henry-Toulouse Lautrec, o genial pintor-anão que revolucionou os amantes da arte de sua época. JOSE' FERRER interpreta o famoso e diminuto pintor, graças a um truque fotográfico.
A United Artists apresenta:
José FERRER e Zsa Zsa GABOR em
MOULIN ROUGE
Filmada em TECNICOLOR
Quarta-feira — A Metro apresenta:
TUDO QUE TENHO E' TEU
HOJE ÁS 10 HORAS DA MANHÃ EM PRE-ESTREIA
Humphrey BOGART em

ART-PALACIO
HORARIO
12:35 - 15:05 - 17:15
19:25 e 21:35
AMANHÃ
Uma historia realmente apaixonante num magnifico tecnicolor!
STERLING HAYDAN — BARBARA RUSH
— em —
"FLEXAS INCENDIÁRIAS"
Um filme da Paramount (Imp. 14 anos)
HOJE — O melhor filme italiano!
PIER ANGELI — VITTORIO DE SICA em
"AMANHÃ SERÁ TARDE DEMAIS"
Produção ART-FILMS (Imp. 10 anos)

TRIANON
HORARIO
13:20 - 15:20 - 17:20
19:20 e 21:20
AMANHÃ
Esta é a maior meu amigo! A VERA CRUZ
MAZZAROPPI — LUDY VELOSO
"NADANDO EM DINHEIRO"
Distrib. COLUMBIA (Censura Livre)
HOJE — AMEDEO NAZZARIO — MARIE MAUBAN em
"HEROINAS E BANDIDOS"
Prod. ART-FILMS — (Improprio 14 anos)
Hoje ás 10 horas em AVANT-PREMIERE
MACHIKO KYO — TOSHIRO MIFUNE em
"RASHMON"

COLISEU
18,30 e 20,30
PATHE
Largo da Paz ★ Afogados
19 e 21 horas
HOJE
Simultaneamente
Censura Livre


Acompanha uma comedia dos TRES PATETAS

Hoje, no COLISEU, em pré-estréia, ás 10 horas
"O FILHO DE MONTE CRISTO"
Grande drama de aventuras estrelado por um trio de grandes astros:
Com Louis Hayward, Joan Bennett e George Sanders.
Hoje, em matinée, ás 14,30
"O PROTETOR"
Um "western" inédito com William Boyde e mais a 5.ª serie de
"A ILHA MISTERIOSA"
Terça-feira, no PATHE'
"OURO NEGRO"
Emocionante drama da Columbia
Hoje, em matinée, ás 14,30 — "FURIA NO CONGO" e 8.ª serie de "A ILHA MISTERIOSA".
Terça-feira no COLISEU:
DON JUAN DE SERRA-LONGA
com Amedeo Nazzari

CANDIDA CARDOSO DE MOURA
7.º DIA
José T. de Moura & Cia. convidam os seus clientes e amigos para assistirem ás missas de setimo dia que mandam celebrar pelo descanso eterno da alma da exma. sra. d. CANDIDA CARDOSO DE MOURA, pranteada esposa de seu digno chefe, sr. José Tavares de Moura, ás 8,30 horas da proxima segunda-feira, 16 do corrente, na Basilica do Carmo.
Antecipadamente agradecem a todos os que comparecerem. (247)

JOSE' ALBINO PIMENTEL

7.º DIA
Murilo Jaques Coutinho e familia, convidam seus parentes e amigos, para assistirem ás missas que mandam celebrar na terça-feira, 17 do corrente, ás oito e meia, na Basilica do Carmo, em Recife, Igreja de Nossa Senhora da Conceição, em Goiana e na Candelaria, no Rio de Janeiro, pelo descanso eterno da alma do seu amigo JOSE' ALBINO PIMENTEL.
Agradecem a todos que comparecerem a êstes atos de piedade cristã.
(293)

HERMELINDA FRAGA DE MENDONÇA
30.º DIA
Benny P. Falcão e filhos, Albanita Fraga de Mendonça, Ana P. de Souza, Mariana Mendonça, Belarmina Bessoni e filhos, familia Fraga, familia Seve, Maria das Neves, Rita Ribeiro, familia Pomposo, convidam todos os parentes e amigos, para assistirem á missa de 30.º dia, que mandam celebrar em sufragio da alma de sua sempre lembrada tia, madrinha, mãe, cunhada, amiga e prima HERMELINDA FRAGA DE MENDONÇA, na Concatedral da Madre Deus, no proximo dia 16 (segunda-feira) ás 8 horas.
Agradecendo a todos que comparecerem a este ato de religião e caridade (9676)

D. CECY DE ALENCAR PINTO ALVES

MISSA DE 7.º DIA
José Pessoa de Queiroz e familia, convidam os parentes e amigos da respeitável, estimada e saudosa senhora D. CECY DE ALENCAR PINTO ALVES, falecida no Rio de Janeiro, no dia 10 do corrente, para assistirem ás missas que, em intenção de sua alma, mandam celebrar no dia 16 do corrente, segunda-feira, ás 8 horas, na Basilica de Nossa Senhora do Carmo, desta cidade. Antecipadamente agradecem a todos que se dignarem de comparecer a esse ato de sentimento cristão.
(272)

OLAVO DE FRENTAS GALVÃO

7.º DIA
Paulo de Freitas Galvão, esposa e filho, Fernando de Freitas Galvão, esposa e filhos, Adalgiza de Freitas Galvão, Abigail de Freitas Galvão, Alice Regis de Brito, esposo e filhos, Oscar de Freitas Galvão e filhos, convidam os seus parentes e amigos para assistirem a missa de 7.º dia do falecimento de seu querido e inesquecivel irmão, cunhado e tio — OLAVO — que mandam celebrar ás 8 horas da proxima segunda-feira, dia 16, na Basilica de N. S. da Penha.
Antecipadamente agradecem a todos que comparecerem áquele ato de piedade cristã.
(3815)

CANDIDA CARDOSO DE MOURA

7.º DIA

José Tavares de Moura; José Carlos Tavares de Moura esposa e filhos; Aluizio Cardoso de Moura, esposa, filhos, genro e neto; Armindo Cardoso de Moura, esposa e filhos; Alberto M. C. Rodrigues, esposa e filhos; Jorge Xavier de Morais, esposa e filhos; Jarbas Maranhão, esposa e filhos; Mozart Coutinho, esposa e filhos convidam os seus parentes e amigos para assistirem ás missas de 7.º dia do falecimento de sua querida e inesquecivel esposa, mãe, sogra, avó e bisavó CANDIDA, que mandam celebrar ás 8,30 horas da proxima segunda-feira, dia 16, na Basilica do Carmo.
Antecipadamente agradecem a todos que comparecerem áquele ato de piedade cristã. (246)

CANDIDA CARDOSO DE MOURA

7.º DIA

O América Futebol Clube, convida o seu corpo social para assistir á missa de setimo dia, que manda celebrar em sufrágio da alma da Exma. Snra. D. CANDIDA CARDOSO DE MOURA, saudosa genitôra do seu Conselheiro Armindo Cardoso de Moura, no proximo dia 16, ás 8:30 horas, na Igreja do Carmo.
Antecipadamente agradece a todos que comparecerem a este ato de piedade cristã.

CANDIDA CARDOSO DE MOURA

(Candoca)

7.º DIA

Maria Cardoso da Cunha, Manoel Artur de Albuquerque Maranhão (ausente), Aquilino Barreto Coutinho da Silveira, Beatriz Gouveia Barreto, Juventino Gomes de Albuquerque Moraes, Antonio Cardoso de Albuquerque Moraes (ausente), Reinaldo Camara e suas familias, convidam seus parentes e amigos para assistirem ás missas que mandam celebrar, amanhã, 16 do corrente, ás 8,30, na Basilica do Carmo em Recife, e ás 7 horas, na Igreja de Santana, em Gravatá, pelo descanso da alma de sua nunca esquecida irmã, cunhada, e tia CANDÓCA, antecipando-se agradecidos a todos os que comparecerem a esses atos de piedade cristã.

IOFOSCAL
O fortificante indicado para as crianças em idade escolar

DIARIO DE PERNAMBUCO

PERNAMBUCO — RECIFE — BRASIL — DOMINGO, 15 DE NOVEMBRO DE 1953

IOFOSCAL
O fortificante indicado para as crianças em idade escolar

Rejeitado pela Inglaterra o Plano Molotov

AS PORTAS DE UM SURTO INDUSTRIAL — I

Pernambuco não está preparado para receber a energia de Paulo Afonso

A «revolução industrial» no Brasil e suas repercussões pernambucanas — Na remodelação do Recife não se cogitou da localização das indústrias — As cidades satélites da capital e a metrópole do agreste, em crise de crescimento — 40.000 kw à disposição do Recife, nos meados de 1954 — Leis que favorecam a iniciativa privada e garantam o bem comum

Tadeu ROCHA
(Especial para o «D. P.»)

Por outra parte, o sub-secretario das Relações Exteriores declarou que o govêrno ainda não estudou a outorgação do salvo-conduto para o chefe da Falange Socialista, asilado na legação do Uruguai.

A SITUAÇÃO DE HAYA DE LA TORRE

WASHINGTON, 13 (U.P.) — O ministro das Relações Exteriores da Colombia, sr. Evaristo Sourdis, comparecerá terça-feira próxima, perante a comissão Inter-Americana de Paz, afim de fazer entrega de uma nota, cujo conteúdo não revelou. Todavia, presume-se que a mesma se relacione com o caso de Victor Raul Haya de la Torre, o fundador do aprismo peruano que, há anos, encontra-se asilado na embaixada colombiana, em Lima.

«A revolução industrial», deflagrada na Inglaterra nos fins do seculo XVIII, chegou ao Brasil com uns cem anos de atraso. E por mais incrivel que pareça, o país ainda não estava preparado para recebê-la. O economista Roberto Simomsen fixou o primeiro surto industrial brasileiro entre 1885 e 1892, periodo em que se transformou a industria açucareira pernambucana e surgiram as fabricas de tecidos, da Varzea e Apipucos, no Recife, e as de Camaragibe, Paulista e Goiana, em plena zona da mata. Com a primeira guerra mundial, novas oportunidades surgiram para a industria brasileira, que tomou um enorme e desordenado impulso, principalmente na Região Sul. No caso pernambucano, somente depois de 1935 foi que repercutiu essa fase de progresso, com o aparecimento de novas fabricas nesta capital — Tacaruna (1924), Praça Sergio Loreto e Pombal (1927) e Macaxeira — e na planicie atlantica — Escada (1935) e Cabo (1938).

Depois que o Recife muito rumentou, sob a esclarecida administração estadual de Sergio Loreto, no terceiro decenio do século, condensando a sua população em novos bairros urbanos, como o Derbi e o Espinheiro, ou estendendo-se radialmente para Boa Viagem, o municipio cuidou de planejar a sua parte comercial, porem o Estado não se apercebeu de que deveria reservar uma grande area na zona da mata, parte da capital, para a localização de um centro industrial. Um só passo não foi dado neste sentido, quer no governo provisorio de 1930-34, quer no chamado Estado Novo, de 1937 a 1945, quando seria mais facil o empreendimento, dada a circunstancia de achar-se atribuida ao Poder Executivo a faculdade de legislar.

No interregno constitucional de 1934 a 1937 foi que a Prefeitura do Recife cogitou de impedir o estabelecimento de novas industrias na parte urbana do municipio. O «Regulamento de Construções», aprovado pelo dec. n. 74, de 12 de agosto de 1936, determinou que as novas industrias fossem localizadas nas zonas suburbana e rural do Recife. Mas fez depender do plano geral de remodelação da cidades a localização das suburnas industriais, equiparando-lhes, em caráter provisorio os nucleos industriais então existentes no municipio. Em tais centros, ex juiro da Diretoria de Obras», é que poderiam ser construidas as fabricas destinadas às grandes industrias e às grandes oficinas.

O PLANO DA CIDADE

A esse tempo, já estavam elaborados os planos dos urbanistas Nestor Figueiredo (1932) e Correia Lima (1934) para a remodelação do Recife. Mas como o problema que lhes foi proposto restringia-se á reforma do bairro de Santo Antonio, os dois tecnicos pouco alongaram as suas vistas para o restante das terras do municipio. A mesma atitude tambem tomou, alguns anos depois, o sr. Ulhoa Cintra, ao fazer uma sugestão para a reforma desta capital (1942). Este urbanista não esqueceu, porem, de planejar diveras vias perimetrais e o ajardinamento das margens do Capibaribe, desde os Coelhos até Dois Irmãos.

Como se pode facilmente deduzir, o plano parcial de remodelação da cidade foi estudado especialmente sob o ponto de vista do trafego. As preocupações esteticas apareceram em segundo lugar e os problemas economico-sociais do municipio não chegaram a influir nos três estudos. O que estava preocupando a Prefeitura do Recife era mesmo o bairro de Santo Antonio, diariamente congestionado com o afluxo de pessoas e veiculos nas ruas centrais. A capital pernambucana continuou desprevenida quanto ao seu futuro economico. E foi assim desprevenido que o Recife enfrentou os problemas locais resultantes da segunda guerra mundial, com a dilatação do seu comercio, o aumento de sua industria e o crescimento desordenado de sua população.

Tal imprevidencia administrativa ocorreu tambem nas cidades satelites da capital: Olinda, Paulista, São Lourenço, Jaboatão e Moreno cresceram ao sabor dos proprietarios de terrenos, cujos loteamentos nem sempre correspondem ao interesse coletivo.

Não nos consta que nenhuma destas cidades — desde a velha cidade maternas, que é Olinda, até a jovem cidade industrial de Moreno — haja planejado convenientemente o seu futuro, reservando areas para residencias e zonas para industrias, sem prejuizo

(Conclue na 3.ª Pag.)



O centro da zona da mata pernambucana será o primeiro beneficiário de Paulo Afonso. Nessa pequena área — cêrca da trigesima parte do Estado — acumula-se um quarto de toda a sua população.

DECLARAÇÕES DE EDEN SOBRE A ENTREVISTA DO CHANCELER SOVIÉTICO

Os mesmos argumentos e as mesmas idéias — Tema para a conferencia das Bermudas

LONDRES, 14 (U.P.) — O Ministerio das Relações Exteriores britanico rejeitou hoje o último plano do chanceler sovietico Molotov, para uma conferencia dos 5 Grandes, afirmando que o mesmo só tinha uma **melhor aparencia** do que as propostas russas rejeitadas anteriormente. Um porta-voz do Foreign Office declarou que o plano de Molotov, que fôra dado a conhecer em uma extraordinária conferencia á imprensa, realizada, ontem, em Moscou, não oferece quase nada que divergisse das propostas feitas, anteriormente, pela Russia.

Esta é a primeira reação britânica ás ofertas apresentadas pelo ministro das Relações Exteriores da União Sovietica para a realização de uma conferencia entre as três grandes potencias ocidentais, a URSS e a China, afim de discutir as principais causas da tensão internacional, inclusive o rearmamento e o contrôle das armas atomicas.

O Ministério das Relações Exteriores, ao comentar as possiveis razões que originaram a inesperada proposta de Molotov, disse, por intermédio do seu porta-voz: «É bem possivel que o govêrno da Russia tenha se preocupado pela desfavoravel reação á sua nota de 3 de novembro, particularmente na Europa ocidental».

O ponto de vista oficial britanico é que o efeito alarmante causado sobre a opinião publica mundial pela rejeição, por parte da Russia, de participar da conferencia de Lugano, poderia ter trazido como consequencia a atitude tomada ontem, á noite, pelo Kremlin, afim de dar a impressão de que não procura fugir ás negociações visando o estabelecimento da paz e manter, assim, o **statu quo** na Europa.

TEMA DE CHURCHILL

LONDRES 14 (U.P.) — Nos circulos oficiais se declarou, hoje, que provavelmente um dos principais temas que o primeiro ministro Churchill discutirá com o presidente Eisenhower, na conferencia das Bermudas, será o intercâmbio de informações a respeito do desenvolvimento da energia nuclear. Churchill, no discurso que pronunciou no Parlamento, a 2 de novembro, assegurou que a energia atômica e seu contrôle era uma das questões que, para êle, **ocupavam um lugar de primordial importância** em relação aos demais problemas.

«Os rápidos e incessantes progressos registrados no terreno da bomba atômica e da hidrogênio — disse Churchill — têm obscurecido os acontecimentos dominantes dos últimos dois anos: a morte do marechal Stalin e o armisticio da Coréia». «Pensa-se em certas esferas que o caracter empolgador destes agentes de morte pode colocar a humanidade diante de acontecimentos absolutamente imprevisiveis».

Acreditava agora que o primeiro ministro britânico deseja-se que se encare de uma maneira completamente distinta o contrôle da energia atômica.

LONDRES, 14 (U.P.) — O ministro das Relações Exteriores da União Soviética, V. Molotov, tratou ôntem, a noite, de influir na conferência das Bermudas, a fim de que os Estados ocidentais não renunciem ao contacto com Moscou. Essa é a interpretação que pode se dá, em Londres, á conferência com a imprensa que, repentinamente, realizou ôntem o homem que tem a seu cargo a direção da politica exterior soviética.

Os diplomatas acreditados junto ao govêrno de Londres dizem que o propósito de Molotov, ao influir nos ocidentais para que não desistam de conferenciar com o Kremlin, se deduz claramente do esfôrço que faz para diminuir as diferenças que existem entre o oriente e o ocidente sôbre a futura conferência dos ministros das Relações Exteriores.

Segundo Molotov, essas diferenças se reunem em apenas uma: Os aliados e comunistas não puderam encontrar um acôrdo sôbre os propósitos da conferência». Os internacionalistas de Londres dizem também que o fato de Molotov reclamar com tanta insistência, a necessidade da admissão da China comunista na conferência, pode significar que a União Soviética tenha se comprometido a não aceitar acôrdo algum com os ocidentais sem a participação da China.

REDUÇÕES NAS FÔRÇAS ARMADAS

WASHINGTON, 14 (U.P.) — O exército dos Estados Unidos foi reduzido nos últimos nove meses em cêrca de 20.000 soldados dos efetivos de suas fôrças armadas na Europa, tomando-se em consideração o plano de economia do presidente Eisenhower. Esta redução equivale ao número de uma divisão de infantaria. Os Estados Unidos têm atualmente, na Europa, cinco divisões, num total aproximado de 120.000 soldados. A redução ordenada pelo presidente Eisenhower está se processando tal como se projetou, na Europa e nos Estados Unidos. Apesar de tudo, os funcionários do govêrno negaram, publicamente, que êste país tenha o propósito de reduzir suas fôrças armadas.

Proposta ianque a chineses e norte-coreanos

INDICANDO A AMERICA LATINA PARA A SÉDE DA FUTURA REUNIÃO DE PAZ

Caso os comunistas não aceitem os locais sugeridos pela O.N.U. — Nome da cidade

WASHINGTON, 14 (U.P.) — Os Estados Unidos propuseram que a conferencia de paz coreana se realize na America Latina, caso os comunistas não aceitem nenhum dos três lugares sugeridos pelas Nações Unidas. Essa informação foi dada, ôntem, á noite, nos circulos bem informados de Washington. As três cidades indicadas pelas Nações Unidas são Genebra, Honolulú e São Francisco. Até agora não foi proposto aos comunistas a realização da conferência na América Latina, porque no momento está em discussão o problema da composição, isto é, dos países que devem participar da mesma.

Acredita-se que quando for decidido o lugar em que a reunião deva efetuar-se, os Estados Unidos proponham uma cidade na America Latina, caso os comunistas não aceitem a sugestão da ONU.

DEBATES SOBRE A DATA

PAN MUN JOM, 14 (U.P.) — Os aliados e comunistas tiraram, hoje, as negociações que se estão realizando para organizar a conferência da Coréia do ponto morto em que se encontravam e concordaram em debater simultaneamente os temas referentes a data, lugar e constituição da conferência. O enviado especial das Nações Unidas, Arthur H. Dean, indicou que foram criadas varias sub-comissões que começaram a debater cada um desses assuntos na proxima semana.

Os comunistas não deram indicação alguma de que tenham renunciado ao propósito de que se convidem para a reunião as nações neutras asiaticas e a União Sovietica. Foi precisamente esse problema que paralisou as negociações. O acordo estabelece que os dois primeiros assuntos do temário (da composição da conferencia e lugar e data em que se efetuará), se discutam ao mesmo tempo, secretamente, pelas sub-comissões.

O fato de que o tema da composição da conferência seja o primeiro dos cinco constante da ordem do dia surpreendeu um tanto os observadores, porque Dean havia declarado, em ocasião anterior, que nunca aceitaria em debate as negociações. Os cinco temas são os seguintes: 1.º — Composição e lugar da conferencia politica; 2.º — Tempo da conferencia; 3.º — regulamento; 4.º — assuntos administrativos; 5.º — despesas. Os delegados aliados e comunistas concordaram em expor seus pontos de vista respectivos sobre cada um desses cinco questos e tratar de chegar a um acordo sobre os mesmos.

TEMOR

WASHINGTON, 14 (U.P.) — Os funcionarios do Departamento de Estado declararam, hoje, que os governantes sovieticos temem que, na conferencia que realizarão os «3 Grandes», nas Bermudas, se fortaleça a posição ocidental na «guerra fria». Basearam essa opinião na afirmativa que fez, ontem, Molotov na surpreendente conferencia que levou a efeito com os jornalistas.

«Conferencias, como as das Bermudas, — disse o ministro sovietico — tendem a opor certos Estados a outros e podem aumentar a tensão internacional.»

Os funcionarios norte-americanos insistem afirmando que, com essas declarações, é evidente que o Kremlin se propõe a dividir o mundo livre.

ESPIONAGEM NOS EE. UU. E CANADA

Advertencia de Eisenhower

OTTAWA, 14 (U. P.) — O presidente Eisenhower declarou hoje que os espiões a serviço das potencias estrangeiras ameaçam tanto os Estados Unidos como o Canadá. Acrescentou que os dois países devem adotar, imediatamente, medidas necessarias para destrui-los. O chefe do governo norte-americano pediu tambem, ao mundo ocidental, que rejeite tudo o que se relacione á propaganda sovietica porque, do contrario, as democracias ver-se-ão arrastadas "ao suicidio da guerra nuclear".

No discurso que pronunciou, hoje, no Parlamento canadense, Eisenhower expressou, claramente, que desejava pôr de sobreaviso os países vizinhos meridionais dos Estados Unidos e informar-lhes que as atividades dos espiões criaram novas dificuldades aos que desejem o estabelecimento da paz. Salientou que é chegado o momento em que devemos pôr em pratica medidas combinadas.

Evitou cuidadosamente de mencionar as medidas concretas que devem ser executadas para eliminar a ameaça da espionagem. Porem, disse que dos trabalhos concertados pelos dois governos deve sair a formula que conduza ao exito.

O presidente leu o discurso que foi preparado cuidadosamente pelo Departamento de Estado.

As estações de radio e televisão canadense e norte-americanas transmitiram a oração. Ao lado do presidente se encontravam o governador geral do Canadá, Vincent Massey e o primeiro ministro Louis St. Laurent.

RELAÇÕES

OTTAWA, 14 (U. P.) — Falando no Parlamento canadense, o presidente Eisenhower referiu-se ao desejo internacional de rejeitar, como arbitros, a bomba atômica e os canhões e exaltar a vitoria, em comum, da verdade e da justiça.

Com respeito ao controle internacional dos armamentos, o presidente disse que "a unica alternativa" era "a bancarrota", que significa a carreira dos armamentos e a "morte da guerra nuclear que não pode e não deve ser tolerada pela raça humana".

O discurso, preparado de antemão e revisado pelo Departamento de Estado, havia sido submetido antes para sua aprovação ao governo canadense. Ao começar seu discurso, Eisenhower declarou que estava seguro de que "nenhuma fraude ou engano sovietico" podia prejudicar as relações entre seu país e o Canadá.

"De nossa união — adiantou — tem surgido uma prosperidade progressiva e um bem-estar geral, um beneficio mútuo, sem paralelo na terra. Nos anos vindouros, o ritmo do nosso entendimento não será menor". Eisenhower não se mostrou muito pessimista acêrca do futuro do mundo. "Detraz da sombra da nuvem atômica — assegurou — o horizonte brilha cheio de esperanças".

EXPLOSÕES NA CAPITAL CUBANA

Ação dos terroristas

HAVANA, 14 (U.P.) — Em uma diligencia levada a efeito esta madrugada, a policia explodiu 18 bombas. Foram presas algumas pessoas, entre as quais um ancião a quem se acusa de dirigir um bando de terroristas. A policia está procurando localizar outros implicados. O acusado, Manuel Fernandes Villagarin, mais conhecido como o **relego da pedreira**, natural da provincia de Matanzas, pertenceu ao exercito republicano espanhol durante a guerra civil espanhola, onde se destacou como terrorista.

PESSOAS DETIDAS

HAVANA, 14 (U.P.) — A policia encontrou ôntem três petardos num lugar ermo de Marimar e outro a provàvelmente a 50 metros do local em que na noite anterior estalou uma máquina infernal que ocasionou danos materiais consideraveis. Ao mesmo tempo foi anunciada a suspensão do julgamento que se realizava contra seis pessoas detidas como suspeitas de cometer atividades terroristas. A suspensão ocorreu em virtude de não terem comparecido várias pessoas que deviam prestar declarações.

DR. A. MALTA
DOENÇAS DOS OLHOS
Edificio IAPETEC, Sala 609
Av. Guararapes 147
(12)

FECHADO PELO GOV. EQUATORIANO O DIARIO DE QUITO "EL COMERCIO"

Recusou-se a publicar documento ofensivo à imprensa nacional — Protesto

QUITO, 14 (U.P.) — O govêrno do presidente José Velasco Ibarra fechou ôntem, á noite, o diário El Comercio e cortou as comunicações do país com o exterior desde as 8 e 30 da noite. A policia armada apareceu no edifício do jornal, onde comunicou ao seu sub-diretor, Jorge Mantilla, a medida tomada pelo govêrno. A seguir, desalojou os redatores e operários e tomou posse das suas instalações, sob o comando do general da policia, Arturo Suarez Nieto.

A rádio-difusora de Quito, que funciona no mesmo edifício do diário, cessou suas transações depois de emitir breves boletins sobre a ação governamental. Anteriormente, Mantilla recebeu a visita de altos chefes do exército, marinha e aviação e do chefe de policia, os quais reclamaram pelo fato de não ter sido publicado, no diário, o comunicado que emitiram ante-ôntem, os Ministérios do govêrno e da defesa nacional contra o jornalismo equatoriano. Mantilla lhes disse que o documento referido era ofensivo á imprensa nacional e aos jornalistas por conter ameaças ilegais que o jornal não podia publicar, justamente por defender a liberdade de imprensa e em virtude dos principios e ideais que orientavam o diários. Então, o chefe da policia comunicou que o govêrno tomaria medidas de fato, caso o comunicado não fosse inserido.

PROTESTO

NOVA YORK, 14 (U.P.) — A Sociedade Inter-Americana de Imprensa anunciou que protestou energicamente contra o fechamento, pelo govêrno equatoriano, do diário El Comercio, de Quito. Acrescentou que o referido orgão, um dos mais respeitados da América do Sul, foi fechado ôntem, á noite, pelas fôrças armadas por negar-se a publicar um comunicado do govêrno, o qual o diretor do jornal, Jorge Mantilla qualificou de **ofensivo e ameaçador** á imprensa equatoriana.

COMUNICADO

QUITO, 14 (U.P.) — O govêrno emitiu, ôntem, á noite mesmo, um comunicado em que explica a medida que determinou o fechamento de El Comercio, invocando «a defesa da ordem pública a paz do país, a Constituição e as leis da Republica contra as quais se rebelou o jornal. Assim, o govêrno resolveu fechá-lo, até que se enquadre dentro do respeito ás leis do país.

Acrescentou que El Comercio empenhou-se numa campanha dissolvente contra a paz pública, de insultos e calúnias contra o Congresso Nacional. Essa atitude culminou ao negar-se publicar o comunicado oficial subscrito pelo ministro do govêrno Camilo Ponce e da Defesa, Reinaldo Varela. E não sòmente negou-se, como também incitou aos demais jornais a não publicá-lo, invocando uma falsa solidariedade jornalistica.

A cidade despertou sobressaltada com o fechamento do velho jornal. Até madrugada, fôrças da cavalaria armadas patrulhavam os setores urbanos, dispersando grupos que se formavam.

Dr. MATTOS DE OLIVEIRA
(Curso de 3 meses na Faculdade de Medicina de Paris)
DOENÇAS DE SENHORAS — CIRURGIA — DIAGNOSTICO PRECOCE DO CANCER GENITAL — RADIUMTERAPIA
Consultório Edificio Suiacap — Salas 104/105/106 — Fone 2992

Olhos -- Ouvidos -- Nariz -- Garganta
DR. ROANERGES PEREIRA
Rua Nova, 282 — 1.º andar. De 9 às 12 e de 14 às 18 horas.
Fones: 2186 e 28017

Repercute em Washington a renúncia coletiva dos membros do Supremo Tribunal da Colômbia

Fato inédito na história da América Latina — O caso Haya de La Torre

WASHINGTON, 14 (U. P.) — Nos circulos latino-americanos de Washington, causou grande interesse a noticia de que hoje renunciaram todos os membros do Supremo Tribunal da Colombia. Um diplomata declarou: "Creio que esta é a primeira vez que sucede tal coisa, na história da América Latina".

A maioria dos interessados nos problemas latino-americanos absteve-se de comentar a noticia, alegando que necessitam de detalhes mais completos sôbre o caso.

Os magistrados explicaram que haviam sido obrigados a renunciar, porque as declarações do presidente lhes havia colocado em situação embaraçosa para administrar a Justica.

Em um discurso que pronunciou em Cartagena, esta semana, o chefe de Estado se referiu ao caso do industrial colombiano Felipe Echavarria, que foi preso por oficiais do exército, antes do golpe que levou ao poder o presidente Rojas Pinilla. O presidente disse que o sr. Echavarria confessou, naquela ocasião, que havia arrecadado dinheiro e armas para atividades terroristas, entre elas, o assassinato de várias personalidades, uma delas o próprio Rojas Pinilla.

No seu discurso, o presidente Rojas Pinilla disse que, segundo informes recebidos pela presidencia da Republica, o dinheiro do industrial Echavarria estava intervindo na administração da Justiça.

A DISPUTA COLOMBIA-PERU'

WASHINGTON, 14 (U. P.) — O ministro colombiano das Relações Exteriores, sr. Evaristo Surdis, trabalhou hoje na preparação de um discurso que pronunciará no Conselho da Organização dos Estados Americanos.

O ministro revelará ao Conselho, segundo influente diplomata, o proposito primordial de sua inesperada visita á capital dos Estados Unidos.

Uma sessão extraordinária do Conselho foi convocada para receber, oficialmente, o ministro visitante.

O ministro Surdis comparecerá ante á Comissão de Paz Inter-Americana para entregar uma nota, cujo assunto não foi ainda anunciado oficialmente.

Sabe-se, não obstante, que o diplomata colombiano pedirá á comissão que assuma a jurisdição na disputa entre a Colombia e o Peru', por motivo do caso do lider aprista peruano, Victor Raul Haya de La Torre, que se acha na embaixada da Colombia, em Lima, como asilado politico, há cinco anos. O sr. La Torre não pode sair do pais por negativa do governo peruano em conceder-lhe salvo-conduto.

O ministro Surdis disse, ontem a noite, em uma entrevista coletiva com a imprensa, que as negociações diretas entre Lima e Bogotá fracassaram por culpa do governo peruano. Sem dizer que veio até aqui para apresentar o caso ante á Comissão de Paz, o sr. Surdis fez ver claramente que a Colombia põe suas esperanças numa solução amistosa da disputa, com a intervenção dum país neutro no caso.

A Comissão de Paz já foi chamada quatro vezes, desde sua criação, na Assembléia Consultiva de Ministros das Relações Exteriores, em Havana, em 1940, a desempenhar o papel de investigadora e mediadora em disputas entre governos americanos.

Os diplomatas peruanos, aqui, observam um silencio e absoluto respeito á atitude de seu govêrno em relação a uma possivel pesquisa do caso de Haya de La Torre pela Comissão de Paz. Do mesmo modo, parece haver um acôrdo tácito, entre os membros da comissão, para emitir comentários públicos sôbre a situação. Estes membros são: Argentina, Brasil, Cuba e México.

Dr. Sylvio Paes Barreto
Oculista
Edif. Seguradora - 8.º andar

Passarão à historia os cem dias da permanência de Béria no poder russo

LONDRES, 14 (UP) — Os 100 dias que Lavrenti Béria esteve no poder provavelmente passarão á história como o ultimo e mais decidido intento de desviar a torrente do imperialismo comunista russo para um caso internacional.

Nos quatro meses da rápida liquidação do todo poderoso chefe do sistema de segurança soviética, as circunstancias de sua queda, sua detenção e sua pretensa fuga são, porem, um dos mais fascinantes mistérios do Kremlin. Mas, o que há não é segredo algum, são as razões da liquidação de Béria.

Muitos analistas ocidentais, á vista de todas as provas disponiveis sôbre o "caso Béria", vão chegando á surpreendente conclusão de que, de acôrdo com o ponto de vista comunista, as acusações lançadas contra o primeiro ministro Georgi Malenkov estão justificadas, em sua maior parte, excetuando-se a de que era "agente do imperialismo ocidental".

A segunda conclusão é que a queda de Béria foi, de acôrdo com o ponto de vista comunista, um dos fatos mais afortunados jamais ocorridos.

Béria mantinha 32 anos de intrigas e liquidação dos "inimigos da revolução" para elevar-se á suprema posição que lhe permitiu, finalmente, tratar de trocar o curso da história. Nascido em 1899, filho de um nobre georgiano de segunda categoria, Béria recebeu boa educação e se distinguiu como aluno brilhante, nas três escolas que frequentou. Tinha somente 18 anos quando surgiu a revolução de outubro de 1917, sendo êle o autor do nascimento de uma nova ordem e uma nova religião do Estado russo.

Muito antes de completar os 30 anos, Béria ganhou a confiança de Stalin ao destruir, implacavelmente, vários grupos de "reposicionistas" no Caucaso e foi nomeado chefe do sistema de segurança de tôda a região, secretário do Partido Comunista da Georgia e um dos lugares tenentes de Stalin, o de maior confiança e o mais ativo em sua luta para conquistar o poder supremo.

ILEGÍVEL

MUTILADO

2a SECÇAO

DIARIO DE PERNAMBUCO

12 PAGINAS

PERNAMBUCO — RECIFE — BRASIL — DOMINGO, 15 DE NOVEMBRO DE 1953

Drama e Cangaço

Braga MONTENEGRO

Ao terminar a leitura do drama (**Lampeão** — Drama em cinco quadros — Livraria José Olympio Editôra — Rio — 1953) que Rachel de Queiroz fêz publicar antes de levar ao palco — lugar necessário onde deveria receber o aplauso ou a desaprovação do público — fiquei a meditar no caráter de universalidade que as letras brasileiras vêm adquirindo, de certo tempo a esta parte, sem contudo se afastar dos temas regionais ou nacionais, projetando assim o estilo brasileiro em disposição com a estética tradicional, afinando-o ao tom das mais opulentas literaturas do mundo ocidental. Sem dúvida que ainda somos, por assim dizer, um povo sem tradição histórica, mesmo porque ainda não adquirimos verdadeira consciência política, e pretencioso seria admitir-se, no campo da arte, uma síntese de pensamento ou de forma, capaz de exprimir sentido de autonomia e originalidade, mas é certo também que após as revoluções estéticas que vimos experimentando, sempre orientados pelo espírito europeu, onde vêm as origens de nossa cultura (romantismo, naturalismo, parnasianismo, simbolismo, suprarealismo, modernismo, etc.), aos poucos temos alcançado um padrão de serenidade realmente conforme com a experiência criadora.

A verdade, porém, é que emancipação e originalidade não se conseguem com movimentos revolucionários sòmente, mas com amadurecimento filosófico e estético. «Se bem que a formula se aplique particularmente ao individuo, é certo também que o fenômeno coletivo subsiste paralelamente ao esfôrço individual». Ademais, os movimentos de autonomia literária, entre nós, se vêm processando com um teor maior de frouxos nacionalismos e rebeldes aventuras formais, antes mesmo que qualquer afirmação de conteúdo e idéia. Haja vista o que nos resta do modernismo, enquanto realização literária: o escasso balanço de alguns livros, mais valiosos pelo documento, entre o silêncio exausto dos últimos simbolistas e o aparecimento forte do romance social nordestino. Não se entenda, todavia, que o meu intúito aqui é subestimar o movimento nascido com a Semana de Arte Moderna, em 1922, cuja influência em nossa vida mental é ainda hoje decisiva e benéfica, considero-o apenas escasso como contribuição artística e difícil de que se possa nêle investigar os atributos de maioridade, de consciência humanística, que, tudo leva a crer, começamos a alcançar.

E nem apenas estas considerações se apoiariam no **Lampeão**, de Rachel de Queiroz, se outro fôsse o intuito do presente artigo, pois tomaríamos o espaço reduzido de dois anos a esta parte e fácil nos seria observar a categoria dos livros publicados: numa época, por assim dizer, infensa a lirismos e meditações sérias, flagelada que é de agonias e problemas de sobrevivência. (Daí — quem sabe! — êsse ritmo vertical e fortemente humano, essa maleabilidade de pensamento, essa robustez de ação e fantasia que constatamos na obra de nossos melhores escritores, seja talvez uma consequência dêsse estado de espírito, aparentemente estéril, em que nos angustiamos e mal subsistimos?) Basta uma vista d'olhos sôbre algumas obras e teremos o exemplo do que antes foi alvitrado: **Invenção de Orfeu**, o poema genial de Jorge de Lima; **Literatura Oral**, seguido de **Cinco Livros de Povo**, de Luiz da Câmara Cascudo; as **Elegias**, de Mauro Mota; **A Vida de Pedro I**, de Otávio Tarquínio de Sousa; e agora **Lampeão**, de Rachel de Queiroz. A nenhum dêsses livros se poderia, em sá disposição, negar-se o título de grande. E eu provàvelmente não terei citado todos, senão aquêles que me vieram ao meu escondido exílio, pela generosidade da oferta de seus autores, ou pelo instintivo faro da escolha quando adquiridos.

Com muita agudeza, Wolfgang Kayser lembra que «o mundo dramático é mais espiritual, mais normativo que o épico» e sem dúvida assim pensando Rachel de Queiroz resolveu tratar o assunto, que há muitos anos trazia em incubação no espírito (desde antes, talvez, que um dia eu lhe ouvisse, numa mesa de café em Maceió, a referência a êle), não só por meio de palavras e símbolos, mas também de gestos e alegrias. Provàvelmente a sua primeira tentativa foi o romance, autora do gênero que é desde a adolescência, ou talvez a novela, porém aí o acontecimento perderia muito de significação dramática, pela condescendência á natureza do argumento, cujo clima forrado de estranhos heroismos e primitivos arroubos, favorecia singularmente a epopéia. Ademais as criaturas que lhe trabalhavam a mente não deveriam ser escritas, porém, como as personagens pirandelianas, queriam se fazer escritas, e nisto residia o inconveniente moral, a transposição lírica de bandoleiros na categoria de heróis, o que não deixaria de ser, em última análise, uma manifestação de mau gôsto.

Além disto havia sérios outros obstáculos a superar. O tema teria de ser retirado da gesta popular do Nordeste, da história anônima e da lenda, e teria de ser depurado para se transfigurar em obra de arte, revestir-se de uma outra evidência, adquirir, em suma, atributos de eternidade. Havia a dificuldade de tratar, em termos de arte, episódios recentes, sem perspectiva no tempo, recriar o documentário, graduar convenientemente os acontecimentos todos ou em parte, da vida de um cangaceiro acoitados na caatinga.

Onde está o sentido dessa metamorfose que faz do anedotário e da lenda páginas vivas de arte, que disciplina o linguajar matuto e o configura com autenticidade em forma corrente e universal? E' que a autora soube colocar a realidade histórica de seu drama, no verdadeiro plano da realização literária, recriando tipos e cenas, incutindo-lhe o sinal de sua personalidade e talento; e ao escrevê-lo não praticou um mero jôgo de palavras ou de retórica, mas realizou um estilo, um estilo de vida, um estilo, como queria Montaigne, que é a própria semelhança do homem. O equilíbrio entre argumento e forma e o que dá a êsse teatro o certificado de autentica obra-prima.

Não sei, entretanto, como resgirão as personagens do drama escrito quando revividas em outras criaturas, num mundo de cartão e sarrafos, de bastidores e marcações cênicas. Tenho para mim que a autora, realizando o seu trabalho, reservou ao imatteur en scenes áspera e complicada tarefa, mormente se observo o imprescindível ajuste entre o ambiencial e o vivido que o enrêdo sugere como significação dramática. O ambiente, aí, expressa alguma cousa mais que o simples cenário, inerente a tôda representação teatral; está, quanto ao tema, como um figurante onipresente que não deixará a cena antes que a cortina tenha descido sôbre o final do último ato. Para conseguí-lo não se faz bastante o prodigio de cenografia que se possa realizar, nem os recursos técnicos da carpintaria moderna, mas a intuição e a experiência do diretor consumado.

A peça em si, como obra literária, nada tem de obscuro ou de revêssamente simbólico; o tom narrativo é a sua constante estética, como convém ao social e ecológico, o conteúdo filosófico é subjacente e mal se entremostra nas situações do real, pela simultaneidade do diálogo vivíssimo e espontâneo, e assim se impõe como um todo vital e homogêneo. Todavia uma cousa é a arte escrita e outra é o teatro; e o teatro não pode ser julgado apenas como uma obra literária, mas, principalmente, como realização dramática, e tudo depende das leis vitais que o disciplinam. Daí a minha ressalva no periodo anterior, e o papel que me permito atribuir á direção, lembrando, ao mesmo tempo, a absoluta necessidade de transposição para a cena não apenas dos tipos nem das situações que aí

(Conclue na 11.ª pag.)



Erico Verissimo

DOIS DEDOS DE PROSA COM O «GATO PRETO», EM WASHINGTON D. C.

Erico Verissimo Sem Tempo para Escrever

O escritor brasileiro mergulha num mar de conferencias e «meetings» quando sai do seu duro «batente» na União Pan-Americana — Mesmo assim está terminando um novo livro — Mal chega para os convites que recebe de toda parte, nos EE. UU. — Tio Sam está mudando — A literatura brasileira na America do Norte — «Encruzilhada» ainda não começou a nascer — Como funciona a U.P.A. — Mensagem aos brasileiros

Por Orlando MOTA

Washington, D. C. — 14 de Outubro.

Ao longo da rua 19, nesta tranquila e monumental cidade Washington vou descendo em direção á Pan American Union, para um dos meus primeiros compromissos nos Estados Unidos. Quero ver Erico Verissimo. Tenho ouvido dizer, por aqui que ele forma, ao lado de Gilberto Freyre, a dupla de escritores brasileiros mais conhecidos neste país.

E, atravessando as amplas avenidas, em meio á silenciosa multidão de pedestres e bondes e onibus e automoveis, eu me pergunto a mim mesmo qual a suprema razão desta visita áquele suave gaucho de espessas sobrancelhas, quando o que me fez vir até aqui foi o interesse de conhecer, não pessoas ou coisas transplantadas de minha terra, mas sim, naturalmente, o povo e a vida da America do Norte.

Nem sei explicar. A verdade é que, acostumado embora a ver tantos brasileiros no Brasil, ainda assim sucumbimos totalmente diante da tentação de encontrar um patricio na terra estranha, principalmente se esse patricio carrega consigo as qualidades de um Erico Verissimo, conversador notavel, «causeur» magnifico que arranca aplausos flamejantes até do mais gelado auditorio da Nova Inglaterra, nas conferencias que vem fazendo em atenção a numerosos e insistentes convites das mais diversas instituições culturais.

Há também o pretexto profissional de fazer uma entrevista, aproveitando as duas horas de intervalo entre as atividades do America Language Center, onde me matriculei para um curso relampago de oito dias, sumamente necessario ao meu terrivel inglês.

PARA MAIS TARDE, O RESTO

De forma que ficam para depois as visitas protocolares, os compromissos profissionais, os passeios de praxe aos centros de atração turistica. Agora basta o «show» do outono nos parques e jardins, estas arvores douradas que estranhamente se despem logo quando o frio do inverno parece tão perto. Bastas estas avenidas bem educadas, a atordoante revelação do silencio de Washington, basta esta paz, esta ordem, a colorida paisagem humana mil vezes mais fascinante para mim, do que o magestoso contorno dos edificios do serviço publico. Basta o contador de historias que vou ver, nesta peregrinação sentimental á Pan American Union.

UM NOVO LIVRO: «NOITE»

Sem nenhum falso bairrismo confesso que não me arrependi de colocar Erico Verissimo na frente do Capitolio ou da Casa Branca, do Monumento de Washington ou do Lincoln Memorial, da Galeria Nacional de Arte ou da Biblioteca do Congresso. Erico, em pessoa como nos livros, é como o Flamengo: nunca decepciona os seus torcedores...

No sobrio gabinete que ocupa, num anexo do edificio principal da União Pan Americana, bem ao lado da Comissão de Energia Atômica (e mesmo com esta «perigosa» vizinhança a P.A.U. me parece o lugar mais seguro do mundo), o autor de «Clarissa» nos recebe, a mim e ao engenheiro cearense dr. Honorio Bezerra, para um tranquilo bate-papo, enquanto lá fora, pelas calçadas da Constitution Avenue e da rua 20, escorre a caudal humana dos funcionarios dos Departamentos da Marinha e do Interior que deixam seus postos de trabalho ao fim do expediente.

— «Estou escrevendo o ultimo capitulo de uma novela, «Noite», que talvez apareça pelo Natal ou no principio do outono (brasileiro) de 1954. Essa novela, que é curta, nada tem a ver com a trilogia «O Tempo e o Vento».

Pergunto-lhe sobre as suas atividades na P. A. U. Digo-lhe que, pelo menos aparentemente sabe-se muito pouco, no Brasil a respeito do que vem realizando a grande instituição das republicas do Novo Hemisferio. E êle:

— «Confesso que eu mesmo, antes de vir para cá, pouco sabia da União Pan Americana. Sempre imaginei que se tratasse duma especie de «salão social» interessado em relações inter-americanas. Puro engano. Hoje em dia a U. P. A. é o orgão central, o secretariado permanente da Organização dos Estados Americanos, que por sua vez é um ramo regional da Organização das Nações Unidas».

COMO FUNCIONA A U.P.A.

Em seguida tico sabendo que o Secretário Geral da União e

(Conclue na 11.ª pag.)

Jackson Não Era Um Reacionário

Nilo PEREIRA

RECIFE, novembro — No "Diario da Noite" desta capital, edição de 7 do corrente, publica o sr. R. Magalhães Junior um artigo sob o titulo "O Reacionario Jackson de Figueiredo", apresentando-nos um Jackson contrafeito, que, reacionario que fosse, não estaria a merecer as homenagens que lhe temos prestado neste 25.º aniversario de sua tragica morte.

Destacando alguns trechos de livros que o grande pensador escreveu, e isolando-os para melhor efeito, tentou o articulista mostrar que Jackson foi um reacionario, inimigo da liberdade e da democracia, que teria renegado para exaltar as formas totalitarias e autoritarias dos regimes politicos. Ora, Jackson teve oportunidade de apontar nas democracias, como todos mais ou menos fazemos hoje, os seus erros e vicios, acentuando por vezes que a demagogia alçava o colo para ferir de frente a liberdade que todos defendemos, sabendo embora que ela pode resvalar para o terreno da licenciosidade politica e da verbiagem mais esguedelhada. A essa liberdade falseada, mistificada e deformada opunha o pensador sergipano um conceito exato de governo, de regime e de autoridade. No que tange á autoridade, que é principio na verdade digno de respeito e de resguardo, Jackson teve que mostrar a necessidade de preserva-la do demagogismo delirante, que assim como põe tudo a seu serviço, vê na autoridade o instrumento mesmo do individualismo de que sempre se alimentaram, entre nós, homens de governo e homens de partido. O que êle procurava salvar da anarquia e do caos ainda era, de certo, o principio de autoridade, que parecia naufragar num messianismo quase paranoico. Não pode merecer censura quem, servindo-se da inteligencia não como arma da "reação", mas como instrumento de renovação, se voltava para os legitimos principios politicos em que se baseiam os governos, procurando sanea-los dos vicios do individualismo, que tanto os contaminaram.

Prefaciando o livro em que foi reunida a correspondencia de Jackson de Figueiredo, escreveu o sr. Barreto Filho excelente ensaio sobre o pensamento politico-religioso do escritor e polemista sergipano. De certo, não ignora o sr. Magalhães Junior esse prefacio tão lucidamente demonstrativo da clareza e da dignidade com que Jackson expôs as suas idéias, sem se arrepiar de coisa nenhuma neste mundo; nem mesmo de que, mais tarde, apressados exegetas de sua obra o viessem a tomar por um "reacionario", por um totalitario maurrasiano ou coisa que o valha. Com muita razão diz o sr. Barreto Filho: — "Além do sentido filosofico e doutrinario dessa revolução na intimidade das almas, Jackson tinha ainda que considerar os meios propriamente politicos de assegura-la, e era apenas essa consideração de oportunidade que imprimia á sua atuação o carater reacionario e conservador que revestiu e que pode ser por engano identificado a qualquer das doutrinas politicas que se fundam na compressão do homem em favor de uma ideologia.

A sua reação — prosseguiu Barreto Filho — era simplesmente oportunista, e visava "congelar" provisoriamente o Brasil, a fim de que, tudo o que ainda lhe restava de organico, de vivo, não fosse invadido pela "paixão libertaria", pelo vago e violento prurido de individualismo, de liberação de instintos que ele sabia ser o verdadeiro inimigo da expansão do homem como pessoa. E só se compreende perfeitamente a sua atitude, quando se perliza essa ultima noção com todas as suas consequencias".

Aqui há que distinguir entre o individuo e a pessoa, para que, feita a distinção essencial, se venha a compreender exatamente o pensamento de Jackson de Figueiredo. Para o pensador católico, o individuo não exgota de nenhum modo a pessoa. O individuo, filosoficamente considerado, não é a medida da criação humana. E, antes, a negação mesma da totalidade que existe pessoa, totalidade de corpo e de alma, temporal e sobrenatural. A "reação" de Jackson era contra o individuo, ou melhor, contra o individualismo; e nisso opunha a noção personalista e comunitaria da sociedade humana, na qual a pessoa é não o individuo preenche os fins da comunhão social. Daí escrever Barreto Filho: — "Jackson, reacionario em relação ao individuo, era porem um adorador enlevado da pessoa humana, incapaz de tocar no que ela tinha de original e de unico. E isso porque a sua experiencia da pessoa era muito viva, quer na sua propria interiorização, quer no contacto intimo que ele mantinha com todas as criaturas que atravessaram o seu destino. A sua doutrina politica, no momento em que atuou, poderia ser assim resumida: sufocar a revolta do individuo para criar condições interiores na sociedade brasileira, que permitissem o completo florescimento da pessoa, nas suas manifestações livres, em atos morais, em atos esteticos e em atos religiosos. O individuo, nessa teoria, estava ordenado á coletividade, que não é uma realidade por si, estava ordenada ao bem da pessoa humana". Eis em que consistia o "reacionarismo" de Jackson de Figueiredo: em dar á pessoa humana, e não ao individuo o papel que lhe cabe na sociedade e na vida. Nesse sentido, realmente, Jackson foi um reacionario; mas, um reacionario contra o individualismo e contra os males que semelhante doutrina causa, desde que erige o individuo em medida mesma da civilização, da cultura e do destino do homem.

Sob esse aspecto, ninguem melhor do que Jackson caracterizou e estigmatizou os nossos vicios politicos, a nossa desordem social, o nosso caos interior, a deficiente lucidade da nossa inteligencia diante dos graves problemas da hora que estavamos vivendo. Se exaltava a autoridade constituida, a ordem legal, os principios basicos da soberania politica, não o fazia para servir a nenhuma forma totalitaria ou autoritaria de governo. O que êle via era uma enorme confusão a dominar os espiritos; uma desorganização imensa a tomar conta, inclusive, dos conceitos fundamentais da vida politica; uma falsa noção de liberdade e de direitos a criar nas inteligencias um clima propicio ás "paixões libertarias", que condenou como um dos mais serios perigos para a organização mesma da democracia. E não calou diante de tal espetaculo de anarquia e de indistinção, assumindo uma posição de combatente desassombrado e vigilante, como era muito do seu temperamento de homem bravo e inquieto.

Sua reação ele mesmo a definiu muito bem, quando a chamou de "reação do bom senso", isto é, de reação do equilibrio moral contra a desordem intelectual e politica do seu tempo; desordem que tantas vezes nos levou a confundir os valores autenticos e os conceitos exatos, em proveito, já se vê, da aparencia lamentavel que se criava para sustentar os erros mais perigosos e os vicios mais perversos. Tudo isso a surgir sob a capa literariamente agradavel e até sedutora de apelos á liberdade e á democracia, que Jackson de Figueiredo chamou de "coelhonetismo politico", assim classificado por êle: — "especie de formigueiro de frases bonitas, ou feias como tais, mas onde as coisas, quando aparecem, ainda são menores e mais informes do que larvas de formigas", segundo escreveu no seu livro "A Coluna de Fogo", ao iniciar o capitulo intitulado "A Afirmação Interior".

Jackson batia-se pelo bem publico e não pelo bem individual. Se o anseio democratico não correspondia, pelo seu proprio desvirtuamento, a esse ideal, então a falsa democracia dos dilatantes ou dos corruptores ou dos vendilhões da nação lhe merecia o elo, como nos merece a nós outros a mesma condenação incisiva. Condenação que não é da democracia em si, mas da democracia que se renega e abasteda pelo mistificação e pelo embuste. Se las-

(Conclue na 2.ª pagina)

MEU PAI

Oliveira e SILVA

Era mais do que um homem: um destino
De luz, de solidão e de humildade.
Temi, amei meu pai, desde menino.
Vi-o sofrer demais pela verdade.

Hoje, se desafio a tempestade,
Como juiz, ao julgar o desatino
Das peixões, é que, súbita, me invade
A sua inspiração, a que me inclino.

Olhando os olhos do primeiro neto,
Tudo o que lhe desejo é a alma insubmissa
De meu pai, o seu impeto secreto

De conservar a intrepidez maçiça
Contra o mundo e, sereno, simples, reto,
Ser justo, sem falar nunca em justiça.

Austro Costa

Edwiges de Sá PEREIRA

RECIFE, novembro — Conheci Austro Costa, e muito, pela presença constante de seus versos ilustrando jornais e revistas, e reunidos, por fim, como uma corôa nos livros **Mulheres e Rosas**, e **Vida e Sonho**. Era como se qualquer coisa de substancial faltasse a preencher as horas repousantes do domingo se o poeta não viesse, não iluminasse uma coluna literaria com a contribuição da fina cavalheiresca que o distinguia. Vim a conhecê-lo pessoalmente, e em apresentação, por uma circunstancia fortuita. Encontrava-me certa vez na ante-sala que precede o gabinete do secretario da Instrução, em Palacio, aguardando a minha chamada para a audiencia pedida, quando Austro, irrompendo no recinto, vai ao telefone e comunica-se com aquela que lhe era então a bem-amada. Pensei lograr a dita de surpreender um idilio, uma daquelas lindas coisas que maravilhosamente vibravam nos cantares do exuberante e arrojado vate. E deleitava-me de antemão com a nota inédita de tão feliz oportunidade: colher na frente a agua de Castália. Mas, não era idilio: era antes um desabafo! Não contra a gentil ouvinte, do lado oposto: contra... a politica. Austro, se bem que melifluo e harmonioso, sem expressões asperas mas de indisfarçavel repulsa, referia desolado que uma solicitação lhe fôra feita para compôr um hino: o **Hino á Independencia de Princesa** — localidade paraibana que naquela fase dúbia de nossa atmosfera politica aspirava á sua independencia, — com morte ou sem morte, não sei, mesmo longe das margens do Ipiranga. O que lhe opinava a ouvinte ardia combinar com o seu ponto de vista, e Austro, com esta solidariedade, mais se insurgia contra a desagradavel perspectiva.

— Teria, afinal, composto o chi-

(Conclue na 11.ª Pag.)

Alteou-se pela lirica

Carlos RUTZ

(Colunista literario da «Folha Carioca.»)

Morreu no Recife, vitimado num desastre de ônibus, o poeta Austro Costa, uma das figuras mais conhecidas e admiradas nos meios artisticos e literarios da capital pernambucana. Esse poeta, que era um dos maiores entre os nossos parnasianos, foi sempre um rebelado contra as atuais formas de expressão da poetica modernista e contra o que chamou, certa vez, de "cabra-cega da estética nova". Não obstante, alguns dos seus melhores poemas refletiam todo o afilitivo estado de espirito do nosso tempo. Sua relutancia, ou melhor, sua inadaptação ao modernismo fez dele um inconformado, como tambem um grande incompreendido.

Alteou-se Austro Costa, sobre tudo, pela lirica, pela expontaneidade e admiravel perfeição dos seus sonetos. Estreara há mais de trinta anos, ainda adolescente, com um livro de versos — "Mulheres e Rosas" — onde deixaria impressas as marcas de um estão desnorteado e convulso lirismo. Mas tarde, ingressaria no jornalismo e passaria a colaborar intensamente nos jornais e revistas do Recife e do Rio. Durante anos seguidos, manteve num semanario local uma pagina de crônicas em poemas. Cantava, o poeta, a graça das coisas e todos os incidentes, alegrias e tristezas de uma nem sempre pacata vida provinciana. Depois viriam os seus perfis-sonetos em coluna diária de um vespertino recifense. Cerca de três anos, ininterruptos, o seu inexgotavel bom humor, sua verve, sua sátira, andaram fustigando vaidades, apontando fraquezas e ferindo os ridiculos de preciosas e pitorescas figuras do seu Pequeno Mundo. Os epigramas desse vigoroso D. Camilo marcaram época e — como os do Arrigio dos Anjos entre nós — ficaram mais caracteres do que toda a grande prosa do Eça.

Morre Austro Costa aos 55 anos, academico e servidor publico, num Recife já sem atmosfera para as suas efusões de lirico e de boêmio, num Recife desfigurado e sem bondes. Os ônibus que mataram esses bondes, mataram agora o poeta.

Manchetes do Século Dezessete

Manchete de 20-2-1649

BRINK TENTOU FUGIR MAS BARRETO ATACOU

Manchete de 24-1-1654

CAPITULARAM OS HOLANDESES

Alceu Marinho RÊGO

E' uma história de todos conhecida: o holandês, no Brasil, pagou o mal que fez. Quando, depois de uma dominação de vinte e quatro anos em quatro capitanias do Norte, foi batido, cercado e expulso do país pelo exército restaurador.

Não havia então jornais. Nem mesmo na Europa. Não nos ficou, portanto, além da tradição oral e dos papéis oficiais ou particulares dos holandeses e portugueses, êsse elemento tão falso e tão importante como são os jornais.

Os jornais com suas notícias, por vezes imperfeitas ou truncadas. Os jornais com seus comentários, frequentemente tendenciosos. Os jornais com suas manchetes inquietadoras ou escandalosas. Os jornais com todos os seus defeitos, mas com suas virtudes também. O jornal com sua grandeza.

Admitamos, porém, que o mais antigo jornal em circulação na América do Sul, o DIARIO DE PERNAMBUCO, já desse suas edições diárias, cada manhã, na Capitania que se fez sede do poder holandês no Brasil. Evidente que suas máquinas teriam ficado em poder do invasor e que êste, por cálculo, teria continuado a tirar o jornal, tal como faz um invasor que se preza de inteligente.

Chegado o ano de 1648, porém, a primeira batalha de Guararapes, da qual sairam os pernambucanos vitoriosos, modificava em parte a situação estabelecida: desassossegava o holandês e enchia de brios e novos alentos o povo subjugado. Os "maquis" do Arraial, centro da resistência patriótica, começariam então a dar uma edição pernambucana do DIARIO, destinada a soerguer os animos entre a população da Capitania.

Acompanhemos, diante do fa-

(Conclue na 11.ª Pag.)

OS MINEIROS

Valdemar CAVALCANTI

Já uma vez toquei, embora, de raspão neste assunto: o fenômeno de Minas Gerais como grande centro produtor e exportador de poesia. Se corrermos os olhos pelo mapa literário brasileiro vamos encontrar naquela área nomes de alguns dos poetas de maior prestigio. O que nos faz supor altas, que o clima das montanhas é tão bom para o exercicio da poesia quanto o é para as doenças do peito. Não é preciso recuar até muito longe. Se nos detivermos apenas na relação dos contemporaneos verificaremos que Minas já nos deu um Carlos Drummond de Andrade e um Murilo Mendes, um Emilio Moura e um Abgar Renault, uma Henriqueta Lisboa e um Pedro Nava. Dentre os mais novos poderemos citar Alphonsus de Guimaraens Filho, Bueno de Rivera, Paulo Mendes Campos, Hélio Pellegrino e vários outros. Todos êles, cada um no seu escalão, admiráveis exemplares de poetas.

A um, dentre tantos, gostaria de referir-me agora, um pouco ás pressas como sempre, para registrar o aparecimento do seu volume de poesias completas: **Emilio Moura** (POESIA, ed. José Olympio, 301 pgs., Cr$ 50.00. E vou logo dizendo que êste é um dos poetas de minha predileção. Um dos que mais me agradam: pela riqueza de substancia lírica, pela densidade de expressão, pela força mágica de sua invenção poética, pelo calor de sangue humano que circula pelos seus versos. Por tudo isto e mais alguma coisa.

Quem acertou em cheio foi Drummond quando acentuou que a poesia tôda de Emilio Moura se encontra sob o signo da pergunta. «Em Emilio Moura, profissional da interrogação, a poesia se elabora no eterno debruçar-se sôbre as alheias e proprias superficies». Esta é, de fato, uma trouvaille critica do poeta-maior, que bem caracteriza a maneira de ser do expressar-se do colega. Ele apreendeu bem o sentido de perplexidade que transparece em tantos poemas de Emilio Moura. Não que êle use a indagação como um processo de arte poética, tal como a usam os grandes oradores: como recurso de efeito seguro para reter a atenção do auditório. Logo se vê que o hábito da pergunta corresponde precisamente a determinado estado de espirito do poeta: ás suas dúvidas e incertezas, ás suas indecisões.

No seu conjunto, os poemas de Emilio Moura oferecem um fio de unidade que é realmente impressionante. Poucos os poetas brasileiros que podem reunir assim a sua obra, tôda ou quase tôda ela, e dar-nos essa impressão de continuidade. Ela na poesia dêsse homem raro e esquivo umas constantes que o leitor percebe ou adivinha já no **Ingenuidade** (não compreendo por que essa coletanea, a primeira, não foi incorporada ao volume); e que descobre no curso dos seus outros livros; e com as quais se depara nos últimos poemas que produziu e que, submetidos a rigorosa seleção, foram agora divulgados.

Outra coisa a notar, como caracteristico da poesia de Emilio Moura, afora o capricho do artezanato, é o tom nobre de seus versos: a sua limpidez; a sua simplicidade, que nada tem de banal nem muito menos de vulgar; a sua pureza exemplar.

Não resisto á tentação de concluir esta nota sumária com a transcrição de um dos mais belos poemas de Emilio Moura — justamente o último da coletanea, o «Epitáfio».

Pego, agora, de mim mesmo,
mergulho fundo na noite
Que fica de mim no tempo?

Um verso, um ritmo, um simbolo?
A inquieta voz esquecida
Que não se ouviu, porque tímida?
A mão que, trêmula, um dia,
traçara a rosa na areia?

Que fica de mim no tempo?
Um sopro rápido? A vida
de uma palavra? O segredo
que ninguem soube? A lembrança
de extases, sonhos, solidões?

Mergulho fundo na noite:
ninguem se lembra de nada.

Este é um exemplo admirável de certas peculiaridades de temática de Emilio Moura. Aí está na integra o poeta, na sua feição habitual.

ESPERANTO-LINGUA BEM VIVA

Aprovado o projeto do vereador Guimarães Sobrinho considerando de utilidade pública a «Pernambuka Esperanto-Asocio» — 14.º Congresso B. de Esperanto

Calinicio SILVEIRA

Acontecimento que terá a maior ressonância nos circulos esperantistas de Pernambuco acaba de assinalar a Camara Municipal do Recife, ao aprovar, em última discussão, o projeto do operoso vereador José Guimarães Sobrinho, considerando de utilidade pública a Associação Pernambucana de Esperanto.

Trata-se, não há dúvida, de uma apreciavel conquista do esperantismo recifense, à vista das suas finalidades educativas e patrióticas, tão nobremente compreendidas pelos ilustres legisladores da terceira cidade do Brasil.

Com referência á subvenção, por parte da Municipalidade, a ser atribuida á P. E. A., cumpre-nos dar-lhe o relêvo merecido, em face da vultosa obra cultural que realiza, entre nós, o organismo que tanto ha se imposto a consideração e reconhecimento dos meios cultos de nossa terra.

Aguardemos, portanto, a sanção imediata do chefe do Executivo da cidade, indo, assim, ao encontro de desejos nobremente norteados no sentido do progresso e do patriotismo.

—A propósito do projeto Guimarães Sobrinho, recebemos a seguinte comunicação:

"Recife, 9 de novembro de 1953. — Ilmo. sr. jornalista Calinicio Silveira: — Ao mesmo tempo em que tenho a satisfação de levar ao conhecimento de V. S. que foi aprovado em última discussão o projeto de n/autoria que confere utilidade pública á Pernambuka Esperanto-Asocio, quero agradecer os comentários lisongeiros que V. S. fez no DIARIO DE PERNAMBUCO quando da apresentação do referido projeto. Resta, agora, tão somente, que o sr. prefeito o sancione, para que, assim, transformado em Lei Municipal, seja publicada no "Diario Oficial".

Quanto á subvenção, embora pequena (podendo ser aumentada no exercicio de 1955), espero seja aprovada, igualmente, valendo salientar que o vereador Dias da Silva colaborará comigo para que isto se torne uma realidade.

Atenciosamente. — **José Guimarães Sobrinho**".

XIV CONGRESSO B. DE ESPERANTO

Sebastião Honorato PEDROZA

Aqueles que tomaram parte no XIII Congresso Brasileiro de Esperanto, realizado no Recife, sentem, por certo, saudade daquela memorável convenção e sabem o quanto de impulso tomou o esperanto em nosso meio, como consequência daquele conclave. Ali, no convivio amigo com samideanos dos diversos pontos do país, parecia que o Brasil se tornara menos extenso ou, pelo contrário, era o nosso coração mais amplo para contê-lo.

Dos 7 aos 14 dias de janeiro de 1954, na cidade de Curitiba, terá lugar a realização do XIV Congresso Brasileiro de Esperanto, onde se reunirão de novo os coidealistas da nobre causa de Zamenhof.

Vivemos em plena época dos congressos e ninguém negará o relevante serviço que presta á humanidade a sucessão frequente desse movimento em que se empenha o homem no sentido de solucionar os inúmeros e complexos problemas da raça humana. Embora os resultados palpáveis de um único congresso nacional ou internacional, em tôrno de qualquer causa, sejam quase que imperceptiveis, o certo é que alguma coisa se projeta em direção ao objetivo desejado. Assim, pode-se concluir que a repetição constante de conclaves da mesma natureza significa somar sucessos á marcha árdua e lenta mas viável, dos problemas debatidos.

Congressos e mais congressos cientificos, econômicos, literários politicos religiosos, etc... se instalam cada dia afim de estudar as suas respectivas tarefas problemáticas. Daí surge uma aproximação entre os que tomam parte no movimento congressista, aproximação essa que se revela como um grande passo dado no caminho para a unificação da imensa familia universal. E isso por si só justifica a razão de ser de tantos congressos.

Eis aí o objetivo do esperanto: aproximar os homens uns aos outros por meio da intercompreensão, facilitando-lhes compreender o laço fraternal que os deve unir aos seus semelhantes das mais longinquas paragens da terra. O esperanto, lingua neutra auxiliar, se estabelece como veiculo de expressão falada e escrita, comum a todos os povos, preparando-lhes o caminho para uma mais facil solução dos demais problemas humanos que se apresentam dificeis pela variedade e complexidade dos idiomas do universo. Os congressos diversos aproximam os homens e o esperanto não somente os aproxima, como também lhes facilita a mútua compreensão. Os congressos esperantistas têm um duplo sentido: irmanar o homens, oferecendo-lhes um meio de aproximação compreensiva e aplainar a estrada que os conduz á solução menos dificil dos seus problemas diversos. Tornando mais claro: os congressos de esperanto difundem o meio facil e lógico para a realização frutifera dos demais congressos, dando a qualquer congressista a capacidade de entendimento recíproco, o que muito necessitam os conclaves internacionais.

Embora diga-se o contrário, o esperanto é já um instrumento de utilidade humana. A sua propagação é necessária e os congressos esperantistas são bem importantes como o são todos os outros. O XIV Congresso Brasileiro de Esperanto será mais uma pedra que se põe ao edificio do dominio da segunda lingua de cada povo. Desse conclave, os resultados, sem dúvida, serão maravilhosos, mesmo porque a sua realização será deveras oportuna, pelo motivo de nesse tempo a cidade de Curitiba celebrar o seu primeiro centenário de emancipação.

Que se trabalhe intensamente para o sucesso desse almejado acontecimento é dever de todo entusiasta da causa do esperanto!

Ouça todos os Domingos

ÀS 10,30 HORAS

O programa

"CLUBE PAPAI NOEL"

Uma oferta do

TONICO INFANTIL

(o fortificante das crianças do Brasil) e de

GUARAINA

-- que corta a dôr e não ataca o coração

Ilha do Governador

Eunice ALVARES

Num espirito de aventura, e levada por um desejo quase sentimental resolvi visitar Raquel de Queiroz.

Não apenas curiosidade, e sim interesse de encontrar algo especial na sua conversa. Gostaria de analisar os traços psicológicos, identificando-os á sua forma dinâmica e máscula, dando às palavras efeitos de ação.

Assim resolvida, deixei o Distrito Federal, saindo de um subúrbio, rumo á Ilha do Governador.

Transportei-me com o espirito leve, diante da alegre paisagem: houve um toque de poesia... Desapareceram os arranha-céus, a estrada mostrou-se sóbria, e às vezes austera, pelo rarear de casas residenciais; mas, não faltou a beleza natural. Um panorama harmonioso se irmanou com a aspereza da paisagem selvática e quase mistica, como nas senzalas dos engenhos.

Muita semelhança também com os nossos sertões.

Nenhum artificio; a massa simples do povo ali se urbanizava, contrastando com a sociedade do centro fluminense. Em vez de ninfas pisando flores, virtuoses de movimentos graciosos, aquela gente tão nossa, aglomerada, nos locais de trabalho e de transportes, os habitantes daquela região de poesia social, profundamente humana. Região do homem do trabalho.

Foram essas as primeiras impressões que tive das terras da Ilha do Governador, e, num mergulho de novas descobertas, comecei a observar aspectos vários esparsos. Encontrei, ali, um dos recantos aprazíveis do Estado do Rio, quase que nordestino. Um painel multicor invadiu-me os olhos, ávidos pelas linhas flexiveis de ramos verdes, do matagal irregular; ofertando paisagens toscas, enquanto a mão do homem prometia modificações.

A vegetação brincava ao longo da praia que marginava o mar, e aquele braço da natureza, na sua simplicidade, corria ao lado do monstro marinho igualando-se-lhe em grandeza.

Tudo, num desfile alongado, parecia nos seguir, querendo vir conosco, num gesto cortês de hospedeiros, ao visitante inquieto por captar o desconhecido de um lugar estranho.

O vento frio do inverno cortava a pele desprotegida; açoites grosseiros, que a meiguice da brisa desconhece.

O caminhar nos fazia engolir distâncias...

Não tardou a desvendar-se o caminho enigmático, parecendo de conto de fada, com aquelas asperezas, onde, como na fantasia de Cocteau — o pai da Bela teria colhido uma rosa para a filha, e surgiria o principe, fantasma lirico vestido de Fera...

Foi o que senti ao deixar os rebolíços do centro urbano, penetrando nestas paragens.

Também encontrei o castelo que buscava; no momento, não pensei na Bela e na Fera... Corri á fonte sentindo sêde. O castelo estava trancado, e com êles suas rosas, na espera de serem pela imprensa enviadas ao leitor.

Infelizmente, descobrindo as rosas... não encontrei a Bela. Escapou-me a oportunidade de conhecê-la. Contentei-me com as nuances do ambiente, com a terra natal de suas crônicas e romances. Rebi apenas e belo do que encontrei no passeio. Foi um sonho perfumado de maresia, á margem verde do campo Sómente esperanças...

Por ângulos apertados, pareceu-me distinguir um jardim ao lado, e, enquanto pedia informações, penetrei pelo interior com a imaginação; como uma réstea imprudente, que entra sem pedir licença.] que me perdôe falar de sua casa.

Guardei, como uma lembrança, o desenho do berço daqueles seus escritos, rados em meio propicio, de tranquilidade campestre; a sugestão da terra natal dos dramas, tão cheios de experiência no conhecimento da emoção humana e da natureza.

IOFOSCAL

O fortificante indicado para as crianças em idade escolar

Seu automóvel está valendo mais

Acompanhe as alterações do plano Aranha sôbre o negocio de automoveis lendo a revista PN que publica o preço médio dos carros anunciados no Rio e São Paulo, confirmados por telefonemas e visitas pessoais aos vendedores.

PN desta quinzena publica ainda:

— Juarez Távora acusa a Light
— A propaganda e a defesa do café na America do Norte
— Volta o Packard ao mercado dos carros de luxo
— As garotas da propaganda na Televisão

E mais:

Estudos, comentários e noticiários sôbre PROMOÇÃO DE VENDAS, IMPRENSA, RADIO, TV, PROPAGANDA e MERCADOS.

Em todas as bancas PN a revista de que precisam estar bem informados.

(233)

História da Guerra DO PARAGUAY

DA AUTORIA DO CORONEL MAURILIO CUNHA

Historia completa do desenrolar de todo o conflito entre a triplice aliança: Uruguai, Argentina e Brasil, contra o Paraguai — A origem da guerra. — A situação das quatro nações envolvidas. — A influencia do poler naval. — Desenvolvimento das operações. — Descrição minuciosa de todas as grandes batalhas: Cucuzú — Curupaiti — Passo de Humaitá — Itororó — Avai — Lomas Valentinas — Riachuelo. — Os grandes chefes: Caxias — Osorio — Tamandaré — Barroso — Conde D'Eu — D. Pedro II.

A derrocada de Lopez. O final da guerra com a descrição fiel do episodio dramatico e cheio de controversia quanto á morte de Lopez. Um grande volume, de perto de 500 paginas, impresso em otimo papel, enriquecido de muitos mapas das principais operações e batalhas e um mapa maior da Republica do Paraguai. Cada exemplar acompanha um bom retrato de Tamandaré. Bela capa ilustrada com significativa alegoria da retirada da Laguna.

PREÇO: CR$ 50,00

"Dicionario de Idéias Afins"

Dicionario Analogico -- Organizado por Eduardo Vitorino

Dicionario quase unico na lingua portuguesa. O maior e mais farto manancial de palavras e de riqueza fraseologica sobre todos os assuntos. Indispensavel a todos os intelectuais: jornalistas, escritores, radiatores, poetas, etc., etc. — Organizado á maneira classica dos Dicionarios Analogicos ou Dicionario das idéias sugeridas pelas palavras e vice-versa.

UM GRANDE VOLUME IMPRESSO EM OTIMO PAPEL, COM PERTO DE 500 PAGINAS, BEM ENCADERNADO — CR$ 250,00

Pedidos à LIVRARIA SÃO JOSÉ

Rua São José, 38 -- Rio de Janeiro

Atendemos pelo Serviço de Reembolso Postal. — Em São Paulo: Livrarias FREITAS BASTOS TEIXEIRA E IPIRANGA.

(238)

Vendedores e Representantes

FÁBRICA DE FOLHINHAS PROCURA ATIVOS, NAS CAPITAIS E NO INTERIOR. DA ADIANTAMENTO DE COMISSÃO

Caixa Postal, 5253 -- São Paulo

ULTIMA VISITA

Aguinaldo Barreto de MENEZES

In memoriam de J. H. Bezerra de Melo

FUI VER O MEU AMIGO, QUE TRISTEZA!
AO ENCONTRÁ-LO SEM PODER ME OLHAR,
EU SENTI DENTRO EM MIM, MINH'ALMA PRESA
QUE MEUS OLHOS COMEÇARAM A CHORAR

EM SUA CASA, NA SALA DE JANTAR,
SENTADO NA CADEIRA, EM FRENTE Á MESA,
VIVEMOS ALGUMAS HORAS A RELEMBRAR
OS ANOS QUE SE FOR AM COM PRESTEZA.

TIVE MOMENTO QUE FIQUEI EXTÁTICO!
CONFESSO ATÉ QUE TUDO FOI DRAMÁTICO
QUE NÃO TENHO EXPRESSÃO A DESCREVER...

AH! DESTINO QUE A GENTE NÃO CONFIA,
DE TI SÓ GUARDO UMA FILOSOFIA,
E QUE NÃO POSSO TE COMPREENDER.

Indo a BELO HORIZONTE, faça suas refeições no RESTAURANTE ACAYACA e divirta-se na BOITE ACAYACA rigorosamente familiar.

Edifício Acayaca -- Av. Afonso Pena,

Belo Horizonte

AUSTRO-COSTA

(Aceite o meu adeus na eternidade)

Lauro CYSNEIROS

No florido jardim da Musa brasileira
Nêsse flóreo vergel de frutos sazonados,
Uma estrela gentil se apaga alviçareira,
Para acender seu lume em mundos ignorados!

Sôbre a terra deixou, a errante mensageira,
Um cântico sem fim de versos ritmados,
Que soubéra compôr de uma invulgar maneira
E que sempre serão devéras proclamados!

Austro-Costa não fôra, apenas, um poéta,
Se estendêra, com todo o seu vigôr de atléta,
A outras alturas mais que o seu valôr arrósta!

E diga-se, afinal, que Pernambuco sente
Essa perda infeliz do filho reverente
Que deixára imortal o nome de **Austro-Costa!**

Garanhuns, 2 - 11 - 1953.

RÁDIO TAMANDARÉ

em ondas médias

e intermediarias

3.265 quilociclos

890 quilociclos

«VIOLAS E REPENTES»

(Continuação da 12.ª página)

terando minhas vivas e sinceras felicitações por sua magnifica obra e agradecendo-lhe as felizes horas que sua leitura me proporcionou, tenho o prazer de saudá-lo afetuosamente. (a) Dr. Sandor Argentino Plesch».

«Lisboa, 3 de novembro de 1953. Ilmo. Sr. F. Coutinho Filho. Recife. Meu ilustre camarada: A minha bibliografia de folclore brasileiro acaba de ser valorizada com a gentilissima oferta que acaba de fazer-me do seu novo belo livro «Violas e Repentes». Não sei como agradecer-lhe tão honrosa distinção e o encanto e proveito que da leitura das belas páginas desse livro acabo de receber. Livro sério, elaborado de acôrdo com as exigências e preceitos das recolhas folclóricas, constitui mais uma valiosa contribuição para o conhecimento da alma sertaneja, da gente admiravel dêsse nordeste brasileiro, tão rico de substância humana. Tenho pena de não possuir «Repentistas e Glosadores», cuja curiosidade em conhecê-lo me é despertada não só pelo que «Violas e Repentes» me ensinou, mas também pelo alto conceito em que o malogrado Mestre Leota, cuja obra tanto admiro, o tinha. Por via maritima enviei-lhe dois livros, dos que ainda me foi possivel conseguir e que tratam de temas do folclore brasileiro, a que tanto e com tanto entusiasmo me tenho devotado. Renovando, pois, os protestos do meu agradecimento, creia na muita admiração e apreço do que se subscreve atenciosamente -- (a) Gastão de Bettencourt. Avenida João XXI — 24 — 7.º Distrito — Lisboa — Norte».

JACKSON NÃO ERA UM REACIONARIO

(Conclusão da 1.ª pagina)

larmos, como fez o sr. Magalhães Junior, trechos candentes que o grande polemista e pensador escreveu contra essa democracia negada e fementida, teremos em Jackson um doutrinario que se antecipou aos movimentos totalitarios e autoritarios que acabaram em regimes de arbitrio e de força. Mas, esses trechos não podem ser tomados como expressão de um pensamento inteiriço e completo, que é simplesmente irrecusavel na defesa de uma verdadeira liberdade politica e humana.

Jackson não foi um reacionario á maneira de certos conservadores e burgueses, para os quais a ordem legal e constituida está neles, isto é, no seu individualismo. Foi um reacionario, sim, contra a falsa liberdade, contra o liberalismo anarquico e messianico, contra o conformismo espiritual diante dos problemas que exigem de todos nós, no plano da inteligencia e da fé, a mais energica reação. Essa reação, evidentemente, não tem nada da outra que apontamos como uma posição comodamente burguesa diante da vida. Reação, no sentido jacksoniano do termo, é saber reagir contra a desfiguração do homem pelo individuo. Ninguem o pode reerriminar por isso, porque, reagindo é que ele mostrou a evidencia da boa doutrina, fixando a atitude renovadora dos catolicos na vida cultural como na vida politica. Era, em suma, a reação do bom senso, de que tanto precisamos para não cair nem nos excessos da falsa democracia nem no absurdo dos regimes totalitarios. A liberdade fica entre as duas concenções como um fiel de balança. Por isso mesmo, Jackson de Figueiredo tanto se bateu pela verdade que liberta, e não pela liberdade que mente, criando para todos nós um clima de consciencia e não apenas uma formula estetica da politica. Clima de consciencia que se implanta ou a politica será sempre e cada vez mais um deprimente espetaculo de indignidade.

ETNOCENTRISMO E MARGINALIDADE

(Continuação da 12.ª página)

O etnocentrismo, porém, não se constitui um elemento intransponivel aos valores culturais de grupo ou grupos. A convivencia em um mesmo **habitat** torna, após uma reação natural por parte dos membros do grupo integrante, os valores culturais de ambos os grupos — integrante e nativo — **complementares uns dos outros. A simbiose-primeiro** fator sociológico a ser apontado no estudo de contactos culturais entre imigrantes e nativos — pode ser considerada como uma natural preparação á assimilação e aculturação. «Individuos pertenecientes a razas y grupos raciales diversos, por efecto de la migración, pasan a vivir en un mismo **habitat**, lo cual quiere decir que grupos portadores de culturas diferentes se enfrentan, se comunican entran en **simbiosis**, se vuelven complementares unos de otros» (Romano Barreto, **Sincretismo Religioso**, rev. Mexicana de Sociologia, num., vol. año VI).

O aparecimento de um valor novo em uma cultura importa na criação de uma **atitude** anterior, favorável á sua integração. Thomas e Znaniecki — como bem observa Willems em seu trabalho acima referido-definiram **atitude** diante de um valor cultural como elemento subjetivo em um complexo cultural, a contraparte individual de um valor social. E' a tendencia individual de reagir, positiva ou negativamente, ante valor social dado» (v. **The Polish Peasant in Europe and America**, vol. I, p. 24, apud E. Willems, op cit.,). Consultem-se ainda para um mais largo conceito de **atitude social** os trabalhos de R. L. Sutherland e J. L. Woodward. **Introductory Sociology**, N. York, 1940: E. B. Reuter, **Handbook of Sociology**, N. York, 1941; Ellsworth Faris, **The Concept of Social Attitudes**, in Kimball Young ed. **Social Attitudes** N York, 1931).

Romano Barreto aponta, ainda, como consequencia dos conflitos de atitudes de grupos que passam a viver em um mesmo **habitat**, três fatores que ele julga, verificáveis tôda a vez que grupos culturalmente diferentes entram em contacto: **reação, adaptação e aceitação.**

A reação é sem dúvida, a primeira atitude a ser tomada pelo imigrante. E a reação, na compreensão do fenomeno cultural da marginalidade, talvez seja dos três fatores apresentados por R. Barreto, o mais merecedor de estudos. Porque, é a reação que conduz ao aparecimento dos conflitos culturais e, consequentemente, de personalidades marginais. De acôrdo com o esquema de Romano Barreto, teriamos, em ordem inversa,:

«Reacción: — cuando las culturas se mantienen en virtud de constantes movimento anti-aculturativos:

b. Adaptación: — cuando hay combinación intensa de ambas culturas, original y extraña, como consequencia de conflictos de actitudes que se reconcilian con el tiempo;

c. Aceptación: — cuando todos los miembros de un grupo aceptan los padrones culturales de otros (rev. Mexicana de Sociologia, vol. VI, ano VI, num. 3 p. 348).

Mais certo, ao estudarem se os conflitos culturais de personalidade, — seria dispôr as três fases ainda da seguinte maneira: **reação, aceitação e adaptação.** I, e, **a aceitação antes,** lógicamente, — embora o prof. Romano Barreto não o tenha percebido — porque implica em **adaptação.** Ante um valor cultural dado, a primeira atitude será de **reação;** segue-se uma aceitação e, após, a definitiva adaptação. Não pode haver, portanto, **adaptação** a um determinado habitat ou padrão cultural sem uma prévia aceitação por parte do individuo ou do grupo integrante.

A reação, sociológicamente encarada, mostra ao imigrante que o seu ajustamento, á comunidade, êum problema de supervivencia; e, até que novas atitudes-valores surjam, o imigrante apresenta-se ainda como um **indaptado sá novas situações criadas».**

PORTUGUÊS EM DOSES HOMEOPÁTICAS

Adauto PONTES

4.º) «Quando o infinito indica voz passiva, fica invariável (impessoal). Exs.: «Ossos duros de roer». «Lições fáceis de estudar». «Coisas simples de dizer, mas dificeis de fazer».

Observação: Em todos os casos citados, os verbos no infinito indicam a voz passiva, o que se verifica fazendo a conversão para a passiva analítica: «Ossos duros de ser roêdos — Ossos duros de serem roídos». «Lições fáceis de «estudar = Lições fáceis d eserem estudadas». «Coisas fáceis de dizer, mas difíceis de fazer = Coisas fáceis de serem ditas, mas difíceis de serem feitas.»

O sentido ficaria alterado, se flexionássemos o infinito nos exemplos acima. Pois a voz se tornaria ativa: «Ossos duros de (êles) roerem». «Lições fáceis de (êles) estudarem». «Coisas fáceis de (êles) dizerem, mas difíceis de (êles) fazerem». (Conf., Sousa da Silveira, Lições de Português, pag. 330).

5.º) «Quando o infinito depende de um gerúndio, fica invariável (impessoal)». Exs.: «Devendo eles apresentar-se á inspeção, acordaram cedo». «Decidindo eles ficar, venderam todos os móveis». Esperando nós receber o favor, recorremos a você». «Podendo êles ficar, retiraram-se logo».

Observação: A orma impossivel nestes casos é de regra, porque as orações com os verbos em gerúndio equivalem a orações com os verbos em modos finitos, regidos de conectivo subordinativo, sendo os sujeitos das subordinadas iguais aos das orações com os verbos no infinito, conforme o comprovaremos fazendo a conversão: «Devendo êles apresentar-se á inspeção, acordaram cedo = Eles acordaram cedo, porque deviam apresentar-se á inspeção». «Decidindo êles ficar, venderam todos os móveis = Eles venderam todos os móveis, porque decidiram ficar». «Esperando nós receber o favor, recorremos a você = Nós recorremos a você, porque esperamos receber o favor». «Podendo êles ficar, retiraram-se logo = Eles retiraram-se logo, embora pudessem ficar».

Observação do prof. Júlio Nogueira: A's vêzes é o sentido da frase que regula o emprêgo do infinito. Se a ação do infinito couber indistintamente a várias pessoas, êle ficará invariável (impessoal). Exs.: «E' preciso ser justos. «Convém não facilitar». «Cumpre estar prevenido».

Estas mesmas frases seriam o infinito flexionado, conforme a pessoa ou pessoas a que se referir a idéia do verbo. Exs.: «E' preciso sêrdes justos. Cumpre estarmos prevenidos». «Convém não facilitardes».

* * *

As cinco regras do emérito prof. Julio Nogueira tornam o emprêgo do infinito acessível á maioria dos que se esforçam em usar corretamente êsse idiomatismo português, mas não resolvem o problema, que, segundo Napoleão Mendes de Almeida, só verdadeiramente desconcertante para o professor de português.

Se quisêssemos estudar o problema com mais profundidade, seríamos forçados a escrever vá-las «Doses», para, afinal, só repetir o que já foi explanado com proficiência por mestres notáveis, como Carlos Góis (Sintaxe de Concordância, Said Ali (Dificuldades da Lingua Portuguêsa), (Eduardo Carlos Pereira (Gramática Expositiva — Curso Superior), Napoleão Mendes de Almeida (Gramática Metódica) e outros que estudaram com desenvolvimento êsse lyasmo, refratário a tôda sistematização absoluta e por isso mesmo verdadeira pedra de tropêço para os escritores incipientes.

Hoje, ás 21.05 horas, na

RADIO TAMANDARÉ

Nova audição de

"ESTE MUNDO E' UMA BOLA !..."

Programa movimentado e alegre, com a participação de comediantes, cantores e orquestra.

— x — x —

Uma produção de SILVA NETO

— x —

Patrocinio da

AGUA RABELO

O medicamento que não deve faltar em sua casa.

O CONJUNTO DE MUSICA DE CAMERA DO D. D. C.

(Continuação da 12.ª página)

oportunidades de dar ao publico outras demonstrações de musica de camera, de musica mais elevada, sob quaisquer condições. Acreditamos com tôda a sinceridade que semelhante disposição do D.D.C. somente nos traria resultados de inestimavel valor, porque significaria uma maior movimentação dos trabalhos do Recife, e um acesso mais rápido por intermédio do qual o nosso povo pudesse se manter em contacto com a musica nova, e principalmente com a musica brasiliera. Em ultima instancia, trata-se de aproveitar da melhor maneira possivel o resto da temporada que êsses quatro musicos "de fora" ainda mantêm entre nós, se é que não haveria um meio viável de retê-los um pouco mais no Recife. Com isso só teriamos a lucrar. Não obstante isso tudo, sabemos que êles brevemente vão deixar o Recife, e as consequências a que essa "arribação" nos conduz já se nos afiguram por demais perigosas. Quem conhece de perto a história da Orquestra Sinfonica do Recife, suas vicissitudes e seus momentos felizes, pode bem aquilatar o pêso das dívidas que ela vai arrostar para com o seu publico, após essa insuportavel perda. Afinal de contas, êsses musicos levantaram e nosso ambiente de musica, deram vida a tanta coisa morta que existia por aí pelos cantos, deram precisamente aquêle apôio de que precisava o maestro Fittipaldi para fazer aquilo que queria e que **poderia fazer**, e como resultado imediato, assistimos ao numero cada vez maior de **pessoas que afluiam aos concertos da Temporada Oficial** da Sinfonica, e tantas outras coisas mais tão importantes, e para nós, preciosissimas.

Já deixámos escapulir de nossas mãos um dêsses musicos, o violista Rino Visani que agora está atuando á frente do Conservatório de musica de João Pessoa; para que não tentarmos impedir que os outros deixem o Recife? Essa sim, a realidade a que nos referimos logo de inicio, e que julgamos acertado tornar de publico, a titulo de lembrete aos poderes competentes. Bem que o D.D.C. poderia tomar uma iniciativa nesse sentido, pois que, como já dissemos, somente teriamos a lucrar com isso. De nossa parte, pensamos seguramente que poderiamos fazer muito mais — desde que houvesse o interêsse e o estudo necessários do caso — para conseguir para o Recife musical essa coisa tão imprescindivel ao seu progresso: **bons musicos.**

DE SÃO PAULO para você!

Sem sair de sua cidade, poderá obter de S. Paulo, tudo que deseje e esteja em falta no lugar onde vive. Compramos e remetemos a V. S., qualquer artigo que nos peça. Reservas em hoteis, ingressos para teatro, futebol, etc., correspondencia comercial ou particulares em qualquer lingua. Interpretes e cicerones. Informações sobre firmas, horários em geral e preços de mercadorias. Tratamos de todo e qualquer assunto. Queira apresentar o seu "caso" sem compromisso

ORG. PAULISTA DE SERVIÇOS LTDA

Endereço Telegráfico LUTADOR

Cx. Postal 4928 São Paulo

CRUSH - o refrigerante que a todos agrada.

oferece HOJE pela

RÁDIO TAMANDARÉ

Às 10,00 horas:

RÁDIO-RECREIO

um programa infantil, sadio e instrutivo

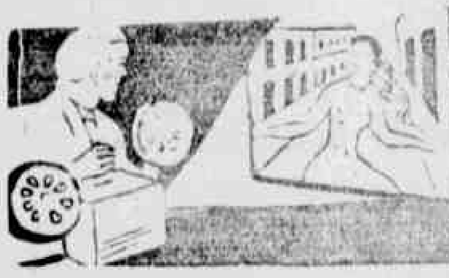
À TARDE

A partir das 13,30 horas:

"VESPERAIS CRUSH"

O programa dansante que é a maior atração das tardes domingueiras.

Animado por JORGE SÁ.



MUNDO DE LUZ E SOM





Cena de MOULIN ROUGE, uma aclamada pelicula de John Huston, baseada na vida do célebre pintor Toulouse-Lautrec. José Ferrer, Colete Marchand e Zsa Zsa Gabor têm os principais desempenhos nesta pelicula filmada em magnifico tecnicolor. Distribuição United

R E F L E T O R

Paulo FRANÇA

O NOVO IMPERIO ROMANO

Em seu numero de 13 de agosto deste ano, o semanario americano «News Week» publica amplo serviço sobre o progressivo surto tomado pelo cinema italiano, chamando os merecimentos dêsse prodigioso e inesperado desenvolvimento aos «States».

«Foram os americanos — afirma o noticiarista — que descobrizam e lançaram no mundo «Roma, cidade aberta» e «Sciuscià» e foram eles que criaram a definição de «neo-realismo» para os filmes de Rossellini e De Sica.

Afirma ainda que «desde 1949 os americanos se entregaram à produção em larga escala na Italia, valorizando e encorajando a produção peninsular de tal modo que, hoje em dia, Roma só tem mesmo pela frente Hollywood no setor cinematografico mundial».

Sobre «Arroz Amargo», lançado no ano passado nos «States», eis o que diz o noticiarista: «obteve o maior sucesso do que qualquer outro filme produzido no estrangeiro e apresentado na America».

O «Novo Imperio Romano» — como o jornal classifica a expansão da cinematografia italiana — tem bases parte nas prosperas formas das jovens atrizes e, sobretudo, na natural disposição dos italianos para a recitação cinematografica. Com efeito, foi Rossellini quem, certa vez proclamou: «Esta é a nossa arma secreta: todos os italianos são grandes atores».

RASHO-MON

Esse filme é um misterio quer no sentido religioso quer no sentido dramatico. Possue um pouco de trama policial e um pouco de tragedia grega. Sua substancia está no julgamento mutavel dos homens postos diante da realidade, sendo um de nós vê um mundo a seu proprio modo. Isso mesmo já certa vez o proprio Pirandello afirmára.

A respeito de um crime que se não consegue reconstruir, consumado em um espesso bosque, no século XII depois de Cristo, é convocada uma feiticeira que tem o poder de invocar os espiritos. Resultado: tambem a verdade dos espiritos é falsa, como tria, é a verdade dos homens.

Rasho Mon é um filme revolucionario sob esse aspecto. Indo vê-lo, nunca poderemos esquecer a intensidade dramatica dos seus interpretes, jamais vista em qualquer filme ocidental.

«MOULIN-ROUGE»

Com esse filme em Veneza esperava-se salvar a mediocridade do Festival deste ano. Contudo, contrariamente ao que se julgava, foi uma desilusão. A vida do pintor Toulouse Lautrec foi resumida apenas em duas aventuras sentimentais, descuidando-se do mundo vivo e extraordinario no qual aquelas se desenvolveram.

Depois de um inicio brilhante, a pelicula torna-se desinteressante e pesada, apresentando-se somente a aplicação do colorido e a interpretação de José Ferrer. Ao Festival, achava-se presente John Huston, diretor de Moulin Rouge.



Uma expressiva cena de "OS ULTIMOS CINCO", original pelicula da Columbia exibida no cine Coliseu

HONORIFICENCIA A UM PRODUTOR

Angelo Rizzo, produtor cinematografico italiano e um dos maiores da Europa, que conta em suas realizações o magnifico Dom Camillo de proxima programação no Recife, acaba de ser agraciado pelo governo francês com a Legião de Honra, por merecimento social.

A honorificencia foi entregue pessoalmente na Italia pelo senhor Fland, diretor cinematografico, em nome do Presidente da Republica Francêsa.

JACQUES TATI

Na França, o grande sucesso do dia é o ator-diretor Jacques Tati. Tornou-se mais popular do que Fernandel. Ele tem a vantagem sobre esse de criar de si proprio os filmes dos quais é interprete, e a critica francesa o definiu, o herdeiro de Max Linder, o rei da comicidade e chega até a compará-lo ao grande Carlito.

Por seu lado, o publico adora-o demasiadamente. Quando criou Dia de festa, historia humoristica de um carteiro, os distribuidores a principio recusaram o filme que custára 45 milhões de francos. Depois, esse deixou um lucro de 450 milhões de francos.

Seu ultimo filme: As férias do Sr. Hulot, apresentado com grande sucesso no Festival de Cannes, está sendo aplaudido em toda a Europa.

LAUREL DE OURO

O filme inglês Mar cruel ganhou o Laurel de Ouro de David O. Selznick, que se destina ao filme europeu que mais contribuir para a compreensão internacional.

O argumento foi extraido de um romance de Nicolau Monsarat, que narra um episodio de heroismo da marinha britanica durante a ultima guerra mundial.

A PEQUENA YASMINE

Segundo noticia o Daily News, de New York, Rita Hayworth se comprometeu em educar a filha Yasmine na fé mussulmana; em troca, o ex-marido, o principe Ali Khan, pai da menina, criou um fundo bancário de 100 mil dolares em favor de Yasmine, além de dar-lhe uma manutenção anual de 20 mil dolares.

A «DIVINA»

Greta Garbo escolheu Monte Carlo para gosar suas férias. A celebre atriz, ao que tudo indica, encerrou em definitivo sua carreira cinematografica. Vive um pouco em Londres e um pouco em Hollywood, onde tem uma residencia muito tranquila e isolada.

Todos os anos empreende prolongadas viagens de recreio pela Europa. Agora, alugou um apartamento no Hotel Paris, em Monte Carlo, onde permanecerá por um longo periodo.

UM EPISODIO AUTENTICO

Rodolfo Valentino tinha um cachorro, um bonito doberman. Com a morte do astro, o cão não quis resignar-se com a perda do seu dono e recusando qualquer alimentação, se deixou morrer de tédio junto ao jazigo do celebre ator.

OUTRA DESCOBERTA

John Mullin, engenheiro chefe do Instituto para Pesquizas Cinematograficas fundado por Bing Crosby, anunciou que dentro de um ano se poderá rodar um filme em menos de uma semana.

As filmagens serão feitas em bandas magnéticas analogas ao sistema que se usa para gravação do som. Tal descoberta, presume-se, revolucionará a industria cinematografica com o seu extraordinario preço baixo do custo de um filme.

IOFOSCAL

O fortificante indicado para as crianças em idade escolar



Cristiane Lenier numa cena de "SINFONIA DE UMA CIDADE" (Sous Le Ciel de Paris), pelicula francesa dirigida por Julien Duvivier. Distribuida pela França Filmes esta pelicula está à espera de que o Coliseu se disponha a contratá-la juntamente com um grupo de outros bons filmes franceses

GALERIA DOS DIRETORES
CHARLES CHAPLIN

FILMOGRAFIA (6)

1923 — WOMAN OF PARIS (Casamento ou luxo?). United Artists. Direção e cenário de Charles Chaplin. Assistente de direção, Eddie Sutherland. Assistentes, H. d'Abbadie d'Arrast e Jean de Limur. Edição de Monta Bell. Cenografia de Arthur Stibolt. Cinegrafia de Rollie Rotheroh e Jack Wilson. Protagonistas: Edna Purvience, Adolphe Menjou, Carl Miller, Lydia Knott, Charles French, Clarence Geldert, Betty Morissey, Malvina Polo, Nelly Bly Baker, Henry Bergmann, Harry Notherup.

1925—THE GOLD RUSH (Em Busca do Ouro). United Artists. Direção e cenario de Charles Chaplin. Assistentes, Charles Reisner e H. d'Abbadie d'Arrast. Cinegrafia de Rollie Totheroh e Jack Wilson. Cenografia de Charles D. Hall. Protagonistas: Charles Chaplin, Mark Swain, Tom Murray, Georgia Hale, Betty Morrissey, Malcolm Waite, Henry Bergman. (Reapresentado em 1942 com musica e comentario de Chaplin).

1928 — THE CIRCUS (O Circo). United Artists. Direção e cenario de Charles Chaplin. Assistente, Harry Croker. Cinegrafia de Rollie Totheroh. Operadores, Jack Wilson e Mark Markblatt. Protagonistas: Charles Chaplin, Allan Garcia, Merna Kennedy, Betty Morrissy, Harry Bergman, Steve Murphy, Doc Stone.

1931 — CITY LIGHSTS (Luzes da Cidade). United Artists. Direção, argumento e cenario de Charles Chaplin. Assistentes, Harry Crocker, Henry Bergman e Albert Austin. Cinegrafia de Rollie Totheroh, Gordon Pollock, Mark Markblatt. Cenografia de Charles D. Hall. Musica de Chaplin. Diretor de produção Alfred Reeves. Protagonistas: Charles Chaplin, Virginia Cherrill, Florence Lee, Harry Myers, Allan Garcia, Hank Mann.

1936 — MODERN TIMES (Tempos Modernos). United Artists. Direçã., argumento e cenario de Charles Chaplin. Diretor de produção, Alfred Reeves. Assistente de produção, Jack Wilson. Cenografia de Charles D. Hall. Musica de Charles Chaplin. Direção musical de Alfred Newman. Assistentes de direção, Carter de Haven e Henry Bergman. Cinegrafia de Rollie Totheroh e Ira Morgan. Edição de Charles Chaplin. Protagonistas: Charles Chaplin, Paulette Goddard, Henry Bergman, Chester Corklin, Stanley Sandford, Hank Mann, Louis Natheax, Allan Garcia, Lloyd Ingraham, Wilfrid Lucas, Heine Conklin, Edward Kimball, John Rand.

1940 — THE GREAT DICTATOR (O Grande Ditador). United Artists. Direção, argumento e cenario de Charles Chaplin. Assistente geral, Henry Bergman. Assistentes, Dan James, Wheeler Dryden, Bob Meltzer. Cinegrafia de Karl Struss e Rollie Totheroh. Musica de Meredith Wilson. Cenografia de J. Russel Spencer. Edição de Willard Nico. Sonografia de Percy Townsend e Glenn Rominger. Protagonistas: Charles Chaplin, Jack Oakie, Henry Daniell, Billy Gilbert, Grace Hayle, Carter de Haven, Paulette Goddard, Maurice Moscovitch, Emma Dunn, Bernard Görcey, Paul Weigel, Chester Conklin, Eddie Gribbon, Hank Mann, Leo White, Lucien Prival, Esther Michelson, Florence Wright, Robert O. Davis, Eddie Dunn, Peter Lynn, Nita Pik.

1947 — MONSIEUR VERDOUX. United Artists. Produção, argumento, direção e musica de Charles Chaplin. Assistentes, Robert Florey e Wheeler Dryden. Cinegrafia de Curtis Courant e Rollie Totheroh. Operador, Wallace Chewing. Cenografia de John Beckman. Edição de Willard Nico. Sonografia de James T. Corrigan. Direção musical de Rudolph Schrager. Protagonistas: Charles Chaplin, Mady Correll, Allison Roddan, Robert Lewis, Audrey Betz, Martha Raye, Ada-May, Isobel Elsom, Marjorie Bennett, Helen Heigh, Margaret Hoffman, Marilyn Nash, Irving Bacon, Edwin Mills, Virginia Brissac, Almira Sessions, Eula Morgan, Bernard J. Nedell, Charles Evans William Frawley Barbara Slater e Christine Ell.

1952 — LIMELIGHT (Luzes da Ribalta). United Artists. Produção, direção, cenario e musica de Charles Chaplin. Cinegrafia de Karl Struss. Consultor fotografico, Rollie Totheroh. Edição de Joe Inge. Diretor de produção, Lonnie d'Orsa. Assistente de direção, Robert Aldrich. Costumes de Drew Tetrick. Sonografia de Hugh McDowell. Cenografia de Eugène Lourié. Coreografia de André Eglevsky, Mellissa Hayden e Charles Chaplin. Protagonistas: Charles Chaplin, Claire Bloom, Sydney Chaplin, Nigel Bruce, Norman Lloyd, Buster Keaton, Margerie Bennett, Snub Pollard. No ballet: André Eglesky, Melissa Hayden, Charles Chaplin, Charles Chaplin Jr. e Wheeler Dryden.

Compilado por JUVENAL FELIX.



Gene Tierney e Rory Calhoun num momento de "O GAUCHO", pelicula da Fox dirigida por Jacques Tourneur

SUSAN HAYWARD

Susan Hayward é uma das personalidades femininas mais atraentes que atuam no cinema em Hollywood. Não sómente é ela considerada uma das mulheres mais bonitas do mundo, como tambem possui talento artistico comprovado, o que completa e realça a sua personalidade. Como prova desta asserção poderemos invocar o fato de ter sido ela detentora de um "Oscar nomination" pelo seu aprumado desempenho no filme "Smash-Up", que na versão portuguesa se chamou "Paixão Selvagem". De então para cá ela vindo de sucesso em sucesso, tendo sido a "leading lady" de Gregory Peck em "David e Betsabá", que foi sem duvida o desempenho maximo de sua carreira.

Atualmente Susan está popularizada pelo seu trabalho em "With A Song In My Heart", e agora ela está rodando sua mais recente pelicula, que se intitula "THE LUSTY MEN", que entre nos será exibido com o titulo de "PAIXAO DE BRAVO", e terá em seu elenco, além de Susan, os seguintes artistas: Robert Mitchum, Arthur Kennedy, Arthur Hunnicutt e Frank Faylen nos principais papeis. A historia desta pelicula é narrada cinematograficamente apresentando os mais belos panoramas da região do Oeste dos Estados Unidos. "PAIXAO DE BRAVO" (The Lusty Men) — produção de Walk — Krasna que a RKO Radio apresentará segunda-feira, é, em suma, a historia de três personagens envolvidos em situações altamente emocionais. Os seus problemas, bem como os problemas das outras pessoas que vivem na mesma atmosfera social do meio em que se desenrola o entrecho da pelicula, dão relêvo e matizam o celuloide, que foi rodado parcialmente nos mais famosos "rodeos" de Pendleton, Tucson, Livermore, Cheyenne, e Spakane.

Uma das cenas de "PAIXAO DE BRAVO" que mais deliciaram Susan foi aquela em que ela se tem de engalfinhar com a "newcomer" Eleanor Todd pois ambas disputávam o coração de Arthur Kennedy. Isso porque, como ela propria confessa, é muito temperamental. Ela se explica:

— Uma vez eu olhei num dicionario qual era o sentido da palavra temperamental. Lá indicava que era uma pessoa de temperamento muito sensivel e caprichoso. Eu admito que sou temperamental. Nós as ruivas somos, em geral, assim mesmo. Acho que é porque temos a pele fina e os nervos muito á superficie da epiderme.

Sabemos que os fãs de Susan Hayward estarão a esta altura, e com muita razão, curiosos de saber como ela entrou para o cinema.



"Como conteudo RASHO MON é de uma grandeza e de uma importancia indiscutiveis. E a sua significação cresce de valor pelo fato de não ser esse conteudo proclamado, mas sim decorrer de uma interpretação da pequenina e simples trama em que se apoia a pelicula. RASHO MON, entretanto, nada seria e não atingiria ao plano da obra de arte, se à sua temática não tivesse se incorporado uma estrutura formal adequada. E é aqui que a fita ganha dimensões extraordinárias. Não só a técnica aplicada na sua feitura atinge ao plano dos mais seguros e perfeitos modelos de realização cinematográfica moderna, como, também, em nenhum momento, os recursos do cinema são empregados arbitrariamente, quer por desconhecimento do seu exato valor, quer por excessos esteticistas. Um sintoma caracteristico da obra de arte, em cinema ou em qualquer arte, é a impressão de que a linguagem expressiva está sendo usada pela primeira vez, tal a sua pureza e a sua intacta juventude. RASHO MON dá-nos a idéia de que tais recursos, em cinema, estão no inicio da atualização de suas possibilidades".

Cotações da Semana

NOSSAS COTAÇÕES OBEDECEM A' SEGUINTE GRADAÇÃO: 0 — INQUALIFICAVEL; 1 — RUIM; 2 — REGULAR; 3 — BOM; 4 — OTIMO; 5 — EXCEPCIONAL

José de Sousa ALENCAR

"Os Ultimos Cinco"

3 «Creation», poema de James Weldon Johnson, inspirou êste filme. A idéia de um mundo que se acaba sobrevivendo apenas cinco criaturas em luta contra suas emoções e preconceitos favorece a grandiloquência. Jamais poderiamos imaginar a simplicidade para tema semelhante. Arch Oboler, produtor e autor do filme procurando realizar uma pelicula modesta encontrou a solução — fez um filme simples e expressivo, original e sincero. Concentrou-se nos seus personagens e não focalizou as ruinas de um mundo perdido, senão em eloquente sequencia quando apresenta, num amanhecer, as ruas sombrias de uma cidade deserta e morta. Apenas esqueletos relembram a vida que um dia viveu naquelas ruas. Temos assim os melhores momentos da pelicula. Entretanto até este momento o espectador já foi conquistado pela cuidadosa encenação de Oboler, pela composição dos seus quadros, pelos close-ups, pela profundidade de campo nascida da distribuição de atores e objetos, e finalmente pela excelente fotografia do filme. Os atores, possivelmente recrutados no rádio ou teatro, apresentam uma naturalidade pouco reconhecida no cinema.

"O GAUCHO

2 Seguindo a nova tendência da Hollywood em filmar suas peliculas em ambientes exóticos, a Fox enviou uma equipe aos pampas da Argentina para a filmagem de «O Gaucho». A beleza da terra, alguns costumes captados, a propria música de Sol Kaplan baseada em motivos locais deixam no espirito do espectador a alegria de uns bons momentos, sobretudo naquele solo que um indio toca numa «kena», espécie de flauta nativa feita de ossos humanos (tibia). Atualmente um instrumento proibido, produz, no entanto, um dos sons mais nostálgicos já assinalados. Como assunto e realização «O Gaucho» não passa de um «western» rodado na Argentina. A intriga, as situações e até mesmo um espetacular estouro de bolada encarregam-se de manter esta caracteristica, imperdoavel, aliás. O diretor foi Jacques Tourneur, que realizou alguns filmes importantes, sobretudo quando contratado por Val Lewton, tendo dirigido o sempre lembrado «Sangue de Pantera».

"UM SEGREDO EM CADA SOMBRA"

1 Ninguem se engane. Apesar da boa técnica com que foi realizado, da pretendida biografia do Tenente Peter Ortiz, da excelente fotografia de Ted McCord, «Um Segredo em Cada Sombra» é um filme péssimo. Cinema não é somente técnica e narrativa correta. Respeito à inteligência ou bom gosto do publico são detelhes indispensaveis. Desde as cenas iniciais o filme procura prender a atenção do publico. No julgamento de um criminoso de guerra, o uso do retrospecto procura apresentá-lo ao espectador visto através da narrativa de alguns personagens. Para surpreender o publico no final da pelicula o criminoso é apresentado como um sujeito sem escrupulos, mas desde a primeira aparição de Cornell Wilde, na tela, sabemos logo que ele não é criminoso não, e que no final termina dando uma beijoca em Phillis Taxter. Dito e feito. O criminoso não poderia deixar de ser Steve Cochren, um americano tipico, mas que encarna um francês de barbicha, com cara de mau, deixando de ser convincente em sua caracterização para tornar-se ridiculo e banal. Além das arbitrariedades e dos arranjos da história, esta resulta ainda numa descabida propaganda anti-comunista, tão descabida quanto deslocada no final da pelicula.

A direção de Lewis Seiler nada apresenta a destacar, senão pela boa montagem que, usa inteligentemente, trechos de jornais cinematograficos (alguns filmados pelos alemães) com a cenas realizadas no estudio. Por falta de imaginação Seiler, que foi tambem o diretor de «Arrancada Final», repete neste «Um Segredo em Cada Sombra» uma cena inteiramente igual a outra do filme anterior — o soldado que bebe numa garrafa e esta é despedaçada pela bala de um revolver. Apresentando a mesma cena em dois filmes, Seiler demonstra o valor de sua imaginação. No elenco temos de assinalar a permanencia de Cornel Wild como canastrão. A três de talento como Phillis Phyllis Thaxter, Steve Cochran e Karl Malden são desperdiçados.

FILMES QUE MERECEM ATENÇÃO

«MOULIN ROUGE» — Pelicula de John Huston baseada na vida de Toulouse Lautrec. Colorido excelente, bons atores, boa direção de Huston e temos um filme digno de ser visto.

RASHO MON» — Obra prima da cinematografia. Assistam logo em pré-estréia no Trianon.

"CARNAVAL EM CAXIAS"

"Carnaval em Caxias" é o titulo da comedia cinematografica com que os estudios da Flama reiniciarão suas atividades na produção. Trata-se de uma historia escrita por Jorge Illedi e Leon Eliachar, adaptada ao cinema por eles proprios, de parceria com Paulo Wanderley e Alex Viany.

Numa parodia comica aos filmes de oeste americano, terá como cenario a visinha cidade de Caxias. José Lewgoy interpreta o papel principal.



Jean Simmons numa cena de ANDROCLES E O LEAO, filme baseado na peça de Bernard Shaw. Produção R. K. O.

Os que lutarão por "um lugar ao sol"

... Bianchi aproveitará convenientemente a «prata de casa» — Ligeira biografia dos principais cracks convocados para os treinos da seleção pernambucana que intervirá nos proximos jogos do campeonato brasileiro de futebol

Teve boa repercussão nos meios esportivos do Recife, a notícia de convocação utilizando o técnico Dante Bianchi, que orientará a nossa seleção que intervirá nos proximos jogos do certame brasileiro de futebol.

É que a prata de casa não foi apreciada pelo entusiasmado preparador que assim pretende formar um selecionado com o maior numero possivel de cracks que militam no association local, desde os varios anos. Dos pebolistas convocados por Bianchi, vamos relacionar, com uma pequena biografia, aqueles que bem dizer, iniciaram-se no futebol em clubes locais.

VICENTE — Veio das Alagoas para o Santa Cruz. Até então era goleiro desconhecido e somente de atuar no clube das **saultidões** é que se firmou definitivamente na posição. Transferiu-se do Santa para o America do Rio, tendo sido convocado para uma das seleções brasileiras. Regressou ao Recife, para vestir a camiseta do Nautico. Por varias vezes defendeu o selecionado da FPD, sempre com atuações as mais destacadas. E' o goleiro mais indicado para ocupar o posto no certame deste ano.

MANUELZINHO — outro grande arqueiro da cidade, iniciou a sua carreira pebolistica em Caruaru e posteriormente em Pesqueira. Jogou por muitos anos no **Esporte**, transferindo-se do rubro-negro para o alvi-rubro. E' o goleiro que tem mais sorte, segundo a opinião do nosso publico. No que se refere a sua colocação sob os tres paus Manuelzinho leva vantagem sobre os seus outros colegas de posição. Nas bolas altas, entretanto, luta com certa dificuldades para agir. Mas, mesmo assim, muitos preferem Manuelzinho para guarnecer o arco da seleção.

CARIJÓ — Veio de Alagoas. Muito novo, não pode ter a experiencia de Vicente ou Manuelzinho. Entretanto é um goleiro de classe, arrojado e que já tem assegurado o seu lugar no futebol pernambucano.

CAIÇARA — Jogava no **Ibis**, de Santo Amaro das Salinas. De rubro-negro suburbano transferiu-se para o Nautico. No último campeonato da CBD foi elemento destacado da seleção pernambucana.

BRIA — Pode ser considerado como prata de casa pois de muito milita nas fileiras do **Esporte**, sendo um crack que atua com grande entusiasmo pelo rubro-negro da Ilha.

LULA — E' justamente considerado como um dos melhores zagueiros do Brasil. Poderia figurar em qualquer equipe do sul, e em algumas delas, com vantagens sobre os titulares da zaga central. Começou no **Tacaruna** e daí transferiu-se para o Nautico. Por muitas vezes defendeu a seleção local. Será o **dono da posição** no selecionado deste ano.

DECADELA — Tambem milita no nosso futebol, há muito tempo sempre envergando a camiseta do **America**. E' um dos bons zagueiros marcadores de ponta, do Recife. Já integrou a nossa seleção.

PALITO — Veio dos aspirantes cerais e em pouco tempo tornou-se um astro do nosso futebol. Tambem já integrou o selecionado como reserva.

PEDRINHO — E' um dos veteranos do **association** local. Já jogou no **Bahia**, retornando ao Recife, para formar no **America**. Foi um dos astros das seleções da FPD e FBF.

GILBERTO — Sempre pertenceu ao **Nautico**, onde começou no juvenil. E' um crack que tem integrado por muitas vezes a nossa seleção, sempre cumprindo boas performances.

IVANILDO — Sempre atuou no **Nautico**. Será um crack valioso na nossa seleção.

JAMINHO — Tambem começou no **Nautico** — E' um crack experimentado, tendo prestado bons serviços ao gremio dos Aflitos. Já atuou no **Fluminense**, do Rio, voltando ao alvi-rubro.

PINHEIRENSE — Milita ha varios anos no **Esporte**, sendo um pebolista abnegado que muito se esforça em prol do gremio da Ilha.

ANANIAS — Veio dos aspirantes do **Santa Cruz**. Presentemente não será um boa forma, mas poderá melhorar. E' um crack disposto que **entra em todas as bolas**.

JORGE DE CASTRO — Pertenceu ao **Esporte**, passando-se para o **Santa Cruz**. Já defendeu a nossa seleção. E' um pontetro agil, que se infiltra com facilidade.

HAMILTON — Pertenceu ao **America**, transferindo-se do alvi-verde para o **Santa Cruz**. Tambem já foi **scratchanna**.

CARLINHOS — Jogador novo de grande futuro. Será estreiante na seleção.

ENIO — Começou a sua carreira pebolistica no **Estudantes**, desta capital. Depois ingressou no **Esporte**, passando depois para o **Flamengo**, do Rio. Retornou ao Recife, no principio desta temporada reingressando no gremio rubro-negro. Tem o seu lugar assegurado na seleção, se aprovar nos treinos, o que aliás ocorre com todos os players convocados pelo técnico Bianchi.

IOFOSCAL

ra as crianças em idade
O fortificante indicado pa-escolar

CRACKS EM REVISTA

Rubinho é cem por cento alvi-rubro

Amigo leitor, conhece-se a importancia de uma pessoa por aquelas palavras chamadas títulos, colocados antes dos nomes. Há a hierarquia desportiva, com a finalidade de destacar êste daquelas, a fim de que não confundam o modesto atléta amador com o crack profissional. Nos esportes, os títulos têm um grande significado. Servem como prêmio àqueles que, por esforço e luta, se destacaram dos demais. Para um jogador de futebol um título é a corôa de louros que conquistou por merecimento. E não é preciso ser pebolista de renome para possuir o seu título. Modestos moleques de bairro pobres, trazem consigo toda uma bagagem de conquistas, contidas nos vários títulos de campeões na categoria em que atuam e que orgulhosamente ostentam. No começo da carreira, um simples campeonato infantil é motivo de grande satisfação. Depois o juvenil, amador, aspirante e, assim por diante. Uns não param. Levam consigo, além das qualidades que os consagram, muita sorte. Nosso trabalho de hoje focaliza o jogador Rubens da Silva Gomes, nome que o povo consagrou e cujo roteiro esportivo aí está a provar de forma concreta o quanto já fez no futebol.

O Náutico de hoje é bem diferente daquele de ontem, no qual havia um crack para qualquer posição. Rubens da Silva Gomes — Rubinho — após sofrer grandes decepções, conseguiu fazer-se alvi-rubro. Em 1944 iniciou a sua carreira esportiva integrando o juvenil do Bonsucesso do Rio, saindo de lá para ingressar no time titular do Fluminense, cuja linha de frente era a seguinte: Pedro Amorim, Ademir, Rubinho, Orlando e Rodrigues. No Fluminense foi campeão do Torneio Municipal, tendo sido, ainda, convocado para reserva da seleção carioca. Em 1949 foi convidado por Plácido, técnico do Madureira, para integrar o plantel de profissionais desse clube. Sua maior proeza foi de ter assinalado o tento que deu o empatee ao seu clube num jogo contra o Flamengo. Em fins de 1949 transferiu-se para o Cruzeiro de Porto Alegre, conseguindo os titulos de campeão do Torneio Municipal e Inicio por duas vezes consecutivas. Em 1952, jogando com mais experiencia e com maiores glórias, deixou o Cruzeiro para ingressar no Botafogo da Capital Federal, passando a figurar com destaque no "glorioso" que mantinha o seguinte ataque: Paraguaio, Geninho, Zezinho ou Rubinho e Braguinha.

Rubinho poderia ter conseguido mais, não fôsse os clubes que atuou ter passado por fases em que nada fizeram. Fizemos uma pergunta sôbre a sua situação no Náutico, o que respondeu: "Meu contrato com o tri-campeão terminará no próximo ano. Entretanto, espero renovar, porque estou satisfeito nos Aflitos. E sôbre o campeonato? — "Positivamente, acredito que o Náutico ainda possa levantá-lo, está em primeiro lugar juntamente com o Esporte, América e Santa Cruz. De minha parte tudo farei para a conquista do titulo de tetra-campeão, quem sabe no grêmio alvi-rubro talvez tenha mais sorte, concluiu Rubinho" — CACHO BARGES.

A REGATA DO OCEANO



Veleiros que tomarão parte na Regata do Oceano, promovida pelo Pernambuco Iate Clube e que será realizada esta manhã

Preparação e sistema de arbitragem

Batista da CONCEIÇÃO

A preparação fisica e mental do arbitro para os embates considerados de grande envergadura, faz-se mister. Pode parecer estranho tal iniciativa, contudo, não somente os altetas necessitam de um treinamento intensivo, como tambem os juizes. E' obvio que a diferença de metodos desse treinamento é patente, pois enquanto os jogadores carecem de um treinador, para orientá-los nos exercicios, o arbitro tem de fazê-lo, por si mesmo. Os desregramentos, excessos naturais, devem ser banidos em tais casos, pois não seria de bom alvitre, um mediador assumir a direção de um cotejo, desdenhando das considerações acima.



Influe e de uma maneira decisiva, a falta dessas condições enumeradas, isto porque, em campo, o arbitro não deve ter outra preocupação a não ser aquela de conduzir o jogo com um desempenho correto, devido as pesadissimas responsabilidades que nos seus hombros se apoiam.

No que diz respeito á preparação mental, na sua retina desenha-se todo o colorido da partida, na sua imaginação o «todo ambientes», publico, e acidentes ou incidentes os lances que possam ser causas de uma penalidade maxima, expulsões de campo, erros possiveis nas marcações de faltas e tudo mais que se relaciona com o desenrolar da pugna.

Assim, o exercicio mental do arbitro tem de ser praticado, pelo menos, nos três ultimos dias que antecedem a peleja. Com o estudo psicologico dos jogadores, (como já nos referimos em cronica anterior) criando na sua imaginação fertil, possiveis agressões mutuas e pondo o espirito absolutamente em evidencia nos casos acima mencionados, afim de que tudo o que lhe acorrera á mente, (em caso positivo) possa ter a punição certa e justa.

Dai a interligação entre a preparação existente e o sistema de arbitragem, sim, sistema de arbitragem que não significa que o arbitro possua as suas proprias leis ou regras: sistema de arbitragem no sentido exposto, exemplifica de como arbitro se posta no quadrilatero, ora correndo, na vertical, ora na horizontal, e as vezes, acompanhando um «rush» se as suas condições fisicas assim o permitem.

Cada arbitro, tem um modo de correr em campo, (convem frisar que o julgamento nos casos de punição, é o mesmo) dando maior ou menor aproximação aos lances que, na sua observação, careçam de agudez de visão mais acurada. Os atletas sempre observam a posição em que se encontra o arbitro para, não dos vezes, dahi tirar proveito, na execução dos seus intentos.

Assim, o arbitro conhecendo tambem as manhas, malicia, truques, etc, de cada atleta, facilmente se identifica com eles e não se deixa vencer com as suas artimanhas. De qualquer modo, o arbitro tem de estar capacitado, dentro das enumeradas condições, para o desempenho satisfatorio de dificil encargo a que se submete, anotando, vez por outra o resultado de uma cooperação ou colaboração honesta, e desinteressada em consequencia de juizo falsário.



Do Nautico foram convocados onze players: Vicente, Caiçara, Lula, Ivanildo, Gilberto, Jaminho, Helio Mota, Ivson, Zeca, Wilton e Manuelzinho. Do elichê, apenas Irani, que se encontra contundido, e Fernandinho, afastado das lides pebolisticas, não tomarão parte nos ensaios da nossa seleção

AUTOMOBILISMO

Acertada a realização, em dezembro, do sensacional Circuito do Derby



Estamos seguramente informados de que será realizado nesta cidade, por toda a segunda quinzena de dezembro próximo, o Circuito Automobilistico do Derby, tomando parte nessa prova os mais destacados volantes pernambucanos.

Várias carros europeus tomarão parte na grande prova, já estando sendo preparados para esse fim alguns Citroens, constando que virá tambem a intervir no páreo um Volkswagen, de fabricação alemã.

Cartazes da crônica esportiva

VI



Nome: José Soares Silva Filho (Jota Soares).

Roteiro na cronica esportiva: Jornal Pequeno, Diario de Pernambuco, Diario da Tarde, Diario de Noticias e Radio Jornal do Comercio e Radio Tamandaré.

Qual o clube da predileção no Rio e em São Paulo:

Botafogo e Corintians.

Qual o melhor têcnico do Brasil: Zezé Moreira.

Qual a tatica de jogo que mais aprecia — Diagonal.

Qual o jogador mais completo do Brasil: Zizinho.

Quais os craques mais disciplinados do Recife: Wilton, Diogo, Zé Paulo e Zingoni.

Qual o técnico que deveria organizar a seleção pernambucana Dante Bianchi.

Quais os jogadores que escolheria para formar o selecionado local nos proximos jogos do campeonato brasileiro:

Vicente (Nautico), Bria (Esporte), Lula (Nautico), Diogo (Santa Cruz), Nello (Santa Cruz), Jaminho (Nautico), Jorge de Castro (Santa Cruz), Hamilton (Santa Cruz), Enio (Esporte), Helio (Santa Cruz) e Zeca (Nautico).

Fora o futebol qual o esporte que mais aprecia. Pugilismo.

Fora do radio exerce outras atividades — Gerencia a Grafica Editora do Recife S.A.

RÁDIO TAMANDARÉ

em ondas médias
e intermediarias
3.265 quilociclos
890 quilociclos

CALENDARIO ESPORTIVO

1 — O I Campeonato Brasileiro de Futebol foi realizado em 1930, em Montevidéu.

• • •

2 — O Selecionado Brasileiro, daquele ano, ao certame mundial, foi derrotado no seu jogo de estreia perdendo para a Iugoslavia, por 2 x 1, tendo Prego consignado o goal da nossa representação.

• • •

3 — Apenas um jogador paulista fez parte da nossa seleção que estava assim constituida: Joel; Brilhante e Italia; Hermogenes; Fausto e Fernando; Poly Nilo, Araken, Prego e Teofilo.

• • •

4 — No segundo jogo, o Brasil derrotou a Bolivia pelo elevado escore de 4 x 0. Os tentos foram assinalados por Prego (2) e Moderato (2).

• • •

5 — Pelo Campeonato Brasileiro de Futebol, em 1931, Pernambuco sagrou-se campeão do nordeste.

6 — Os pernambucanos venceram aos paraibanos por 6 x 2 e aos cearenses por 5 x 2.

• • •

7 — Na semi-final, com os paulistas, o selecionado de Pernambuco foi fragorosamente derrotada por 11 x 3, a despeito das defesas sensacionais do goleiro da FPD, Valença, então pertencente ao quadro do Torre.

• • •

8 — No mesmo ano, a Bahia derrotou a Alagoas por 8 x 0 e a Sergipe por 7 x 1.

• • •

9 — Na semi-final os baianos cairam frente aos cariocas pelo elevado escore de 6 x 0.

• • •

10 — O quadro pernambucano para o certame maximo do futebol brasileiro em 1931, estava assim constituido: Valença; Sherlock e Fernando Amaral; Fernando II; Sebastião da Viranda e Julinho; Faustino; Aluisio; Marcelino; Osvaldo e Jubal.

OUTRO CASO DE SUBORNO NO FUTEBOL PAULISTA

SÃO PAULO (Meridional) — Um dos grandes escandalos no futebol profissional estourou na manhã de domingo último, com a prisão em flagrante do presidente do Quinze de Novembro, de Jaú, quando pretendia subornar o juiz que arbitraria o jogo que o seu clube iria disputar no periodo da tarde contra o Nacional.

O êxito da diligencia se deve á honestidade do árbitro Cirano Parreira de Andade, que, logo ao primeiro contacto com um intermediário para um encontro, solicitou a interferencia do sr. Ari Silva, do Departamento de Árbitros da Federação Paulista de Futebol. Dada a gravidade do relato, não restava outro caminho ao dirigente da Federação Paulista de Futebol senão solicitar o concurso da Policia. Presos em flagrante, consoante o plano formado, os réus, que eram três, foram autuados.

Segundo consta do processo, o juiz Cirano Parreira de Andrade receberia dez mil cruzeiros para facilitar a vitória do Quinze de Novembro, de Jaú e, depois do jogo, deveria ir até ao Hotel Lord receber outra importancia para ser distribuida entre os bandeirinhas.

Os implicados no suborno, José Magalhães e Francisco Rodrigues, que haviam sido presos em flagrante, foram postos em liberdade á noite, sob fiança.

DIARIO DE PERNAMBUCO
Esportivo

A REGRA DIZ O SEGUINTE

Argemiro Felix de SENA
(SHERLOCK)

A Regra 6, refere-se a **bola em jogo e bola fora de jogo.**

A citada Regra a respeito diz o seguinte:

a) — a bola estará fora de jogo:

1) — quando atravessar inteiramente, quer pelo solo, quer pelo ar a linha lateral ou a de fundo;

2) — quando o jogo fôr interrompido pelo juiz.

A bola estará em jogo em todas as outras ocasiões, desde o começo da partida, até o fim, inclusive:

a) — se ela ressaltar de uma das traves da meta ou de um dos mastros das bandeiras de canto, para dentro do campo.

b) — se ela bater no arbitro ou nos fiscais de linha, quando eles estiverem dentro do campo;

c) — enquanto se espera uma decisão do juiz, no caso de uma suposta infração das regras.

Para evitar que sejam tocados pela bola e que atrapalhem a ação dos jogadores os fiscais de linha devem conservar-se quanto possivel, fora do campo, de bem que proximos a linha lateral.

Se a bola, enquanto no ar, atravessar a linha lateral, estará fora de jogo mesmo que torne a entrar em campo.

Assim que a bola sair de jogo, os fiscais deverão dar o sinal, pois enquanto isto não fôr feito, a bola poderá ser considerada como estando em jogo. Todo o corpo da bola deverá ter atravessado a linha para que esteja fora de jogo. Isto significa que se a pelota correr ao longo de uma das linhas, ainda está em jogo.



A equipe de campo da RADIO TAMANDARE', composta de Almeida Castro, Fernando Castelão, Jota Soares e César Brasil, transmitirá hoje, mais uma tarde esportiva ATLANTIC - ALPARGATAS focalizando a peleja SANTA CRUZ x ESPORTE. À noite, a partir das 22 horas, será apresentada a Resenha Esportiva do Domingo, com o comentário do jogo entre tricolores e rubro-negros, escrito por Nilson Sabino Pinho.

GRITO DO CARNAVAL de "A TABA SE DIVERTE"

"MENINA CADÊ O REI"!

Uma bomba de gargalhada, amanhã, no Palacio do Radio — «Rei Momo I e Unico» estará presente

Quando se juntam dois maniacos de teatro cenico, sai fagulha. Pega fogo. E quem assoprar como bomba atomica ou de hidrogenio, mas estoura de gargalhada, rindo a bom rir, é o publico, esse numeroso publico que, às segunda-feiras acorre pressuroso e luta pelas cadeiras de primeira fila, prestigiando A TABA SE DIVERTE, a mais credenciada das programações de auditorio do Recife.

Isso é o que vai acontecer amanhã. O CACIQUE ALMEIDA CASTRO juntou os dois a'ucinados, Maranhão, o ameninho inquieto, e Vampré, o doido pela ribalta. E já começaram a sair fagulhas. Inspiração é mato, naquela roca. Brota pior que xique-xique. E vai dai, os dois idealizaram e escreveram e estão ensaiando já, em HOMENAGEM AO REI MOMO, ontem chegado ao Recife, a gozadissima e alucinadissima REVISTA CARNAVALESCA: — Menina, Cadê o Rei?», o ponto mais alto da noite divertida e alegre que ALMEIDA CASTRO comandará, amanhã, a partir das 20,30, na TABA SE DIVERTE que vai se divertir mesmo, a valer com o GRITO DE CARNAVAL INDIGENA!

Vocês já imaginaram o que vai ser essa festa? Pois calculem, por alto e podem ir verificar, amanhã, que calcularam pra menos. ALMEIDA CASTRO lançará O GRITO DE CARNAVAL DA TABA SE DIVERTE, apresentando no palco, pela única vez, este ano, SUA MAJESTADE REI MOMO PERNAMBUCANO I.º E UNICO. Sim, por que conforme já disse SUA MAJESTADE ele veio apenas espiar o movimento e lançar a «bomba» anunciar, nas terras dos Guararapes, o que será o MAIOR CARNAVAL DO MUNDO, em 1954. Amanhã, na TABA SE DIVERTE, o querido e gorducho REI se despedirá, sòmente voltando ao Recife nos primeiros dias de 54, para assumir o comando da BATALHA CARNAVALESCA.

E tem mais, ainda. Além do REI MOMO, grande atração, a festa carnavalesca de A TABA SE DIVERTE será abrilhantada por uma Orquestra e Grande Côro Folionico e prestigiada pela presença da RAINHA E PRINCESAS DO VERÃO, ontem eleitas e coroadas na PRAÇINHA e que no palco da TABA receberão os seus premios oferecidos pelas CASAS JOSE' ARAUJO.

Além de um completo e alegre desfile musical carnavalesco, com todos os artistas, inclusive o CACIQUE, rigorosamente fantasiados; além da chuva de serpentinas e confetis, e da Verdadeira Batalha Carvalesca, no auditorio, entre artistas e assistentes; além, ainda da PRESENÇA RISONHA de SUA MAJESTADE O REI DA FOLIA, além, ainda e ainda, da Revista Carnavalesca de Vampré e Maranhão Filho, com os mais impagaveis comediantes, e da RADIO TAMANDARE', em fantasia de arrancar as mais gostosas gargalhadas Jeremos, ainda, o DESFILE DAS MAIS BELAS PLASTICAS DO RECIFE, candidatas vencedoras do Grande Concurso das CASAS JOSE' ARAUJO.

E quem quizer animar ainda mais A TABA SE DIVERTE e concorrer a grandes premios em dinheiro, pode se apresentar fantasiado (podendo fantasiar-se na propria Radio) para conquistar o GRANDE PREMIO A' MAIS LINDA FANTASIA, e o GRANDE PREMIO A' MAIS ORIGINAL E HUMORISTICA FANTASIA.

O BOMBINHA ESTA' EM TODA A PARTE!

Perfeitamente! O Bombinha agora está em toda a parte! O JOSE' SANTA CRUZ transformou a antiga Pensão Paraiso em AVENTURAS DO BOMBINHA, afim de dar maior vivacidade ao tipo que criou e interpreta com tanto sucesso!

Dentro da campeã da audiencia, REVISTA DA CIDADE, todas as tardes e ás terças-feiras em edição especial á noite, AVENTURAS DO BOMBINHA, proezas terriveis do trapalhão numero um!

SOB A LUZ DOS LAMPEÕES

"Que voltem a ecoar velhas e romanticas canções"



SOB A LUZ DOS LAMPIÕES — Os boêmios-cantores da "Radio Tamandaré" se reuniram domingo ultimo, no alpendre da residencia do sr. Itamar Ramos, gerente das oficinas Mesbla S. A. Os flagrantes mostram os cantores num momento da seresta, e, ao lado, Gilvan Chaves e seu violão interpretando um página romantica.

HOJE, ÀS 22.30 HS., ESTARÃO REUNIDOS OS BOEMIOS-CANTORES

Vem obtendo a mais ampla repercussão nas varias camadas sociais, este original programa que a RADIO TAMANDARE' criou, para a alegria dos seus ouvintes de depois das dez. Nas noitadas domingueiras, um grupo de boêmios que vivem e trabalham no rádio busca um recanto discreto, calmo e solitário, para celembrar suas jornadas poéticas.

Fazem uma serenata, na intimidade. Fazem um programa para quem está em casa, sem público, sem alto-falantes, sem assistencia. E o titulo? SOB A LUZ DOS LAMPIÕES. Tudo o que lembra boemia e seresta.

A repercussão deste cartaz do RADIO TAMANDARE', apresentado de «qualquer ponto das cidades», nos domingos, às 22,30 tem sido digna de nota. Partem expontaneas as manifestações de agrado dos ouvintes.

Uma prova disto está neste testemunho mui sincero e bastante significativo para nós que é a carta do ouvinte Antonio Aquino, de Vitoria de Santo Antão que transcrevemos a seguir:

«Vitoria de Santo Antão, 3 de novembro de 1953.

Senhor Idealizador do programa radiofônico «SOB A LUZ DOS LAMPEÕES», Rádio Tamandaré-Recife — PR.

Assisti «envolto no manto pardo de uma doce saudade», que é terra caida de um coração que sonhou, como bem disse Catulo, o «DEUS DOS SERESTEIROS BRASILEIROS», o programa radiofônico intitulado «Sob a luz dos lampeões».

Talvês: Sim, talvês, poucas vezes na vida eu tenha sentido tanta emoção!

Amigo dos seresteiros e das serenatas, em cada «nota plangente dos violões que soltam», e, em cada velha valsa que fala de um passado distante, vivi inesquecíveis dias de um passado alegre, descuidado e bem feliz, onde pairava acima do materialismo ateu da mocidade atual, o romantismo azul, de uma época em que recordando... tornei a viver.

«Sob a luz dos lampeões» tocou a minhalma, recordando essa sequencia de divinais minutos, aguardo ansioso o programa do proximo domingo, quando mais uma vez aos amigos dos violões, aos velhos compositores que compuzeram com alma e expressão, prestará expressiva homenagem, que diz bem alto da inteligencia do seu grande idealizador.

Que planjam os violões!
Que voltem a ecoar velha e romanticas cancões!
Tudo isto «Sob a luz dos lampeões».
E, na alma dos seresteiros, dos cancioneiros, e dos romanticos, tornará a viver cheia de encanto e doçura a historia feliz das velhas serenatas.
Espero ouvir domingo minha valsa predileta, que se intitula «Ninho vasio».

Avante pois as recordações bem vivas, das velhas serenatas que vivem guardadas com carinho no tumulo dos corações de todos os seresteiros... sob a luz dos lampeões!

Patricio admirador. Antonio Aquinos.

Romance épico da rebelião pernambucana

TRÊS SÉCULOS DE GLORIAS — DRAMAS E LUTAS DE UMA JORNADA HEROICA — DAS TABOCAS AOS GUARARAPES

Emissora que sabe cumprir o seu destino de divulgação e da «escola» de entretenimento util e de reflexo de todos os movimentos populares, ecos, tambem, da toda a sensibilidade emotiva do povo pernambucano, a RADIO TAMANDARE', a par de seu dinamico movimento em todos os setores, ao lado de suas programações mais agitadas, não esqueceu os FESTEJOS CIVICOS DO TRI-CENTENARIO DA RESTAURAÇÃO PERNAMBUCANA, tema formoso e elevado, tão esquecido ainda por todos os veiculos de propaganda.

Não esqueceu e já apresenta — A MAIS POPULAR EMISSORA DO NORDESTE, um espelho em que se pode mirar a Alma Civica de Pernambuco, verificando que, sem a presunção de alardear ser a mais pernambucana», a RADIO TAMANDARE' o é pelas suas realizações que vem sempre ao encontro do interesse e da conveniencia publica, muito antes de quaisquer conveniencias ou interesses comerciais.

Tal é mais esta iniciativa. Mais esta parcela de realização que a RADIO TAMANDARE' anuncia haver confiado aos seus produtores DR. CELIO MEIRA historiador dos mais brilhantes, membro da ACADEMIA PERNAMBUCANA DE LETRAS e da COMISSÃO OFICIAL DE FESTEJOS DO TRI-CENTENARIO, e a OTAVIO AUGUSTO VAMPRE', o festejado novelista e produtor radiofonico, diretor de programação da «MAIS POPULAR». Estes dois nomes consagrados, das letras e do radio brasileiro serão os mentores de uma série de programas que contarão com o brilho de outros produtores dos mais credenciados, como MARANHÃO FILHO e FERNANDO LUIZ CAMARA CASCUDO.

A programação especial, de época, novela essa que se chamará «A GRANDE JORNADA» e terá, como suas primeiras figuras ANDRE' VIDAL DE NEGREIROS, ANA PAIS, JOÃO FERNANDES VIEIRA, o PRINCIPE DE NASSAU, e tantos outros vultos de profunda expressão historica.

que falamos, toda ela no sentido civico de exaltação ás Glorias Imorredouras de Pernambuco; de reverencia e destaque de suas Figuras Maiores; de divulgação popular dos fatos e personagens que fizeram a grandeza e o prestigio de sua Terra e Sua Gente, e que contará com a Supervisão Historica do Academico CELIO MEIRA, supervisão artistica de ALMEIDA CASTRO, de direção de realização de OTAVIO AUGUSTO VAMPRE', e de direção e realização musical de NELSON FERREIRA, em arranjos e ilustrações orquestrais as mais belas, constará de duas partes principais, a saber: — Uma grande e dramatica Novela, retratando a vida da Cidade Mauricia e o espirito dominante da

E, a segunda parte, falando do Recife, desde a época da RESTAURAÇÃO até a nossa época, retratando a cidade que cresceu, exaltando os herois de todas as lutas politicas da TERRA RESTAURADA que a fizeram ser a METROPOLE DO NORDESTE, teremos os programas «OS CONSTRUTORES DO RECIFE» e «NOSSA TERRA... NOSSA GENTE», duas magnificas produções que encantarão os ouvintes da RADIO TAMANDARE', confirmando suas opinioes de que a MAIS POPULAR é realmente a mais popular e sabe ser a mais popular, em todos os setores da vida pernambucana.

O passado volta em melodias inolvidáveis

«A Voz da Saudade», um programa-recordação — Volumosa correspondencia para a P.R.A.-8

Começando com objetivos modestos, o programa A VOZ DA SAUDADE, graças ao bom-gosto do seu organizador JOSE' SANTA CRUZ, se alçou à categoria de grande «cartaz», levando a PRA-8 a estender o tempo que lhe era dedicado semanalmente. O volume de correspondência recebido atestou, prontamente, o acerto da medida e A VOZ DA SAUDADE dispõe de maiores possibilidades de contentar todos quantos endereçavam seus pedidos a Cruz Cabugá.

A estrutura do programa é singela e visa apenas um desideratum: refazer na memória do ouvinte a reminiscência fugidia, mediante o poder mágico da música. Nada como uma melodia para perpetuar um momento significativo na vida. Por êsse aspecto, talvez mais que pelos outros, A VOZ DA SAUDADE tocou de perto aos corações dos sintonizadores da PRA-8. Recordar é um verbo que ninguem deixa de conjugar. Mesmo na mocidade, há acontecimentos saudosos sepultados no tempo. Ressuscitá-los é a tarefa de JOSE' SANTA CRUZ em carinhosa apresentação.

O ritmo não é essencial. Só no presente as músicas se dividem em tristes e alegres. Decorrido certo tempo, valem pelo que significam para nós, e assim, a melodia que faz alguns vibrar de alegria, mergulha outros em funda tristeza. A saltitante marchinha carnavalesca lembra a uns instantes adoráveis enlaçando certa criatura, trás a outros a cicatriz mal fechada de uma desilusão. Recordar... doçura amarga!

Quando a velhice baixa o seu véu de tranquila experiencia, amortecendo as emoções, suavizando os impetos, recordar é diferente. Vira necessidade, uma necessidade desfrutada como rato acepipe, olhos semi-cerrados, espirito divagando no recôo que o tempo dá. A VOZ DA SAUDADE está presente, trazendo o passado em suas mais inesperadas nuances, revivendo amores.

A RADIO CLUBE DE PERNAMBUCO sente-se bem em apresentar uma audição assim. Alegra-me em saber que está ofertando um tesouro emocional para os que têm sensibilidade. E valia ainda maior tem a iniciativa, quando se verifica que os ouvintes podem escolher o que desejam recordar, sendo os seus pedidos atendidos como ordens expressas. Para isso, fica disponivel a imensa discoteca da PRA-8, no genero um monumento que não pode ser ultrapassado.

Na angustia do futuro, o homem volta-se para o passado. No gesto simples de movimentar o ponteiro do rádio, a PRA-8 vem lhe trazer, cada terça-feira, de 22,45 à meia-noite, o passado que se exprime em melodias inolvidáveis, através de A VOZ DA SAUDADE!

SENHORA DE ENGENHO

Otavio Augusto Vampré, o aplaudido novelista do radio brasileiro, apresenta de segunda a sexta, na RADIO TAMANDARE, às 15 e 45, no horario da nenzinha "Menina e Moça", a sua bem cuidada radiofonização do romance do inesquecivel Mario Sette, SENHORA DE ENGENHO, o mais pernambucano dos romances brasileiros.

A historia de Maria Betania, imortalizada pelo autor de "Arruar", surge no radio, de forma atraente e sedutora, numa homenagem sincera ao grande escritor conterraneo.

ESPECIALIZADO EM GRAVAÇÕES

FEIRA DE DISCOS é um programa especializado em gravações. Não é apenas um quadro comum de discos esparsos. E' um cartaz que se dedica a comentar os discos lançados, a trazer novidades em primeira mão.

No sul, estas audições são classificadas como «disc-jockeys» e a nossa FEIRA DE DISCOS que a RADIO TAMANDARE' apresenta todas as manhãs, às 8 e 15, é organizada por Almeida Castro que faz, com carinho, a seleção dos sucessos.

No fim da semana, são apresentados os discos mais vendidos que se colocam como os preferidos do público. FEIRA DE DISCOS é um programa de sucesso.

NOVA FASE DE "UMA PULGA NA CAMISOLA"

Agora todos os quadros são musicados — «Mulher é Bombom» e «Tá certo, tá errado», novos sucessos — Max Nunes pela RADIO TAMANDARÉ, às quartas, às 21,05 e aos sabados, às 13,35

MAX NUNES que é sem favor algum, o maior produtor humoristico do rádio brasileiro, na atualidade, firmou-se definitivamente no conceito dos ouvintes de rádio, pelas suas produções alegres e divertidas e que primam pela originalidade. O fator principal do êxito de MAX NUNES é o seu talento invulgar que lhe permite uma renovação constante do que escreve, não se prendendo a rotina e trazendo em cada audição dos seus programas um novo motivo de hilariedade franca e à base de humorismo sadio.

MAX NUNES é o famoso criador do Edificio Balança mas não Cai, que foi seu grande sucesso radiofônico e que só nas suas mãos de mestre, conseguia interessar, graças a essa renovação e a essa fonte inexgotável de originalidade. Sem MAX NUNES, vamos encontrar um programa de rotina.

Assim, MAX NUNES é o nome que está a garantir sua mais recente criação no rádio brasileiro que é UMA PULGA NA CAMISOLA, o programa que assinalou o seu regresso às tabas associadas, escrevendo com exclusividade para os prefixos da grande cadeia.

UMA PULGA NA CAMISOLA este notável programa que MAX NUNES escreve para a RADIO TAMANDARE' e que é irradiado, todas as quartas-feiras, às 21 horas, voltando em reprize aos sábados, às 13 e 35, tem sido o sucesso marcante do nosso rádio.

Os tipos mais hilariantes desfilam neste cartaz que dia a dia granjeia maior prestigio e maior numero de ouvintes. MAX NUNES, graças ao seu poder de renovação, vai prendendo as atenções de todos, porque há sempre uma atração no programa.

Foi assim, com o seu poder de originalidade e de criação, que MAX NUNES, resolveu trazer para a sua UMA PULGA NA CAMISOLA, uma nova fase de sucessos. Sim, o consagrado programa humoristico ingressa em nova fase, desde a audição da semana que hoje se finda.

UMA PULGA NA CAMISOLA agora é um programa inteiramente musicado com humorismo. Cada quadrinho tem a sua música, a sua parodia propria que nos faz rir a valer. E dentro da sua renovação, surgem os mais impagáveis quadros como o já vitorioso Mulher é Bombom e o divertidissimo Tá certo... tá errado.

Assim, dia a dia, UMA PULGA NA CAMISOLA que reune os mais destacados comediantes da RADIO TAMANDARE', vai se firmando no conceito dos ouvintes, elevando mais e mais o nome e o prestigio do produtor MAX NUNES, exclusivo das Emissoras Associadas.

FILMES ATRAVE'S DO RADIC

A DAMA DE ESPADAS, um dos próximos filmes a serem lançados no Recife, está figurando no cartaz da NOVELA MENSAL, da RADIO TAMANDARE', que vai ao ar, diariamente, exceto aos domingos, às 11 horas da manhã, num presente do CREME DE ARROZ MIMO e da ARARUTA LISTAZUL.

Fernando Luiz é o responsavel pela radiofonização desta famosa pelicula inglesa inspirada num dos mais belos contos da literatura russa, assinado por Puchkine e que no radio, tem a interpretar os principais papeis valores como Jomeri Pozzoli, o consagrado galã e Carolina Cavalcanti, uma figura de primeira linha, num grande trabalho.

Durante todo o mês de novembro, na NOVELA MENSAL, estará em cartaz A DAMA DE ESPADAS.

O veterano Luiz Maranhão, depois de dois anos de atividades ininterruptas, está agora repousando, em merecido periodo de férias. Enquanto isto, Jomeri Pozzoli acumula funções dirigindo todo o radio-teatro Tamandaré.

Continua o sucesso do Bando Acadêmico

Na P.R.A.-8, o vitorioso conjunto se apresenta em espetaculares audições

Marcando uma nova era de grandes realizações, a RADIO CLUBE DE PERNAMBUCO vem reservando para seus inestimáveis ouvintes, uma apresentação de excepcional relêvo: as audições do BANDO ACADEMICO. Ostentando a sua melhor forma, o famoso conjunto desenvolve performances dignas de nota, ao microfone da querida PRA-8.

Os movimentados programas do BANDO ACADEMICO têm contado com o patrocinio da XVII FESTA DA MOCIDADE, cujos organizadores compreendem o valor publicitário da RADIO CLUBE DE PERNAMBUCO, mormente em recitais aprimorados como êsses. Por sua vez, desde que se divulgou a auspiciosa noticia das exibições do BANDO ACADEMICO, os apreciadores de bôa música procuram sofregamente a onda da veterana de Cruz Cabugá.

Sôbre o próprio BANDO ACADEMICO, não é preciso coligir adjetivos. Conhecido em todo o Norte, marcou, desde sua fundação, vitoriosa trajetoria, firmando-se como harmonioso divulgador de ritmos os mais variados. Repertório sempre atualizado, interpretação moderna e vibrante, fazem do aplaudido Conjunto uma culminância do panorama musical de Pernambuco.

Compõem o BANDO ACADEMICO verdadeiros «virtuoses», cada um extraindo do seu instrumento inusitados efeitos, emprestando a todas as páginas executadas um colorido encantador. Seus «crooners», escolhidos caprichosamente, colaboram com absoluta eficiência para o rendimento espetacular do grupo. Sob o comando inspirado do maestro JOSE' MARIA, o conjunto se agiganta, em arranjos infernais.

Ao contrário de tantas outras orquestras, o BANDO ACADEMICO não relega a plano inferior a bôa música brasileira. Nas condições atuais de nossa música, é êrro primário supor que somente ritmos estrangeiros logrem boa aceitação. Pelo contrário, o público sempre reage favoravelmente quando a sua música é dado o devido destaque. O BANDO ACADEMICO tem orientação definida nesse particular, e do seu repertório constam os mais apreciados sucessos de compositores patricios, em estupendas orquestrações.

Uma audição com o BANDO ACADEMICO, portanto, é qualquer coisa de diferente e satisfaz mesmo aos adversários do estilo musical moderno. Porque onde existe arte, não se fala em épocas. Seja qual fôr o gênero ou o estilo, os verdadeiros artistas se sobressairão. E o BANDO ACADEMICO é composto de verdadeiros artistas.

Ombreando com os populares «cartazes» da programação noturna dos domingos, mais uma vez se apresentará hoje o BANDO ACADEMICO na RADIO CLUBE DE PERNAMBUCO, para alegria de todos os rádio-escutas.

IOFOSCAL

O fortificante indicado para as crianças em idade escolar

O gato mais sabido do mundo!

Usava botas... de sete leguas... — Falava e fazia estrepolias como ninguem

Não ha na literatura infantil que todos nós apreciamos, quando meninos, criando as fantasias mais pitorescas, historia mais sugestiva e atraente que a do GATO DE BOTAS, o conto mais popular em todo mundo e em todos os tempos. Aquele GATO que era um fenomeno, um caso único, e que calçou uma bota de sete leguas e saiu pelo mundo fazendo acrobacias incriveis para salvar seu dono, o MARQUEZ DE CARAIBAS, já mereceu, de todas as crianças de outras gerações e merecerá, agora das crianças de hoje, os aplausos mais entusiasticos.

A historia encantadora desse GATO DE BOTAS será o proximo cartaz da novelinha infantil da RADIO TAMANDARE' Será a historia bonita que a «Tia Lili» começará a contar amanhã, às 18,35 no teatrinho infantil mais ouvido do nordeste.

Do sucesso deste novo genero de novelas, a primeira infantil, realmente infantil, no radio brasileiro: até mesmo em seu tamanho que é de, apenas, 10 minutos diarios, tempo cientificamente provado correspondente, para a criança, em meia hora de programa para gente grande, uma vez que está perfeitamente comprovado que a atenção, agitada dos garotos, e sua fantasia, vivem tanto, em dez minutos, quanto os adultos em espaço de tempo maior, é insofismavel. Tantas são as cartas, do todo o nordeste, as sugestões para que se radiofonizem **Branca de Neve, Cisnes Selvagens, Rei dos Cabelos de Ouro,** etc. que a propria NOVELINHA INFANTIL, da CASA JARAGUA' viu-se forçada a, aos sabados, instituir o seu programinha de correspondencia, para responder aos pequenos missivistas, quase todos de, no maximo, dez anos de idade.

Dito isto, disse-se tudo. Mas é preciso dizer, ainda, que FERNANDO LUIZ, o jovem e tão brilhante novelista da MAIS POPULAR EMISSORA DO NORDESTE, sabe escrever para crianças. Guarda, nos seus trabalhos radiofônicos o sabor ingenuo e gostoso das historias originais que marcaram época.

IOFOSCAL

O fortificante indicado para as crianças em idade escolar

DIVERTIMENTO CERTO HOJE A' NOITE!

HOJE TEM "DONA PINOIA E SEUS BROTINHOS", COMO SEMPRE ESCRITO PELO ALDEMAR PAIVA E VIVIDO PELOS COMEDIANTES A-8!

Sua maior diversão, hoje á noite, está em sintonizar a Radio Clube de Pernambuco, para acompanhar as presepadas da mais pandegas das escolas pandegas deste mundo pandego!

E se quizer ver de perto o que acontece, compareça ao auditorio «B» do Palacio do Radio, porque ás 21 horas começa a pagodeira com todos os artistas caracterizados, em cenario proprio!

FLASHES DA "TAMANDARÉ"

— GILVAN CHAVES — o cantor das praias do Norte continua visitando, cada sabado, a casa de um ouvinte fan da «Paisagem Nordestina», a audição das terças-feiras do Café Mundial.

— LUCIA DE ALMEIDA — é um valor novo, que vem se apresentando nas audições de «Sequencia das Onze» e «Atrações do Meio-dia».

— RAIMUNDO SANTOS — continua mantendo o prestigio de grande cantor, que o torna um dos favoritos do publico pernambucano.

— GILBERTO FERNANDES — é agora cantor exclusivo das «Variedades Fernando Castelão» tendo estreado ontem com grande sucesso.

— O TRIO GUARANI — poe sue hoje o titulo de o mais harmonioso conjunto do nosso radio. Djalma, Mario e Francisco conquistaram os ouvintes com seu bem cuidado repertorio e harmonia de suas vozes.

— LEDA FLORA — é a interprete numero um dos ritmos vivos dos boleros ritmicos e mambos em nosso radio. Sanchez Diaz, conhecido empresario argentino, ouviu-a cantando «Amor perdido» e ficou «perdido» pela cantora.

— JUPY E JACY — voltaram a se apresentar nas audições semanais de «A Taba se Diverte». Os dois indiozinhos constituem nota destacada da movimentada audição das noites de segunda-feira.

— TONY JUNIOR — está se firmando no selo dos ouvintes da TAMANDARE'. Seus programas são sempre aplaudidos.

Cada dia, uma entrevista!

Revolucionada a REVISTA DA CIDADE — A maior audiência vespertina do Recife — Aumentam as atrações na P.R.A.-8

Reconhecidamente a REVISTA DA CIDADE detém a maior audiência vespertina, entre as programações do Recife. Seus diversos quadros atingiram a um alto nivel de popularidade, arrebatando para a PRA-8 o dominio incontesta após às 14 horas de cada dia útil. As atrações não param, todavia, e vimos dar em primeira mão a mais recente, que está sendo encaixada na ULTIMA PAGINA, quadro final de REVISTA DA CIDADE. Trata-se de uma entrevista por dia!

Em cada edição da vitoriosa sequência, será entrevistado um elemento das emisseras associadas, numa especie de amável prestação de contas aos respectivos efanas. Auspicia-se, desde logo, triunfante a iniciativa, vez que sempre foi marcante a curiosidade do público em volta daqueles que trabalham para as ondas hertzianas. Todos querem saber o que pensa, e que prefere, o que planeja o seu favorito, e nisso reside o grande mérito da nova fase de ULTIMA PAGINA, casejando ao povo entrar em contacto mais intimo com «astros» e «estrelas» do sem-fio.

As entrevistas serao conduzidas sempre de modo a satisfazer à justa curiosidade dos ouvintes, tanto dos que ficam em casa, como dos que comparecem ao Auditorio «B» do Palácio do Rádio. O encerramento de REVISTA DA CIDADE, diariamente, oferece uma nota de [illegible] humanizan-

do o rádio, por assim dizer, firmando amável convivência entre os artistas e o povo.

As demais atrações de REVISTA DA CIDADE permanecem firmes. Citemos o exemplo de RADIO QUEBRA-RESGUARDO, a estapafúrdia criação de Clovis Neves, instantâneos pitorescos de uma suposta e lunática emissora. Tudo rápido, dinâmico, sem dar fôlego ao ouvinte. E o famoso BANCO DE REU, onde, sob a capa de irresistivel humorismo, os problemas da cidade são debatidos e as reclamações do povo divulgadas? Todos os tipos que Fernando Silveira inventou catram no gôto do público, principalmente o confuso Juiz. NO PARAISO ERA ASSIM, o quadro mais novo, brilhou desde que apareceu: não é de admirar quando se sabe que Aldenfar Paiva o redige, com experiência radiofônica e intuição humoristica. BOA TARDE SEU JACO', NOSSA CANÇÃO INESQUECIVEL, completam o suporte falado da sequência, em scriptss inspirados de Jota Austregesilo. Sôbre AVENTURAS DO BOMBINHA, falamos em outro local.

Finalmente, o setor musical, dividido em quadros de superior agrado, sob a responsabilidade do CONJUNTO DE RITMOS da PRA-8, cantores e cantoras de sua predileção. Prosegue a marcha espetacular de REVISTA DA CIDADE, que tem como atração mais recente entrevistas diárias na ULTIMA PAGINA com os artistas associados!



Os estudantes de agronomia e veterinaria se beneficiam de uma providencia da DPA

Zootecnistas de varios Estados comparecem á XIII Exposição de Animais — Comissões julgadoras de bovinos, equinos ovinos e caprinos

Dissemos no domingo passado que as Exposições de Animais destinavam-se primeiramente aos criadores e depois ao publico, que sempre encontra nestes certames motivo de divertimento. Podemos acrescentar, tambem os estudantes de agronomia e veterinaria, pois que estão realmente lucrando com a iniciativa da D. P. A. em convidar técnicos de outros Estados.

Assim é que foi notado o contacto do professor Otavio Domingues, presidente do Instituto de Zootecnia do Brasil e professor de Zootecnia da Escola Nacional de Agronomia, com os rapazes de Dois Irmãos, mostrando, discutindo e pesando os prós e contra de diversos animais que se exibiam. Tambem o professor Moreira, da Escola de Agronomia do Nordeste tomou parte ativa nos debates e poderiamos citar ainda em outros especialmente convidados pela Secretaria da Agricultura para atuarem como juizes em varios concursos. Os agronomos Manoel Tavares Chaves, de Sergipe; Tenison Aragão, de Sergipe; Luiz Rodrigues Fontes, de Minas Gerais; Umberto Canabrava, de Minas Gerais; José Rodrigues Calheiros, do Ceará; Francisco Pordé, da Bahia; Renato de Paula, da Bahia; Omar Bezerra, da Bahia; Umberto Lira, de Alagoas; Aluizio Araujo, da Paraiba; Rui Simões Menezes, do D.N.O.C.S.; Ulisses Cansanção, de Sergipe e Guilherme Azevedo, do Rio Grande do Norte. Ainda anotamos o dr. João Ferreira Barreto, diretor da Diretoria Nacional da Produção Animal e o diretor do Instituto de Biologia Animal, o professor Silvio Torres.

Foram os seguintes os juizes dos concursos realizados durante a XIII Exposição de Animais e Produtos Derivados.

COMISSÃO JULGADORA DE EQUINOS — Veterinario Luiz Rodrigues Fontes, professor da Escola de Veterinaria de Belo Horizonte. Veterinario Umberto Canabrava da D.P.A. de Minas Gerais. Criador Nelson Valença, da Sociedade de Criadores do Nordeste.

COMISSÃO JULGADORA DE BOVINOS INDIANOS — Agronomo Omar Bezerra da D.P.A. da Bahia. Agronomo José Rodrigues Calheiros, do Fomento Animal, do Ceará. Professor Antonio Santiago Pessoa, inspetor de Caça e Pesca de Pernambuco.

COMISSÃO JULGADORA DE GADO LEITEIRO, RAÇAS PURAS — Veterinario Aluisio Araujo, professor da Escola de Agronomia do Nordeste. Professor Joaquim Moreira da Escola de Agronomia do Nordeste. Agronomo Renato de Paula, da D.P.A., da Bahia.

COMISSÃO JULGADORA DE GADO LEITEIRO, RAÇAS MISTIÇAS — Zootecnista Otavio Domingues, agronomo João Antonio Guerra. Agronomo Manoel de Castro, professor da E.S.A.P.

CONCURSO DE MARCHADORES DE EQUINOS — Juizes, agronomo Ulisses Cansanção, de Sergipe. Professor Luiz Rodrigues Fontes, de Minas. Criador Nelson Valença.

CONCURSO LEITEIRO PARA VACAS — Juizes, agronomos Silvio Parente Viana, José Justino Filho, Antonio Leandro Bitima e veterinario Luiz de Melo Amorim.

CONCURSO LEITEIRO PARA CABRAS — Juizes, agronomos José Marcelino da Rosa e Silva, Daniel de Almeida Castro e José Justino Filho.

PESCA MARITIMA E PESCA DÁGUA DOCE

Piscicultura em águas doces e salobras

Encontra-se no Recife o biologista Rui Simões de Menezes, do Serviço de Piscicultura do D.N.O.C.S., representante da Chefia deste e do secretario da Agricultura do Ceará na 13ª Exposição Nordestina de Animais. Aqui técnico ainda como Juiz na Exposição e, em 11.11.1953, no Cordeiro pronunciou uma palestra sobre Pesca maritima e pesca dágua doce. Piscicultura em águas doces e salobras. A' reportagem do DIARIO DE PERNAMBUCO, declarou:

— No Ceará, em 1951, a pesca maritima produziu 2.132 ton. e a de agua doce 2.330. No Brasil, [illegible] e Guiana Holandesa, a pesca dagua doce é ainda inferior que a pesca maritima. O total da produção brasileira de pescado, em 1951, não passou de 138.287 ton., o que dá praticamente 2 kg. habitante p. ano. Quantidade pequena, se considerarmos que um chileno consome 5 vezes mais. O Brasil, de 1936 a 1952, gastou Cr$ ...... 2.316.617.000,00 com a importação de 376.315 ton. de bacalhau. Urge instituir uma taxa de 5% sobre a importação de pescado estrangeiro, empregando o produto dessa taxa no fomento à industria pesqueira nacional.

Declararam [illegible] o barco Presidente Vargas, um dos mais modernos do mundo, e que, em 6 dias, nas costas do Rio Grande do Sul, bateu o recorde de pesca em aguas sul-americanas: 126 ton.

A respeito dos currais de pesca, é oportuno salientar [illegible] O projeto do novo Codigo de Caça e Pesca, em tramitação no Congresso Nacional há cerca de 3 anos, não proibe os currais de pesca, limitando-se a regulamentar sua construção. [illegible] Grande do Sul. Talvez seja preferivel a feitura de Codigos regionais.

— Quais são as condições atuais da pesca dagua doce?

— No açude publico Joaquim Tavora (Ceará), de 1912 a .... 30.6.1952, o rendimento de peixe comercial, em kg. ha, foi 258 vezes maior que em 4 açudes do Vale do Tennessee, U.S.A. — [illegible] Wheeler, Wilson e Pickwick. Foi cerca de 6 vezes maior que o açude Mettur (India). A captura de camarões [illegible] no açude Lima Campos, [illegible] para alimentação dos peixes [illegible] de junho a outubro de 1953, foi de 1.740 kg. O Serviço de Piscicultura do D.N.O.C.S. é atualmente o centro de treinamento de bolsistas estrangeiros da F.A.O.; em 1952, tivemos um bolsista do Haiti, e, em 1953, outro, da Guiana Inglesa.

— Que nos informa a respeito da piscicultura nas aguas salobras dos viveiros?

— Na Ilha Formosa, viveiros adubados já produziram 2.000 kg. ha/ano. Aqui em Pernambuco, em 1952, o grande cientista brasileiro, dr. Rodolpho von Ihering, encontrou 1.200 kg. ha ano. Para o desenvolvimento dessa exploração, cumpre: (1) articular o trabalho dos serviços oficiais — Divisão de Caça e Pesca (Min. Agr.), Divisão de Piscicultura (Secret. Agric. Pernambuco), Estação de Biologia Marinha (Univ. do Recife) e Serviço de Piscicultura (D.N.O.C.S., M.V.O.P.); (2) fornecer equipamento moderno (drogas, etc.) aos proprietarios de viveiros; (3) aumentar as dotações para financiamento desses proprietarios; (4) encarar os problemas de saúde publica vinculados à exploração dos viveiros.

Outras grandes possibilidades da Agricultura são, ainda: (1) a piscicultura nos arrozais inundados; (2) a piscicultura com adubo de aguas de esgoto, devidamente tratadas (na Alemanha, calcula-se que o esgoto de 800 a 1.200 pessoas humanas possa produzir 3.000 kg. de peixe por ha/ano); (3) a criação de ostras, em areias de bancos [illegible]

Concluindo, disse-nos o biologista Rui Simões:

— E' confortador verificar, em Pernambuco, o grande interesse do secretario da Agricultura, dr. Eudes de Souza Leão Pinto, pelas questões de Pesca e Piscicultura, que, apoiando o excelente trabalho do dr. Aluizio Costa e do dr. Antonio Coelho, da D.P.A., [illegible] para a instalação de industrias de conservas de pescado [illegible] como nos anunciou ao encerrar a palestra que realizamos no Cordeiro.



Considerada bôa a representação de animais das Fazendas de Criação da D. P. A.

Depois de falar sobre peixes, passou o agronomo Aluisio França Costa a descrever o papel das Fazendas de Criação do Estado. São em numero de cinco e estão localizadas nos municipios de Garanhuns, Limoeiro, São Bento do Una, Arcoverde e Sertania. Em sua companhia vimos a representação de cada uma, a qual transcrevemos.

Fazenda de Criação de Limoeiro — Direção do agronomo Nelson Teobaldo. Mandou representação de bovinos indianos da raça Gir e ovinos da raça «Pelo curto do Nordeste», antigamente denominada «deslanados». Os bovinos são, Juncada — Rincão — Batina e Califa.

Os ovinos são, Astro — Amendoim — Icó e Itaibá.

Fazenda de Criação de Rio Branco — Direção do agronomo José Justino Filho. Enviou representação de bovinos da raça Nelore e caprinos Anglo-nubianos.

Os bovinos são, Alpina — Acacia — Meia Noite e Paraibana.

Os caprinos são, Boa Sorte, Sempre Viva — Abrés e Apogamia.

Fazenda de Criação de Garanhuns — Direção do agronomo Fernando Coutinho. Representou-se com bovinos Schwyz. Eis os nomes dos animais Etam — Fabiola — Esperança — Foz e Flamengo.

Fazenda de Criação de S. B. do Una — Agronomo Silvio Parente Viana. Compareceram bovinos da raça holandesa. Animais, Lisboa — Laguna e Lagrima.

Fazenda de Criação de Sertania — Agronomo Manoel de Castro Junior. Apresentou lote de Jersey e outro de cabras do Moxotó. Os bovinos são Corea, Azulada e Natuba.

Os animais pertencentes ao Estado não concorrem a premio. Sua presença apenas se torna necessaria como amostra ao publico. Prova marcante da atuação das Fazendas tem-se nos bons exemplares exibidos por particulares, obtidos através de padreações com seus reprodutores.

Experiências sôbre a influencia da lua

Diversos são os autores — nacionais e estrangeiros — que pretendem afirmar a existencia de determinadas influencias das fases da lua sobre os diferentes periodos e subperiodos do ciclo vegetativo das plantas cultivadas, enquanto inumeros outros contestam o fato.

Os nossos caboclos, isto é, o brasileiro do interior e, bem assim, os nossos colonos de origem estrangeira, são mui afeitos a acreditarem na existencia daquelas influencias. Assim é que, para eles, certas plantas devem ser plantadas ou semeadas nesta ou naquela fase lunar; a colheita desta planta deve ser feita na minguante, a daquela outra na cheia, e assim por diante, muito embora ninguem até hoje, ao menos entre nós, haja explicado satisfatóriamente quais são realmente e quais as razões de ordem técnica que, cientificamente, autorizem a aceita-los.

A' Estação Experimental de Pelotas quis parecer que a melhor maneira de se verificar a exatidão, ou não da tradição existente sobre as chamadas influencias das fases da lua sobre as plantas cultivadas, seria realizar alguns experimentos sobre o assunto.

Tais experimentos vêm sendo executados na Estação, desde 1947, visando o estudo e a observação da influencia que, sobre culturas diversas e sobre os diferentes periodos e subperiodos vegetativos, bem como sobre a parte do vegetal que se vai utilizar, possam exercer as fases lunares, pois que, tambem, neste ultimo particular, segundo a tradição, varia essa influencia.

O trabalho foi planejado e está sendo executado com as seguintes culturas:

1 — Feijão, planta cuja parte aproveitavel são as sementes;

2 — Couve, planta da qual se aproveitam as folhas;

3 — Beterraba, planta que fornece raizes carnozas comestiveis.

Os trabalhos, ali realizados vêm sendo conduzidos com toda a técnica experimental aplicável ao caso e os resultados desses experimentos analizados estatisticamente, segundo a moderna prática agronomica adotada pelas dependencias do Serviço Nacional de Pesquisas Agronomicas, do Ministério da Agricultura, e os resultados até agora obtidos, com qualquer das culturas acima indicadas, pela Estação Experimental de Pelotas, são de molde a desautorizar a que se acredite na influencia das fases da lua, de qualquer maneira, sobre as plantas estudadas. (Eng. Agronomo Joaquim I. Silva da Mota, chefe da Estação Experimental de Pelotas, do Instituto Agronomico do Sul).

Curso de iniciação agrícola mantido pela Escola de Tratoristas do Nordeste

Com a finalidade de atender aos interesses dos que trabalham nos serviços e misteres da vida rural, promovendo a sua preparação técnica, e aos interesses das propriedades ou estabelecimentos agricolas, proporcionando-lhes, de acordo com as suas necessidades crescentes e imutaveis, a suficiente e adequada mão de obra foi elaborado o decreto-lei n. 9.613, de 20/8/1946 mais conhecido como Lei Organica do Ensino Agricola.

Dos cursos citados na referida Lei, justamente um dos que compreendem o primeiro ciclo do ensino agricola — Curso de Iniciação Agricola, está em pleno funcionamento na Escola de Tratoristas do Nordeste.

Esse curso, que tem a duração de dois anos, e que se destina a dar a preparação profissional necessaria à execução do trabalho de operario agricola qualificado funciona em regime de internato inteiramente gratuito, recebendo [illegible] livros e material de ensino necessario.

Dos candidatos, é apenas exigido o seguinte:

a) ter doze anos completos;

b) ser aprovado em exame vestibular;

c) [illegible] capacidade fisica e aptidão mental para os trabalhos escolares que devem ser realizados.

d) ter bom comportamento

A inscrição para o exame vestibular, poderá ser realizada no periodo de 16 a 31 de janeiro, sendo o exame prestado na Escola nos primeiros dias de fevereiro.

Uma vez aprovado no Curso de Iniciação Agricola, o aluno, querendo, e mediante aprovação em novo exame vestibular, poderá ingressar no Curso de Mestria Agricola, que tem por finalidade dar a preparação profissional necessaria ao exercicio do trabalho de Mestre Agricola.

Os dois cursos citados — Iniciação e Mestria Agricola, compreendem o primeiro ciclo do ensino agricola.

O segundo ciclo, compreenderá duas modalidades de cursos de formação: os cursos agricolas técnicos, nos quais acha-se incluido o Curso de Mecanica Agricola tambem em funcionamento na Escola de Tratoristas do Nordeste, e os cursos agricolas pedagogicos.

O decreto-lei n. 1.821, de 12.3.53, no art. 2º, diz o seguinte: «Terá direito à matricula na primeira série de qualquer curso superior o candidato que, além de atender à exigencia comum do exame vestibular e às peculiares a cada caso, houver concluido:

.. ..

III — Um dos cursos técnicos do ensino comercial, industrial ou agricola, com a duração minima de três anos.

Esse decreto-lei, como podemos observar, beneficia sobremodo o aluno que, tendo realizado os cursos de Iniciação, Mestria e Mecanica Agricola, pretende continuar seus estudos em grâu superior.

A Escola de Tratorista do Nordeste, acha-se localizada no antigo engenho São Bento, no municipio de São Lourenço da Mata, a oito quilometros da Estação de Tapéra, e a quarenta e oito da capital

Todas as quartas-feiras e sabados, pela manhã, na Estação de Tapéra, na hora da chegada dos trens que partem de Recife com destino a Afogados de Ingazeira, e de São Caetano com destino à Recife, haverá condução gratuita para a Escola, para aqueles que desejarem obter maiores informes à respeito do referido curso.

E' o seguinte o endereço postal-telegrafico da Escola:

ESCOLA DE TRATORISTAS DO NORDESTE — Estação de Tapéra — Pernambuco.

ENCERRA-SE HOJE A XIII EXPOSIÇÃO DE ANIMAIS E PRODUTOS DERIVADOS

Durante uma semana o recinto [illegible] contando com vacas, bois, cabras, cavalos, e outros animais. Para os amadores [illegible] foi bom contar com mais alguma coisa a fazer à noite, nos domingos, fóra cinemas e praias.

Para os vaqueiros e demais pessoas que lidam no campo, a semana proporcionada pela Diretoria da Produção Animal constituiu festa muito cara. [illegible] e outras maquinas agricolas. A' tarde [illegible] os juizes na escolha do animal melhor, mais bonito, mais bem feito e como davam palpites. Voltavam às baias para acariciar os animais prediletos, ver como estavam sendo tratados, se a forragem estava O.K., macia tenra e principalmente, farta. Conversavam com os tratadores; às vêzes, por desfastio, gelavam os «pingos», e às 4 horas, [illegible] o sol [illegible], ei-los montados, de botas que chegam aos joelhos, dando voltas, correndo na pista, mostrando «passadas» especial, garbosos e imponentes, nos seus Cadilacs a quatro pés.

O auto-falante irradia musica de acordo com o ambiente e vez por outra, entre um baião e um chôro, ouve-se a voz alegre, o «ataque» arrastado de Pedro Raimundo cantando «Adeus Mariana, que eu já vou m'embora».

Entretanto, era à noite quando mais animação havia no Parque. Além das pessoas que vinham atraidas pela musica, pelo ambiente alegre, festivo e as luzes, formavam os criadores e pecuaristas seus grupos, em volta de mesas de bar, num canto de arquibancada, e aí discutiam as ofertas recebidas durante o dia. O zebú estava realmente voltando a seus dias do passado. Um afirmava que pela sua vaca «gir» recebera proposta de cem mil cruzeiros. Outros falavam em 70 mil cruzeiros, 80 mil cruzeiros, sempre numeros altos e com tendencias para mais. Ouvi quando alguem se referia a caso passado durante a Exposição de Animais da Bahia.

Dois milhões de cruzeiros por lote de dez vacas de raça «gir» e o dono recusou, certo de que muito breve alcançariam melhores cotações. Assim vai o zebú reconquistando a posição.



ILEGÍVEL

Muito obrigado, cafeicultor do Bonito

Rodrigo Pinto TENÓRIO

Passei pelo interior do Bonito. Percorri algumas propriedades. Vi e revi os trabalhos executados e outros em andamento. Ponderei os fatos. Conversei com bons rubiaceiros. Embrenhei-me no cafezal de Djalvo, moço gordo tipo normolinio e trabalhador.

Obtive certas conclusões a respeito da cultura cafeeira no grande municipio. Há uma porção de cousas sujeitas à modificação. O combate à erosão é de urgencia como certos tratos culturais. A modificação do sistema de sombra é inadiável. Há um intrincado em algumas fazendas, que não compreendo como existe cafeeiro produzindo. Produz porque é cafeeiro, outra especie estaria maninha, com certeza.

De regresso à cidade, em conversa com Eliezer e George Guiros dinâmico gerente da Usina do IBC, acertamos para uma conversa de meia hora com três ou quatro cafeicultores. Iria auscultar o paladar do cafeicultor do grande municipio com relação à técnica agronomica. Mais para conhecer a sua solicitude. E numa tarde, 15 de outubro, no FORUM, cedido gentilmente pelo dr. Juiz de Direito, levamos alguns réus às barras do Tribunal porque assassinaram a melhor maneira de cultivar, defender e adubar a terra. Após uma serie de debates foram todos absolvidos e às 17 horas postos em liberdade. Até o promotor de S. Joaquim do Monte, dr Luiz Ribeiro, «cantou da vaca». O sr. Prefeito de Bonito com a máxima atenção e completamente destituido dessa falsa pressa que ataca muitos prefeitos, que fogem de reuniões pro-agricultura chegou ao fim, o que merece nosso elogio.

Alguem ficou preocupado porque não houve grande numero de cafeicultores. Eu já penso de outra maneira: sou pela qualidade e desprezo sempre a quantidade. Vale mais falar a dezenas de homens francamente interessados, a centenas de indiferentes

Começamos nossos trabalhos entre aqueles assistentes que nos deram o prazer com bastante perguntas valiosas. Entre outros problemas salientamos o combate à erosão, mas combate sistemático, inadiável, dado o desgaste dos terrenos que examinei.

A erosão no Bonito é de assombrar. Há fazendas com vasta área estragada pelo continuo trabalho das aguas rapidas ou lentas. Terrenos geralmente acidentados e sem quaisquer meio de defesa, até hoje. Esperamos que se levantem entre aqueles, alguns rubiaceiros de elevada compreensão com relação aos nossos serviços iniciais de conservação do solo por metódo simples, rapido e eficiente e segundo os ensaios já coroados de exito no municipio de Garanhuns. Tal serviço está ao alcance de qualquer cafeicultor, por mais economico que seja. Retardar o combate à erosão nas terras acidentadas como as do Bonito, significa permitir o rápido arrastamento das ultimas camadas do solo que restam em determinadas propriedades. Logo que aqueles fazendeiros, com os quais conversei, e outros que tiveram conhecimento das nossas conversas, tomarem ao peito a abertura dos cordões permanentes como venho orientando, os invernos curtos tornar-se-ão longos. Daí por diante o material nutritivo que se encontra nos altos não crescerá com a mesma intensidade hoje verificada. Uma terra desprotegida que atualmente perde, digamos 15 toneladas de terra por ano, depois do corte das aguas sentirá a vantagem do trabalho que mostramos e insistimos seja realizado.

Estive em Barra de Guabiraba, onde conversei com o sr. Severino Pereira de Lucena, cafeicultor lúcido que ficou com o modelo da regua niveladora. Há poucos dias recebi uma carta em que me avisava achar-se disposto a iniciar a defesa do solo. Antes da carta fiz a segunda visita, mas não o encontrei, fato ocorrido em dois do mês passado. Não poderia ser de outra forma, pois procurei um homem de representação social e agricola da zona em que vive. Se procedesse com indiferentismo seria para mim uma decepção.

Aguardo a palavra de ordem do adiantado cafeicultor e comerciante João Francisco da Silva, da mesma vila, com o qual deixei outro modelo de regua niveladora.

Dos arredores da cidade do Bonito espero dos srs. Abilio Cesar Lages e Djalvo que são as mesmas pessoas — pai e filho.

Estive com o fazendeiro José do Carvalho Lamour, homem ido so e com espirito jovem. Mais para cá bati papo com o sr. João Ferreira dos Santos, cafeicultor que não me deu trabalho; compreendeu a importância do combate á erosão. Prometeu começar logo. Remeti o modelo da niveladora. Fui encontrar Leonidas Vila Nova nos fundos da sua imensa propriedade. Da palestra que mantivemos resultou mais um defensor do solo, pois achou interessante. Torno extensivo o mesmo aviso aos que nos ouviram no Forum. Gostaria que me avisassem quando a regra estiver pronta.

Reuno, pois, com prazer aqui, para conhecimento no meio cafeeiro de Pernambuco, os iniciadores da restauração dos terrenos mediante combate á erosão no Bonito. Outros incluirei brevemente outros nomes que formarão a coluna inimiga do cancer do solo — a erosão.

Pela maneira simpática e edificante como George Gueiros, Manoel Gomes Ferraz e Luiz Elieser e aqueles nobres cafeicultores que concorreram para o sucesso dos nossos propositos em favor da terra cafeeira, transmito: muito obrigado, cafeicultor do Bonito.

Concurso de aquarios no Parque da D. P. A., no Cordeiro

Colmeias e Abelhas — Uruçú versus Italiana

Mundo Agrario, em seu ultimo numero de outubro dedica quatro paginas à psicultura, isto é, a cultura sistematica e racionalisada dos peixes.

Segundo o tecnico Ascanio de Faria, naquela revista, numa pequena area de aguas represadas, cerca de 20 por 20 metros, é possivel obter-se 250 quilos de carne de peixe anualmente. Poucas são as propriedades rurais no Brasil, em que não se possa preparar uma represa, tendo em vista um objetivo como este de tanto interesse e utilidades.

Mais adiante referindo-se às condições da agua, aconselha que esta deve ser pura, isenta de gases toxicos, não poluida, devendo se possivel, ter origem dentro da propriedade, afim de que o proprietario possa exercer sobre a mesma, o mais severo controle. E quanto à produção de plancton, isto é, material que serve de alimento aos peixes, ensina — a riqueza planctonica de uma massa de agua pode ser melhorada pela pratica de fertilização do ambito aquatico. Usa-se de preferencia, neste enriquecimento, o estrume de gado bem curtido e o de palha, na proporção de 250 quilos para cada 1.000 mts. quadrados de terreno alagado. Destarte um açude, que tenha 10.000 metros quadrados deve receber, duas vezes por ano, em janeiro e setembro, cerca de 750 quilos de adubo. Numa associação de fertilizantes, pode-se juntar, aos 750 quilos de estrume de gado, 25 quilos de superfosfato, com grandes efeitos favoraveis ao aumento de produtividade das aguas. A Diretoria da Produção Animal preparou este ano interessante exibição de aquarios com grande variedade de espécies. Além de peixes ornamentais vale mencionar os de interesse economico, e que se encontram nos diversos açudes das Obras contra as Sêcas.

O sonetenista Aluisio Costa, presente na ocasião, deu-nos a oportunidade de conhecer o «Tucunaré», que, segundo aquele tecnico, tem as seguintes caracteristicas — Tamanho 70 c.; peso, 3.800 grs.; Habitat — clima quente, temperatura minima 18 graus; area minima 1.000 metros quadrados. Alimentação, peixes.

Sobre o valor que representa a psicultura para as regiões secas citou os seguintes dados: no açude publico Joaquim Tavora, Estado do Ceará, pescou-se 5.256.767 peixes pesando 1.094.177 quilos, no valor de Cr$ 2.844.614,80, de 1934 a setembro de 1952. Calculando uma evasão estatistica de 30 %, aquelas cifras atingem a 6..833.797 peixes, pesando .. .. 1.422.430 quilos e valendo .. .. Cr$ 3.697.999,24. O reservatório em apreço tem a capacidade de 24.100.000 metros cubicos e custou Cr$ 4.472.203,70. O valor da produção do pescado, portanto, corresponde a 82,6 % do custo do açude.

—

O sr. Emilio Nielsem apresentou o maior numero de aquarios da XIII Exposição de Animais e Produtos Derivados.

Os aficionados não devem perder ocasião tão oportuna para ver o trabalho deste amador, que reunio a tecnica o bom gosto indispensavel.

—

Qual o melhor mel? De uruçú ou de abelha italiana? Se bem que o povo tenha suas preferencias pela uruçú, não se pode negar a qualidade do produto das italianas. Basta dizer que não fermenta. Afirmam até que se abrindo catacumba de um certo Faraó, lá encontraram em perfeito estado o mel de abelhas italianas, guardado durante seculos. Esta é a opinião do sr. Brito, auxiliar do dr. Ambrosio Caldas, da secção de apicultura da D.P.A.

Pelo numero de colmeias apresentadas dedúz-se que não nos dedicamos muito ao negocio de mel de abelha.

Entretanto o sr. Natanael Pessoa, de Agua Fria, profissão, chefe de oficinas de piano, dá excelente demonstração do que se pode fazer através da persistencia e dedicação.

Nos Estados Unidos a apicultura é coisa muito seria. Basta dizer que os proprietarios de sitios e pomares pagam uma taxa de bonificação aos possuidores de abelhas, à base de tantos dolares por colmeia existente. Sabido que estes insetos facilitam à polinização, agindo como verdadeiros veiculos do pólen, compreende-se a importancia que têm para a formação dos frutos.

Devemos insentivar a apicultura; apenas lamentamos o pequeno numero dos que se dedicam a esta atividade. Acreditamos que à vista de tão sugestiva e atraente criação, os que lá estiveram iniciem os primeiros passos neste setor.

XIII Exposição Nordestina de Animais e Produtos Derivados

Prêmios extras instituidos pelo Estado

RAÇA HOLANDÊSA.

Garrote Holandês de nome MA-

«AO MELHOR CONJUNTO DA RAÇA GIR».

Garrote Gir de no CHAMEGUINHO Nº 407.

«AO MELHOR CONJUNTO DA RAÇA NELORE».

Garrote Nelore de nome BONDOSO Nº 226.

«AO MELHOR CONJUNTO DA RAÇA SCHWYZ».

Garrote Schwyz de nome GALO S/N.

A' CAMPEÃ DE LEITE E GORDURA».

Garrote Holandês de nome MANCAL S/N.

«A' VACA PRIMEIRA COLOCADA NA PROVA DE PERCENTAGEM DE GORDURA.

Garrote Jersey de nome Badú nº 101.

AO MELHOR CONJUNTO DA RAJO' S/N.

O veterinario Alejandre Valiente, da Fao, ora em Recife onde vem colaborando com a D. P. A. num plano de combate à Brucelose, ofereceu uma taça para o criador que durante três anos apresente animal vitorioso no concurso de lactação.

Relação de Prêmios Particulares

MOINHO RECIFE

A' campeã da produção quantitativa de leite	25 sacos de Bovinovita
A' melhor fêmea da raça Holandêsa	25 » » »
Ao melhor raçador da raça Holandêsa	25 » » »
Ao melhor conjunto de equinos Creoulos	5 » » Equinovita
Ao melhor terno Lhegorn Branca	5 » » Avevita
Ao melhor terno Rhodes Island Red	5 » » »
Ao melhor terno New Hampshire	5 » » »
Ao melhor suino	5 » » Suinovita

SOCIEDADE NORDESTINA DOS CRIADORES:

A Sociedade Nordestina dos Criadores, numa justa homenagem a criadores falecidos, instituiu para a XIII Exposição Nordestina de Animais e Produtos Derivados, as seguintes Taças:

Taça João Pessoa Guerra — Ao Campeão da raça **Indubrasil**.

Taça Dr. André Bezerra do Rego Barros — Ao Campeão da raça **Mangalarga**.

Taça Capitão Epaminondas de Aquino — Ao melhor conjunto de mestiços leiteiros.

Taça Costa Azevedo — Ao melhor produto Gir nascido no Estado

Taça Alvaro Gonçalves da Costa Lima — Ao melhor conjunto de Caprinos.

PREMIOS BANCO DO BRASIL:

Cr$ 2.000,00 — Para o melhor reprodutor Indubrasil.

Cr$ 2.000,00 — Para o melhor reprodutor da raça Gir.

Cr$ 2.000,00 — Para o melhor reprodutor da raça Holandêsa.

Cr$ 2.000,00 — Para a melhor vaca leiteira

Cr$ 2.000,00 — Para o melhor reprodutor da raça Mangalarga

PREMIO BANCO DO POVO S. A.

Cr$ 1.000,00 — Para o melhor [illegible]

[illegible] da raça Holandês.

PREMIO DA SOCIEDADE RURAL DO TRIANGULO MINEIRO UBERABA — MINAS GERAIS.

Taça Ao campeão da raça Gir.

PREMIO [illegible] ZEBU — UBERABA — MINAS GERAIS

Taça Ao Campeão da raça «Gir».

BRONZE OFERECIDO PELA DIRETORIA DA PRODUÇÃO ANIMAL, Secretaria de Agricultura, Industria e Comercio — PERNAMBUCO.

Para o reprodutor Schwyz.

NORDESTE

Ceará

A BOLSA DE VALORES

Otacílio COLLARES

FORTALEZA, 13 — Parece que, afinal, será normalizada a situação no tocante à nova política cambial, adotada pela reforma Osvaldo Aranha. Em face da proxima instalação da nossa Bolsa de Valores, o governador Raul Barbosa, consoante noticiario, publicado ontem pelo «Correio do Ceará» acaba de autorizar à Junta de Corretores Cearenses a providenciar as medidas preliminares para o completo funcionamento daquele orgão.

A medida não poderia decerto, ter sido mais oportuna. Aliás não se explicava que Fortaleza, com o comercio que possui, ficasse dependendo da praça de Recife, nesse particular.

Já luta o nosso comercio, quer importador quer exportador, com dificuldades de grande monta que não são comuns às demais praças do Brasil. Assim é que a mercadoria que embarca ou desembarca, através do nosso Porto, ficará obrigatoriamente onerada de elevada despesa distendida com carga e a descarga, cobradas pelas alvarengas e trabalhadores do Mucuripe.

Por outro lado, para concorrer ao leilão de moedas, teriam os nossos comerciantes de viajar até Recife, acrescentando àquelas despesas mais os gastos da ultima viagem.

Ora, uma permanencia, por menor que seja em Recife demandaria em nova operação para as transações comerciais. Passagem de avião, hotel, gastos pessoais e tudo o mais que exigem as viagens.

Todos esses aspectos foram, desde os primeiros dias, ressaltados pela imprensa de Fortaleza, salientando, através de comentarios, entrevistas ou reportagens, a necessidade imperiosa de ser instalada, dentro de menor prazo possivel, uma Bolsa de Valores em nossa Capital.

De acordo com as ultimas providencias do governador por intermedio da secretaria da Fazenda, todas as dificuldades acabam de ser removidas, devendo ainda este ano, ser efetuado o Primeiro Pregão no Palacio do Comercio.

O fato ressalta ainda sobre outro aspecto. Como se sabe, o nosso comercio exterior é realizado, na sua grande maioria, com os Estados Unidos da America do Norte. A extinção do Vice-Consulado desse país em Fortaleza, por uma exigencia regulamentar, já obrigava o envio de passaportes e outras exigencias de conhecimento de mercadorias serem colhidos em Recife, onde ficava o consulado mais proximo.

Dentro de breves dias, portanto, deverá chegar a Fortaleza um funcionario especializado do Banco do Brasil, o qual deverá traçar os rumos para o funcionamento da nova Bolsa de Valores.

Não faz muitos dias, um comerciante de nossa Praça, desejando adquirir alguns dolares para uma transação já encaminhada, teve de mandar ao Rio de Janeiro, um empregado da sua firma. E, conforme explicava em palestra com alguns jornalistas, teve de acrescentar ao agio do dolar a despesa da viagem daquele seu empregado.

O fato é simples, mas incisivo. A mercadoria por ele adquirida terá de ser mais cara, pelo menos do valor exato da referida viagem, do que as de comerciantes do Rio.

Felizmente, essa dificuldade vai ser afinal removida. E removida de maneira definitiva com a proxima instalação da nossa Bolsa de Valores.

PROGRAMA DE VISITAS DA IMAGEM DE FATIMA NA ARQUIDIOCESE DE FORTALEZA

A Virgem de Fatima chegará a Fortaleza ás 17 horas do proximo dia 14 e o povo da Capital cearense está se preparando ativamente para recebê-la com o entusiasmo de toda a sua fé catolica. Os observadores da Igreja que estão trabalhando na Comissão do Triduo de Fatima são unanimes em afirmar que o espetaculo de fé que Fortaleza dará a partir do dia 14 (até o dia 17) será um acontecimento altamente marcante na vida de nossa cidade.

A Virgem Peregrina, em sua visita a diocese de Fortaleza, cumprirá o seguinte Programa:

30 de novembro a 17 de dezembro — Arquidiocese de Fortaleza.

Choró-zinho — 30 de novembro — das 16 hs. ás 20.30 hs. (jantar); Pacujús — das 21 hs. do dia 30 de novembro até ás 6 hs. do dia 1, de dezembro; Cascavel — dia 1, de dezembro — das 7 ás 17 horas (almoço); Beberibe — das 17 hs. do dia 1 de dezembro ca, bispo-auxiliar de Teresina. Por ocasião da missa houve a comunhão geral de qual participaram ainda menos de 10 mil pessoas.

ás 6 horas do dia 2 (jantar); Pacatuba — 2 de dezembro — das 9 ás 16 horas (almoço); Acarape — 2 de dezembro — das 16,30 horas ás 21 horas (jantar); Redenção — das 22 horas do dia 2 de dezembro, ás 6 horas do dia 3 de dezembro; Aracoiaba — 3 de dezembro — das 7 ás 11 horas; Baturité — das 11 horas do dia 3 ás 6 horas do dia 4 (almoço e jantar); Capistrano — 4 de dezembro — das 7 horas, ás 16,30 horas Quixadá — das 12 horas do dia 4 de dezembro, ás 5 horas do dia 5 (almoço-jantar); Senador Pompeu — das 6 horas do dia 5 de dezembro ás 15 horas do dia 6 de dezembro (almoço-jantar-almoço); Quixeramobim — ás 18 horas do dia 6 de dezembro ás 5 horas do dia 7 (jantar); Boa Viagem — 7 de dezembro — das 9 ás 16 horas (almoço); Madalena — 7 de dezembro — das 17 ás 18 horas (jantar); Canindé — das 21 horas do dia 7 de dezembro ás 15 horas do dia 8 de dezembro (almoço); Pentecostes — (Via General Sampaio — Apuiarés) 3 de dezembro — das 18 horas ás 20 horas (jantar); Itapagé — das 21 horas do dia 8 de dezembro ás 6 horas do dia 9 de dezembro; Uruburetama — 9 de dezembro — das 7 ás 16 horas (almoço); Itapipoca — das 17 horas do dia 9 de dezembro, ás 6 horas do dia 10 de dezembro (jantar): Amontada — 10 de dezembro — das 7 ás 16 horas (almoço); Curú — das 19 horas do dia 10 de dezembro, ás 6 horas do dia 11 de dezembro (jantar); Trairí — 11 de dezembro —, das 7 ás 16 horas (almoço); Anacetaba — das 18 horas do dia 11 de dezembro, ás 6 horas do dia 12 de dezembro (jantar); Palmacia — 12 de dezembro — das 9 ás 14 horas (almoço); Pacoti — 12 de dezembro — das 15 horas (jantar); Guaramiranga — das 22 horas do dia 12 de dezembro; ás 6 horas do dia 13 dezembro; Mulungú — dia 13 de dezembro — das 7 ás 9 horas; Aratuba — 13 de dezembro — das 10 ás 15 horas (almoço); Itapebuçú — 13 de dezembro — das 17 ás 20 horas (jantar); Paramoti — das 21 horas do dia 13 de dezembro, ás 16 horas do dia 14 de dezembro.

TRIUNFAL RECEPÇÃO EM ACARAÚ

ACARAÚ, 6 — (Por José Tenas de Andrade, correspondente) — A população desta cidade recebeu de modo triunfal a Imagem Peregrina de Nossa Senhora do Rosario de Fatima, ora em excursão pelos municipios da zona norte. O carro-andor penetrou na cidade ás 20 horas, sendo recebido por cerca de 20 mil pessoas. Na praça da Matriz foi armado um altar-monumento, onde a Imagem de Nossa Senhora de Fatima ficou exposta, até depois de meia noite, sendo, em seguida celebrada missa campal por D. Edmundo de Castro e Silva.

A saudação a Nossa Senhora do Rosario de Fatima foi feita pelo Juiz da Comarca, dr. Valdemar Alves, que pronunciou uma bela oração. Depois da missa a Imagem foi retirada para o altar-mor da Matriz onde permaneceu durante o resto da noite exposta à adoração dos fieis.

A partida para Camocim realizou-se pela manhã do mesmo dia, tendo uma compacta multidão de fieis acompanhado em procissão a Imagem até o campo de aviação.

A passagem da Imagem de Nossa Senhora do Rosario de Fatima por Acaraú foi, sem duvida, um acontecimento inedito na historia religiosa da cidade, cujas ruas se encontravam engalanadas e o povo demonstrava grande piedade numa perfeita demonstração de fé.

O GOVÊRNO CONTRA AS OBRAS DE FACHADA

Progressivo o crescimento da despesa em face das necessidades públicas — Limitada a receita tributária — Carlos Barbosa analisa a politica financeira executada no govêrno de Raul Barbosa

FORTALEZA, 14 (Meridional) — O sr. Carlos Barbosa, o homem das finanças de Raul, falando ontem na Faculdade de Ciencias Economicas, explicou qual é a politica financeira do Estado. Na frase com que terminou a sua conferencia está o resumo dessa orientação: — «Aplicar o maximo dos recursos de que dispõe o Estado no desenvolvimento da economia à assistencia social, á difusão do ensino e ao amparo da saude. E' preferivel isso a construir obras de fachada, assumindo obrigações que levarão o Estado a embaraços futuros.»

A conferencia do sr. Carlos Barbosa foi pronunciada sob os auspicios do diretorio do Centro Academico Nogueira de Paula, da Faculdade de Ciencias Economicas, e a ela assistiram altas autoridades, além de universitarios, professores e representantes das classes produtoras.

O sr. Carlos Barbosa foi saudado pelos srs. José Olavo Peixoto de Alencar, presidente do diretorio, Jader de Figueiredo, orador oficial e Mozart Soriano Aderaldo, em nome da congregação dos professores da Faculdade.

O sr. Carlos Barbosa começou fazendo considerações gerais, nesta sequencia:

1. O fenomeno economico se reflete no fenomeno financeiro.

2. E' progressivo o crescimento da despesa, em face das necessidades publicas.

3. Há restrições da Constituição Federal que limitam a receita tributaria do Estado.

4. O Estado deve assemelhar-se a um particular, cuja economia se baseia na poupança.

O secretario da Fazenda passou a explicar qual era a situação financeira do Ceará, a 31 de janeiro de 1951, quando o sr. Raul Barbosa assumiu o govêrno.

O Estado em 1950 tivera um «deficits» de 9 milhões. A divida flutuante é chegara a 84 milhões. O funcionalismo estava atrazado no pagamento em dois meses e meio.

A receita do Estado está em função de sua vida economica e esta se funda na exportação dos produtos naturais. A balança comercial do Estado (exportação «versus» importação) apresenta consideravel «deficits».

Explicando como se constitui a receita do Estado, o sr. Carlos Barbosa salientou que 75 °/° são devidos ao imposto de vendas e consignações. Foram aperfeiçoados os metodos de arrecadação, mediante fiscalização, cadastro, controle dos negocios pela correspondencia com outros Estados.

Nos dois primeiros anos do govêrno Raul, o imposto de vendas e consignações era de 2,5 °/°. Neste exercicio subiu para 3,5 °/°. Para fazer face ao reajustamento do funcionalismo.

O sr. Carlos Barbosa refutou as seguintes acusações:

1. O aumento do imposto fez subir o custo de vida.

2° A taxa cearense do imposto de vendas e consignações é a mais alta do País.

3° O aumento da taxa provoca diminuição na receita, pela evasão no fisco.

O sr. Carlos Barbosa apreciou os outros impostos, em sua ordem de importancia na receita: imposto de transmissão, imposto de exportação, imposto territorial e receitas diversas.

Para a realização de obras de vulto que a receita ordinaria não permite, o sr. Carlos Barbosa manifestou-se contra a emissão de bonus, achando indesejavel a divida de curto prazo, por onerar as administrações seguintes. Declarou-se partidario do emprestimo compulsorio a longo prazo, para o fomento da economia e desenvolvimento das riquezas (que o levantamento das agro-geologico vai determinar).

Referiu-se ao que foi feito no setor da despesa:

1. Restabelecimento da confiança dos credores, pela liquidação dos debitos das administrações anteriores.

2. Pagamento normal do funcionalismo.

No tocante ao funcionalismo, explicou que não é numeroso em face das necessidades, nem é pago com largueza. A percentagem da despesa com pessoal é de cêrca de 60 °/° e os vencimentos per-capita (media) não chegam a 2 mil cruzeiros.

Historiou como tem sido empregada a receita, citando a contribuição de 6 milhões para os cofres municipais, 12 milhões para construção de açudes, e mais construção de postos de saude, bolsas de estudo para estudantes pobres, predios escolares, fomento agro-pecuario, subvenções e ações do Banco do Nordeste etc.

Tudo isso, em meio a três anos de seca.

A conferencia do sr. Carlos Barbosa, de que a reportagem de «Unitario» colheu esses apontamentos, foi documentada com estatisticas, causando boa impressão aos que a ela assistiram.

R. G. do Norte

A CANDIDATURA CAFÉ FILHO

Edilson VARELA

NATAL, 14 — A candidatura do vice-presidente Café Filho à suprema magistratura do Rio Grande do Norte, nas eleições de 1955, é um acontecimento que ultrapassa as linhas quase sempre estreitas do partidarismo para atingir em cheio o consenso da opinião publica do Estado já cansada de lutas estereis e, mais do que nunca, convencida de que só com uma ampla pacificação dos espiritos será possivel o progresso desta região. E nem poderia ser de outra forma. Tão logo foi noticiada a formula que visa a pacificação politica do Estado, os circulos mais responsaveis da opinião publica, os lideres politicos de maior influencia e os elementos mais representativos das classes conservadoras não puderam esconder a satisfação pela formula encontrada, e em manifestações publicas reafirmaram o seu aplauso e o seu apoio aos entendimento politico.

Destas colunas, mesmo, tivemos oportunidade de afirmar muito antes do inicio dos entendimentos que agora se processam, que outro caminho não poderia restar aos srs. Silvio Pedroza e Café Filho senão marcharem juntos na proxima sucessão. E que tanto um como outro através de varias manifestações publicas outro desejo não vinham manifestando senão a necessidade imperiosa da pacificação dos espiritos, da compreensão e da elevação dos entendimentos para um resultado que só poderia beneficiar o Rio Grande do Norte.

Foi, felizmente, o que parece ter sido outono no Rio. Sugerida a candidatura do vice-presidente Café Filho ao governo do Rio Grande do Norte os principais partidos politicos pelas vozes de seus lideres manifestaram imediatamente o seu apoio à formula encontrada que inclui entendimentos para eleições de deputados e senadores no proximo ano.

Elevado à vice-presidencia da Republica em eleições das mais limpas e honestas já realizadas no país, o sr. Café Filho tem sabido conduzir-se no elevado posto com dignidade e elevação sem jamais ter esquecido a região de sua procedencia. Sem exercer qualquer função executiva evidentemente que a sua ação só se poderia processar através de apêlos e pedidos que nunca faltaram sempre que esteve em jogo os superiores interesses do Rio Grande do Norte. Todas as iniciativas em beneficio do Estado encontraram da parte do vice-presidente a melhor boa vontade e nenhum obstaculo foi criado pelo sr. Café Filho para qualquer tentativa que visasse a pacificação politica do Rio Grande do Norte. Recentemente, mesmo, quando se faziam tentativas para encontrar uma formula superior de escolha do futuro governante, o vice-presidente foi o primeiro a se manifestar reafirmando o seu desejo de pacificação e de concordia.

Dentro em pouco os partidos politicos vão reunir-se em convenção para estudo das formulas encontradas para pacificação. Pela receptividade encontrada, pela maneira superior com que o governador Silvio Pedroza participou dos entendimentos e pelas demonstrações publicas de regosijo diante da pacificação politica potiguar, é fora de duvida que os entendimentos em curso serão homologados sem discrepancia.

A evolução, etc.

(Continuação da 9ª página)

intervir aquele Conselho, naquela entidade tão ligada á nossa economia, como orgão responsavel pelo destino Sócio-econômico do nosso Estado e, quiçá, do Brasil, como prevê a Lei 1411, de 13-8-1951 e do Decretoo 31-791, de 17-XI-1952.

ESPERADOS CADETES ARGENTINOS

Deverão chegar a Natal na proxima semana 70 cadetes argentinos que aqui serão hospedes da Base Aérea de Natal. A chegada está marcada para o dia 18, estando incluido programa de homenagem um baile no Clube de Aeronautica.

DR. WALDYR CAVALCANTI
Ouvidos — Nariz — Garganta
Edificio Sto. Albino — 9.º andar — Fone 6198 — Recife

Alagoas

Paraíba

CAPELA DO "JARDIM MIRAMAR"

Outras necessidades do aprazivel subúrbio — Teatro do Estudante

Samuel SOARES

JOÃO PESSOA, 13 — O "Jardim Miramar" figura, atualmente, como um dos mais aprazíveis subúrbios da capital paraibana.

E' êle constituido de algumas centenas de casas modernas, de varios tipos, construidas pela Caixa Economica Federal e quase todas já adquiridas e habitadas.

Ha, ali, regular serviço de luz e água, enquanto o transporte para o centro da cidade é feito em carros mantidos pela "Empresa Viação Jardim" que atende, com regular eficiencia, às necessidades dos moradores, os quais ainda se podem utilizar, nas horas de maior movimento, dos onibus e auto-lotações que fazem a linha de Tambaú.

Agora mesmo, o presidente do Conselho Administrativo da Caixa Economica, dr. Manuel Morais, está promovendo entendimentos com o pároco de Santa Julia para o fim de se realizar a construção da capela de Nossa Senhora de Fátima, no "Jardim Miramar", e o lançamento da pedra fundamental do novo templo vai se verificar no próximo domingo, 22 do corrente.

De acôrdo com informações correntes, a Caixa entregará a capela coberta e rebocada, ficando a cargo da paroquia, que se encarregará de obter os recursos necessarios entre os habitantes de nucleo residencial, os serviços de pintura, adôrno e aquisição das alfaias indispensáveis.

OUTRAS NECESSIDADES

Constituindo, como dissemos acima, um dos suburbios mais apraziveis do capital paraibana, e contando, ja agora, uma regular população o "Jardim Miramar" se ressente, todavia, da necessidade de vários beneficios que nele precisam ser introduzidos.

Um deles é, sem nenhuma dúvida, o da instalação, de uma agência postal-telegráfica, o que, aliás, já foi anunciado há vários meses. Outro, é o da construção de um Mercado Público e outro mais a de um Grupo Escolar que atende não só à população do "Jardim", como das suas imediações.

Pela concretização de todos esses melhoramentos mostra-se interessada a Caixa Economica que, segundo sabemos, reservou terrenos situados em locais convenientes.

Resta, pois, que a Municipalidade, o govêrno do Estado assim como o da União, tomem a seu encargo a realização de tais beneficios com o que João Pessoa apresentará, para exemplo a muitas outras cidades brasileiras, um nucleo residencial não apenas aprazivel porém sobretudo encantador e confortável.

TEATRO DO ESTUDANTE

Como noticiamos, mais de uma vez, o Teatro do Estudante da Paraiba reiniciou, ultimamente, as suas atividades.

Assim é que, no palco do "Santa Rosa" levou a efeito a encenação, durante varios dias, da "Comédia do Coração", de autoria de Paulo Gonçalves obtendo não só vibrantes aplausos do numeroso público que acorreu àquele tradicional Teatro, como lisonjeiras referências das pessoas entendidas na arte teatral.

O "Correio da Paraiba", em sua edição de segunda-feira ultima, inseriu, a proposito, a seguinte nota:

"E' possivel que o Teatro do Estudante da Paraiba não tenha recebido, nestas suas últimas apresentações no Santa Rosa, aplausos à altura do seu merecimento, nem tenha mesmo alcançado repercutir, de modo mais expressivo, nas apreciações do grande publico, geralmente atraido pelos espetaculos das revistas, das tragédias passionais e dos dramas de caráter social, tão em voga e em moda nestes tempos.

Mas esta circunstancia se deve menos à equipe dos jovens artistas do que à incompreensão de grande parte da assistência que não teria absorvido a expressão legitima da mensagem contida no grande peça que escolheram para representar: "A Comédia do Coração", de Paulo Gonçalves.

Numa cidade de pequenos meios de diversões como esta, a multidão ávida da divertimentos não teria encontrado, no desenrolar de um drama tão cheio de conflitos psicológicos e de alta expressão filosófica, um parêntese mais ou menos significativo para quebrar o seu tédio quotidiano. E daí, fácil de ver o seu desencanto, frente a um espetáculo aparentemente monótono, de poucos movimentos e pródigo em dialogos sem o matiz dos idilios apaixonados e sem os entrechoques temperamentais despertando sensações.

Dir-se-ia, entretanto, que a interpretação dos jovens estudantes paraibanos foi tão boa, que pelo menos — e isto já é algo de sensacional — soube conter a platéia num silêncio reticente e ao mesmo tempo austéro.

Convenhamos que atingiu ao cúmulo da ousadia, um grupo de jovens atirar-se à aventura de reproduzir uma peça de elite, numa ostentação de talentos promissores, face a uma multidão que, positivamente, buscara no teatro um entretenimento que apenas fôsse diferente do cinema. Uma espécie do vulgar cinematográfico, com apresentação em carne e osso, de alguns elementos que transitam conôsco por estas mesmas calçadas, e que eventualmente pudessem ser encontrados em Tambaú ou no Pavilhão do Chá. E só. Esta parte da assistência ao seu desencanto e no seu desalento, ficou desapontada. — O teatro, entretanto, venceu em tôda a linha".

O SANEAMENTO DE MACEIÓ

Carlos MOLITERNO

MACEIÓ — A cidade oferece, atualmente, um aspecto de tratamento, nas suas ruas centrais, o calçamento revolvido e as grandes valetas cavadas indicam que há, realmente, uma tarefa intensiva em fase de realização, no intuito de melhorar as condições sanitarias da capital alagoana. Trata-se do saneamento de Maceió. E para os maceioenses esse acontecimento vem ao encontro de uma velha aspiração que remonta há dezenas de anos, sempre promet[ida], mas nunca realizada.

Com efeito, nossa capital, conhecida lá fora como a "cidade sorriso" — exigindo que lhe emprestaram os turistas locados na sociedade, pelas nossas paisagens, realmente belas —, ressente-se, até agora, desse serviço de higienização, sendo a unica, em todo o litoral brasileiro que ainda não possue esse tão util quanto necessario serviço.

Essa deficiencia da nossa capital era tanto mais desprimorosa para os seus habitantes, quanto é certo que muitas cidades do interior de Pernambuco já possuem esse melhoramento.

Temos de convir que o saneamento de Maceió era uma obra de caracter urgente. Não era mais possivel permanecermos, nesta altura, sujeitos a um prejudicial e contaminoso regime de fossas, fato, sujeitos a um prejudicial e contaminoso regime de fossas, com uma seria e grave repercussão na saúde do povo. E como consequencia desse regime, tanto no centro da cidade como nos suburbios, a onda de mosquitos e outros insetos constitui, ainda agora, um angustioso problema para a coletividade, pelos perigos de contaminação de determinadas doenças.

Em uma cidade de mais de cem mil habitantes, a falta de saneamento não representa, apenas, uma lastimavel deficiencia, mas constitui uma ameaça constante á saúde da sua população.

Seria dificil opinar com segurança a respeito das razões que levaram os nossos governos anteriores a colocar á margem um problema de tão elevada importancia. A verdade, contudo, não pode ser escondida: nunca tivemos um governo que se empenhasse, fundamente, na solução do problema do nosso saneamento. Talvez, porque o vulto do empreendimento tivesse criado certos receios ou certos temores; talvez, porque, do programa a cumprir em beneficio do povo, esse do saneamento nunca tivesse ocorrido como base de uma politica realmente construtiva.

De norte, que chegamos até aos nossos dias sujeitos a um regime de fossas, que não atende siquer ás minimas e salutares exigencias de saude publica, e ainda nos leva a sofrer todos os perigos das suas consequencias.

Por isso, quando vemos as nossas ruas esburacadas, sentimos que se aproxima o fim de uma situação que em nada nos recomenda. E tudo indica que, dentro em breve, teremos o nosso saneamento. E deixaremos de ser a excepção entre as capitais do litoral brasileiro em materia de higienização urbana. E deixaremos de ser, acima de tudo, uma cidade edificada sobre fossas.

E, então, seremos, realmente, a "cidade sorriso", a cidade das praias bonitas e das lagôas poeticas, porque dentro das nossas ruas haverá todos os sinais de beleza e de progresso e, sobretudo, de higiene sanitaria, como um indice positivo do nosso crescimento e da nossa identificação com os problemas mais urgentes de urbanismo.

Nossas ruas esburacadas que percorremos diariamente, com certa dificuldade, cavadas no seu leito por enormes valetas, se deformam, hoje, a nossa paisagem urbana e criam embaraços ao livre transito dos veiculos, simbolizam, por outro lado, que estamos caminhando para a solução de um problema de importancia vital para a nossa cidade. Problema que vem desafiando, por longos anos, a capacidade de iniciativa dos nossos governos, e chegou aos nossos dias, como uma tarefa das mais pesadas para os nossos minguados recursos.

E é com um certo e justificado contentamento que o maceioense verifica o progresso desse trabalho, que vai custar muito dinheiro, é certo, mas que lhe vai trazer, em compensação, os beneficios mais inestimaveis para o resguardo da sua saúde.

E cada valeta que se abre em nossas ruas para o serviço de saneamento, é mais uma coluna que se abate desse labú que vem, há longos anos, desafiando a força de iniciativa dos nossos governantes.

E, dentro em pouco, aquilo que constituia, para nós, um tabú, viverá, apenas, como um fato sem muita expressão na historia da nossa cidade.

Não há como negar aplausos ao governo que tomou a si a tarefa, de certo modo ingrata, de resolver o problema do saneamento de Maceió. Ingrata, por constituir, entre nós, um trabalho que exigiu um serio esforço para o seu planejamento e concretização. E ingrata, ainda, porque todo esse trabalho não mereceu a compreensão que se devia esperar, de quantos têm uma parcela de responsabilidade na vida publica da cidade.

Quanto a nós, não regatearemos esses aplausos, porque nos habituamos a ver, nas iniciativas de interesse publico, apenas o seu lado util.

Financiamento ás Prefeituras do interior

Noticias procedentes do Rio de Janeiro indicam que o sr. ministro da Fazenda homologou os financiamentos solicitados pelas prefeituras de Igreja Nova, Porto Calvo, Major Izidoro, Rio Largo e Santana do Ipanema, recentemente aprovados pelo Conselho Superior das Caixas Economicas Federais.

Ponte ligando Alagoas a Sergipe

Através do orgão competente do Ministerio da Viação, foi aberta concorrencia publica para a construção das fundações da ponte que ligará o Estado de Alagoas ao de Sergipe, por intermedio dos municipios de Porto Real do Colegio e Propriá.

Auxilio de trezentos mil cruzeiros

Foi assinado no Ministerio da Educação um convenio de auxilio ao Estado de Alagoas, no valor de trezentos mil cruzeiros. O referido auxilio se destina ás obras sanitarias.

Abastecimento dagua aos municipios alagoanos

Ao ser discutido na Camara Federal, o Plano Quinquenal do São Francisco, oriundo de mensagem do presidente da Republica, o deputado Freitas Cavalcanti sugeriu, entre outras medidas inerentes ao bom estar das populações que vivem em Alagoas à margem do grande rio, a destinação de recursos para financiamento dos serviços de abastecimento dagua de suas cidades, incluindo estudos para a captação e distribuição.

Aprovada a sua iniciativa, foram incluidas no Plano e consignados recursos para o Orçamento de 1954, as cidades de Agua Branca, Porto Real do Colegio, Pão de Açucar e São Braz até Delmiro e Traipú, que já figuravam no orçamento do presente exercicio. Uma outra cidade, a de Penedo, já tem os estudos para abastecimento dagua quase concluidos, através do Serviço Especial de Saúde Publica, elevando-se o respectivo orçamento a mais de dez milhões de cruzeiros. Os referidos serviços serão executados em regime de cooperação com as prefeituras municipais, mediante fiscalização da Comissão do Vale do São Francisco.

Homenagem á memoria do dr. Orlando Araujo

O Instituto Historico de Alagoas e a Academia Alagoana de Letras, renderam significativa homenagem á memoria do seu saudoso presidente, dr. Orlando Valeriano de Araujo. Da referida homenagem constaram a oração do dr. Guedes Lins, pelo Instituto Historico e a do dr. Armando Wucherer pela Academia de Letras.

Honrosa distinção a um medico alagoano

A Sociedade Argentina de Criminologia enviou ao nosso conterraneo, dr. Gilberto Macedo, a seguinte comunicação:

"Buenos Aires, setiembre de 1953 — Sr. Professor dr. Gilberto Macedo — Alagoas — Alagoas — Brasil.

Di mi mas distinguida consideration:

Tengo el agrado de dirigirme a Vd. con el objeto de comunicarle que la "Sociedad Argentina de Criminologia" — en su ulti sesión — a propuesta del Miembro Titular Professor dr. Osvaldo Loudet, y teniendo en cuenta la inteligente y fecunda obra cientifica del sr. Professor, que ha transcendido los limites de su patria, resolvido por unanimidad de votos designarlo Miembro Honorario de la miesma.

Al poner en conocimento del sr. Professor tan honrosa designacion, me es grato felicitarlo y saludarlo con mi mas distinguida consideration.

Juan Silva Riesta presidente; Miguel A. Viancarlos, secretario".

Contribuição de Alagoas para o Codigo Tributario Nacional

Estve nesta cidade, o dr. Afonso Almiro, membro da Comissão do Ante-Projeto do Codigo Tributario Nacional e destacada figura da estatistica federal.

O objetivo da sua viagem foi o de, pessoalmente, manter contacto com as autoridades e orgãos diretamente ligados e interessados, solicitando-lhes sugestões em torno do assunto, além de esclarecimentos sobre as relações entre os recebimentos do estatisticas do Estado e o rgão congenere que dirige.

Nossas autoridades e a Associação Comercial designaram comissões para estudar e dar sugestão sobre o assunto.

Instituto da Ordem dos Advogados de Alagoas

Em sessão da Assembléia Geral foi eleita a nova diretoria do Instituto da Ordem dos Advogados de Alagoas.

O pleito verificou-se em ferias consecutivas e, após uma livre votação, a nova diretoria do referido Instituto ficou assim constituida:

Presidente — Cirildio Durval; 1º vice-dito — Heber Quintela Cavalcanti; 2º vice-dito — Danilo de Carvalho Lima; 1º secretario — Antonio de Aguiar Junior; 2º secretario — José Rossiter Correia; tesoureiro — Abelardo Pontes e bibliotecario — Carlos Ramiro Bastos.

Associação Alagoana de Municipios

Do dr. Osorio Nunes, presidente do Conselho Deliberativo da Associação Brasileira de Municipios, recebeu o dr. Ulisses Braga Junior, presidente da Associação Alagoana de Municipios, o seguinte telegrama:

"Ulisses Braga — Presidente da Associação Alagoana de Municipios — Maceió — Alagoas. Comunicamos prezado companheiro marcada data 15 a 22 maio 1954 Terceiro Congresso Nacional de Municipios, na cidade de São Lourenço, Estado Minas, escolhido pela Comissão Nacional Organizadora em virtude de comunicação do prefeito do Recife da impossibilidade de realização do certame de 1954, na capital pernambucana. Consultamos se está disposto a emprestar todo apoio ao certame. Amparo tesouro e regimento interno. Prefeito São Lourenço é nosso companheiro dr. Emilio Povoa, terceiro vice-presidente do Conselho Deliberativo ABM. Pedimos divulgar a noticia e tomar providencias para que esse Estado compareça com brilhante representação. Cordial abraço. Osorio Nunes — presidente do Conselho Deliberativo da ABM e presidente da Comissão Nacional Organizadora do Terceiro Congresso Nacional de Municipios".

Exportações alagoanas

O vapor "Loide Panamá" esteve em nosso porto e carregou 38.333 sacos de açucar demerara para Portugal.

O "Itaquatiá", da Costeira carregou, para Salvador, 1.160 sacos de açucar e 86 fardos de tecidos; para Vitoria — 30 sacos de côcos; para o Rio — 500 sacos de arroz, 250 de milho, 100 de côcos, 103 caixas de côco ralado, 24 caixas de leite de côco e 28 volumes de mercadorias diversas; para Santos 625 sacos de côco; para Paranaguá — 4 fardos de tecidos; para o Rio Grande — 20 caixas de côco ralado; para Pelotas — 100 sacos de açucar, 160 sacos de côcos e 105 caixas de côco ralado e para Porto Alegre — 4.150 sacos de açucar, 416 saco de côco, 151 caixas de côco ralado e 10 fardos de tecidos.

Pequenos Anuncios

CASAS

BAIRRO DO RECIFE

ALUGA-SE o 3.º andar do predio n.º 128, no Patio do Carmo, tratar no Banco Nacional Ultramarino — Secção de Adm. de Bens, das 12 às 16 horas, diariamente. (9394)

SALAS e Lojas — Amplas, confortaveis e ventiladas, instalação sanitaria própria. Alugam-se no Edificio São Gabriel 67, bairro do Recife. A tratar no 7.º andar do mesmo ou pelo fone 9568. (8314)

SANTO ANTONIO

ALUGA-SE o quarto andar do predio n.º 203, situado na rua Nova, com os seguintes comodos: 2 salas grandes, 4 quartos, cozinha e gabinete sanitario, servindo para uma boa pensão e com agua servida a motor. A tratar com o Sr. Fonseca, a rua Direita n.º 8. (9619)

ALUGAM-SE varias salas no segundo e terceiro andares, do Edificio São Joaquim, sito à rua da Concordia n.º 143. A tratar com V. Porto Correia Cia., Edificio Seguradora — Av. Guararapes, 50, 4.º andar — salas 422-23 — telefone 7400. (253)

ALUGA-SE um salão terreo, na rua 24 de Maio, 22, servindo para escritorio ou deposito. Tratar no 1.º andar. (9788)

SAO JOSE

ALUGA-SE em residencia familiar, otimo quarto, a rapazes. Tratar à rua Imperial, 748. (9309)

ALUGA-SE uma bôa casa, com dois pavimentos, sendo o superior dormitorio, na rua Imperial, 407. A tratar na mesma rua 929. Telefone 6518. (9403)

ALUGA-SE uma casa com bons comodos, muita agua, na rua Augusta. Informações: Rua Direita, 158 — Hospicio, 77, Murilo. Fone 2186. (9931)

ALUGA-SE espaçoso e moderno salão comercial, muito bem instalado, à rua do Peixoto n.º 133, esquina da rua do Alecrim, nesta cidade. A tratar com Fernando à rua Duque de Caxias n.º 210. (9724)

ALUGAM-SE bons quartos, a rapazes, à rua da Concordia, 400. 1.º andar — Pensão Concordia — fone 6371, tem otimo banho e refeições fartas e variadas. (9603)

ALUGA-SE a casal, um quarto de tamanho medio, Cr$ 200,00, com bastante agua. Rua Augusta, 633 — terreo — (São José). (9747)

CASA à venda — Vendo moderna residencia, localizada à rua Bom Sucesso, transversal à rua Imperial, com oitões livres, 4 quartos e demais amplas acomodações. Entrega-se imediatamente e facilita-se parte do pagamento. Informações com João Cordeiro, na rua Imperial, 155 — das 11 às 13 e 18 horas em diante. (9766)

OTIMOS pontos — Temos dois predios para alugar na rua da Palma. Especial para banco e qualquer ramo de negocio. Precisa reforma. Não têm luvas. Tratar: Imobiliaria Lopes Ltda. — Rua da Palma, 350. (2344)

QUARTOS com janelas, alugam-se muito ventilados, bastante agua, ambiente selecionado, a casais, ou pessoas do comercio, preço a partir de Cr$ 200,00. Rua Imperial n.º 313 — 2.º andar, defronte à Praça Sergio Loreto. (9774)

SALAS isoladas e salas conjugadas para grandes escritorios. Alugam-se boas salas para escritorios em edificio novo servido por 2 elevadores e rua da Detenção, 65. (409)

SALA para escritorio — Aluga-se uma, de frente, com direito a telefone. Aluguel razoavel. Ver e tratar na rua Tobias Barreto, 342 — 1.º andar, sala 3. (9873)

TRAVESSA do Tavares — Rua Imperial — Aluga-se uma casa, a tratar na rua Lourenço de Sá, 74 — transversal à rua Imperial. (9904)

VENDEM-SE diversas casas, de 90.000,00; postos, armazens, predios nos suburbios, diversas casas e palacetes. Casinhas a começar de 20.000,00. Temos bons negocios ou vendo. Trav. da Cacimba n.º 47 — Rua da Praia.

AFOGADOS

POR Cr$ 1.500,00 aluga-se em transversal à Estrada dos Remedios — rua nova passagem geral para a Cidade Universitaria e lugar muito saudavel casa nova não habitada, belo estilo funcional, tipo apartamento, três quartos, dois banheiros, jardim, grande área e entrada para automovel etc. Tratar à rua Dembertino de Souza Filho 293 (terrados 393), Madalena. (116)

VENDE-SE em Mustardinha, à rua Mario Portela, 303, duas casas, uma mercearia, bem sortida, e balança Dayton, nova. Tudo por Cr$ 55.000,00, é de graça. (9667)

VENDE-SE uma casa, nova, com bons comodos, terreno proprio, 12x80. Rua Dr. Adelino n.º 339 — Afogados. A tratar na mesma. (9026)

ESTANCIA

CASA na Estancia — Vende-se a de n.º 162, à rua Emidio Cavalheiro, 4.ª transversal da rua João Teixeira. Estilo funcional e desabitada. Tratar junto. Preço Cr$ 160.000,00. (9527)

CASA na Estancia — Vende-se a n.º 182, sita à rua Emidio Cavalheiro, 4.ª transversal da rua João Teixeira. Estilo funcional, acabada de construir e deshabitada. Tratar junto ao n.º 158. (9210)

ESTANCIA, por Cr$ 60.000,00 — (Sessenta mil cruzeiros). Vendem-se duas casas, sendo uma de alvenaria, outra de taipa, terreno proprio de 13x00x60,00, com luz e agua encanada, com 3 frentes, 3/4 do terreno está desocupado, pode construir, trata-se de uma pechincha, convém não perder. A tratar com João Estrela — Cais José Mariano, 425 — diariamente. (9326)

VENDE-SE a casa n.º 85 — rua 4 — Estancia, 2 salas, 3 quartos, cozinha, jardim e quintal, Cr$ 100.000,00. Tratar com Spinely — rua da Concordia n.º 647. (9677)

JARDIM S. PAULO

ALUGA-SE à rua Vinte Junto, ao n.º 206, no Jardim São Paulo, dois salões recentemente construidos, que servem para qualquer ramo de negocio, a tratar à rua Princesa Izabel, 141 — Fone 2717. (9677)

CR$ 500,00 — Casa moderna, no Jardim S. Paulo, c/2 salas, 2 terraços, 2 quartoss, etc., recuada, oitões livres e grande quintal. Tratar à Trav. Pedro Albuquerque, 31 (oitão do Mercado da Boa Vista). (9791)

VENDE-SE com urgencia uma moderna casa, à rua 14, nº 45, c/ sala, dois quartos, sanitarios, garage, lavandaria, etc. Tratar com Julio Rodrigues, Conde da Boa Vista n.º 1214. (9978)

VENDE-SE uma quadra, com 20 lotes de 12x30, para construir vilas, em otimo local, negocio parte à vista, o restante em prestação, a tratar na rua Joaquim Portela, 96 — das 12 às 14 horas (1.ª transversal depois do Cine Olinda Feitosa). (9767)

AREIAS

ALUGA-SE boa casa, em Areias, 3 quartos, jardim, quintal grande murado, oitão livre, sala estucada, mesa copa, cozinha c/ ... de azulejo, etc. Chaves: Av. José Rufino 1679. Tratar: Vila dos Comerciarios — Grupo 29 — Casa 72, Terreo, Tamarineira. Aluguel: Cr$ 900,00. (9805)

TEJIPIO

VENDE-SE casa com terreno, proximo à Estação de Tejipio, com enorme frente e bastante fundos, calçamento, agua e luz, servindo para lotear e construir, vacaria ou aviário; transporte à porta. Procurar Solon de Souza, à rua 1.º de Março n.º 79. (9689)

SANTO AMARO

ALUGA-SE à Avenida Cruz Cabugá, entrada 1792, casa 5, uma casa terrea, aluguel Cr$ 1.200,00, a tratar nas Lojas 4.400, da rua Nova, com Araci. (9671)

ALUGA-SE uma casa dentro da cidade, junto do comercio. A tratar à rua Tupiniquins, 401, Av. Norte — Santo Amaro, urgentissimo. (9728)

BOA VISTA

ALUGAM-SE quartos e um sotão a tratar na rua da Soledade, 447 — Boa Vista. (9519)

ALUGA-SE a casa n.º 1234, na rua Conde da Boa Vista, recuada, oitão livre, com grandes comodos, em zona colegial. Tratar à rua Riachuelo n.º 699 — das 8 às 14 horas. (9736)

ALUGA-SE um apartamento pequeno, na rua da Gloria, 197. (9723)

ATENÇÃO! Compra-se urgente, uma casa no bairro da Boa Vista, minimo 4 quartos, oitões livres, etc. Procure Murilo — Imperatriz, 269 — 1.º — Fone 2186. (9813)

ATENÇÃO — Alugam-se quartos, refeições fartas, agua abundante, temos otimas vagas, ambiente familiar, para rapazes do comercio. Rua da Saudade, 299 — 1.º. (9859)

ATENÇAO! Aluga-se um quarto independente, terreo, com janela, a rapazes de responsabilidade ou um senhor idoneo, com moveis ou sem moveis. Com bastante água. Preço Cr$ 600,00. Rua Barão de São Borja n.º 246. (9737)

ALUGAM-SE uma otima sala conjugada, ou somente a sala e mais dois quartos. Rua da Gloria, 412 — terreo. (9735)

ALUGAM-SE otimos quartos, na rua do ... da Boa Vista n.º 21 por Cr$ 500,00 cada, da-se preferencia a rapaz ou casal sem filhos. (9778)

ALUGA-SE confortavel casa, à rua Visconde de Goiana, 47, com 2 salas, 2 quartos, 1 copa, cozinha moderna, WC e quarto externo para empregada. Agua, luz, lustres e gás. A tratar na rua da Matriz, 84 ou pelo fone 4062.

ALUGAM-SE quarto e vaga, com ou sem refeição, à rua Barão de São Borja n.º 168 — terreo. (9692)

ALUGA-SE uma casa, com sala, três quartos, copa-cozinha, WC, lavandaria, garage e com bom quintal arborizado. Forrada e mosaicada. Rua Esperanto, 420 — Ilha do Leite — Boa Vista. Chaves na mesma ou vizinha da esquerda. (9680)

ALUGAM-SE quartos externos, com janela, muita agua, a casal sem filhos ou a rapaz. Tratar na rua Bispo Cardoso Aires, 223 — Boa Vista. (9703)

ALUGAM-SE na rua da União, 267, otimos quartos com janelas, no 1.º andar e terreo, casa exclusivamente familiar, preços modicos. (9656)

ALUGAM-SE apartamentos e uma loja, no Edificio Clara, à rua da Matriz, 44, recem-construida, chaves no mesmo. Tratar à rua da Imperatriz, 102 — fone 2364. (9299)

ALUGAM-SE na Boa Vista, duas casas novas, na rua Esperanto, junto ao numero 345, no Parque Capibaribe, são casas de fino acabamento, com quatro quartos, garage, etc. Aluguel uma por Cr$ 2.800,00 e outra por 2.600,00. Tratar pelo fone 2749. (9937)

ALUGA-SE à rua do Principe n.º 710, uma casa, com 2 salas, 3 quartos internos, 1 externo, saleta, cozinha, terraço e WC. Muita agua. Tratar na rua Melquizedeque de Lima n.º 210 — Torre — proximo ao Cine Torre. (9863)

APARTAMENTOS no centro — Alugam-se, confortaveis e de fino acabamento, à rua da União, 271, ainda não habitados. Tratar na mesma rua n.º 293. (9578)

ALUGAM-SE quartos de parede e uma grande sala c/janela, a solteiros e casais sem filhos. Rua do Lima, 250 — Boa Vista. (9278)

APARTAMENTOS na Boa Vista — Alugam-se, recentemente construidos, à rua Barão de São Borja, 199. Tratar: Avenida Marquês de Olinda, 191, com Monte — fone 9684. (146)

A' rua Conde da Boa Vista, 1412, pensão de primeira ordem, recentemente instalada, alugam-se 2 otimos quartos, com refeição, a casais ou pessoas de fino trato. (9542)

ALUGA-SE uma sala de frente, a casal sem filhos, com refeições à rua Manoel Borba n.º 305. (9608)

BOA Vista — Aluga-se um grande quarto independente, com janela, Avenida Manoel Borba, 71. A tratar no mesmo ou fone 4138. (9800)

BOA Vista — Aluga-se uma casa na rua da Alegria, com 4 quartos, 2 salas, cozinha, banheiro c/ reservatorio dagua, etc. Tratar com Maia, na rua do Livramento, 37. (9887)

CASA — Aluga-se à Avenida Visconde de Suassuna, uma casa, com 3 quartos internos e um externo, dois sanitarios, etc. Tratar sala 309 — Edf. Seguradora — das 11 às 12 e das 14 às 16 horas. (9377)

CASA de Comodos — Vende-se uma com onze quartos, moveis, em perfeito estado, preço de ocasião. Rua da Alegria, 157 — Boa Vista, casa terrea e 1.º andar. (9746)

CASA na Boa Vista — Aluga-se à rua Gonçalves Maia n.º 37, oitão do Palacete Pessoa de Queiroz, queimado, leaving, uma excelente casa, com jardim, 3 terraços, 3 quartos, sala de jantar, lavandaria, WC, 2 dependencias para empregados e WC, ver a qualquer hora. Tratar com Evaldo, fones 9298 ou 9729 — Rua do Bom Jesus n.º 160 — terreo. (9898)

EM otima residencia, à rua José de Alencar, aluga-se um quarto, a senhora ou moça de responsabilidade, ou metade da casa, a casal de fino trato. A tratar com João da Silva, à rua da Imperatriz n.º 28 — 1.º. (9865)

LOJA na Boa Vista — Aluga-se, com deposito, à rua Barão de São Borja, 199. Tratar: Avenida Marquês de Olinda, 191, com Monte — fone 9684. (145)

PONTO comercial, na Boa Vista. Aluga-se ou vende-se, o predio n.º 32, sito à rua da Matriz. A tratar na rua Duque de Caxias n.º 324, com o sr. Palmeira. (9765)

QUARTO confortavel, aluga-se a casais, moças ou rapazes de bôa conduta. Ambiente selecionado. Cozinha esmerada. Progresso, 215 — Boa Vista. (9789)

QUARTO — Ventilado, duas janelas, independentes, aluga-se um, com refeições, a casal ou rapazes de absoluta idoneidade. Rua José de Alencar, 345 — Boa Vista. (9657)

QUARTO independente — Com janelas, mobiliado, aluga-se com ou sem refeições, a casal, rapazes ou moças de rigorosa idoneidade, em casa de familia, à rua Visconde de Goiana n.º 160 — juntinho a José de Alencar. (9042)

SALAS para escritorio ou consultorio — Aluga-se uma bôa sala no 13.º andar, do Edificio Duarte Coelho, entrada pelo Elevador do oitão da rua Conde da Boa Vista e 3 salas no 1.º andar, da rua do Hospicio n.º 149. Tratar com o sr. Carneiro, no Escritorio do Cel.º Othon Bezerra de Mello S/A., na Praça Sergio Loreto n.º 1.110, 1.º, no expediente normal, ou pelo fone 6583. (208)

URGENTE — Por motivo de viagem, passa-se uma pensão terrea, c/13 quartos, muita agua, 3 sanitarios, a tratar na Barão de São Borja, 168 — urgentissimo. (9807)

URGENTE! Passa-se a chave da casa de comodos, à rua Velha, 233 — 2.º andar, a quem indenizar benfeitorias. Preço baratissimo. (9773)

VENDO casa conjugada, perto da rua dos Pires. Preço unico Cr$ 300.000,00. Tratar com Mauricio — Gervasio Pires, 249 — Fone 4392. (9891)

VENDO casa, com 2 pavimentos, nova, prestando-se para 2 familias ou familia numerosa, no Parque Capibaribe. Tratar com Mauricio, das 12 às 14. Rua Gervasio Pires, 249 — Fone: 4392. (9891)

VENDE-SE otima casa, em local privilegiado. Três quartos internos, um externo, toda estucada, basculhantes e portas de ferro (jardim ...), Praça Coração de Jesus, 89, junto do cinema Boa Vista. Entrega-se desocupada. (9751)

SANTO AMARO

ALUGA-SE maravilhosa residencia, à rua Dr. Silva Ferreira n.º 52. Santo Amaro. A tratar na mesma. (9711)

GRAÇA

ALUGA-SE à rua das Creoulas, 150, sem luvas, bôa casa, oitões livres, salas grandes, 6 quartos forrados, banheiros, 1 completo, reservatorio dágua, ponto para filtro dágua, copa, cozinha, pias, armario, dispensa, quarto, terraço, calçadas, mosaicadas, lavandaria, alpendres novos, garage, quartos, galinheiro, instalação eletrica direta, dentro de casa e na rua encanamentos novos, do quintal limpo, dá-se 6 semanas para pintura e forrar a copa, fiador muito idoneo, no Banco de Credito Popular de Pernambuco, 234, à rua da Palma. (9869)

APARTAMENTOS nas Graças — Alugam-se otimos à rua das Pernambucanas. Terraço, sala, 4 quartos, banheiro completo, cozinha, quarto p/empregada, WC, lavandaria, etc. Tratar na Praça do Mercado, 66 — 1.º andar — Fone: 7315. (9710)

ALUGA-SE magnifico apartamento, ainda não habitado, à rua Anibal Falcão, transversal à rua das Graças, com 4 quartos, sendo um de empregada, duas salas, amplo terraço dois WC, aquecedor e fogão a gás. Terraco de serviço. Correr a qualquer hora. Tratar à rua Rocha Pita n.º 127 — Fone 2266. (9662)

VENDE-SE ou aluga-se uma casa, na rua das Pernambucanas n.º 167 e um apartamento na Travessa das Pernambucanas. A tratar com Zenaide, pelo fone 6498. (9205)

CAPUNGA

ALUGA-SE uma casa de construção moderna, isolada, com 2 pavimentos, à rua Guilherme Pinto n.º 86 (Capunga). A tratar no Banco Central de Pernambuco. (9672)

QUARTOS mobiliados, para casais e solteiros, com refeições sadias, alugam-se em ambiente exclusivamente familiar. Rua Joaquim Nabuco, 159 — junto ao Parque Amorim. (9796)

VENDE-SE — Confortavel residencia, esquina Amaro Bezerra. Tratar com Pinheiro — Imperador 466 — 1.º. (9357)

DERBI

ALUGA-SE à familia de fino tratamento, magnifica residencia, com 7 quartos, 2 amplas salas, 3 saneamentos, 4 terraços, garage, etc. Sita à rua Silva Ramos, 19. Tratar na rua Viscondessa do Livramento, 260 — Paissandu'. (9624)

CASA — Vende-se magnifica no Derby, com 2 pavimentos e com terreno de 17x26. A tratar com Oswaldo. Rua 7 de Setembro, 42. Fone 2626. (264)

PRADO

ALUGA-SE por 2.500,00 mensais, em otimo local, confortabilissima casa, com sala unica, três quartos, cozinha, sanitario, quarto e sanitario para empregado, garage e jardim, a tratar na Carteira de Administração de Bens, do Banco Aliança de Pernambuco.

ALUGA-SE — Uma casa moderna, com 3 quartos internos, sala unica, 2 sanitarios, à rua Pandiá Calogeras n.º 217. A tratar à Avenida João de Barros, 560 — fone 3769. (9374)

ALUGA-SE 1 quarto de dormir e sala de estar, bem mobiliados, com ou sem garage, a pessoa de fino trato, em casa de casal estrangeiro, sem crianças. Prado, rua Pandiá Calogeras, 77. (9121)

TORRE

APARTAMENTOS — Alugam-se, por contrato, a preço comodo no edificio "Tavoli", à rua Conde de Irajá — Torre, acabados de construir, com três quartos e demais dependencias, para familia de fino trato. Local privilegiado. Tratar: União de Bebidas — fone 4229. (9908)

ALUGA-SE uma casa à rua Costa Gomes, na Torre, com três quartos internos, um externo, garage e dois saneamentos. Tratar com o sr. Freitas, à rua Duque de Caxias, 230 — 1.º andar — das 3 às 5.30 horas. (9431)

ALUGA-SE uma casa à rua Desembargador Salazar n.º 64 — proximo ao mercado da Torre. A tratar na rua Costa Gomes, 227 — Torre. (9901)

CASA na Torre — Aluga-se uma casa à rua Tambe n.º 36 — transversal à rua Melquizedeque Lima, com sala de jantar, copa, cozinha, 4 quartos internos, um externo, dois saneamentos, sendo um completo, garage, quarto para empregado, dois grandes terraços, recuada, oitões livres e bom fogão. Aluguel Cr$ 2.600,00. A tratar na Confeitaria Sertã Ltda. — Avenida Guararapes — Fone 7236. (9719)

URGENTISSIMO — Vende-se por preço de ocasião, otima casa, com bastante comodos, 2 sanitarios, oitões livres, entrada para automovel, área do terreno 14x42, Torre, com Dinamerico — Cartorio Praguana. (9731)

VENDE-SE urgente duas casas, na Torre, por Cr$ 60.000,00 e Cr$ 22.000,00, terreno proprio. Negocio de ocasião, sem intermediário. Imobiliaria Vera Cruz Ltda. — Edificio Banco Auxiliar do Comercio, salas 21-22 — fone 7899. (9785)

MADALENA

ALUGA-SE por 3.000,00 mensais, excelente e confortavel casa, com 3 quartos internos, 2 salas, 3 terraços, lavandaria, jardim e um pequeno quintal, a tratar na Carteira de Administração de Bens, do Banco Aliança de Pernambuco. (9707)

ALUGAM-SE dois salões servindo para um café, bar ou qualquer negocio, à rua 2 de Janeiro, 356, esquina João Coimbra, chaves na mercearia. Tratar com Adelino Gonçalves. Rua do Livramento, 20. (257)

ALUGA-SE por Cr$ 3.500,00 mensais (inclusive taxa dagua e esgotos), confortavel residencia de 2 pavimentos, sita à rua João Coimbra, 276 — Madalena (rua calçada), com os seguintes comodos: 1.º pavimento — hall de entrada, sala unica, cozinha, 1 WC, garage, 2 terraços, 2 quartos 2.º pavimento — 3 quartos, hall e 1 WC completo, quintal com fruteiras e jardim na frente. Tratar na rua da Palma, 272, com Torquato, ou na rua Rodrigues Sete, 179 — Casa Amarela. Chaves para correr na mesma rua n.º 258. (9881)

ALUGA-SE — Uma casa, em ótimo estado de conservação, sita à rua José Osorio n.º 234, Madalena, de 2 pavimentos, com 3 quartos no superior, saneamento de luxo, com aquecedor, sala de visita, hall, sala de jantar, copa e cozinha com fogão a gás, 1 quarto no pavimento terreo, quarto para empregados, garage, recuada e com oitões livres. Chaves no mesmo local. A tratar na rua Oswaldo Cruz, 341 — fone 2394.

CASA à venda — Tenho para venda otima residencia localizada à rua Ernani Braga, proxima ao mercado e dotada de amplas acomodações. Informações com João Cordeiro, na rua Imperial, 155 — das 11 às 13 e 18 horas, em diante. (9766)

VENDE-SE a casa à Av. Visconde de Albuquerque, 732, Madalena, tem 4 quartos internos, 3 salas, terraços, quarto de empregado, 2 saneamentos, garage, etc. A tratar com Barreto, pelo fone 6233. (9693)

CORDEIRO

ALUGA-SE à 1.ª transversal à rua Nossa Senhora da Saude, uma casa, com os seguintes comodos: sala unica, 2 quartos, 1 WC, cozinha, terraço, jardim e quintal. Tratar no Banco da Produção, à rua da Palma, 272-278. (9879)

CORDEIRO — Vende-se uma boa casa para familia de fino trato, a 100 metros da Avenida Caxangá, preço otimo. Tratar: Edf. Trianon — 1.º — sala 107 — Batalha. (9882)

ENGENHO DO MEIO

ALUGA-SE no Engenho do Meio, casa, com 2 quartos, sala unica, cozinha, banheiro, lavandaria e quintal. Tratar: rua Dias Cardoso, 62, Bairro de São José. Aceitamos fiador. (9727)

IPUTINGA

CR$ 1.400,00 mensais. E' por quanto se aluga em otimo local excelente e confortavel casa, com sala unica, 3 quartos internos, 3 terraços, cozinha, sanitario e entrada para automovel. A tratar diariamente, na Carteira de Administração de Bens do Banco Aliança de Pernambuco. (9707)

ESPINHEIRO

ALUGA-SE por 6.000,00 mensais, moderna e confortabilissima casa terrea, com telefone, a tratar na Carteira de Administração do Banco Aliança de Pernambuco. (9705)

CASAS à venda — Tenho para venda duas magnificas residencias, localizadas nas ruas Angustura, oitão do Clube Nautico e Santo Elias, dotadas de magnifico acabamento e otimas acomodações. Facilita-se parte do pagamento. Informações com João Cordeiro na rua Imperial, 155 — das 11 às 13 e 18 horas em diante. (9766)

JOAO DE BARROS — 3.200,00 mensais. E' por quanto se aluga em otimo local, magnifica e confortavel casa terrea, a tratar na Carteira de Administração de Bens do Banco Aliança de Pernambuco.

VENDE-SE um magnifico palacete de 2 (dois) pavimentos, sito à rua da Hora, 656, no andar terreo: sala de jantar, visita, 4 quartos, copa, cozinha, dispensa, terraços. No andar superior: 4 quartos, banheiro completo em côr e terraço. Dependencias: garage, 3 quartos de empregada, lavandaria, sanitario de empregada e grande parque. Tratar com Paulo Rodrigues, fone 7801, das 10 às 11 horas, diariamente ou em sua residencia, à rua Rodrigues Sete, 159, Casa Amarela. (9321)

ENCRUZILHADA

ALUGA-SE uma casa, à rua 24 de Junho, na Encruzilhada, com dois terraços e 1 área, oitões livres, entrada para automovel, 2 salas, 4 quartos, 2 saneamentos sendo 1 completo, grande copa e cozinha, com balcão americano. Quintal grande arborizado. Tratar na Padaria N. S. das Graças — Capunga. (9358)

ALUGAM-SE por 700,00 mensais, na Praça da Encruzilhada, em 1.º andar, magnificas salas, servindo para consultorio, medico, dentista ou escritorio, a tratar na Carteira de Administração de Bens, do Banco Aliança de Pernambuco. (9707)

VENDE-SE uma casa à Avenida Beberibe, 637, para fins comerciais, tendo ao fundo Galpão de alvenaria 15x8, terreno 10x6?. Rua nos fundos. A tratar à rua Miranda Curio, 92, Encruzilhada, e com Dr. Milton Maranhão, Imperador, 390 — 1.º. (9790)

VENDE-SE por Cr$ 80.000,00, uma casa, recuada, 2 quartos, terraço, 2 salas, terreno proprio, entrega imediata. Outros para Cr$ 130, 170, 250 e 500 mil cruzeiros. Outra na rua da Harmonia para Cr$ 180.000,00, com entrega imediata, onibus à porta, etc. Vende-se otimo terreno, com 12 metros de largura, com duas frentes, na rua Dr. José Maria. Outros 12x50, 24x70 e 23,60, na Avenida. Outro 17x45 e 19x55, murado. Tratar à rua Joaquim Portela, 96 — das 12 às 14 horas (1.ª rua transversal depois do cine Olinda Feitosa). (9767)

HIPODROMO

ALUGA-SE à rua Nogueira Lima, 123 — Hipodromo, uma casa, com os seguintes comodos: sala unica, 2 quartos internos, 1 externo, 1 WC, copa, cozinha, oitão livre, terraço com entrada para automovel, jardim e quintal com fruteiras. Tratar na rua da Palma, 272-278 — Banco da Produção.

CAMPO GRANDE

ALUGA-SE uma casa recentemente construida, com três quartos, sala unica, grande cozinha azulejada, WC, terraço e lavandaria, situada à rua João Fernandes Soares, 133 (paralela à Av. Professor Andrade Bezerra). Tratar com Ramos na Camisaria Confiança. (9514)

ALUGA-SE uma casa, sita à rua Cel. José Figueiredo n.º 50, terminal de Campo Grande, inicio de Salgadinho, com os seguintes comodos: 3 quartos, sala unica, 2 terraços, dois sanitarios e cozinha. Aluguel Cr$ 1.500,00. A tratar com Luzia na Escola Remington — das 9 às 10 horas. (9354)

ALUGA-SE a casa sita à Estrada de Belem n.º 1099, tendo os seguintes comodos: 2 salas, 4 quartos internos, 2 gabinetes de leitura, 2 gabinetes sanitarios, sendo um completo, cozinha, dispensa, garage, terraços, 2 quartos externos, lavandaria, oitões livres e grande quintal. Condição: contrato anual. Tratar na mesma. (9490)

CAMPO Grande — Vende-se bôa casa, à rua N. S. da Gloria, tendo 3 quartos, sanitario, entrada para automovel, 3 terraços, sala unica, terreno proprio, bom preço. Tratar: Batalha — Edf. Trianon — 1.º — sala 107. (9882)

ARRUDA

ALUGA-SE em Arruda, casa na melhor localização possivel, mercado, onibus, feira, tudo na porta, 3 quartos, 2 salas, etc. Luz, agua, recuada, forrada, à Avenida Beberibe n.º 1563 — Cr$ 1.300,00. (9702)

AGUA FRIA

ALUGA-SE uma casa em Agua Fria, com 3 quartos, sala, cozinha, saneamento, terraço, quintal murado e jardim, preço Cr$ 850,00 mensais. Tratar com D. Cecilia, à Av. Marquês de Olinda, 151 — terreo — fone 9058. (9780)

AGUA Fria — Aluga-se apartamento, com sala, quarto, cozinha, fundos da casa n.º 133, à rua da Regeneração. Aluguel Cr$ 350,00. Tratar: Barão de São Borja n.º 243 — Fone 3199. (9740)

POR 500,00 mensais, aluga-se excelente ponto comercial, de esquina e ainda tambem por 500,00, confortavel casa, a tratar na Carteira de Administração de Bens, do Banco Aliança de Pernambuco. (9707)

VENDEM-SE casas em prestações Cr$ 90.000,00, com 40% à vista e o restante em três anos. Local otimo, muito proximo de transporte, mais informações à rua da Palma, 420, com Aguiar. (9741)

CAJUEIRO

NO Cajueiro — Casa financiada pelo I. A. P. C., com 5 quartos, 2 salas, garage estucada, 2 terraços, lavandaria, 2 sanitarios, 1 completo e outros melhoramentos. De esquina, recuada, ocasião unica. Tratar urgente com Cavalcanti — Livramento, 106. (9904)

BEBERIBE

ALUGA-SE por Cr$ 1.500,00, à Avenida Beberibe, uma casa ladrilhada a mosaico, recentemente construida, com 3 quartos, 2 salas, cozinha, WC, lavandaria e garage. Onibus de Cajueiro na porta, de 10 em 10 minutos. A tratar na Livraria Colombo — rua da Imperatriz n.º 254. (9440)

ALUGA-SE uma boa casa na Estrada da Caixa Dagua, três quartos, duas salas, terraços, agua e luz, onibus à porta. Aluguel Cr$ 700,00. Chaves no mesmo local, junto ao n.º 815 — Barraca. (9742)

CASA em Beberibe, aluga-se uma antes do terminal, com otimo sitio e uma instalação para criação de galinhas. Tratar no local. Avenida Beberibe, 4216 — (Portão do Gelo). (9745)

TAMARINEIRA

ALUGAM-SE 2 casas recem-construidas, na rua Guedes Pereira, proxima ao Hospital Agamenon Magalhães, com 3 quartos internos e 1 externo, sala de jantar, terraço, copa-cozinha, 2 saneamentos sendo 1 completo, garage e grande quintal. Chaves na mesma rua no n.º 160. (9861)

ALUGA-SE casa moderna, à Travessa Conego Barata, 109 — proximo Avenida Norte, 4 quartos, 2 salas, cozinha, saneamento completo e chaves defronte. (9801)

CASA — Vende-se uma antiga na Estrada do Arraial, perto da Tamarineira, com terreno medindo 25,90x47,80x31,60x14,30, pelo preço de Cr$ 330.000,00. A tratar com Oswaldo. Rua 7 de Setembro, 42 — Fone 2626. (264)

TAMARINEIRA — Aluga-se uma casa à rua Albino Meira, 33, com 4 quartos, sendo 1 externo, terraço, garage, 2 sanitarios, sala unica, etc. Tratar: rua da Estrela, 64, transversal a Gois Cavalcanti, das 8 às 2. (9860)

ROSARINHO

CASAS à venda — Vendo 2 otimas residencias localizadas nas ruas Dr. José Maria e Rigueira Costa. A primeira com oitões livres, 4 quartos e demais dependencias, a segunda pequena, com 3 quartos, moderna e fino acabamento. Informações com João Cordeiro na rua Imperial, 155 — das 11 às 13 e 18 horas em diante. (9765)

ROSARINHO — Vende-se um otimo terreno de 13x45, na Avenida Norte, a 50 metros do cruzamento desta, com a Avenida Santos Dumont, frente para o nascente, meio-fio, luz, agua e esgoto à porta. Preço minimo Cr$ .... 120.000,00. Facilita-se parte do pagamento. Tratar com Hilton, pelo fone 6316. (9892)

ROSARINHO — Aluga-se uma confortavel residencia à rua Belmino Correia, 28, no Rosarinho, com três quartos, sala grande, banheiro completo, copa, cozinha, dois terraços, garage, independente, quarto e banheiro de empregada, lavandaria, cofre para guarda de dinheiro, etc. Chaves defronte ao n.º 57. A tratar pelo telefone 2369, ou rua Tabira, 193, oitão da Cavalaria. (9700)

AFLITOS

ALUGA-SE uma confortavel casa, na rua Serrita n.º 27, Aflitos, no n.º 1647, da Av. Rosa e Silva, com 5 quartos, 2 salas, 2 terraços, banheiro completo, cozinha, quarto e banheiro de empregados, lavandaria e garage. Tratar na rua Marques de Amorim n.º 316 — Boa Vista. (9374)

ALUGA-SE uma casa à rua do Futuro n.º 493, Aflitos, com 3 quartos internos, 2 externos, 2 salas, cozinha, garage e bom quintal. Tratar à rua das Pernambucanas n.º 207 — Capunga. (9671)

ALUGA-SE com ou sem moveis, o luxuoso sobrado, com finissimos moveis, refrigerador, lustre e apliques de cristal. Esmeraldino Bandeira, 370. Tratar: Manoel Borba, 32. (9907)

ALUGA-SE ou vende-se por ..... 2.800,00 mensais ou 380.000,00, em otimo local, confortabilissima casa terrea, a tratar na Carteira de Administração de Bens do Banco Aliança de Pernambuco. (9707)

CASA AMARELA

ALUGA-SE à Estrada do Arraial, uma casa, com 7 quartos internos e 2 externos, 2 saneamentos, com grande sitio. Aluguel Cr$ 2.000,00. Tratar no Banco Pernambuco de Descontos — rua da Concordia, 372 — das 14 às 16 horas.

CASA Amarela — Vende-se otima casa à rua Ferreira Lopes, com 3 quartos internos, sala unica, copa, cozinha, 3 terraços, sanitario, copa, sanitario externo, quarto para empregados e garage. Terreno 12x52, toda estucada e mosaicada. Tratar urgente, Batalha — Edf. Trianon — 1.º — sala 107 — Fone 6944. (9882)

CR$ 225.000,00, sendo Cr$ ..... 150.000,00 a vista, é quanto custa otima casa moderna, na rua da Harmonia, calçamento, com 4 quartos, 2 saneamentos, sendo um completo, 3 terraços, oitões livres, garage, lavandaria, toda estucada e mosaicada, cozinha c/balcões, fino acabamento, grande sala, portas em sucupira do Pará. Negocio urgente, com Mota, à rua da Imperatriz n.º 28 — Galeria. (9859)

VENDO otima casa, perto da igreja da Harmonia, com 3 quartos, sala unica, 2 terraços, saneamento, cozinha com balcões, oitões livres, terreno grande, moderna, 2 grandes terraços, entrada para automovel, portas em sucupira, lavandaria, etc. Cr$ 180.000,00. Negocio urgente, com Mota, à rua da Imperatriz n.º 28 — Galeria — das 8 às 11 e das 15 às 17 horas. (217)

VENDO 3 casas, em Casa Amarela, recem-construidas, com 3 quartos, sala unica, terraço, etc., bem perto do mercado. Cr$ ..... 135.000,00 cada uma. Negocio urgente, com Mota, à rua da Imperatriz n.º 28 — Galeria — das 8 às 11 e das 15 às 17 horas. (217)

VENDEM-SE duas casas, à Avenida da Norte, dois quartos, sala unica, cozinha, agua, luz, muradas, preço baratissimo, terreno proprio, otimo rendimento. Tratar à rua Augusta n.º 578 — São José. (9375)

CASA FORTE

ALUGA-SE otima residencia à Estrada do Encanamento, 207 — Jardim Sulacap. Tratar na Av. 17 de Agosto, 500. (9363)

ALUGA-SE na rua do Chacon, 347, em Casa Forte, confortavel residencia de 2 pavimentos, com os seguintes comodos: 5 quartos, 2 salas, 1 WC, hall e terraços. Grande quintal com fruteiras e jardim na frente. Tratar no Banco da Produção, à rua da Palma, 272-278. (9841)

ALUGA-SE uma casa à Avenida Flor de Santana n.º 153, com 3 quartos, sala unica, terraço com 30m2, sanitario, quarto de empregado, com sanitario e amplo terreno. A tratar pelos telefones .. 2869 e 7734. Podera ser visto a qualquer hora do dia. (9775)

ALUGA-SE a casa n.º 97, 1.º andar, tipo apartamento, situada à rua Samuel Lins, no Barro Alto, Casa Forte, constando de quatro quartos, forrados e com pisos de tacos, três salas, dois gabinetes sanitarios, cozinha e lavandaria. Preço Cr$ 1.300,00 mensais. A tratar na mesma. (9023)

CASA — Vende-se uma, à rua Goes Cavalcanti — Parnamirim, com sala, saleta, hall, 4 quartos internos, 2 sanitarios, cozinha, dispensa, 3 terraços, 3 quartos externos garage, com telefone e desocupada. A tratar no Edf. Banco Auxiliar do Comercio, sala 24 — 2.º — fone 7284. (9920)

CASAS em Casa Forte — Alugam-se 2, à rua do Chacon ns. 258 e 266. A primeira com 2 salas, 5 quartos, 2 saneamentos e quintal. A segunda com 9 quartos, 2 salas, 2 saneamentos e quintal. Chaves na Avenida Oliveira Lima, 997 — Soledade. (9706)

JARDIM Sulacap — Vende-se casa, com 4 quartos internos e um externo, 2 salas, 2 sanitarios, sendo um completo. Amplo terraço, 170 mil cruzeiros, à vista (pode haver pequena facilidade) e 167 mil cruzeiros em prestações mensais de 1.972 cruzeiros. Rua Ageu Magalhães, 298 — Parnamirim. (9450)

VENDE-SE pouco adiante da Casa Forte, uma casa, com grande sitio arborizado, clima saudavel, prestando-se para fazer apartamentos, onibus, lotação, e bonde à porta. Tratar com D. Maria, na Travessa do Falcão n.º 54 — entrada pela rua de Santa Tereza. (9781)

OLINDA

ALUGA-SE — A casa sita à rua Miguel Nunes Viana n.º 96 — Salgadinho — Olinda (2.ª entrada depois da igreja), com 3 quartos, sala unica, WC e banho, oitões livres, toda mosaicada e forrada. Aluguel Cr$ 900,00. A tratar no Cartorio do Varadouro — Olinda. Chaves na casa vizinha. (9734)

ALUGA-SE uma casa por Cr$ ... ,00, com contrato, à rua Bezerra de Menezes n.º 234, praia dos Milagres — Olinda. Tratar com o Caboclo, ao lado. (9736)

ALUGA-SE um otimo quarto para um solteiro, na praia, Av. Beira Mar 1205 — Bairro Novo. (9149)

ALUGA-SE moderna residencia, com dois quartos, em Olinda. Tratar à rua do Bomfim, 320. (9730)

ALUGA-SE para estação balnearia, um apartamento, à rua Manoel Borba, 228 — Olinda. (9770)

CASAS Novas — Alugam-se de diversos tamanhos. A tratar na Fabrica da Tacaruna. Aos preços de Cr$ 1.600,00, 1.200,00 e 850,00, inclusive agua. (8905)

EM casa de familia, perto do mar, alugam-se otimos quartos proprios para temporada balnearia. A tratar urgente pelo fone 6503, com Pinto. (9394)

VENDE-SE ou aluga-se, a casa sita à rua Manoel Borba, 309, em Olinda, na mesma, ou no Banco do Nordeste. (9614)

VENDE-SE uma casa, com 4 quartos, sala unica, 2 WC, terraços, garage, lavandaria, galinheiro, etc. Ver e tratar à rua Waldevino Wanderley, 80 — perto do circular do bonde Farol. (9768)

PINA E BOA VIAGEM

ALUGA-SE mobiliada por ...... 20.000,00 a temporada, excelente e confortavel casa na praia, a tratar na Carteira de Administração de Bens, do Banco Aliança de Pernambuco. (9707)

ALUGA-SE um otimo quarto, mobiliado, na praia do Pina, para um senhor, na bonita casa da familia alemã, Pereira da Costa, 55. (9834)

ATENÇAO — Cr$ 35.000,00, com bom terreno e bons comodos, vende-se otima casa. Murilo — Imperatriz n.º 269 — 1.º — Fone 2186. (9813)

ALUGA-SE a casal, pequeno apartamento. Tratar: Travessa Herculano Bandeira, 208 — Pina. (9933)

ALUGA-SE Cr$ 800,00 uma casa nova, com 3 quartos, taqueados, forrados e toda mosaicada, à Av. Encanta Moça, 730. A tratar com o sr. Frago, na rua Carneiro Pessoa, 377. (9888)

ALUGA-SE por 1.000,00 mensais, confortavel casa, com sala unica, 3 quartos, cozinha, sanitario e terraço e ainda outra por 2.200,00, em otimo local, à rua Setubal, a tratar na Carteira de Administração de Bens do Banco Aliança de Pernambuco. (9707)

ATENÇAO — Vende-se otima casa, em Boa Viagem, com dois pavimentos, proximo à casa do navio e praia. Cr$ 320.000,00. Informações com Murilo — Imperatriz, 269 — 1.º — fone 2186. (9815)

ALUGA-SE por 2.300,00 mensais, em otimo local, excelente e confortavel apartamento, com garage, quintal, a tratar diariamente, com Francisco, das 8 às 11 horas, à rua da Palma n.º 302. (9703)

APARTAMENTOS — Alugam-se à rua dos Navegantes, 783 — Boa Viagem modernissimos apartamentos. Tratar na rua Cais de Santa Rita, 234 — Telefone 7605.

ALUGA-SE luxuoso apartamento no 2.º Jardim de Boa Viagem, 3 sanitarios, 5 quartos, salas, quarto empregado, 3 quartos sanitarios completos e 2 garages. Tratar à rua José Clementino n.º 99 — Aflitos, fone 3041. (9638)

DIVERSOS LOCAIS

ALUGAM-SE — Umas casas em São José 1.500,00; Areias ... 600,00; Tegipio 250,00, 300,00 e ... 400,00; Olinda 300,00 e 600,00; Campo Grande 340,00, 800,00 e 900,00; Agua Fria 800,00; Iputinga 250,00, 900,00 e 1.200,00; Torre ... 1.400,00; Casa Amarela 1.800,00 e outros locais. Trav. da Carioca nº 47 — Rua da Praia. (9926)

A Funcionário Federal, vende-se uma magnifica casa, com bons quartos, sala unica, 2 sanitarios, quartos para empregados, garage, quintal arborizado, toda estucada e mosaicada. Preço sendo Cr$ .... 240.000,00 financiado e o restante à vista. Negocio urgente. Batalha — Edf. Trianon — 1.º — sala 107. (9852)

(Conclue na 10.ª página)

ECONOMIA-FINANÇAS

Auspiciosa ocorrência para a agricultura brasileira

INICIADA A INDUSTRIALIZAÇÃO DAS JAZIDAS DE FOSFATO NATURAL DE PERNAMBUCO

Nelson COUTINHO

Segundo noticiario divulgado recentemente em jornais desta capital, as jazidas de fosfato natural situadas no municipio de Olinda, Estado de Pernambuco, já se encontram em fase de efetiva mineração, a cargo da empresa "Fosforita Olinda" S. A. — "Fasa" — que, sob a forma de arrendamento, explorará e beneficiará o minerio, exercendo tambem o comercio do produto.

Trata-se das jazidas identificadas nas propriedades "Forno da Cal" e "Fragoso", pertencentes respectivamente, á Novas Industrias Olinda S. A. — Novolinda — e á Companhia Industrias Reunidas Olinda — Ciro —, cujas reservas estão calculadas, mediante prospecção e medição, em 45 milhões de toneladas de minerio, de extração economica e em grande parte a céu aberto.

Levando-se em conta as caracteristicas do minerio e admitido o rendimento medio entre 50 a 60 por cento no beneficiamento do produto bruto, cujo teor em 12/02 de 10/31 será elevado para 77/35 por cento, pode-se estimar, sem otimismo, entre 20 a 22 milhões de toneladas a produção a ser obtida das duas jazidas, em fosfato concentrado.

Como se vê, estamos diante de um empreendimento do mais alto valor e alcance para a agricultura do país, que somente poderá atingir o desejado desenvolvimento, com a elevação do rendimento de suas culturas. E nada com esse objetivo, será colimado sem a pratica de novos processos agronomicos e notadamente sem recuperação e conservação da fertilidade do solo, ou seja sem o emprego em escala crescente de adubos, com orientação tecnica e sistematica.

Aliás, têm se ampliado grandemente nossas importações daqueles produtos, especialmente dos fertilizantes fosfatados. No ano de 1951 foram adquiridas no exterior 381.000 toneladas de adubos quimicos, em cujo total se incluem nada menos de 224.000 toneladas de elementos fosfatados.

Vale salientar que em 1948 o volume de fosfato natural apenas atingia a 4,5 por cento das importações globais; a partir de então, esse contingente veio se ampliando e, já no ano de 1951, alcançava 27,2 por cento dos totais adquiridos no exterior.

Aliás, as quantidades de adubos aplicadas na agricultura nacional são ainda inexpressivas, bastando para se ter uma idéia dessa exiguidade as estimativas de nossas necessidades adotadas, com equilibrio, no Plano Salte.

De acordo com estatisticas divulgadas, o consumo brasileiro se coloca em nivel dos mais baixos do mundo, situando-se até mesmo aquem do volume utilizado na America Latina que, na safra 1948-49, atingiu em media a 3,33 quilos por hectare plantado. Nessa mesma safra, o Perú aplicou, em suas lavouras, 32 quilos; o Chile — 20,82; Cuba — 14,96; Honduras — 6,58; Guatemala — 6,39; Panamá — 4,10; Costa Rica — 3,26; Venezuela — 2,98. Enquanto isso o consumo do Brasil **não ultrapassou de 2,54 quilos por hectare.**

Essa é a razão por que consideramos das mais auspiciosas a noticia de que as jazidas de fosfato natural de Pernambuco entraram em operação industrial.

Ocorre ainda referir que as jazidas em apreço se acham recobertas por ampla camada de calcareo, de facil aproveitamento, não só na fabricação de cimento, como especialmente na correção dos solos geralmente ácidos do Nordeste e do Brasil, ocorrencia comum nas regiões tropicais. A calagem dos solos desse tipo com a aplicação de calcareos constituem pratica essencial em qualquer cultura orientada tecnicamente.

Nenhuma duvida se pode levantar quanto ao exito da grande iniciativa, de vez que os estudos referentes aos trabalhos de operação das jazidas e os planos de extração e beneficiamento foram elaborados, após demorados e cuidadosos estudos procedidos por tecnicos brasileiros, com estagio nas principais regiões de mineração de fosfatos dos Estados Unidos da America do Norte. Além disso, tiveram esses tecnicos a cooperação de especialistas norte-americanos do "US. Bureau of Mines", do "US. Geological Survey", do "Conselho Consultivo da Ciencia" e da "Bucyrus Eric Co.".

Por outro lado, foram realizados varios ensaios e analises com o emprego de amostras representativas do minerio das jazidas, em Departamentos altamente credenciados da "The Denver Equipament Co", "Shuy Co", "The Door Co", sendo os ensaios de beneficiamento levados a efeito na Estação experimental do "Bureau of Mines", em Rolla, U. S. A.

Além do mais, têm sido feitos ensaios de aplicação do minerio beneficiado, no país, em diversos setores, publicos e privados, entre os quais se podem mencionar os verificados no "Instituto Agronomico de Campinas", São Paulo, que, em parecer emitido pela sua Secção de Agro-Geologia, considerou o fosfato das jazidas de Olinda, pelas suas caracteristicas, em tudo similar aos fosfatos da Africa do Norte, de grande interesse para a nossa agricultura.

Neste ponto, não se deve perder de vista que os fosfatos são os fertilizantes de que mais carece o Brasil. Neste sentido, as manifestações dos entendidos são absolutamente incontestes. O professor Froes de Abreu, em repetidos pronunciamentos, tem acentuado que o adubo de maior importancia para o nosso país é o fosfatado, assertiva que encontra plena confirmação nos estudos dos que elaboraram o Plano Salte, ao orçarem as necessidades do Brasil, em materia de fertilizantes, quando adotaram as seguintes cifras: — Produtos fosfatados — 1.654.848 toneladas; nitrogenados — 856.800; sáes de potassio — 430.0934. Essas três parcelas totalizam a cifra de 2.942.582 toneladas.

E não há exagero nessas estimativas, pois que tal volume permitirá apenas o emprego de 14,71 quilos de fertilizantes por hectare cultivado, admitia a área de 20 milhões para as terras cultivadas no Brasil, não computadas as grandes extensões destinadas ao pastoreio.

Está assim de parabens a agricultura brasileira, até porque, ao lado desse importante empreendimento, encontra-se o governo do Estado de Minas Gerais decisivamente empenhado na industrialização da apatita de Araxá, e, o governo federal, em aproveitar os residuos da Refinaria de Petroleo de Cubatão, em São Paulo, para a fabricação de fertilizantes.

MERCADO CAMBIAL

Mais de um milhão de dolares americanos licitados no Recife

Os agios pagos pelas divisas adquiridas nos leilões totalizam a importancia de 54.928 contos — A instrução 74 e as atividades da Bolsa de Valores

Adeth LEITE

Na semana ontem finda a Bolsa Oficial de Valores de Pernambuco realizou três leilões de ágios sobre as disponibilidades cambiais fornecidas pelo Banco do Brasil, cujos negocios totalizaram o montante de Cr$ ...... 17.668.910,00. As moedas vendidas foram as seguintes:

US$413.000,00 sobre os U.S.A. a prazo de 120 dias;
141.000,00 idem Noruega, entrega pronta.
166.000,00 idem Japão, idem.
90.000,00 idem Holanda, idem.
23.000,00 idem Austria, idem.
450.000,00 coroas suecas.

O que observamos de significativo nesses 3 leilões foi o fato de não ter havido uma licitação siquer para os seguintes lotes US$180.000,00, US$ .... 135.000,00 e US$ 135.000,00 (3 lotes de US$45.000,00) dos convenios sobre os seguintes paises: Polonia, Finlandia, Iugoslavia, Uruguai e Chile.

O dolar americano, que obteve no primeiro leilão de ágios realizado no Recife uma saida de 34%, foi majorado para 82,07% no segundo, e no pregão do dia 10 do corrente atingiu o montante de 92% das disponibilidades oferecidas pelo Banco do Brasil, o que vem constatar o enorme interesse dessa divisa entre os nossos importadores. Outras moedas, como o dolar sobre a Holanda e a corôa sueca, foram licitadas também em 100% na ultima semana. De um modo geral, o mercado de dolares, quer americanos ou de convênios esteve mais **"firme"** na ultima semana, como diriam os corretores na sua linguagem de Bolsa.

Tais resultados vêm evidenciar a interrogação levantada pelos técnicos que analisaram o **"esquema Aranha"** quanto á capacidade de poupança da industria nacional reconhecidamente dependente de materias primas e maquinas estrangeiras para a sua movimentação. Cabe, aqui, registrar, do mesmo modo, o crédito de confiança ao ministro Osvaldo Aranha, na sua resolução de reestruturar o sistema de importação do país, com o louvavel intuito de garantir uma paridade real ao cruzeiro nas suas relações com os demais paises.

54 MILHÕES DE CRUZEIROS

A partir do dia 22 de outubro ultimo até o dia 12 deste mês, foram realizados no Recife, onze leilões de ágios sobre disponibilidades cambiais, atingindo a venda total de:

Dolares sobre os USA — US$ 1.082.000,00;
Idem de Convenios — 1.651.000,00;
Corôas suecas — 1.045.000,00;
Corôas dinamarquesas — 936.000,00;
Libras sobre a Islandia — .. 31.400,00;
Francos francêses — 9.450.000,00;

o que totaliza o montante de Cr$ 54.928.328,50 de ágios recolhidos ao Banco do Brasil, nos ultimos vinte dias.

NA BOLSA

Os que acompanham os leilões até aqui realizados e os esforços desenvolvidos pela nossa Bolsa de Valores, no sentido de efetivar com precisão as instruções baixadas pela SUMOC, compreenderá que é irrisória a comissão de 1/8% atribuida ao corretor pelo estafante serviço prestado e mais infima ainda é a própria comissão conferida a Bolsa. Achamos que as autoridades bancarias deveriam olhar com espirito de justiça e de equidade tal situação.

Um outro ponto que não nos parece prático foi a tabela oficial do ágio minimo instituida pela SUMOC, na instrução n.º 74, de 30 de outubro ultimo. Por que o **"salto"** tão desproporcional do valor do ágio minimo entre a 4.ª e 5.ª categorias? Aquela está oficializada ao preço de Cr$ 20,00 e a 5.ª por Cr$ 50,00? Levando-se em conta o valor do **cambio oficial**, a lógica está mostrando que o preço do ágio minimo para a 5.ª categoria deveria ser de Cr$ 30,00.

Especificando a nossa assertiva, perguntamos se não seria viável, por exemplo, ao comerciante inescrupuloso adquirir certa mercadoria, legalmente licitada nos pregões da Bolsa e o restante comprar pelo **"cambio livre"**, autorizando em seguida o faturamento dessa mercadoria apenas pelo valor licitado? Como poderá o governo exercer uma fiscalização no caso de existir tal processo, aliás motivada pela disparidade entre a ascendencia do valor estipulado para cada uma das categorias no ágio minimo? Este um ponto que precisa de ser reexaminado, afim de serem evitados possiveis transtornos.

Salvo melhor juizo, a pratica vem demonstrando que é necessário um estudo mais detalhado entre a desproporção do preço minimo do ágio entre a 4.ª e 5.ª categorias.

NO ESQUEMA OSVALDO ARANHA A VITORIA DE JOÃO CLEOFAS

Antonio Camelo da COSTA

No relatorio apresentado ao presidente da Republica sobre as atividades de sua pasta em 1952, o sr. João Cleofas não se limitava apenas a enumerar os intensos trabalhos desenvolvidos em prol do incremento da produção rural. Aqueles trabalhos que o país inteiro reconhece; aquela obra que todos os Estados aplaudiram recentemente e exigiram fosse continuada, quando o chefe do governo decidiu executar a reforma do Ministerio.

Ao lado das cifras, evidenciando o progresso obtido na produtividade dos campos; ao descrever serviços que revelam um esforço notavel, o titular da Agricultura voltava a insistir junto ao sr. Getulio Vargas em defesa de uma nova orientação que desfizesse a instabilidade das lavouras e tornasse possivel a expansão harmoniosa das forças economicas nacionais.

Era um imperativo de sobrevivencia — fazia ver o ministro. A produção agro-pecuaria em geral desenvolvera-se em 1952, em comparação com o ano anterior, a despeito de fatores adversos, como as longas estiagens que assolaram o país. Mas esse desenvolvimento não acompanhara os indices do volume fisico da produção industrial. Está, no quinquenio de 1948 a 1952, crescera de 23%, enquanto as 29 principais culturas agricolas registraram um aumento de 14% ou, seja, de quase menos da metade.

O drama das lavouras refletia-se na pobreza crescente do homem do campo, em confronto com a elevada capacidade aquisitiva das populações urbanas. E tambem na fuga de recursos do interior para as capitais, á procura de rentabilidade segura nos negocios imobiliarios, na industria e no comercio.

«Algo deve ser feito no sentido de freiar essa tendencia altamente perigosa á economia brasileira» — afirmava o sr. João Cleofas. E essas palavras, ilustrada com o mesmo quadro sombrio, eram repetidas meses depois pelo sr. Osvaldo Aranha ao modificar, com a celebre instrução 70 da Sumoc, a politica de comercio exterior.

O novo sistema cambial, visando transferir recursos financeiros para as atividades agro-pecuarias e o aumento do poder aquisitivo do homem do campo, marcou efetivamente o triunfo daquele ponto de vista que o titular da Agricultura vem defendendo com ardor nesses dois anos e poucos meses de sua administração. Constituiu, sem duvida, um premio aos esforços do sr. João Cleofas em defesa da produtividade rural do Brasil, como o proprio ministro da Fazenda reconheceu, em declarações á imprensa sulina.

A EVOLUÇÃO POLITICO-ECONOMICA

Manoel Balbino de BARROS

Ao mesmo tempo que o homem, através dos seculos, passava de um estágio para outro, ia-se organizando economica e politicamente, com uma correspondencia bem acentuada. Assim, á economia coletora corresponde o clã, segundo os entendidos no assunto; á economia nómade, a tribo; á economia da aldeia sedentaria, o Estado territorial; á economia citadina, o Estado-nacional, e, finalmente, á economia metropolitana, o Estado imperial. Já se fala numa organização politico economica mundial. Somos mais pela descentralização.

Com o desenvolvimento do saber humano, da ciencia, foram surgindo os sistemas e as doutrinas economicas. A História nos releva que, como ciencia autonoma separada das outras ciencias sociais e filosóficas, a Economia Politica não completou ainda 2 séculos. Entretanto, os fatos economicos já eram observados nas obras de Tucidides, nas Economias de Xenofonte, nas obras agronómicas de Catão, Varrão e Columella, bem como na famosa filosofia de Cicero e no Corpus Juris. O grande Aristóteles, já com a sua famosa Crematistica, admitia uma ciencia da riqueza, auxiliar da Etica. Aristóteles estudou o valor, a moeda, a legitimidade do imposto, o capital e o juro, defendendo a escravidão e combatendo o comunismo de Platão idéias que vieram, mais tarde, influenciar outro grande filósofo — Santo Tomaz do Aquino.

A literatura economica da época do Mercantilismo demonstra que aquela escola apresenta um carater politico-administrativo surgindo o Colbertismo, protecionismo ou Intervencionismo.

Se o mundo viveu essa fase do dirigismo estatal, da intervenção direta ou indireta no setor da economia, não tardou a aparecer a Escola Fisiocrática, verdadeiro liberalismo economico, prégando o Laissez Faire, Laissez Passer, como postulado indelével onde surge Locke, o pai do liberalismo, contra a politica de fixação dos preços e outras intervenções estatais, além de Quesnay, médico de Luiz XV que escreveu Quadro Economico, Maximas do governo economico e Fisiocracia.

Poderiamos citar inúmeros representantes do pensamento econômico, como Adam Smith, Malthus, Ricardo, Stuart Mill, Batista Say, Dunoyer, Frederico Batista, etc. até alcançarmos as doutrinas contemporaneas e as escolas socialistas, a volta ao intervencionismo, que encontra a sua repulsa em Keynes, o maior economista moderno, criticando Marx e a Economia Classica e propondo resolver-se o problema das crises economicas dentro do regime capitalista.

O economista luta com as crises economicas, assim como o médico enfrenta o câncer, já disse um grande pensador. De fato, os problemas economicos e sociais crescem dia a dia, por força mesmo do progresso humano, não somente nas areas privilegiadas do mundo, mas também onde as condições ecologicas exigem grandes esforços na luta á sobrevivencia do homem.

Entre a Liberdade e o Determinismo, entre … ou Comte, surgiu a mais moderna teoria ecologica — o Possibilismo, representado pela escola do Possibilismo geográfico. Verdadeiramente, o homem vem artificializando a natureza, como demonstram os casos bem tipicos da Holanda, da Italia e de outras regiões do mundo.

No Brasil, com a magnifica obra da Paulo Afonso, com a prática de irrigação com água captada no São Francisco ou no interior da terra, … outros empreendimentos modificaremos o meio ambiente, semelhantemente ao que vão fazendo os americanos na região do Texas, onde o indice pluviométrico, no ano de 1952, atingiu 235 milimetros, conforme declarou o sr. Steven Debruns, agronomo americano. O «Poligono das sêcas» será transformado, constituindo um parque industrial magnifico e uma agricultura maravilhosa, ao lado de uma pecuária imponente, dando ao homem nordestino uma vida bem …, para extinguir o determinismo geográfico em nossa terra.

Assim, o Possibilismo Geográfico nordestino é uma realidade, contra a teoria do Determinismo, da escola de Ratzel. Para isso, o governo do nosso Estado já criou a comissão de Desenvolvimento Economico de Pernambuco (Codepe), recrutando os técnicos para a sua organização.

A … do corrente, tivemos a grande satisfação de assistir a uma reunião daquela importante entidade, presidida pelo sr. Etelvino Lins, governador do Estado. Foram estudados diversos problemas regionais, como o da distribuição da energia de Paulo Afonso, o da instalação de novas industrias no Estado, o da isenção tributária e suas consequencias, o do plano Osvaldo Aranha, bem como a da organização da CODEPE.

O prof. Fernando de Oliveira Mota ventilou a participação de um representante do Conselho Regional de Economistas Profissionais junto á Comissão, o que concordou sua Excia, juntamente com os demais.

De fato, não poderia deixar de …

Os Bancos do Recife

Vetada a resolução de lei municipal sôbre o horário de expediente dos bancos — Dentro de pouco tempo, no Estado de São Paulo, os clientes poderão fazer depósitos sem descer dos seus automoveis — Os metropolitanos, exemplos de bons serviços bancários

Anthero OLIVEIRA

Embora seja licito aos vereadores da cidade regeitar o veto do prefeito á resolução de lei que estabelece para os bancos, casas bancárias, cooperativas e demais estabelecimentos de credito na praça do Recife novo horário de expediente, acreditamos que os legisladores recifenses não tomem tal iniciativa.

Nos precisos termos constitucionais, compete a União — art. 5.º ns. IX, XV alineas b e k, e arts. 149 e 150 — dêsde a disposição do regime dos bancos de depósitos (tipo predominante na praça do Recife); criação de estabelecimentos de crédito especializado de amparo á lavoura e á pecuária; a legislação sôbre as normas gerais de direito financeiro e instituições de crédito e câmbio até a fiscalização das suas operações.

Aos que leram o parecer da Comissão de Legislação, Justiça e Assistencia Pública, da Camara Municipal, sôbre a citada proposição viram de ante-mão as falsas bases em que se amparou aquele orgão do legislativo recifense na analise da mesma proposição.

Nunca foi firmado entre o Sindicato dos Bancos de Pernambuco, a Associação Comercial, a Federação das Industrias e o Sindicato dos Comerciantes Varejistas, Lojistas, Grossistas e Retalhistas, qualquer convênio sôbre horário dos estabelecimentos de crédito nem, muito menos, «solene», como afirma o parecer.

Quando em 1947, os bancos no sul do país adotaram em carater experimental diante da grave conjuntura de serviço público de transportes no após guerra em Pernambuco idêntica providência foi seguida os bancos sabiam dos prejuizos daquele horário nos seus interêsses e dos correntistas.

Houve, é certo, na séde da Associação Comercial de Pernambuco, em setembro de 1947, uma reunião para tratar do assunto, sem entretanto que o Sindicato dos Bancos de Pernambuco, dela participasse ou se fizesse representar.

Na citada reunião houve sim, um «solene» protesto. O sr. Gentil Caldas Gomes, então presidente da Associação dos Comerciantes Retalhistas desta capital, logo após a abertura dos trabalhos declarou a oposição formal da sua classe ao novo horário, retirando-se do recinto.

Bem util a apreciação do veto seria um pedido de informação da Camara Municipal no Sindicato dos Bancos de Pernambuco.

* * *

O interêsse público exige um expediente de «Caixa» dos bancos maior que o dos demais atividades profissionais ou econômicas. Restringir-se a liberdade de movimentação das contas de depósitos é fomentar-se nas mãos de particulares o entesouramento monetário prejudicial á economia do Estado.

Ainda hoje, num encontro casual com o engenheiro paulista Raymundo José Araujo Costa, diretor da companhia «Engenharia de Fundações S. A.», da capital da Republica e que veio ao Recife inspecionar os serviços de construção das fundações do edificio dos industriarios no Pateo do Paraiso, vimos a saber que na nova séde da filial do The National City Bank of New York, em São Paulo, e que coube áquela poderosa emprêsa nacional as obras de fundação, os depositantes não precisarão mais descer dos seus automoveis para fazer depósitos, isto porque, foi construida uma rua no edificio por onde os carros passam em frente aos «guichets» de depósito á distancia do braço humano.

* * *

Que se imite o exemplo paulista no sentido da melhoria das atividades econômicas.

Quando se fala em São Paulo vem logo a idéia de produção e mais trabalho.

Aliás em Pernambuco, outro não é o clima dominante entre os seus homens de negócios.

Justo é que se lembre a posição de vanguardeiros dos bancos locais diante do próximo advento de Paulo Afonso. Nenhuma outra categoria se tem mais interessado pela arregimentação de meios financeiros e planificação do futuro processo de desenvolvimento econômico da região na zona de concessão de Paulo Afonso do que a dos estabelecimentos de crédito.

Nada menos de dez metropolitanos bancários serão inaugurados a partir do corrente mês até fins do próximo ano.

E o que é o metropolitano senão um exemplo de bons serviços dos nossos bancos.

Não será por certo a Camara Municipal do Recife, responsavel pelo progresso e defesa dos legitimos … da capital pernambucana que através de uma resolução inábil irá entravar a sua evolução.

«FLASHES» ECONOMICOS

Energia eletrica para a região sanfranciscana

Acordos entre a CHESF e a Comissão do Vale — Papel de bagaço fabricado em São Paulo — O preço do açucar

Ao responder a uma pergunta ante-ontem, na CODEPE, o engenheiro Marcondes Ferraz disse que a Companhia Hidro-Eletrica do São Francisco mantem contratos com a Comissão do Vale para estudos sobre o fornecimento de energia de Paulo Afonso á faixa sanfranciscana. Os tecnicos da CHESF já realizaram intensos serviços na região, fazendo levantamentos do mercado consumidor, etc. Mas todos esses trabalhos correm por conta da Comissão do Vale do São Francisco, a qual se encarregará da produção e da distribuição da energia eletrica indispensavel ao progresso economico daquelas áreas.

PREÇO DO AÇUCAR — No memorial que apresentaram ao presidente Vargas, os agricultores e industriais canavieiros do Nordeste e do Estado do Rio, ao defenderem a necessidade do reajustamento do preço do açucar, dizem, entre outras coisas, o seguinte:

"O reajustamento do preço do açucar é, no momento, não apenas uma contingencia para recuperação economica dessa agro-industria, mas um imperativo resultante da alta das utilidades necessarias á produção, nos ultimos meses. Há artigos que tiveram seu valor elevado em cerca de 500 por cento, todos os artigos em ferro e cobre subiram mais de 100 por cento e em alguns casos, mais de 200 por cento; o saco de algodão passou de Cr$ 10,00 para 16,00, os implementos agricolas, o carvão, o adubo, o frete, tudo se elevou, e já agora os trabalhadores com justificadas razões reclamam aumento de salarios.

Obviamente, não é possivel manter inalterado o preço de venda de um produto que teve seu custo de fabricação terrivelmente agravado. Impõe-se, portanto, a atualização do custo de produção para imediata fixação dos novos preços de venda do açucar, procedendo-se ao mesmo tempo, á revisão de certos criterios injustamente assentados no tabelamento desse produto".

"Aliás, a nova politica cambial sugere, em rapido parentesis, importante consideração tendente a demonstrar o desfavor em que ficará situado o açucar, como produto agri-industrial, em relação a outros produtos agricolas brasileiros.

A resolução n.º 70, de 9 de outubro do corrente, corajosa e justamente estabeleceu bonificações que, corrigindo nossa posição monetaria, facilitasse a exportação dos nossos produtos.

Examinando a repercussão desses subsidios sobre os preços de alguns produtos brasileiros cotados no mercado internacional, veremos que a bonificação para o café alcançará cerca de .... Cr$ 285,00 por saco de 60 quilos; para o cacau, cerca de Cr$ 440,00 por saco de 60 quilos e para o algodão, aproximadamente, tambem Cr$ 440,00 por 60 quilos, para só falar nesses produtos essenciais de nossa exportação. O mesmo subsidio para o açucar significaria uma importancia em volta de Cr$ 50,00 apenas.

Ora, é bem de ver que essas bonificações, conquanto superiormente inspiradas para equilibrio da nossa balança comercial trarão como consequencia um estimulo para a produção desses artigos exportaveis, agravando ainda a situação daqueles outros produtos sujeitos a condições menos favorecidas.

O reajustamento dos preços do açucar aparece, assim, como um ato de absoluta justiça economica para estabelecer um relativo equilibrio com esses outros produtos, especialmente quando se considerar que, dessa atividade açucareira participam no nosso país, perto de dez milhões de individuos".

PAPEL DE BAGAÇO — *A fabrica de papel e celulose de Piracicaba, São Paulo, que utiliza como materia prima, o bagaço da cana, já começou a produzir. O sr. Gileno De Carli, presidente do I. A. A., deu conhecimento ao sr. Getulio Vargas desse fato que abre novas perspectivas á economia do país.*

Disse o sr. Gileno ao chefe do governo, ao mostrar-lhe a primeira folha de papel produzida, que o Instituto está planejando a instalação de fabricas semelhantes em Pernambuco e Alagoas.

LAVOURAS — Segundo o Boletim Meteorologico do Ministerio da Agricultura, é a seguinte a situação das lavouras pernambucanas:

As culturas gerais, da região, distribuem-se por entre regulares e boas. Regulares em Goiana, Floresta, Tapera e Garanhuns, e boas as de algodão nesta localidade. As colheitas prosseguem, sendo fraca a do café em Garanhuns e regular a de milho nesta localidade, a de algodão em Surubim e as de cana em Goiana e Triunfo. Continuam em varios pontos os preparativos de terras para novos plantios.

Começou a revolução do arroz

O Caminhão do Nordeste, o grande agitador — As «estradas do Arroz» — Roça comprada — Dinheiro na mão

José Sarney COSTA

O interior do Maranhão está em pé de guerra. Todos os homens estão mobilizados e todas as atenções se prendem a uma batalha que não é de sangue, mas de preços. Um exercito de capacidade renovadora, poderoso na objetividade, invade as fronteiras trazendo em seu bojo a alma do negocio, o caminhão do nordeste.

Outrora o Maranhão afastado, como zona de transição, do grande centro nordestino, quando muito brigando com os seus irmaos do além Parnaiba na luta contra o escoamento de sua produção para fontes fiscais vizinhas, vive, hoje, tão integrado na vida do nordeste que é mais facil e popular em todo o Mearim, "o CUM DEUS VEM", GM grande chapá de Cratéus, e seu proprietario o "Dudu", que qualquer politico de São Luiz. Recife, Fortaleza, Campina Grande estão bem perto e os aventureiros das sêcas passadas, hoje maranhenses de agua e fogo, não são estranhos á sorte de outros membros de sua familia e pelo contrario mandam e recebem noticias assim o queiram.

"QUANTO TA' DANDO ?"

O plantador da roça grande que tinha produção a vender estava agrilhoado ao mais proximo comerciante que lhe financiava os pequenos "avios", para impor o preço que o caboclo nem sabia si era o corrente na praça. Hoje, como qualquer exportador, ouvido na oscilação do mercado, a primeira pergunta do caboclo, a quem vem de fóra "é o preço", "quanto tá dando", e já sabe jogar na sua bolsa que é esperar a subida. Um lavrador de grande possibilidade com umas 30 linhas de roça, perto de Santa Rita, plantador de arroz, com fé no seu valor, mostrou-me essa nova modalidade. Na frente do seu terreiro dois montões de arroz colhidos. Nos labios um sorriso de especulador de Wall Street, foi dizendo:

— Chegou um cearense aqui com um caminhão na porta, deposito de cem contos para garantir a compra de mais ou menos, ofereceu 90 cruzeiros pelo alqueire... Num quero não. Espero mais um pouco... vai subir...

MENTALIDADE DO ARROZ

Por outro lado vamos notando com essa valorização do produto uma mentalidade "do arroz", a vontade de plantar arroz, de colher arroz, porque o arroz está dando. Quando a gente procura advertir da possibilidade do governo intervir no mercado, numa produção …, da concorrencia com melhores fins, na … o sorriso incredulo e vem a resposta que é bem uma … da crise de alimento ganhando o nosso sertão...

— ARROZ E' BOIA...

Está a mentalidade que vai percorrendo o nosso sertão a beira dos nossos rios, as nossas matas, colocando o eixo de nossa economia, largando até o babaçú para ampliar nossos horizontes economicos, que não sabemos, se essa mentalidade vencer, até onde vai. Todos querem plantar arroz, todos querem vender arroz, em contraste com a grande furia das cidades, onde todos querem comprar arroz. Na realidade uma coisa responde por outra.

Há o grande responsavel por toda essa celeuma, por toda essa concorrencia que fortalece a economia do interior em detrimento do comercio da capital, que verdade se diga, vai assumindo uma atitude defensiva, ante as inumeras vantagens que os seus concorrentes levam ou sejam, os "embaixadores do Nordeste", os caminhões.

Cheios de mercadorias ganhando as rodovias construidas pelo DNER e pelo DNOCS … carregados de mercadorias carroceria "por cima", encostando aqui e ali, vendendo caminha, chapéu, calça, querozene, açucar e voltando cheios de arroz, milho, feijão, algodão ou farinha. Não há as complicações das … nem dos prazos porque a concorrencia não deixa, e a "troca" a venda, é dinheiro lá, dinheiro cá.

MARANHÃO ELDORADO

Fala-se tambem que pelo nordeste circula a lenda do Maranhão Eldorado, o paraizo da comida, a terra onde "existe arroz", o negocio é bom. A alma do negociante do nordestino e muito em particular do cearense, não perde a oportunidade, mete o dinheiro nos cilindros de um gigante de 8 toneladas e vem na pisada.

Terminado o inverno, na beira do Parnaiba estava pronto para desembarcar o exercito revolucionario do comercio. Oitenta, cem caminhões esperavam as estradas "dando passagem" e os mais aventureiros deles, os pioneiros, ainda fizeram muita força … carro, mas, de volta … aos companheiros de espera:

— Tá passando...

Então, uma corrente ininterrupta, um vai e vem, um queima constante de gasolina, vem rolando pelo nosso interior. O deputado Gonçalo Moreira Lima teve oportunidade de relatar que numa estrada outrora parada a de Colinas, passaram 60 caminhões por dia.

GENERO PARA O NORDESTE

Para avaliarmos o volume da nossa exportação basta estabelecer uma media de cinco mil quilos de mercadorias para cada caminhão e ai multiplicarmos esta tonelagem pelo numero de caminhões que cruzam o Parnaiba, em busca dos caminhos da sêca, chegaremos a conclusões que esclarecem melhor a nossa participação na solução da crise nordestina.

Si tem dito que o Maranhão foi o grande heroi na resistencia ás calamidades da sêca, mas abandonando mesmo essa contribuição honrosa que nos enaltece, da escolha de nossa região para localização dos desnordados, das sêcas, chegaremos á conclusão da grandeza de nossa missão geografica, somente com essa faculdade de celeiro, de abastecedor.

Oitocentos mil sacos de arroz foi a nossa produção em 52 e, embora o pulgão e a grande estiagem do mês de abril hajam prejudicado grandemente a produção deste ano, é possivel que esses algarismos não caiam.

NOVAS POSSIBILIDADES ECONOMICAS

E o Maranhão vai adquirindo consciencia do seu valor, aumentando a sua produção, estabelecendo um intercambio comercial regular, e concomitantemente, com o veiculo das noticias e debate dos assuntos, adquirindo e formando uma melhor consciencia politica, social e humana. Este o grande fator, a grande … que os homens do Ceará, do Rio Grande, da Paraiba, Pernambuco, fazem no Maranhão. Para evitar as naturais consequencias que resultarão para o nosso comercio, esse tradicional comercio de Armazem, cuja estrutura portuguesa até hoje conservamos, são necessarias adaptações, mudança no … o negocio; enfim, … vantagens que os "caminhões" têm.

CAMINHO A SEGUIR

Estas medidas somente poderão ser tomadas com o deslocamento da capital do nosso comercio, a Praia Grande têm que se deslocar em filiais e se multiplicar por todo o Estado, de tal modo que esteja em contacto direto com o produto e o pequeno comerciante possa oferecer resistencia ao "ferrotismo" da população ambulante, do caminhão, sem … a economia do nosso Estado, que … mais estavel, … a produção e o mercado de preços.

A falta de aparelhamento necessario e a necessidade com que o comercio do Maranhão tem se preparado para acompanhar as mutações e contingencias economicas da época, é responsavel por essa "guerra" do arroz que se exibe no interior onde a "terra subir" está criando serios problemas para o planejamento de nossa economia.

ILEGÍVEL



(Conclusão da 8.ª pag.)

ALUGA-SE uma otima sala para escritorio localizada num otimo Edificio desta capital. A tratar com o sr. França, no Edificio Ouro Branco, 3.º — sala n.º 312. (242)

ATENÇÃO Compramos, vendemos, casas, terrenos, pontos comerciais, pensões, fazemos hipotecas, facilitamos negocios. Procure Murilo — Imperatriz n.º 269 — 1.º andar — Fone 2186. (9813)

ATENÇÃO — Compro, urgente, uma casa, minimo quatro quartos, garage, oitões livres, na Boa Vista ou bairro proximo. Tratar á rua Rosario da Boa Vista, 12.

ATENÇÃO — Aluga-se uma casa a pessoa de fino tratamento, sita á rua Olimpio dos Santos, 64 — transversal á Estrada dos Remedios (proxima a Serraria Kranart). Aluguel Cr$ 2.000,00. Tratar: Edf. Sulacap, sala 606 — 6.º andar. (9913)

ALUGA-SE — Um 1.º andar, parte posterior, medindo (120) cento e vinte metros quadrados, com saneamento completo e pia, prestando-se para qualquer ramo comercial e para familia, a tratar com Paulo — Cais José Mariano n.º 534 — terreo. (9924)

APARTAMENTOS na Boa Vista — De Cr$ 290.000,00 a .... 350.000,00, 4 quartos, 2 saneamentos, sala unica, etc. Pagamento: 10% inicial, 40% em 24 meses e 100 prestações de Cr$ 1.665,90 ou 1.745,30. Na Madalena — .... 210.000,00 e 220.000,00, 3 quartos, 2 salas, 1 saneamento. Mesmas condições de pagamento. Organização Coelho Ltda., Imperador, 235 — Fones 7426-7250.

CASA em Vitoria de Santo Antão — Vende-se uma, com ótimo sitio, duas frentes, sendo uma para a nova estrada pavimentada, servindo para residencia ou comercio. Informações em Vitoria, com Dr. Edelazil Bezerra. (9641)

COMPRAM-SE urgente casas, sem renda, ou em estado de depreciação. Negocio direto. Imobiliária Vera Cruz Ltda., Edificio Banco Auxiliar do Comércio, salas 21-22 — Fone 7899. (9785)

COMPRAM-SE casas em qualquer bairro do Recife, que dê renda superior a 1%, seja qual fôr o preço. Negócio sem intermediário. Imobiliária Vera Cruz Ltda. Edificio Banco Auxiliar do Comércio, salas 21-22 — Fone 7899. (9785)

CASA em Carpina — Aluga-se uma recem-construida, com 3 quartos, 2 salas, quintal murado, com fruteiras, agua, luz e perto da feira. Aluguel Cr$ 300,00. Tratar á rua Morais e Silva, 128 — Estancia. (9783)

CASAS — Vendem-se na Tamarineira — Casa Forte — Olinda — Boa Viagem, etc. A tratar com Oswaldo. Rua 7 de Setembro n.º 42. Fone 2628. (264)

GRANJAS — Vendem-se as melhores na cidade do Moreno, a 30 minutos do Recife. Pagamento em 60 meses. Capitalise seu dinheiro. Edificio Seguradora — salas 603-4. (9074)

GARANHUNS — Cereais — Otimo deposito, com vaso para capacidade aproximada de 3.000 sacos de milho ou feijão, a tratar com Castro, diariamente, das 12 ás 16 horas, podendo ser alugado ou vendido, chaves á rua da Palma n.º 302. (9707)

GRANJAS — Vendo magnificas granjas, em Monjope. Humberto Constantino, no Parque Amorim, 1637 — Fone: 28.368. (8909)

GRANJAS — Procurem conhecer as magnificas granjas que Aurelio corretor especializado lhe oferece em Abreu e Lima e Paudalho. Cercadas com fruteiras já frutificando e facilidade nos pagamentos. Informações na Cambôa do Carmo, 150 — 2.º. (9739)

OTIMO — Vendem-se diversas casas, á Est. dos Remedios, Afogados, de 70.000,00, em diante, Campo Grande, tenho boas casas, facilita-se ou Instituto. Casas para rendimentos. Otimos terrenos. Fazemos hipotecas. Trav. da Carioca n.º 47 — Rua da Praia. (9936)

OTIMA oportunidade para quem desejar uma casa barata. Vende-se uma casa na rua Rio Formoso, na Iputinga, com 3 quartos, 1 sala, cozinha, banheiro, 1 terraço, toda mosaicada e estudada, terreno 12x46. A tratar: Cambôa do Carmo, 29 — 1.º andar, com Silva. (9929)

PROPRIEDADE no municipio de Amaragi, com 183 hectares, bôa casa residencial, casas para moradores, cercados, muita agua e com gravidade para irrigação e acionamento de maquinas, propria para cultura de cana, mandioca ou criação. Facilidade de pagamento com entrada de Cr$ 350.000,00. A tratar com Joaquim Andrade, á rua Princesa Izabel, 99, fone 4496, das 7 ás 10 horas. (9598)

VENDE-SE uma casa nova, baratissima, no terminal do Rio Doce, frente ao mar, com 3 quartos, WC, alpendres, preço minimo Cr$ 40.000,00. Tratar na Conde de Irajá, 906 — Torre. (9716)

TERRENOS

ADQUIRA em Boa Viagem — Vende-se no melhor local de Boa Viagem, otimos lotes residenciais, a partir de 40 mil cruzeiros, 10% de entrada, mensalidades desde 600 cruzeiros. Valorização rapida e garantida. Tratar no Edf. Santo Albino, 10.º andar, sala 1009 — fone 6002. (8783)

ADQUIRA — Bôa Viagem, lotes Cr$ 50.000,00, 60 prestações Tem agua, luz, construção imediata. Edificio Seguradora — sala 803. (9769)

ADQUIRA em Olinda — Os melhores lotes em Rio Tapado, a partir de 20 mil cruzeiros, entrada de 10% e o saldo em prestações mensais de 300 cruzeiros. Tratar no Edf. Santo Albino, 10.º andar, sala 1009, fone 6002. (8783)

AGORA sim? Terreno em Boa Viagem a 50 metros do calçamento. Lotes de 12x30, a Cr$ ... 60.000,00. Pagamento em 5 anos, sem entrada, tratar com Gouveia — Edificio Sulacap, sala 118 — 1.º — das 8 ás 9 horas. (9853)

AREAS para industria — Distando de 2 a 10 quilometros do centro, com agua, luz, força e asfalto, a preços modicos. Tratar no Edf. Santo Albino, 10.º andar, sala 1009, fone 6002. (8783)

BOA Viagem — Vende-se um bom lote de 15x32, proximo a Navegantes e casa do navio, preço otimo. Batalha. Edf. Trianon — 1.º — sala 107. (9882)

CAMPO Grande — Vendem-se bons lotes, proximo á Estrada de Belém, preço otimo, tratar com Batalha. Edf. Trianon — 1.º — sala 107. (9882)

GRANDE Oportunidade — Compre o seu lote ou sua granja em Tapera á margem da estrada pavimentada, com agua e luz. Facilita-se o pagamento. Tratar com Moacir Maria, Edificio Sulacap, sala 107 — 1.º, entre 13 e 17 horas. (9356)

ILHA do Leite — Vende-se bons lotes á vista e a prazo, com pequena entrada, restante em 60 meses. Tratar urgente, com Batalha ou Cavalcanti. Edf. Trianon, 1.º — sala 107. (9882)

LOTES — Cr$ 10.000,00, em 60 prestações. Inicio vendas, magnifico local para construção imediata. Tratar: Barão Lucena, 166 — Jaboatão ou Edificio Seguradora — sala 803. (9769)

MADALENA — Otimo lote, pronto para construir, para o nascente, em Avenida, de 24 metros. Vende-se urgente 1 de 12x40. Com Cavalcanti, á rua do Livramento, 106. (9904)

NOVO Loteamento em Olinda — Ultimos dias con. preços e facilidades excepcionais, nos pagamentos, do mais revolucionario loteamento. Tratar na Cambôa do Carmo, 150 — 2.º. (9739)

TERRENO nas Graças — Vende-se um medindo 18mx30m., nascente e de esquina. A tratar com Aldo ou Barbosa, pelo fone 6839. Edf. Arnaldo Bastos, 10.º andar — sala 101. (9895)

TERRENO na Avenida Beira Canal — Vendem-se dois grandes lotes, muito bem situados e por preço baratissimo, pelo fone 6839, com Aldo ou Barbosa, no Edf. Arnaldo Bastos, 10.º andar, sala 101. (9895)

TERRENO com 24x30, frente para o nascente, muito bem localizado, na praia do Rio Tapado, vende-se por otimo preço. Tratar á rua da Concordia n.º 780. (9065)

TERRENOS no Jardim São Paulo — Lotes altos, clima maravilhoso, condições especiais para pagamentos durante este mês e muitas outras vantagens. Ver e tratar na rua Deizoto, 331 — Jardim São Paulo ou Cambôa do Carmo, 150 — 2.º. (9739)

TERRENOS na Boa Vista — Dispomos de 1 lote 13,50x30, Cr$ 130.000,00, 20% de entrada, saldo em 60 meses; alguns outros na Av. Beira Rio (antiga Ilha do Leite), proximo ao canal do Derbi e prolongamento da rua da Aurora, que vendemos sem entrada, pagamento até 100 meses. Preço: Cr$ .... 100.000,00. Organização Coelho Ltda. — Imperador, 235 — Fones 7426-7250.

TERRENO em Boa Viagem — Proximo da praia. Voltado para o nascente. 12 mts. x 42 mts. Agua e luz. Cr$ 60.000,00. Tratar na rua Direita n.º 219. (9855)

TERRENOS — Vendem-se magnificos, com agua e luz, nos seguintes lugares: Madalena, 1 de 13x25 por 110.000,00. Prado, na rua Pandiá Calogeras, 1 de 15x28, de esquina por 100.000,00 e 1 de 14x40, nascente, por 80.000,00. Cordeiro, defronte do Parque de Produção Animal, 1 de 12x30 por .. 100.000,00. 1 de 15x30 por ...... 110.000,00, ambos na Avenida. 2 juntos sendo 1 de esquina, por .. 60.000,00 e 55.000,00. Caxangá, defronte do campo do Golf, lotes com mais de 15 de frente por mais de 30 de profundidade, por ..... 35.000,00 — 40.000,00 — 55.000,00 — 60.000,00 e 70.000,00, sendo alguns juntos, nascente, com facilidade, etc. Tratar com Itamar Valença, das 9 ás 11 horas, no Edf. Sto. Albino, sala 205 — Av. Guararapes. (9912)

TERRENOS, áreas, no centro e suburbios ligados a Recife, para industrias e mais 200 lotes. A tratar: Edificio Santo Albino — sala 1116. (9928)

TERRENOS a prestação na Estrada dos Remedios, com água, luz, saneamento e onibus á porta. Lotes para moradia e e quadras para industria, etc. Tratar na rua do Bom Jesus, 226 — 1.º andar, sala 1, telefone 9309. (9361)

TERRENOS — Restam alguns terrenos que vendemos, com facilidade de pagamentos. Jardim Ipiranga. Rua 21 de Abril n.º 942 — Afogados. Escritorio: Edificio Santo Albino — sala 415. (9709)

TERRENOS — Estão á venda os magnificos lotes de terrenos, junto ao Departamento de Caça e Pesca do Nautico, no bairro Nossa Senhora das Graças. Lotes de ... 12x30, a partir de Cr$ 9.000,00. Pagamento em 5 anos, sem juros e sem entrada. Pagamento mensais de Cr$ 150,00. Tratar com Farrapeira — Fone 7253 — Edf. Santo Albino — sala 924. (9452)

TERRENO em Candeias — Vende-se um magnifico lote de terreno, na aprazivel praia de Candeias, com 720m2, distando apenas 200 metros do mar. Pagamento, parte á vista e restante em modicas prestações de 450,00 mensais Tratar com Oliveira, pelo fone 28.331 (9816)

TERRENO em Casa Amarela — Vende-se um, á rua Visconde de Taunay, medindo 12x34,60, todo murado, com agua, luz e saneamento. Tratar á Travessa Padre Lemos, 37 — Casa Amarela. (9384)

TERRENOS — Vende-se uma área com 50 mts. de frente, proximo ao Iate Clube Cabanga, com o fundo para o cais. Tratar na rua Augusta, 618. (9862)

TERRENOS em Boa Viagem — Vendem-se ou trocam-se por automoveis, dois ótimos terrenos, em Boa Viagem. Preço e condições a combinar. Favor telefonar para 3854, no expediente normal do comercio.

TERRENOS — Vendem-se na rua das Pernambucanas, Casa Forte, Olinda, Avenida 17 de Agosto, rua José Bonifacio (Torre), na praia da Piedade, etc. A tratar com Oswaldo, fone 2628. (264)

TERRENO em Boa Viagem — Vende-se um lote, 15x28, proximo do circular, a tratar pelo fone .. 2683. (9674)

TERRENOS — Compro e vendo terrenos. Humberto Constantino — Parque Amorim, 1637 — Fone. 28 368. (9636)

TERRENO — Vende-se magnifico lote, de 24x28, Capunga, local de otimas construções. Barato. Facilita-se o pagamento. Batalha — Edf. Trianon — sala 107 — fone 6944. (9882)

TERRENOS — Vendem-se dois otimos lotes de 17x30, um de esquina, nascente, Cordeiro, defronte á Exposição. Negocio urgente. Barato. Batalha — Edf. Trianon — sala 107 — fone 6944. (9882)

TERRENO — Vende-se um otimo lote de 19x30. Barato. Fica defronte ao Golf Club, Caxangá. Batalha — Edf. Trianon — sala 107 — Fone 6944. (9882)

TERRENOS — Vendem-se três magnificos lotes de 12x39, prolongamento da Avenida Santos Dumont, Rosarinho. Barato. Batalha — Edf. Trianon — sala 107 — fone 6944. (9882)

URGENTE — Lotes — Vendem-se 5 em Piedade, Jardim Copacabana, 4 em Boa Viagem, 2 junto á Cidade Universitaria, de 15x40, explendido emprego de capital. Negocio de grande futuro. Tratar com Cavalcanti — Livramento, 106. (9904)

VENDEM-SE dois lotes de terrenos conjugados, de frente para o mar e grande parte murada, na praia do Rio Tapado, em Olinda, antes do ponto terminal de onibus, a tratar com Mario Silva, na Fabrica da Tacaruna, fone 25.272. (9610)

VENDE-SE um lote de terreno, 15x30, á rua Adelino Filho, defronte ao n.º 83, na Estancia. A tratar na rua do Rangel, 149. (9784)

VENDO dois terrenos de 15x40, na rua Moema, a 100 metros da Avenida Beberibe, em Agua Fria. Tratar com Mauricio — Gervasio Pires, 249 — Fone 4392 — das 12 ás 14. (9891)

VENDE-SE — Terreno com .... 20mx30m., á rua São Sebastião, com três casas de taipa, cobertas com telhas. Tratar á rua do Sol n.º 352 — Olinda. (9910)

VENDE-SE um terreno na rua dos Navegantes, em Boa Viagem, proximo á rua Henrique Capitulino — 3.º Jardim, com frente para o nascente. Tratar na rua Virário Barreto n.º 36, ou pelo fone 28.907. (9837)

NEGOCIOS A VENDA

ARMAÇÕES — Vendem-se finissimas com balcões, toda envidraçada, portas e prateleiras de vidro 6m/m., propria para joias ou artigos finos. Liquidação da Joalharia A Indiana. Rua Matias de Albuquerque, 113 (por traz da rua Nova). (9691)

ATENÇÃO — A quem interessar, vende-se uma otima pensão, com 14 quartos, todos ocupados, com muita agua, por preço baratissimo. A tratar diretamente com a proprietaria á Praça Sergio Loreto n.º 313 — 1.º. (9903)

A quem interessar — Compra-se mercearia de regular movimento, tratar com sr. Francisco, na Avenida Guararapes — Edificio dos Bancarios, 5.º andar, ou pelo fone 6458. (9759)

INDUSTRIA — Vende-se, troca-se por terreno ou automovel, até Cr$ 90.000,00, uma maquina de fabricar sacos de papel em doze tamanhos diferentes, com produção de quarenta mil diários, da marca alemã Leagerich-I. W., semi-nova Rua Marechal Deodoro, 112 — Encruzilhada. (9781)

MERCEARIA — Aluga-se um ponto com todos os moveis, por Cr$ 400,00, possibilidades para grande movimento. Tratar com Nilson — Sulacap, sala 118 — 1.º andar. (9798)

MERCEARIA — Vende-se uma, com pequeno estoque. Local e grande futuro. A casa tem comodos para grande familia, podendo instalar ainda um Bar, Balneario, Carvoaria, etc. O motivo da venda explicar-se-á ao interessado. Ver e tratar á rua do Setubal, 584 — Boa Viagem. (9793)

NEGOCIO — Vende-se por motivo de viagem, uma pequena Mercearia, bom movimento, no Patio S. Benedito n.º 4 — Porto da Madeira — Beberibe. Aluguel Cr$ 130,00. Tratar no Patio do Terço n.º 113 — São José. (9876)

OPORTUNIDADE — Vendo otima Mercearia, com casa de morada, com grandes comodos armações envidraçadas, balança Dayton, grande, ainda com uns Cr$ 7.000,00 de mercadorias, ponto extraordinario, em Casa Amarela, tudo por Cr$ 25.000,00, negocio urgentissimo, com Mota, á rua da Imperatriz n.º 28 — Galeria — das 8 ás 11 e das 15 ás 17 horas. (217)

OPORTUIDADES! Para vender, comprar ou permuta: estabelecimentos comerciais, industriais e terrenos, procurem Nilson, na "Otela" — Sulacap — sala 118 — 1.º — fone 7396. (9798)

OTIMO negocio — Vende-se uma mercearia sita á rua do Sossego, 114, esquina, com rua do Principe, com telefone, ótima e selecionada freguezia e com possibilidade de instalar um bar anexo. Contrato do prédio a ser assinado pelo interessado. Negocio direto e urgente. Tratar no endereço acima. (9764)

PADARIA — Vende-se, urgente, grande cota, instalações luxuosas, fazendo bom movimento no balcão: preço de ocasião, pequena entrada, restante a longo prazo. Tratar com Nilson, Sulacap — sala 118 — 1.º. (9798)

PROPRIEDADE "Jacumbala", vende-se com uns 30 hectares de terra, entre Prazeres e Jaboatão, zona de grande calorização, com 10.000 bananeiras, centenas de coqueiros e outras fruteiras, 4 pedreiras, agua perene, 4 casas e outras bemfeitorias. Tratar com a proprietaria á rca da Esperança, 631 — Barro. (9923)

PONTO Comercial — Traspassa-se otimo ponto comercial, localizado á rua Direita e com telefone. Informações com João Cordeiro, na rua Imperial, 155 — das 11 ás 13 e 18 horas em diante. (9701)

TIPOGRAFIA — Vendem-se 2 guilhotinas p/cortar papeis, c/ 80c. c. boca; 1 balancim 1m2; 1 calandra c/1m. largura, c/rolos p/ fazenda; eixos transmissões diversos 2"; 1 plana p/retificar pedras servindo para oficina mecanica; 1 maquina para bronzear; 1 maquina passadeira de pé. Diversos mancais, de 2 a 3", 1 maquina litografica de impressão tamanho AA. Tratar sala 16, no Edf. Jornal do Comercio, c/Dr. Ponciano Leitão.

URGENTE — Motivo viagem, vende-se uma confortavel Pensão, c/13 quartos, todos mobiliados, 3 banheiros completos, agua fria e quente, salas de visita, 3 salões, para refeição, área grande, quintal, cozinha de primeira ordem. A tratar: J. Monteiro. Rua Nova, 155 — 2.º andar. (9797)

VENDE-SE urgente e baratissimo, uma estiva com pequeno ponto, que é magnifico, o motivo é o dono não poder estar a frente. A tratar no Mercado da Madalena, 110. (9752)

VENDE-SE um Bar localizado na Avenida Caxangá, 1728. Tratar com Luiz no mesmo. (9935)

VENDE-SE otimo ponto na rua D. Bosco, 767, em frente ao Cinema Boa Vista. (9897)

VENDE-SE — Um escritorio localizado na sala 34, no 3.º andar, do Edificio São Gabriel, á rua da Assembléia, 67, nesta cidade e composto do seguinte: um bureau c/7 gavetas. Uma maquina Remington, carro 14. Nova. Um arquivo de aço, grande, c/4 gavetas. Uma poltrona dupla de couro c/molas. Três cadeiras com assento de palha e uma banqueta p/maquina, tudo quase novo. O escritorio tem telefone. A tratar com Otavio Mota, no endereço acima todos os dias, das 8 ás 10 e das 14 ás 16 horas. Fone 9657. (9793)

VENDE-SE um sitio, com 12,50 hectares, coberto de capoeira, rio perene, a Cr$ 8.000,00 cada hectare, metade á vista e o restante a combinar. Rua 1.º de Março, 73 — Fone 7148. (9922)

VENDE-SE o Emporio do Pina — Ferragens, materiais para construção e estivas. Estoque superior a 300 mil cruzeiros, movimento garantido, vende-se mais um otimo terreno, com 26 mts. de frente, por 60 de fundo, todo murado, com bôa casa de moradia, bem assim diversas casas menores, no mesmo bairro. Motivo, transferencia para o sul. Tratar á Avenida Herculano Bandeira n.º 247 — Pina. (9715)

VENDE-SE uma mercearia, com uma Barbearia anexa, com otima residencia, aluguel barato e bem movimentada. Negocio urgente. Motivo viagem. Tratar na rua José Barbosa Lima, 117 — Vila de São Miguel — Afogados, onibus á porta. (9660)

VENDE-SE a Perfumaria São José. O motivo é o proprietario ter dois negocios. Travessa Dowsley, 56 — Agua Fria.

VENDE-SE — Uma Mercearia, fazendo bom movimento. Rua Mauricéia n.º 337 — Iputinga, onibus Engenho do Meio, fica uma parada antes da igreja do Bom Pastor. (9651)

VITRINES — Vendem-se duas, toda niquelada e vidro cristal, montada em carriteis, tamanho .. 160x60. Propria para joias, instrumentos, cirurgicos, etc. Liquidação da Joalheria A Indiana — rua Matias de Albuquerque, 113 (por traz da rua Nova). (9691)

VENDE-SE um otimo ponto de permanente, bem afreguezado, inclusive moveis e utensilios, a tratar no local, á Av. Caxangá, 1157 — Cordeiro. (9762)

VENDE-SE uma casa de comodos, com oito quartos e três salas, inclusive moveis, em geral. Rua da Gloria, 412 — terreo. (9736)

EMPREGOS COMERCIAIS

AO Comercio Atacadista de Tecidos — Rapaz, com pratica do ramo e conhecimento da praça, oferece seus serviços, á base de comissões. Cartas A Pracista, neste jornal. (9748)

ATENÇÃO — Precisam-se de duas moças e dois rapazes de bôa aparencia, para vendas a domicilio de artigos de pronta saida, com ordenado, ajuda de custo e comissão. A tratar á rua da Concordia n.º 854, no sabado, das 14 ás 17 horas. (9687)

AJUDANTES de costura e bordadeiras á mão, precisam-se á rua Carlos Gomes, 571. (9919)

AUXILIARES de Escritorio — Precisa-se de 1, com pratica de serviços de escritorio e conhecimento de peças de automovel e motores. Escrever, de próprio punho, para U. T., na posta restante deste jornal, indicando idade, estado civil e empregos anteriores. (9387)

AUXILIARES — Precisamos com urgencia dos seguintes: um contador, Cr$ 3.000,00; uma estenografa para meio expediente, Cr$ 1.500,00; uma escriturária para livro caixa, Cr$ 1.000,00; um desenhista para maquinaria, Cr$ .... 2.000,00; uma estenografa, Cr$ .. 2.000,00; uma estenografa com conhecimento de alemão, Cr$ ...... 4.000,00; uma datilografo com conhecimento de livros fiscais, Cr$ 1.500,00; um balconista para material eletrico, Cr$ 650,00. Organização Coelho Ltda. — Imperador, 235.

AOS Srs. Usineiros — Técnico contábil, provisionado, de longa experiencia, ex-contador de importante Usina deste Estado, atualmente trabalhando avulso na contabilidade de outra Usina, capaz de eliminar duvidas ou ignorancia em torno da nova estrutura do I. A. A., aceita colocação efetiva em importante organização agro-industrial, para Contador-Chefe da sua contabilidade padronizada, de cujo plano de contas elaborado pelo aludido Instituto, é profundo conhecedor. Dá referencias da sua capacidade de trabalho e idoneidade de moral. Cartas para "Tenorio", na posta restante deste jornal. (9239)

CONTADOR — Precisa-se de um, com longo tirocinio. Escrever, de próprio punho, para E. N., na posta restante deste jornal, indicando idade, estado civil e empregos anteriores. (9337)

CORRENTISTA — Firma de regular movimento necessita de uma Correntista habil no ramo, para se incumbir dos serviços de Contas Correntes, etc. Fineza não se candidatar quem não estiver em condições e escrever de proprio punho mencionando idade, estado civil, cargos que ocupou, quanto percebe atualmente e bem assim outros detalhes que julgue oportuno. Cartas para Sr. Silva, Caixa Postal n.º 355, Recife. (9704)

COSTUREIRA — Precisa-se á rua da Hora, 908. Paga-se bem e dá-se refeição a quem morar longe. (9812)

DATILOGRAFAS — Companhia de Seguros precisa de datilografas, de preferencia que conheça o ramo de seguros. Dirigir-se á Av. Marquês de Olinda, 200 — 3.º — salas 308-310. (9712)

ESCRITURARIO — Bastante pratico, datilografo e com bôa caligrafia, exigindo-se que tenha o curso ginasial. Bom ordenado inicial. Escrever de proprio punho, com informações detalhadas sôbre grau de instrução, habilitações, empregos ocupados, idade e estado civil, para Grande Industria, posta restante do Diario de Pernambuco. (9733)

EMPREGADO — Na rua das Calçadas n.º 224, precisa-se de um com alguma prática de ferragens. (174)

FUNCIONARIOS — Necessitamos com pratica de serviços gerais e de correspondencia. A tratar á rua do Apolo n.º 153. (273)

FUNDIDOR — Precisamos de um competente. Fineza não se apresentar quem não estiver em condições. Albuquerque Ramos & Cia. Rua da Imperatriz n.º 116.

MOÇA para escritorio — Precisa-se que saiba escrever a maquina e que tenha bôa caligrafia. Cartas de proprio punho para posta restante deste jornal, para Nagiso, dizendo sobre ordenado pretendido, etc. (9653)

MANICURES — Precisam-se de duas e de uma cabeleireira com bastante pratica neste ramo, paga-se muito bem, a tratar no Salão Ideal, Patio do Terço n.º 50 — 1.º andar. Atenção: quem não estiver em condições é favor não se apresentar. (9395)

PRECISAM-SE de bôas costureiras para camisas, slacks, etc. e de uma pessoa que tenha prática de corte. Tratar: rua da Imperatriz, 102. (9811)

PRECISA-SE de uma pessoa com conhecimento em fabricação e coloração de mosaicos. Prefere quem apresente referencia. A tratar no Edificio Seguradora — sala 303 — 3.º andar — das 11 ás 12 horas. (9725)

VIAJANTE — Necessitamos de um com prática de Ferragens para o Rio Grande do Norte — Paraiba — sul do Ceará, parte do Piauí e Maranhão. Não desejamos comissionista nem viajante que trabalhe para várias casas. Tratar na Casa J. Lopes S.A. — Rua da Concordia, 225 — somente das 8 ás 9 horas. (165)

EMPREGOS DOMESTICOS

AJUDANTE de cozinheira, precisa-se de uma que seja competente e apresente bôas informações. Tratar na rua Barão de Itamaracá n.º 348 — Espinheiro. (9738)

COPEIRA-Arrumadeira — Precisa-se de uma pessôa pratica, no serviço e de maior idade, a tratar pela manhã. Rua Conde de Irajá, 257 — Torre. (9674)

COZINHEIRA — Precisa-se, á rua da Soledade, 79 — Boa Vista.

COZINHEIRA — Precisa-se de uma que saiba trabalhar bem (para casa de 3 pessoas). A tratar pela manhã. Rua Conde de Irajá, 257 — Torre. (9852)

COZINHEIRA — Precisa-se á rua Conde da Boa Vista n.º 1612. (9744)

COZINHEIRA — Precisa-se de uma que saiba cozinhar bem e que durma em casa dos patrões, á rua da Hora n.º 348 — Espinheiro. (9779)

COZINHEIRA — Precisa-se de uma de forno a fogão, para pequena familia, paga-se Cr$ ... 400,00. Tratar no escritorio á Av. Marquês de Olinda, 151 — terreo, fone 9038. (9873)

EMPREGADA que saiba cozinhar muito bem e tambem para arrumar apartamento de senhor de idade. Exigem-se referencias. A' avenida Manoel Borba, 23 — apto. 501. (9384)

EMPREGADA — Precisa-se de uma trabalhadora e asseiada, para todo o serviço de um casal sem filhos, dormindo fóra do emprego. Paga-se bem. A tratar na rua Esmeraldino Bandeira, 376 — 1.º (segunda transversal da rua Amelia). (9799)

EMPREGADOS — Preciso de um rapaz de preferencia do interior para sitio, uma senhora para pequenos serviços de residencia de um cidadão; á uma senhora viuva ofereço de graça uma casinha no sitio, para pôr sentido no mesmo. Tudo na rua das Moças, 524, no Arruda, com o capitão Pessoa de Sá. (9940)

LAVADEIRA-Engomadeira — Precisa-se de uma competente, a tratar pela manhã. Rua Conde de Irajá, 257 — Torre. (9852)

PRECISA-SE — Precisa-se de uma moça ou senhora disposta para serviços domesticos para trabalhar na residencia de um casal sem filhos, como empregada ou como pessoa amiga. A tratar no Edificio Sael, 6.º andar, sala 601 — das 14 ás 16 horas. (9883)

PRECISA-SE de uma cozinheira e de uma arrumadeira. Tratar á rua 48 n.º 271 — Espinheiro. (9693)

PRECISA-SE de uma cozinheira, á rua dos Navegantes, 293. Boa Viagem. (9794)

AUTOMOVEIS

AUTOMOBILISTAS — Oficina mecanica, moderna, ampla especilizando qualsquer marca carro europeu ou americano, serviço garantido. Direção Adriano Ferreira — Posto Standard — rua José Mariano, 164 — Fone 3395. (9694)

AUTOMOVEL Chevrolet 1936, preço Cr$ 10.000,00; Renault 1951, preço Cr$ 30.000,00; 1 caminhonete Renault 1949, preço Cr$ 35.000,00. Ver e tratar á rua Imperial, 1032 — Fone 6788. (9927)

AUTOMOVEIS com vidros quebrados? Substitua por legitimos ao comum. Colocação rapida. Preços do fabricante ao consumidor — Vibrasil Filial — rua da Concordia, 836 — Fone 7063

AUTOMOVEL — Guarde seu carro hoje mesmo; pinte, forre e conserte na Oficina e Garage Vitoria, á rua Imperial n.º 1032 — Fone 6788. (9649)

AUTOMOVEIS — Plymouth, Dodge, De Soto e Chrysler, só devem usar peças legitimas Mopar. A Casa do Automobilista, mantém um stock completo. Rua do Hospicio, 68 — Boa Vista. (9462)

AUTOMOVEIS — Vendem-se Ford de luxo 4 portas, 1948; Ford, de luxo, 4 portas, 1946; Caminhonete Ford, 1951; Lotação Ford, 1951; Marinete Jeep Willys, 1950; D. K. W., 1939; Marinete Chevrolet, 1951; Marinete Renault, 1952. Cia. Vieira da Cunha — Rua da Concordia, 228. (9262)

AUTOMOVEL — Compramos vendemos, trocamos e facilitamos — rua da Concordia, 223-239 — Recife. (217)

CAMINHONETE Chevrolet 3.800, ano 1951. Vende-se uma caminhonete Chevrolet 1951, tipo 3.600, capacidade para 3.000 quilos, quase completamente nova, rodada somente na cidade. Tratar á rua da Fundição, 15 — Fone 3097. (9867)

CHEVROLET 1940, otimo estado de conservação, rodagem, com 15 dias de uso. Preço 35.000,00. Rua do Peixoto, 261. (9938)

FORD Anglia — Vende-se um bem conservado, somente rodado na cidade. Informações durante o expediente comercial, pelo fone 2312, com o Sr. Frey. (9693)

LOTAÇÃO DKW, vendo á vista, ou a prazo, e troco por carro pequeno, ver e tratar á rua Adelino Filho, 42 — transversal á Av. Estancia — Areias. (9720)

PEÇAS p/Caminhão Mack — Vendem-se. Tratar: Edf. Almare — sala 701 — Fone 7882. (9653)

PREFECT 50-51 — Compra-se á vista, de mão, particular, em bom estado de mecanica, rodagem e carrossérie. Tratar com Quintão, no escritorio da União de Bebidas. (9914)

RENAULT — Vende-se um muito bem conservado. Av. Sigismundo Gonçalves, 212 — das 8 ás 12 horas. (9397)

STUDEBAKER Champion — Vende-se um 48, de 4 portas, pintura, forro, rodagem e maquina, tudo em otimas condições. Ver e tratar com Marçal, na Praça 17 — junto ao Grande Hotel. (9717)

STANDARD Vanguard — Impecavel, forrado de plastico, c/radio, pintura nova. Rua do Futuro, 386. (9370)

VENDE-SE jeep Willmy 48, ultima remessa, oleo 30, pintura e rodagem nova, preço de ocasião. Fone 9768. (9240)

VENDE-SE um carro de luxo, ou troca-se num onibus, caminhão ou lotação, semi-novo. Tratar: rua João Ramos, 192 — Manguinhos. (9928)

VENDE-SE um Americar 1941, a tratar com Murilo neste jornal.

VENDE-SE uma barata Ford 49. Tratar na rua das Fronteiras, 84 — Paissandu'. (9732)

VENDE-SE uma barata Ford Coupês, modelo 1935, preço Cr$ .. 25.000,00. Tratar diariamente, no Edif. Seguradora, sala 804, no segundo expediente. (9917)

CAMINHÕES

PRECISAM-SE de caminhões para serviço certo de frete diário. Tratar: Avenida Rio Doce, 493 — Olinda. (9805)

MOVEIS NOVOS E USADOS

ATENÇÃO — Noivos: Verdadeira pechincha: Cr$ 3.500,00, dormitorio de casal, fabricação São Paulo, cama de casal, lastro duplo, 24 molas. Motivo: transferencia para outro Estado. Tratar urgente, á rua Imperial n.º 748. (9809)

ALUGUEL de moveis. Movelaria Nacional, á rua Estreita do Rosario, 204, aluga toda a variedade de moveis, para escritorios, pensões e casas de familia. Secção de moveis, exclusivamente novos, para venda, aos melhores preços da praça. (8676)

A Casa dos Moveis Usados — Compra, vende e troca salas dormitorios e moveis em geral Rua da Concordia 780

GRANDE Oportunidade — Vende-se por preço baratissimo, um grupo estufado para sala de visitas, composto de 4 peças, uma cama de casal, de imbuia, semi-nova e um bilhar Tujague. Tratar e ver á rua Dom Bosco n.º 1299. (9831)

MOVEIS e terrenos — Familia que viaja para o sul, vende quarto de casal e sala de jantar, estilo mexicano, semi-novos, bem como moveis diversos. Vende, tambem, 2 terrenos, na Boa Viagem e no Jardim São Paulo, a tratar á Avenida Santos Dumont, 226 — Aflitos. (9533)

MOVEIS Coloniais — Trabalhada com arte de classe. Conjuntos de visita, refeições e gabinete. Vendem-se á rua Hermogenes de Morais, 120 — Madalena. Ver no mesmo aos domingos. (9359)

MOVEIS — Vende-se urgente uma sala de jantar, com 12 peças e um quarto com 9 peças. Tudo em imbuia, fabricação do sul. Ver e tratar á rua Padre Floriano, 30 — bairro de São José.

MOVEIS á venda — Por motivo de viagem para a Capital de São Paulo, vende-se por preço de ocasião, de uma só vez ou por unidade, 6 (seis) moveis semi-novos, adquiridos diretamente dos agentes locais, de fevereiro a março p.passado, os quais são os seguintes: 1 caixa registradora National, registra até 999,90; 1 refrigerador Philco, modelo EB-6; 1 maquina de escrever Remington-Rand, portatil, tamanho grande; 1 balança Filizola, capacidade 200 quilos; 1 dita de balcão Dayton, capacidade 15 quilos; 1 cofre Universal, tamanho grande. Ver e tratar á rua Falcão de Lacerda, n.º 660 — Tejipió. (9755)

MOVEIS — Vende-se urgente um bom Escritorio, estilo Renascença francês, com 3 peças, ver e tratar á rua Davino Pontual, 900 — Torre. (9777)

MOVEIS usados — Compram-se pelos melhores preços. A tratar com o sr. Azevedo, á rua da Conceição, 78, ou pelo fone 4090. (431)

MOVEIS estilizados — Familia que se retira para o Sul, vende de um quarto, com 7 peças, sala de jantar, com 4 peças e 8 cadeiras, tudo de imbuia, em perfeito estado de conservação. Um quarto de criança, laqueado, com uma cama meio grande, mesinha cabeceira, guarda-roupa, 2 berços, um radio gabinete. Rua Menezes Drumond, 323 — Madalena. (9753)

OTIMA Oportunidade — Vende-se á rua Dr. Silva Ferreira n.º 52, Santo Amaro, os seguintes objetos: 1 sala de jantar, em imbuia, com 12 peças (semi-nova); 1 mesa para desenhista; 1 penteadeira de imbuia; 2 cadeiras de balanço de vime; 1 cadeira de balanço de junco; 4 cadeiras de vime para terraço; 2 camas Patentes (turcas) e 1 cama Patente simples; 1 porta-chapéu de sucupira; 1 estante de sucupira para livros; 2 filtros; 1 geladeira de madeira; 3 cadeiras Gerdau e 7 cadeiras de junco.

RADIOS — Vende-se 1 Hallicrafters, modelo 38, proprio para radio-amador e um R. C. A. Victor, de 11 valvulas, a tratar pelo fone 2683. (9674)

RADIOLA — Toca-discos Thorens, automatico, 3 rotações, Long-Play, semi-nova. Cr$ 12.000,00 Rua da Concordia n.º 318. (9737)

VENDE-SE uma bonita e barata sala de visita, ou de estar, completamente nova. Avenida Malaquias, 43 — Aflitos. (9382)

VENDE-SE um radio Phillips, semi-novo, 7 valvulas, por ... 2.500,00. Negocio de ocasião. Ver na rua da Palma, 295 — 4.º andar — sala 419 — telefone 7775. (9360)

VENDE-SE por preço unico, um quarto de casal, com cinco peças, 1.800,00. Ver e tratar á rua D. Vital, 73. Transversal João de Barros. (9737)

VENDE-SE urgente uma sala de jantar, com onze peças e um quarto, com nove peças, em estilo Shipandalle, completamente nova. Ver na rua Real da Torre, 1568. Tratar com o sr. Gondim, no Caixa deste jornal.

REFRIGERADORES

REFRIGERADOR — Vende-se um de marca Westinghouse, em perfeito estado de funcionamento, de 5 pés. Ver e tratar na rua Dr. Heitor Maia n.º 39 — Casa Amarela. (9763)

VENDE-SE um refrigerador, marca Osmão, americano, grande, de quatro portas, de vidro, ver e tratar á Av. Barbosa Lima n.º 91. (9662)

MAQUINAS

CERAMICA — Vendemos maquinas para tijolos prensados, vasados em todos os tipos, telhas Marselha e colonial. Ver e tratar na Usina Ceramica do Cordeiro Ltda., á Av. Caxangá, junto ao 1512. Fones: 28003 — 28003 e 9588. (9738)

MOENDAS de Engenhoca — Vendem-se com as respectivas tachas, prestando-se para fabricação de açucar, rapadura ou aguardente, a tratar na rua da Aurora n.º 49 — Recife (Casa Funchal). Informações com José Leite — Hotel Hildebrando — Gravatá. (46)

MAQUINA de escrever, marca Olympia, em perfeitissimo estado, pintura da fabrica, etc. Liquidação da Indiana Rua Matias de Albuquerque n.º 113 (por traz da rua Nova). Vende-se barato.

MAQUINA Maravilha — Senhorita Elba, ex-demonstradora da Singer, ensina e aceita encomendas de todos os trabalhos da Maquina Maravilha e Pontos Artisticos. Rua da Conceição n.º 94 — Recife. (9858)

TEOFILO Brito, ex-mecanico da Singer, com longo tirocinio em reforma de maquinas Singer e em geral, avisa a sua distinta freguezia que está instalado á rua da Matriz, 140 — Boa Vista. Onde reforma, compra e vende, maquinas, rádios, pianos, etc. (9866)

VENDE-SE uma maquina Singer, J. B., completamente nova e outra antiga, barata e uma de mão. Facilita-se pequena parte. Rua Claudino Santos, 123 — Vila dos Remedios — Afogados.

PIANOS

PIANO — Urgente. Vende-se um luxuoso piano "Essenffelder", cordas cruzadas, teclado de marfim, cêpo de metal, 3 pedais, côr cleira. Todas as caracteristicas de um bom piano. Preço unico Cr$ 25.000,00. Rua Democrito de Souza Filho, 423 — Madalena. Vende-se, ainda, linda sala de jantar, ótimo fogão, mimoso quarto de criança e outros objetos domesticos. (9932)

PIANOS — Auto-Pianos Sarafinas, etc. consertos em geral, autentico material inovação de tecnica moderna pelo sistema Leandro-Tam, pelo já credenciado profissional Natanael Pessoa, á rua Vidal de Negreiros n.º 204 (antigo Patio do Terço) — fone 6950.

PIANARIA Jorge — Compramos, vendemos e reformamos, pianos, maquinas de costura, radios, etc. Serviços rápidos, garantidos e preços modicos. Rua da Matriz, 140 — Boa Vista. (9866)

VENDE-SE um piano, de procedencia alemã, da afamada marca Dorner e um Ritter, em perfeito estado de conservação. Rua da Gloria, 140 — Boa Vista. Negócio urgente. Favor não se apresentar curiosos. (9866)

ESCOLAS E CURSOS

ESCOLA de Cadetes (Exercito, Marinha, Aeronáutica). Admissão de acôrdo com metodo e programa de seus professores. Cel. Hollanda — Rua Riachuelo (Vila Sto. Antonio). (9640)

O melhor passaporte para os bons empregos é um diploma da Escola Remington Faça imediatamente sua inscrição em nossas aulas de Datilografia — Taquigrafia — Correspondencia Comercial e inglês Escola Remington — Rua Nova, 259 1.º Recife (Não tem filial). Diretora Chrysolitha Bittencourt. (559)

DIVERSOS

A Santo Antonio, agradeço uma graça alcançada. A. M. F. (9901)

ACORDEON — Vende-se um acordeon italiano, com 80 baixos e 5 registros. Ver e tratar com Maristela, Diario de Pernambuco, na parte da manhã.

AOS Turistas — Passa de cajú, vende-se na rua Quarenta e oito n.º 731 — Espinheiro. (9743)

ALUGAM-SE quartos, sem refeições, ou com café da manhã, no predio da Pensão Nossa Senhora das Graças, na rua da Aurora, 1095, nova proprietaria. Preços convidativos. Ver para crer. Fone: 3196. (9772)

A todas Vocações de Jesus e Maria, agradecemos as graças obtidas, em nosso favor, nos Santos protetores, rogai por nós. Mercêdes. (9870)

AOS Pobres. Consultas aos melhores médicos e médicas especialistas na cidade, a Cr$ 50,00. Radiografias. Exames de Sangue, Fezes, Urina e outros, a preços populares. Extração de dente sem dôr, Cr$ 15,00. Obturação, Cr$ .. 15,00. Serviço Bandeirante — Rua Nova, 145 — 1.º andar, desde 8 horas da manhã. (9196)

ABELHAS Vendem-se colmeias e nucleos de italianas e urucu', á rua da Regeneração 427 — Agua Fria — Fone 6950 (93626)

CABELEIREIRO de senhoras — Alexandre Philippini — Especialista em ondulações com ampolas (sem amonia) e a frio. Marque hora pelo telefone 2509 — Casa Hollywood — rua da Imperatriz, 139 — 1.º (386)

CHAPAS Pretas — Vendemos em espessuras e tamanhos diversos — Albuquerque Ramos & Cia. — Rua da Imperatriz, 110. (131)

(Cunclue na 11.ª Pag.)

DOIS DEDOS DE PROSA COM O «GATO PRETO», EM WASHINGTON D. C.

(Conclusão da 1.ª pagina)

o dr. Alberto Lleras, ilustre estadista e homem de letras colombiano. Existem na UPA quatro departamentos: o de assuntos economicos e sociais, o juridico, o administrativo e o cultural. A União não só prepara, através dos seus tecnicos e especialistas, todos os documentos e estudos que lhe são encomendados pelos orgãos técnicos da Organização dos Estados Americanos, como tambem leva a cabo um programa proprio de cooperação e informação, no campo da cultura, do direito, da economia, da educação, da sociologia, etc. Erico está no Dep. Cultural no mesmo posto ocupado anteriormente por Tristão de Athayde.

ESTRUTURA DO DEPARTAMENTO CULTURAL

— Fale-me do seu departamento, o Departamento Cultural.

— «Tenho a melhor gente que você possa imaginar. Na Divisão de Educação, dirigida pelo dr. Guillermo Nannetti, ex-Secretario da Educação da Colombia, levamos a cabo um programa de alfabetização, de auxilio e estimulo a todos os centros educativos da America Latina. A Divisão tem as seguintes secções: educação primaria, educação secundaria e educação vocacional. Possue ainda uma secção de informação e intercambio educacional. Na Divisão de Filosofia, Letras e Ciencias, dirigida pelo filosofo e professor argentino dr. Snachez Reulet, temos as seguintes secções: filosofia, ciencias sociais, letras, ciencias naturais e tecnologia, esta ultima dirigida pelo eminente cientista argentino eng. Cortés Piá. Quem dirige a secção de letras é um brasileiro natural do Paraná, o dr. Armando Correia Pacheco. Temos ainda as secções de musica e artes visuais, que pertencem ao meu escritorio. E a Biblioteca de Colombo, especializada em assuntos americanos, dirigida pelo dr. D. Gropp. Publicamos uma revista de cultura, «Panorama», com artigos em inglês, português, espanhol e francês. E um Boletim de Musica e Artes Visuais, um Boletim de Ciencias Sociais, outro de Ciencias Naturais e Tecnologia, além duma revista de Bibliografia, sob a direção do historiador Xavier [illegible]

MUITO TRABALHO

Faz calor e Erico Verissimo está sem paletó. Atende a um telefonema, recebe uma pilha de papeis trazida por um de seus secretarios, fala em inglês, português e espanhol com um e com outro, chama um empregado e pede uma Coca-Cola. E entre dois goles responde a uma nova pergunta, sobre como se sente agora nos Estados Unidos, não passeando apenas como antes, mas morando.

— «Sinto-me muito bem, como sempre. Devo dizer com toda a sinceridade que o americano do norte não me parece um tipo muito rico de substancia psicologica. Falta-lhe o colorido, a paixão, o «pathos» do latino. Mas é uma boa gente que não cria problemas para o proximo...»

Certo. Aqui em Washington estou vendo, a cada momento, como este povo aceita o «slogan» que aconselha: «viva e deixe que os outros vivam». Os automoveis param para a gente atravessar a rua.

— «Não pretendo ficar mais de dois anos, desta vez — continua o escritor brasileiro. Estou gostando do meu trabalho mas o que me assusta é que não tenho todo tempo para continuar a escrever os meus romances. Nem sequer comecei ainda «Encruzilhada».

E em seguida me explica que, além do trabalho administrativo, que é volumoso, tem de estar fazendo conferencias constantemente. «Passei oito dias no Mexico em principios de agosto. Voltei há pouco de Chicago. Vou dentro de uma semana a Philadelphia e Newark. Mais tarde terei de ir à costa do Pacifico, numa viagem que durará talvez um mês inteiro. Ponha mais os «meetings» semanais a que tenho de assistir e assim compreenderá por que ao chegar à noite eu só tenho vontade de ficar sentado, ouvindo Bach, Mozart ou Vivaldi...

TIO SAM ESTA' MUDANDO

— Continua pensando a respeito dos Estados Unidos da mesma maneira que pensava quando escreveu os dois Gatos Pretos?

— «Dum modo geral, sim. Mas teria muitas correções a fazer naqueles livros. Páginas a acrescentar. Este país tem mudado muito, e posso assegurar-lhe, sem entrar em detalhes que nem sempre essas mudanças foram para melhor. Mas isso é assunto para outro livro, ou melhor, para uma serie de artigos que talvez um dia eu venha a escrever.

LITERATURA BRASILEIRA NOS ESTADOS UNIDOS

Começamos a falar sobre literatura. Erico perguntando por escritores que conheceu em Fortaleza ou querendo saber suas impressões sobre a divulgação dos autores brasileiros nos Estados Unidos.

— «Não creio que jamais nossa novelistica, por exemplo, possa ser apreciada aqui — me diz o romancista de «Olhai os lirios dos campos». Escrevemos historias sombrias, de tipos frustrados e o que o leitor americano comum gosta é de historias de enrêdo sobre gente feliz. Há a dificuldade das traduções, o medo dos editores de perderem dinheiro enfim, um milhão de obstaculos. Em todo caso é animador verificar que o nosso grande Machado de Assis tem tido uma critica otima. Desse autor apareceram em tradução inglesa as Memorias Postumas de Braz Cubas («Epitaph for a Small Winner») e Dom Casmurro, que conservou na tradução o mesmo nome.

A FICÇÃO NORTE-AMERICANA

— E as tendencias da literatura americana?

— «Bom, para principiar, direi que a safra este ano tem sido pobre. Apareceram livros puramente de enrêdo desse tipo que se candidata naturalmente a uma versão cinematografica, e vão logo para a lista de «best-sellers». De raro em raro aparece um livro serio. Refiro-me à ficção. Agora deve dizer que no campo do ensaio e da biografia a safra está muito melhor que no do romance. Este se inclina nos melhores autores, para o crime e historias de gente desajustada. O país tem muitos problemas alguns dos quais a gente pode ver a olho nú. Dum modo geral acho a ficção americana muito viva, sempre com uma tendencia para a reportagem».

MENSAGEM AO BRASIL

Está ficando tarde e há outras pessoas esperando para falar com Erico já na porta de saida ainda lhe pergunto se ele deseja enviar por meu intermedio algumas palavras para os brasileiros do meio do abraço recebo a mensagem:

— «Pode dizer-lhes que estou cada vez mais brasileiro e que apesar das más noticias que tenho do Brasil continuo a acreditar na minha gente e no meu país. E que haja o que houver um dia hei de voltar. Gosto muito daqui. Mas o meu chão o meu pago a minha querência é o Brasil. Isso é definitivo».

DRAMA E CANGAÇO

(Conclusão da 1.ª pagina)

se descrevem, mas do clima que respiram aquelas criaturas bravias, com o seu fatalismo, as suas paixões e rancores, com a sua trajectoria de sangue, lutas e misérias.

Quando li, antes de ver representada, **Tobacco Road**, de Caldwell, senti como que um impacto de originalidade, de inesperado e novo em matéria de teatro, e logo a minha imaginação surgiu no desdobramento daquele imenso drama social em palcos proporcionais e cenários adequados. Ao vê-la, porém, representada experimentei um sentimento de decepção tanto maior quanto antes eu sentira a peça no seu verdadeiro clima e significado. Por que? Pouca cousa se havia modificado do texto, poucas situações se alteraram com a adaptação em lingua portuguêsa, e a dignidade do drama quase se desfizera num amontoado de sentimentos selvagens, algo escatológico e deprimente, sem conexão com a vida nem com a arte. Era uma contrafação. No entanto os interpretes pareciam experimentados e se moviam na cena com adequação e consciência de seus papeis. Tempos depois, lendo eu um critico americano de Caldwell, sem que a isto se referisse, descobri, acidentalmente, a causa do malôgro do espetáculo a que eu assistira: a direção olvidara a atmosfera ambiencial que o assunto impunha, e não só no seu aspecto fisico mas também no significado de tragédia social e humana em que o assunto se comporta.

Aí está. Antes eu aludira ao tom narrativo do teatro de Rachel de Queiroz, como se o diálogo não tivesse de ser, explicitamente, de natureza coloquial. Não obstante, mantenho o qualificativo, tendo em vista o plano em que o trabalho foi redigido, sem teses demonstrativas nem introspecções dramáticas. E nisto não há nenhum intuito em diminui-lo, senão de exaltá-lo, pois, nem só porque o assunto não comportaria outro tratamento, mas ainda porque, muitas vezes, o moral e o filosófico abstraem os acontecimentos, a menos que se manifestem como expressão do individual, isto é, como uma dinâmica dos personagens e do seu destino. Aliás o talento narrativo da escritora está presente em todo o seu livro, o que melhor se observa na marcação das cenas, e que muitas vêzes nem é marcação mas desenho e pintura, de tinta e de traços os mais expressivos. Veja-se, por exemplo, às páginas 21 e 22, quando os cangaceiros vêm a levar Maria Déa para o bando. E logo adiante, às páginas 25 e 26: «Enquanto o sapateiro e Volta-Sêca discutem, Lampeão aproxima-se de Maria Déa, que se encostou (note-se o tempo do verbo) rigidamente à parede, de olhos baixos. Ele, devagarinho, percorre-a tôda com a vista, dos pés até o rosto. Quando o seu olhar se detem na face da moça, Maria Déa levanta a cabeça, lentamente, e sorri». Isto pode ser marcação de uma cena, mas sobretudo é narrativa da melhor forma literária.

A exemplificação seria inumerável.

Todavia, tudo isso poderá ser compreendido não simplesmente como intromissão da romancista em misteres de dramaturgo, mas — e talvez aí esteja o motivo verdadeiro — pelo intuito de manter integro o espirito fundamental do drama, em tôdas as suas origens e perspectivas, preservando-o do risco das interpretações triviais. O final do terceiro quadro, quando descreve «o ballet de morte entre Lampeão e Sabino», página magistral sintetizada num diálogo sem artificio e de grande efeito psicológico, pela soma de notações que insere no texto, parece revelar êsse cuidado.

Analisando, nestas notas despretenciosas, o teatro de Rachel de Queiroz detive-me apenas no seu aspecto literário e artistico, desprezando-lhe assim o conteúdo social ou histórico, que na verdade está em segundo plano, não por desvirtude do motivo, mas por seleção de episódios que nem por abreviados perdem o caráter de ação vivida. De fato a autora não teve em mente fazer tese, nem trabalho especificamente sociológico, no que se portou como devia. Sòmente se preocupou em fazer arte com um retalho da crônica do cangaço, utilizando alguns fatos da vida do mais famoso dos bandoleiros nordestinos.

O estudo sistemático da vida do cangaço não é tarefa para ficcionistas, nem para romancistas, nem para dramaturgos, porém para historiadores e sociólogos que terão de investigar preliminarmente as causas politicas do despotismo dos senhores rurais, a violência e a incapacidade dos chefes municipais, a inconsciência, a arrogância, a estupidez e a arbitrariedade das policias sertanejas), as causas misticas (o beatério, os atavismos, os esdruxulos preceitos de dignidade e de honra) e em seguida as origens étnicas e humanas. Porque o banditismo nordestino é, antes de tudo, uma página tenebrosa das injustiças sociais, crivada de primitivas valentias e selvagens propósitos de vigança e morte.

E' hoje, afinal, um episódio que pertence à história. Todavia o fim dessa soma de desgraças, que durante tanto tempo assolou os sertões, não se deve à repressão armada com que os governos, desde o Canudos de Antônio Conselheiro até o Caldeirão do B. Zé Lourenço, por desconhecimento do problema, fizeram exterminar homens válidos antes de ampará-los com a justiça das leis. Muita vez, acompanhando a trajectória de assassinios, de assaltos, de atentados ao pudor, de rapina dos bandoleiros, as fôrças volantes descreviam, paralelamente, uma linha de violência, de arbitrariedade e de misérias. E embora a cabeça de Virgulino Ferreira e de outros bandidos tenham sido trazidas como troféu criminoso para o espetáculo dos homens civilizados, não houve como extinguir-se, pela fôrça das armas, o banditismo no Nordeste. O ronco dos motores e a buzina dos caminhões através as estradas e os caminhos do sertão, foram, neste particular, muito mais eficientes que o crepitar das metralhadoras emboscadas na caatinga.

Antecipando-se à história, a ficção e a arte têm respigado profundamente nesse manancial ecológico, moral e politico do mundo nordestino, envolvendo homens broncos e civilizados na mesma teoria de crimes, cangaceiros e volantes na mesma ordem de violências e de morte. E desta soma de experiência e compreensão do fenômeno, nos vieram ensáios como **Os Sertões**, o livro clássico, talvez o maior libelo que já aqui se escreveu contra a incúria da nacionalidade: **Juázeiro, Cidade Mistica** (separata da revista «Clã» — Fortaleza-Ceará) trabalho agudissimo sôbre as origens misticas dos aglomerados sertanejos, de autoria de Joaquim Alves; romances como **Os Brilhantes**, de Rodolfo Teófilo, **Pedra Bonita** e **Cangaceiros**, de José Lins do Rêgo, **Colteiros**, de José Américo de Almeida; e, para concluir a lista ilustre, o drama **Lampeão**, de Rachel de Queiroz.

MORTE DE IARA ( )

(Continuação da 12.ª pagina)

vas. A corrente arrastou-a durante alguns instantes. Adiante viu a valise afundar no rio com tudo o que continha: roupas e objetos seus, certidões e documentos que garantiam a Iara a liberdade e a posse legitima dos bens de Granrico.

Deitou-se ao lado dela na areia côr de pimenta, procurando a posição em que antigamente ficavam, sentindo-se feliz após fazer o amor. E serenamente cortou os pulsos.

O sangue vertia mansamente, escorrendo para o rio, tingindo as águas ribeirinhas.

Numa ilha fronteira, em meio ao remanso, decorada com esbeltas palmeiras e tapetada de plantas aquaticas, as saracuras em bando caindo sôbre vistosa árvore de flores purpureas, entoavam seus cantos melancólicos. Flamingos e gaivotas perdiam-se de vista antes de cruzar a margem do rio, e cortando os arcos sôbre seus olhos alciões e pássaros de penas vermelhas na cabeça voavam para enorme leguinosa que se debruçava do barranco sôbre as águas, povoada de uma bulhenta multidão de periquitos.

Nas selvas, o tantã, mais baixo ou mais distante, continuava a tocar arrastando um cortejo de bugres que, entre árvores gigantescas, varando ramagens e arbustos entremeados de cipós e trepadeiras, carregava mais para dentro o fugitivo espirito da floresta.

Enquanto Diogo abria e fechava os olhos, e os mosquitos picavam-no, o crepúsculo, desfiando mágicos clarões, depressa ajustava o ambiente à horrorosa escuridão das selvas, transmudando-o ao mundo das sombras. E a lua-cheia despontava.

Alta noite, os bichos das margens do rio começaram em correria a sair das tocas e refúgios da redondeza... O abismo invisivel se fazia sentir! Com a maré que descia, vinha a enchente! A principio, as águas avançavam vagarosamente, comboiando com dificuldade árvores mortas, nas quais viajavam adormecidas manadas pernaltas com o bico semi-oculto no colo e uma das pernas recolhida. Mas, de repente, subindo com espantosa rapidez, o turbilhão vinha tragando praias estivais, caindo barrancos, transformando as ilhotas em moitas de vegetação triste e encharcada, e engolfando istmos, lagos e sacados. Primeiro, a torrente banhou suavemente os corpos inertes de Iara e Diogo. Depois, em repiquete, arrebatou-os, envolvendo-os no arrastão ciclópico. Um cardume de piranhas devorou num relance suas carnes. Em meio às águas revoltas, os esqueletos se entrelaçavam.

Nas selvas, o tantã havia parado; e, no horizonte, com a aurora côr de romã, nacia o futuro.

(Epilogo de IARA, livro atualmente no prelo das Edições NORDESTE, dedicado pelo autor a seus amigos: Otávio Morais, Francis Townsend, Moacir de Albuquerque, Jefferson Ferreira Lima e Cesário de Melo).

Bom apetite

REGINA MORAES

Nutricionista-chefe da Cia. Swift do Brasil S. A.

O Domingo vem aí! E' o dia da semana em que a familia está reunida, o que significa grandes preocupações para a dona de casa que deseja oferecer refeições gostosas e dignas do feriado. Mas o domingo é também o dia em que você não deve ficar presa à cozinha e às panelas, tomando conta de assados ou bolos que estão no forno. Galinha é sem dúvida um dos pratos que toda familia aprecia mas... pense um pouco em você que talvez quer ir a Missa das 10 horas, ou quem sabe, dar um passeio com as crianças, ou apenas sentar-se confortavelmente numa cadeira estofada e ler em paz o jornal de domingo. Afinal, você também tem direito a uma feriazinha semanal. Seja qual for a sua idéia de um domingo perfeito, aqui tem uma sugestão: ofereça uma ótima refeição com muito pouco trabalho e tempo livre à vontade.

O sistema é prático. Cozinhe e prepare tudo no sábado — o assado, que basta aquecer no domingo, uma salada de geladeira, diferente e deliciosa. Os vegetais serão de lata e basta aquecê-los alguns minutos antes de servir. Vamos, portanto, por mãos à obra no sábado pela manhã. Primeiro prepare e cozinte o

Rôlo de Carne Recheado

- 1 1/2 kg. de carne para enrolar (possivelmente coxão mole)
- 1 colher (chá) de sal
- 2 colheres (chá) de mostarda
- 4 colheres (sopa) de óleo ou composto
- 4 xicaras de migalhas de pão
- 1/2 xicara de picles, picadinhos
- 1 1/2 xicara de água quente.

Abra a carne o suficiente para fazer um rôlo. Salpique com sal e espalhe a mostarda. Numa cassarola grande, aqueça 2 colheres (sopa) de óleo ou composto e misture as migalhas de pão, o picle picadinho e 1/4 de xicara de água quente. Mexa até combinar tudo. Espalhe sôbre a carne até cerca de 1/2 cm. das bordas. Enrole e passe uma linha para segurar o rôlo. Aqueça o restante do óleo ou composto e coloque o rôlo na cassarola para bronzear por alguns minutos, de todos os lados. Depois de tostado, acrescente 1 xicara de água quente, tampe e deixe cozinhar vagarosamente por 1 hora ou até a carne ficar macia. Deixe esfriar, antes de levar o rôlo à geladeira, até o dia seguinte. Serve 6.

Salada de Gelatina — muito simples de fazer, enquanto a carne cozinha. Guarde na geladeira e ao servir, enfeite o prato com algumas folhinhas verdes de salsa ou alface.

- 1 envelope (ou 1 colher de sopa) de gelatina
- 1/4 de xicara de água fria
- 1 1/4 de colher (chá) de sal
- 1 pitada de açucar
- 1 1/2 xicara de água fervente
- 3 colheres (sopa) de môlho de tomate (catchup)
- 2 colheres (sopa) de vinagre
- 1 xicara de cenouras raladas
- 1/2 xicara de repolho picadinho
- 1/2 xicara de aipo em cubos

Dissolva a gelatina na água fria. Adicione o sal, açucar e água fervente, mexendo bem. Acrescente o Catchup ou môlho de tomate e o vinagre. Leve à geladeira até tornar-se levemente consistente. Retire da geladeira e misture com as cenouras, repolho e o aipo. Coloque em 6 taças e leve novamente a geladeira até o próximo dia. Retire das taças ao servir.

Enquanto isto, cozinhe a quantidade necessária de batatas. Descasque-as e guarde-as na geladeira para, no domingo, serem cobertas com o queijo.

Prepare a sobremesa de sua preferência — bôlo, pudim ou gelatina, com ou sem môlho. Guarde na geladeira ou em lugar fresco.

E, chegou o domingo! Logo pela manhã você deve retirar a carne da geladeira e deixá-la em lugar fresco. Meia hora antes da refeição, leve-a ao forno para esquentar. Se desejar mais môlho, adicione 1/2 xicara de água quente.

Enquanto a carne esquenta corte as batatas ao meio e salpique-as com queijo parmezão à vontade. Se desejar, espalhe um pouco de pimenta do reino. Coloque as batatas num prato de ir ao forno e deixe-as tostar por cerca de 15 minutos.

Tire da dispensa as latas de vetais de sua preferência — ervilhas, palmito, cenouras com ervilhas, espargos, etc. Tire-os da lata, esquente-os por 10 minutos e tempere a gôsto com sal, pimenta, manteiga ou margarina.

Retire a salada da geladeira, vire as forminhas e disponha-a em pratos individuais.

Deixe a sobremesa à mão e... é só: a comida está na mesa!

MANCHETES DO SÉCULO DEZESSETE

(Conclusão da 1.ª pagina)

o que admitimos, os titulos principais da materia noticiosa que traria o DIARIO DE PERNAMBUCO, em datas decisivas para o movimento restaurador.

A 19 de fevereiro de 1649 ferira-se com pleno sucesso das armas pernambucanas, a segunda batalha de Guararapes. O comandante Brink acampara com suas tropas, nos montes celebrizados pela façanha do ano anterior mas, quando teve à vista o exercito pernambucano, achou mais prudente bater em retirada. Não teve êxito nessa operação e viu-se envolvido e destroçado pelos corpos inimigos. A manchete do DIARIO a [illegible]:

BRINK [illegible] MAS BARRETO ATACOU

Em alusão à vanguarda pernambucana que primeiro investiu o inimigo, sob o comando de André de Negreiros, daria em subtitulo, ou em manchetinha:

VIDAL, NA OFENSIVA CORTOU A FUGA DO INIMIGO

A narração da batalha, minuciosamente feita pelos correspondentes do jornal presentes no teatro da guerra, seria cortada pelos vários titulos que seccionavam os episódios culminantes da batalha. Seriam eles:

A caminho de Guararapes — Os rebates no Arraial — Barreto ocupa Oitizeiros (um dos montes Guararapes) — O Ponte da Morte (composto de 80 [illegible]) — [illegible] — O [illegible] alado dos pernambucanos (em alusão ao intenso calor [illegible] fatigava o inimigo mal aclimatado) — [illegible] — Ferido o Cel. Hautjor — Confusão nos corpos inimigos — Morte do Cel. Brink — Desbarato e vitória — Atingido o Cap. Henrique Dias.

A linguagem do DIARIO DE PERNAMBUCO, edição portuguesa impressa no Arraial, assumiria daí por diante, ao longo de mais cinco anos durante os quais o invasor esteve confinado no Recife, tentando sortidas mal sucedidas, um tom sempre mais virulento e animoso. O holandês enfraquecia visivelmente, sempre esperando que da metrópole lhe chegasse a salvação na forma de reforços substanciais. Suas esperanças esmaeciam de ano para ano, ainda que não abandonasse nem a prêsa nem a idéia de recuperá-la por inteiro.

O exercito restaurador ganhava terreno e no ano de 1654, fadado a ser o ultimo do dominio estrangeiro no Brasil, tinha o Recife bloqueado pelas suas armas. Perante a situação insustentavel, reuniu-se o conselho holandês na fortaleza das Cinco Pontas, de onde saiu a 23 de janeiro, portador de uma mensagem para o Gen. Barreto de Menezes, o capitão holandês Van Loo. Levava êle o pedido de capitulação.

Anunciaria no dia imediato o DIARIO:

CAPITULARAM OS HOLANDESES

E, em subtitulos: Emissário da capitulação o Cap. Van Loo — Escolhida a campina do Taborda para local da conferencia — Armadas duas tendas no local, destinadas às delegações pernambucana e holandêsa.

Manchete da edição de 25:

TENTAM GANHAR TEMPO

Em subtitulo: Os holandeses visam a discussão do Acôrdo. Dia 26, em manchete:

APRESENTADA A MINUTA DO ACORDO

A seguir: Recebida [illegible] minuta contendo as condições verbalmente ajustadas — Discutido artigo por artigo — Revisada a redação definitiva do tratado.

No dia 26 à noite [illegible] com manchete [illegible]:

ASSINADA A PAZ

E a edição do dia seguinte traria detalhes do ato, imprimindo esta manchete:

DEVOLUÇÃO DO [illegible] AO REI DE PORTUGAL

Manchetinha: Libertação imediata das quatro capitanias ocupadas.

A 28 de janeiro, sob a garantia do acôrdo, o DIARIO DE PERNAMBUCO já estaria rodando nas maquinas de sua oficina no Recife. E anunciaria num jubilo que parecia fazer tremularem as letras de sua manchete matinal:

O EXERCITO LIBERTADOR NO RECIFE

Seguiam-se outros titulos destacados: Ocupada a fortaleza das Cinco Pontas — Barreto entra na vila às tropas vencidas — Desfilaram os holandeses de [illegible] — Vidal ocupou a [illegible] Mauricia — [illegible] do Convento dos Franciscanos ao Venerável da Ordem — Entregues todas as fortalezas da costa — Severas penas para quem quer violencia contra a ordem e a propriedade — Nenhum incidente durante as grandiosas cerimônias.

Edição de 29, manchete:

TRIUNFAL ENTRADA NO RECIFE

Outros titulos: Barreto recebido por Schkoppe à porta da cidade — Honras militares ao inimigo vencido — O comando militar contido em justos limites as expansões patrióticas.

ACABOU A GUERRA, anunciaria a manchete do dia 31. E abriria ainda os seguintes titulos: Aloiados os inimigos na vila de Olinda — Embarcarão imediatamente de regresso à Europa — Vidal de Negreiros levará a noticia a Lisboa — Partirá no dia 2 o famoso [illegible] de guerrilhas — Fim do vergonhoso jugo de 24 anos.

Daí por diante, decresceria progressivamente o [illegible] das manchetes, à medida que a vida retomava sua normalidade. Mas começariam a aparecer os sabonetes marca "Vitória"; os perfumes "Restauração"; porta-seios de jersei marca "Meu Herói"; camisas, lenços e cuécas "Guararapes"; alguidares e caçarolas "Arraial"; chapéus modelo Vidal de Negreiros ou Felipe Camarão.

A guerra estava acabada. Era a vez da industria e do comércio.

Não seria interessante que um jornal do país, preferivelmente o próprio DIARIO DE PERNAMBUCO, comemorasse o tricentenário da paz com o holandês tirando uma edição toda organizada como se circulasse no dia seguinte à data? Sinal de reverência aos herois que salvaram a unidade do Brasil, seria ao mesmo tempo um processo de educação extremamente didático, onde os fatos se contariam como se hoje tivessem acontecido — na linguagem adotada pela imprensa dos nossos dias.

AUSTRO-COSTA

(Conclusão da 1.ª pagina)

no? Julgo que não, mesmo porque as primeiras não chegaria a emancipar-se.

Anos passaram. A sua destinação poética não sofria solução de continuidade. Poeta e boêmio. Mas deixou de ser boêmio. Enveredou pelo caminho melhor e definiu-se um dia a meta de sua vida representada na alma singela e boa daquela que veio a ser a esposa dedicada para a harmonia e conforto e paz do seu lar. E seguia [illegible] sublimemente [illegible] em sucessão constante de sua arte, na realidade feliz do seu amor.

Entretanto na Academia Pernambucana de Letras era sentida a falta de Austro, apreciado e [illegible] por todos. Se bem [illegible] um tanto irreverente para com as agremiações desse genero [illegible] talvez o conceito de Jonathas Serrano sobre a influencia das Academias de Letras na obra de confraternização etc. o poeta da cidade, o mais popular pela [illegible] identificação com seus assuntos literários com o [illegible] da época, e, — Por que não dizê-lo? — pelo simpático traço de original boemia, — mantinha-se arredio. Mas, um dia enviou a proposta. E foi para todos uma leal e profunda alegria [illegible] entre nós, no convivio intelectual e afetivo [illegible] [illegible] de simpático [illegible] [illegible] — ma[illegible] "beres e rosas", [illegible] a perspectiva de vida e sonho em [illegible] da glorificação da [illegible] mais palantaedor que as glorificara no verso.

Mas Austro teria de escrever um hino, como se isto fôra uma lei. Nova solicitação procurou o seu concurso. Desta vez é um hino sacro. E o católico, displicente quasi, mas que nunca deixara de ser bom, afavel [illegible] a seu modo, honrou-se com o convite, e vibrou na mais legitima profissão de fé na mais reverente veneração a Jesus Hostia. Solenidade suntuosa edificante, que sobremodo o comoveu, tocou-lhe essa festa eucaristica o âmago do coração, o intimo da consciencia.

E [illegible] alheio que jamais [illegible] mais transcendentes do rito católico, dobrou os joelhos, penitenciou-se, e ao lado da bondosa esposa apresentou-se à mêsa da Eucaristia. E assim purificado, [illegible] de ponto [illegible] da [illegible] de Deus, [illegible] a morte o veio buscar, dias após numa tragédia que a nossa saudade coletiva não compreende, e toda gente deplora. Este hino seria uma predestinação: purificou sua alma e a conduziu a Deus. Mas nós, da Academia de Letras, diremos talvez como Renan ante a morte de George Sand: — «Alguma coisa faltará de hoje em diante ao nosso concêrto».

Pequenos anuncios

(Conclusão da 10.ª pagina)

COMPRA-SE uma prensa do tipo "Balanim", de 6 até 18 toneladas. Tratar à rua da União, 273, 1.º andar — sala 3. (9704)

CR$ 5.000,00 — Moço ativo com grande conhecimento no ramo de corretagem, precisa-se de um socio, com esta importancia, para instalar um escritorio. Carta neste jornal a J. Aquilino. (9726)

CAUTELA perdida — Perdeu-se a cautela n.º 95226 da Secção de Penhores da Caixa Economica Federal de Pernambuco (Matriz), pelo que vai ser fornecida uma 2ª via da referida cautela, ficando a 1.ª sem nenhum valor.
Recife, 13 de 11 de 1953

C[illegible] — [illegible] Lionel ou outras marcas, usadas ou quebradas. A tratar à rua do Espinheiro n.º 627 — Fone 28.030. (9886)

DOIS finos tapetes, 2 1/2 por 3 1/2 e 2 por 3, vendem-se a preços vantajosos. Tratar no segundo expediente, à rua Correia de Araújo, 81 (Entroncamento). (9911)

EM Educandario — Otimamente conceituado e de grande possibilidades, admite-se sócio, de preferencia professor ou professora, com capital de trinta e cinquenta mil cruzeiros, fazendo bôa retirada mensal e com pouco trabalho. Dá-se as melhores referencias e garantias. Cartas para Wanderley, neste jornal. (9790)

HOSPITAL das Bonecas — Rua C n.º 193 — Vila do Arraial. Entende-se com sr. A. Lopes. Especializou-se no sul do país. Casa Amarela. (9714)

INTERESSA? A' praça João Lapa, 68 — Olinda — Pernambuco, compra-se um mocambo, terreno proprio, onibus perto, até 20 mil cruzeiros à vista. (9712)

INTERIOR !!! Interior!!! Interior!!! para festas religiosas, para clubes, para propaganda politica, contratem os bonecos-artistas "Marionettes Chantecler". Novidade. Sucesso e barato. Travessa do Falcão, 153 — Carmo — Recife. (9729)

MATERIAIS de construção usados — Compram-se taboas, portas, janelas, madeiras, etc. Telefone 2995, com Nascimento. (9915)

O Restaurador — Bonecas, Imagens, Estatuas, Estatuetas, Biscuits, Manequins, Louças, Jarros, Porcelanas, pintura, obras d'arte. Entende-se com sr. A. Lopes. Especializou-se no sul do país. Rua C n.º 193 — Vila do Arraial — Casa Amarela. (9714)

OBESIDADE, magreza, defeitos do corpo, rugas, pêlos, verrugas, massagem, médica, facil. Ginástica — Instituto Bosch — Praça Maciel Pinheiro, 384 — 1.º andar. (2-340)

POR fim de negocio, vendem-se a preços de pechincha, toalhas, colchas, rendas do Ceará, vestidos de crianças, vestidos de passeio, tailleurs, etc. A tratar à rua Ondina n.º 68 — Pina. (9885)

PLISSADOS — Ensina-se e aceitase encomendas. Plissados, soleil e fantasia, diversos desenhos. Precisam-se de costureiras. Avenida Manoel Borba, 604 — Apto. 1. (9900)

TRES sitios — Estando de viagem para o Rio, exponho à venda 3 sitios restantes; o 1.º — 12x280; o 2.º — 25x280 e o 3.º — 18x150. Todos em pé da 1.ª secção e em rendas com casas, agua e luz, pela metade de seus valores, situados à rua das Moças, 324, no Arruda, com o capitão Pessoa de Sá. (9940)

VENDE-SE uma radiola G. E., toda em imbuia legitima, radio automatico mundial, 13 valvulas, 5 faixas, ôlho mágico, garras Long-Play, automatico, com cartucho eletronico, agulha permanente, e pré-amplie, ver e tratar na rua da Soledade n.º 364, com Santos. (9698)



Seu filho corre e brinca o dia todo... e, à noite, quando o cansaço é grande, êle repousa e dorme. Mas, quer nas horas em que êle brinca, quer nas horas em que êle dorme, milhares de pequenos inimigos de sua saúde trabalham silenciosamente... São os vermes, que sempre — momento após momento — movimentam-se para tirar de seu organismo o alimento que deveria dar-lhe mais fôrça e ânimo. Cabe a você, que é sua mãe e é esclarecida, defendê-lo. Livre-o dos vermes, dando-lhe LICOR DE CACAU XAVIER — um vermifugo de ação moderada que deve ser tomado por tôdas as crianças em idade escolar.

Veja aqui o que é o LICOR DE CACAU XAVIER

Completamente inofensivo para o organismo, é o único que pode ser tomado em qualquer época, sem dieta ou purgante! De gôsto agradável, não contém óleo e não irrita o intestino infantil. Empregado no Brasil há mais de 50 anos, deve ser normalmente tomado por tôdas as crianças a partir de 2 anos. Consulte seu médico e peça-lhe que lhe fale sôbre as qualidades do Licor de Cacau Xavier.



LICOR DE CACAU XAVIER

- o vermífugo de confiança da mãe brasileira!

ILEGÍVEL

LITERATURA da SEMANA

Regressou Gilberto Freyre



Pelo avião da carreira regressou do Rio o escritor Gilberto Freyre. Foi rever as últimas provas de seus livros Aventura e Rotina e O Mundo que o português criou a serem impressos pela Editora José Olimpio. Apesar de ficar apenas duas semanas na capital do país, Gilberto Freyre recebeu ali várias homenagens.

Mapa de Pernambuco

Luiz Gonzaga de Oliveira (Recife) é o autor de um mapa de Pernambuco, com todas as indicações inclusive as rodoviárias. O trabalho, inteiramente atualizado, pode ser encontrado nas livrarias da cidade.

Dois lançamentos, esta semana



Dois livros de autores pernambucanos e residentes no Recife serão lançados esta semana: terça-feira o do poeta Carlos Moreira, **Os Sonetos**, (Editora Magistério) numa reunião com a presença dos autores, amigos e admiradores do autor.

Quinta-feira, **Poetas e romancistas de nosso tempo**, (Editora Nordeste). Trata-se da 2a. série da crítica literária de Aderbal Jurema. Nesse volume o conhecido ensaista reuniu trabalhos sobre poetas e romancistas brasileiros, particularmente nordestinos.



CARAS & CARETAS



Pedro Belchior Maia de Ataide, diretor do Colégio Salesiano do Recife, poeta, publicista, orador dos mais fúlgidos. A sua candidatura foi levantada a uma das vagas existentes na Academia Pernambucana de Letras e imediatamente prestigiada por numerosos academicos

O Museu de Caruarú

Mauro MOTA



O deputado Andrade Lima Filho apresentou à Assembléia Legislativa o projeto autorizando o govêrno a auxiliar com 200 mil cruzeiros o Museu de Arte Popular de Caruarú. O Museu cujos propósitos são os de valorizar o espírito de criação da nossa gente. De artistas as vezes de boa classe afirmados só com os recursos do sentimento. Artistas utilizando no trabalho apenas o material encontradiço em suas regiões de origem: o barro, a palha, a madeira, os fios de teares rústicos. Mas animando-o de uma força de vida as vezes de causar espanto. Artistas em certos casos isolados e em quase todos analfabetos, sem saber o que foi feito antes e no tempo deles. Mesmo assim, guiados pela intuição com um poder de invento que tanto tem de ingênuo como de autêntico.

O nativo mais puro retoma o curso iniciado pelas tribus indígenas primitivas.

Se as cerâmicas de Marajó representam hoje pecas enchendo dagua a boca dos arqueólogos e inspirando eruditos, não constituem as únicas como expressão essencialmente brasileiras.

Para não ir muito longe, lembramos a coleta feita, há menos de um mês, pelos professores Estevão Pinto e Valdemar Valente sôbre os «Fulni-ós», de Aguas Belas: uma riqueza de objetos de culto, vestuario e ornamento.

Mesmo em Caruarú, em Goiana e em Tracunhaem, o gosto pela ceramica não é so tradição: é produção de todos os dias. Os bonecos vendidos nas feiras para brinquedo de menino passam às coleções de gente grande e de gente boa. Pois, longe das figuras mortas de barro cozido, aparecem esculturas, sejam de homens, mulher ou bichos, cheias de humanidade e de poesia, algumas quase rachando no peso de suas angustias.

No Rio Grande do Norte ha escultores de rua, colocando piedade e misericórdia nos olhos e nos gestos de santos, cujo milagre mais importante é o de se deixarem extrair de pedacos de madeira a ponta de canivete. E por falar em Rio Grande do Norte, lembramos a pesquisa ainda recente de um dos seus melhores filhos, **Osvaldo Lamartine, sobre utensilios de pesca**, publicada com diversas gravuras na revista «Nordeste».

E' essa a arte popular, rica em tantas faces, que o pernambucano mais caruaruense que pernambucano **João Condé** quer levar para o seu projetado museu de Caruará, num amor pela sua cidade tão grande (o amor) que poderia caber em muitos peitos.

Quando esteve aqui outro dia, êsse imigrante nostálgico no Rio trouxe o projeto feito pelo arquiteto **Aldari Toledo. Antes já conseguira da Prefeitura de Caruarú um terreno na praca Juvencio Mariz. So faltavam mesmo os 200 mil cruzeiros para a construção. Mas saiu o projeto e o dinheiro sairá com a assinatura e a simpatia do governador Etelvino Lins.**

Um ensaista



Iniciativa das mais simpáticas é essa em tôrno da candidatura de Costa Porto à Academia Pernambucana de Letras.

Pois Costa Porto, pela sua formação intelectual e moral, só poderia engrandecer a Academia, levando-lhe uma das mais altas contribuições de cultura e dignidade humana.

Foi um dos "nomes" de sua legislatura quando deputado federal. Federal tornou-se também ao publicar (Editora José Olimpio) o seu ensaio **Pinheiro Machado**. Com esse livro, em tôrno de um líder político, fez admiravelmente a história anti-narrativa de todo um período republicano.

Quando no Tiradentes, o jornalista Costa Porto não perdeu os contactos com a sua província. Ao contrário, naquela época inaugurou as secções que até hoje mantem no "Jornal do Comércio" e das quais somos todos nós leitores firmes de todas as manhãs.

Etnocentrismo e Marginalidade

Marco-Aurélio de ALCANTARA

— 1 —

RECIFE, novembro — Há diversas formas de associação humana — formas que interessam bem de perto ao investigador social, sobretudo ao estudioso dos conflitos culturais de personalidade — em que existe cooperação suficiente para manter uma economia comum, porque, no caso do **homem marginal**, e êste, é um aspecto que pretendo, brevemente, analisar em trabalho a ser feito em colaboração com o jovem sociólogo Vamireh Chacon sôbre os judeus do Recife — ao lado de relações intermediárias de cultura, existem relações económicas, embora não haja comunicação e consenso suficientes para assegurar qualquer ação coletiva, conjugada (concerted) e coerente. Relações de cultura que provocam valores culturais que se incorporam às personalidades em todo e qualquer processo da socialização.

Emilio Willems observou, como estudioso dos fenómenos de assimilação e aculturação, que «el ajustamiento social del individuo, su socialización, dependeria, por tanto, de la incorporación de ciertos valores culturales a la personalidad: o, en otras palabras, la propia personalidad seria una estructura de valores culturales, adquiridos y articulados entre si en formas de hábitos» (E. Willems, Asimilación y Aculturación», Rev. Mexicana de Sociologia, vol. VI num. 3, ano VI). A propósito refere-se Willems a um trabalho do norte-americano Park talvez dos mais significativos dentre os que êle dedicou ao estudo dos conflitos culturais de personalidade. **Personnality and Cultural Conflict. O** individuo, segundo Park, «incorpora, invariavelmente, a sua própria personalidade, os designios e os projetos que acham expressão nas instituições pelas quais a conduta individual está sendo controlada» (R. E. Park, **Personality and Cultural Conflict**, publication of the American Sociologycal Society, vol XXV, maio de 1931, pp.96-97, apud E. Willems, op. cit.)

Tôda a vez que o homem incorpora, em suas maneiras, valores que lhe eram completamente estranhos, êle os relaciona a experiências. Essa acumulação de experiências, os **habitos constitui a totalidade a que se poderia classificar de estrutura da personalidade. A incorporação** de valores provoca, em certos individuos, desajustamentos, porque se chocam com um passado cultural que os desconhecia. Passado cultural, ou mais próprianente **tradição**, no sentido em que Morris Ginsberg a definiu, como «uma soma de ideias, hábitos e costumes que pertencem a um povo. «By tradition is meant the sum of all ideas habits and customs that belong to a seoble and are transmitd from generation to generations» (M. Ginsberg, **The Psychology of Society**, Methuen & Co. Ltda. London, 1951, p. 104).

E' significativo que, bem muito antes da incorporação daqueles valores culturais, o individuo tivesse para com êles próprios uma atitude de repulsa». Pues — assinala Willems — las relaciones e mocionales que atan al hombre con su cultura no permiten que él juzgue valores extraños con criterios diversos de los de su grupo. Surge así lo que se ha convenido llamar **etnocentrismo** que quiere de cir, una «visión de los hechos que lleva a considerar al propio grupo como centro de todo, y a comparar y valorar los demás con referencia a él».

Ellsworth Faris, estudando o conceito de **etnocentrismo** verificou que, em geral, os grupos se consideram superiores em relação aos valores culturais, julgando a êsses — quando estranhos — inferiores e sem significados (**The Nature of Human Nature**, N. York, 1937). Para Willems contudo, isso é verificável apenas quando se se considera o **etnocentrismo como atitude emocional: «el etnocentrismo, como actitud emocional,** clasifica valores extraños de acuerdo con el grado de diferencia que los separa de los valores propios, atribuyendo el último lugar a los más diferentes» (p. 234, op. cit.).

O papel da comunicação para uma aculturação rápida de valores estrangeiros trazidos pelos **imigrantes**, e mesmo em relação aos valores nativos — merece ser destacado pelo que encerra de essencial no estudo de **personalidades desajustadas ou marginais**, em determinadas estruturas sociais — «o agrupamento, segundo padrões, de indivíduos que resulta dos padrões essenciais de obrigação constitue a **estrutura social** de uma sociedade. Em suma, a **organização social** de uma sociedade é a configuração relações de obrigação que existe entre os grupos que compõem uma ordem social ao passo que a **estrutura social** se refere à posição dos individuos com referência uns aos outros — posição determinada pelos padrões significativos de relações de obrigação» (v. **Social Organization and Social Structure**, G. Gordon-Brown e James H. Barnette, **American Journal of Sociolog**, vol. 44, num. 1; janeiro-março de 1942, pp. 31-36).

(Conclue na 2.ª pagina)



MORTE DE IARA (*)

Antonio FRANCA

À memória do poeta Austro-Costa

Subindo mais o majestoso rio de águas verdes até onde altas palmeiras se erguam quase as suas margens alcantiladas entre frondosas árvores de algodão-seda, escondendo ao fundo a selva luxuriante, a floresta insondável—exatamente quando olhando para trás se perde de vista o lugarejo e à frente se depara velho choça sôbre pequena elevação — talvez ali estivesse à cata do primitivo aconchego.

Ele se aproximava e reconheceu Iara perto da cabana derrocada — estendida na argila dos barrancos, despida, adormecida, exangue...

Nas selvas, tocava o tantã.

Do seu coração apoderou-se com amargura o pressentimento de que a havia perdido para sempre. Curvando-se sôbre ela, Diogo encostou o hálito ardente às suas faces enlanguecidas, acariciou seu rosto, beijou-a com suavidade. Ela abriu os olhos. Viu quem estava a seu lado. Fez um débil sinal de vida, tentando estender o braço para ele. Brilharam seus olhos com morna centelha, e se fecharam. Desfalecida, adorada e possuida por tantos — ricos e humildes — nada mais era entretanto que ténue sopro mortal que se esvaía.

Nas selvas, se distanciando ou se aproximando, tocava o tantã.

Dos olhos dele rolavam em borbotões lágrimas de indescritível sentimento. Convulsivo, de cabeça inclinada para a terra, refletia sem querer.

Era tarde para fazê-la viver. Vinha sempre atrasado... pois crescera no passado sonhando com o futuro, e existira entre o pretérito melancólico e o porvir auspicioso, conjugando o presente, do subjuntivo e caindo sempre nas incertezas do condicional. Para os mais velhos, fôra tido como errado, dispendioso, improdutivo. Pelos novos, encostado, porque não confiava em si mesmo com a segurança dos caculas. Contudo, não se situara nem entre uns nem entre outros: e, talvez, houvesses acertado, jamais consentindo em que as gerações o representassem. A glória não valia um bife — se não significasse a ventura sonhada, vivida em liberdade sob a natureza amena do trópico — bem mente concedida pelos mais velhos dedicados a afazeres construtivos como pelos mais moços aplicados em escalar novos mundos, e em meio aos novíssimos, vogando em férias no caminho da lua. Entretanto, sua existência fôra assistir ao conflito entre as idades, compelido a conformar-se com as injustiças que vinham do passado e a miséria que aumentava pelo futuro, e a acompanhar a marcha incruenta do presente para o abismo invisível, sem escapar a seu ritmo macabro tendo a per missão... para olvidar, sonhar e cultivar seu jardim. Por isso tivera sempre o cuidado de não jogar a poeira sôbre que viessem a sofrer e assim furtara-se de ligar seu futuro duvidoso a criaturas inocentes dignas de ventura e não de aflições. Sem contrair compromisso de qualquer natureza, vivera desajustado, zonzo, jungido às calamidades do passado que envolviam o porvir em nuvens cinzentas, procurando fugir à voragem do tempo, pronto a dar a vida pelo desfecho da peleja entre as idades. Porem esta batalha se apresentava no país do futuro como um combate contra moinhos de vento: a bondade natural esperava, algum dia, com dadiva do universo em pêso ao homem cordial ressurgido, o prometido e celebrado porvir. Uma vez, duas, várias, muitas vezes, pretendera lançar-se como uma ponte entre o precipício que separava as épocas, mas fôra sempre extemporaneo. Somente sonhos tinha vivido, sendo ainda alvo frequente da inveja por que mostrava coração aberto e espírito livre, rebento derradeiro dessa estirpe fabulosa... Quiz enfim recuperar uma vida e ajudara-a apenas a ter um presente mais trágico. Agora não lhe restava infortunio algum. Havia perdido o tempo fracassado por completo, embora tido como bem dotado... E como não alcançara o dia da volta do homem cordial, podia escolher entre ser e não ser.

Tendo a seguir imobilizado o espírito, Diogo despiu-se maquinalmente, para ficar igual a ela. Apanhou uma lamina na valise que transportava consigo e nela depositou as roupas que tirara do corpo, lançando a maleta à superfície viscosa das águas verdes que pareciam vir deslizando da profundeza das selvas.

(Conclue na 11.ª Pag.)

O Conjunto de Música de Camera do D. D. C.

Jarbas MACIEL

RECIFE, outubro — Dentre as realizações que o D.D.C. tem promovido em nosso meio musical, é sem dúvida o Conjunto de Camera uma das mais felizes e uma das mais proveitosas. Trata-se aqui de ter sempre em mente uma realidade que tem feito o nosso ambiente artístico, também a iniciativa louvavel do Estado em criar o D.D.C. e, consequentemente, a melhoria sensivel de nossas iniciativas de arte, principalmente de nossos trabalhos musicais de provincia. O Recife musical tem dentro de si, atualmente, essa realidade que, por descuido, passou até agora despercebida ao publico e que poderiamos ensaiar pôr em relevo de u'a maneira mais calma, mais ponderada e menos estrondosa. Afinal de contas outra coisa não estariamos fazendo, senão uma análise muito cuidadosa e desinteressada de um dos fatos que está a exigir a máxima urgência dentro do meio musical recifense. E' o que tentaremos fazer.

Domingo passado (dia 11) tivemos oportunidade de assistir um concerto de musica de camera, promovido pelo D.D.C., com a participação do seu Conjunto de Camera, integrado por elementos da Orquestra Sinfonica do Recife. Uma idéia feliz, pois que, em ultima analise, se tratou de uma maior incrementação da musica pura entre o nosso publico, da musica independente de programa e de base anedótica, como o é a musica de camera. Tivemos um programa variado, muito bem escolhido e, de um modo geral, bem executado. Constou de um "Concerto" para dois violinos e piano de Vivaldi, do "Divertimento" para clarinete e duas violas de Paul Juon, da "Suite Pernambucana" de Guerra Peixe, de um "Minueto" de Mozart e de "Hopak" de Moussorgsky, essas três ultimas peças para quarteto de **cordas**.

O "Concerto" de Vivaldi resultou um pouco desequilibrado no que concerne à sonoridade total do conjunto, onde se fez sentir, a principio, certa desigualdade de timbres entre os dois violinos, bem como umas tantas hesitações por parte do piano. Entretanto, no Allegro final tudo se recompôe melhor, mais medido e mais de conformidade com o estilo sóbrio e severo daquela fórmula criada pelos compositores italianos (notadamente Corelli), que Vivaldi tomou para si como própria linguagem, e que foi retomada, mais tarde, por Bach, Haendel, Couperin etc. O "Divertimento" para clarinete e duas violas se constituiu um dos numeros de maior interêsse, principalmente por se tratar de uma combinação instrumental rara, audaz e bem possivelmente unica no gênero. E' que as duas violas e o clarinete pertencem, todos os três a uma mesma tessitura, isto é, estão todos situados no mesmo ambito do "alto", e, por isso mesmo, não havendo uma diferença satisfatoria de timbres, poderia resultar tudo muito monotono e cinzento. Entretanto o resultado foi precisamente o contrário. A peça, que é rigorosamente bem composta e possui uma sonoridade toda particular, **boa como musica**, agradou muito, principalmente nas "Variações" finais, onde se faz bem notória a característica linha melódica da musica russa, e uma sorte de orientalismo quintaessenciado do compositor, Paul Juon é russo). A peça foi executada em primeira audição no Recife. A "Suite Pernambuana" e as duas ultimas peças do concerto foram executadas pelo quarteto de cordas do D.D.C., tendo ao primeiro violino Guido Mansuino, ao segundo Benedetto Focarino, á viola Emilio Sobel e ao cello Pietro Severi, quatro esplendidos musicos, cuja orientação sobressaiu claramente em todo o quadro do concerto.

A "Suite", de Guerra Peixe, constituida de três danças pernambucanas: maracatú, modinha e frêvo, foi interpretada com uma justeza e uma fidelidade notaveis. A composição, resultado dos primeiros contactos com a musica e com as danças pernambucanas, é impecavel como **construção**, como aproveitamento tecnico de constancias ritmicas e dinamicas (no frevo, especialmente), mas deixa muito a desejar do ponto de vista da estruturação melódica e harmônica particularmente nossas, onde está ausente êsse curioso modalismo que faz todo um Nordeste musical.

Entretanto, foi a partir do "Minueto" de Mozart que o quarteto adquiriu sua verdadeira segurança e sonoridade camerística, onde se sentiu nitidamente aquêle recato próprio da musica de camera, obtido mediante uma proporção meticulosa das "nuances" dinamicas distribuidas ora segundo uma harmonia, ora segundo um contraponto, justapostos à linha melódica cantante. Não estaria fora de lugar fazer sobressair as oitavas harmonicas distribuidas entre o primeiro e o segundo violino, que foram conseguidas a perfeição, bem como os "solos" de cello, que se desenvolveram segundo uma observancia ao estilo e á época mozarteanas de ordem quase transcendental.

Finalmente, o "Hopak" de Moussorgsky, peça que restou muito bem escolhida para finalizar um concerto de camera, pela sua ligeireza caracteristica e pelo seu caráter quase absolutamente de efeitos dinamicos. De mais a mais, foi interpretado com a mesma segurança estilistica, com a mesma fidelidade e transcendencia do Mozart. E somente após sentirmos a transição dos estilos, a mudança da maneira de sentir classica para a maneira de sentir moderna, russa, é que chegamos a dar-nos conta de que estávamos realmente diante de um verdadeiro quarteto de cordas, de um verdadeiro **conjunto de camera**.

Mas então... já era tarde! Pois que momentos depois, acabava-se o concerto...

Sabemos que nesse estado de "suspense" ficaram quase todos os auditores do concerto de domingo ultimo. De modo que perguntamo-nos se o D.D.C. fizera terminar ai as atividades do Quarteto, ou se pretenderia levar adiante essa sua mais nova realização, se é que de incrementação da boa musica, da melhor musica se constitui a sua função dentro de nosso meio musical. Eis ai uma pergunta que gostariamos de vêr respondida com **fatos**. E "fatos", aqui, como é facil de ver, significa **concertos**, mais recitais, mais

(Conclue na 2.ª Pagina)

ELEGÍA DO POETA MORTO

A Helena de Austro-Costa

Hercilio CELSO

Ele exaltava a Dôr e, ás vezes, dizia
a grandeza dos versos de Hermes Fontes
na sua transcendental filosofia:
..... «tudo mentiu-me, excéto
a dôce mãe dos imortais — a Dôr !»
E foi a Dôr que prendeu seus gestos francos
na fatalidade daquela noite imensa:
os seus pés não venceram os barrancos
e o silencio desceu sôbre os seus passos
E os seus braços? Os seus braços acolhedores
não ergueram mais os seus grandes abraços.
E as suas mãos? Mãos que colheram flores
para o Amôr, para a Graça, para Deus!
Paradas, as suas mãos,
não acenaram mais o seu ultimo Adeus.
Sua bôca não poude recitar
a balada de Amôr a que êle soube amar.
Tudo parado na noite imensa,
na imensa noite da fatalidade.
Pelos jardins perfumados da cidade
as rosas rolaram pelo chão
para que sôbre elas andasse a sua alma,
inquieta e bôa
procurando encontrar,
naquela terrivel escuridão
a alma irmã da sua alma,
o coração irmão do seu bom coração!
Chegou chorando. Nas asas do silencio
seu pensamento tinha vindo
sentir o perfume das violetas e das acácias,
olhar o céu cheio de estrelas,
ver o jardim, a casa, as rosas,
a sala, o quarto, os livros nas estantes.
No meio daqueles dolorósos instantes
seus lábios mudos recitaram comovidos,
em préce, os versos doloridos
de seu ultimo poema:
— Helena !

....

Depois o siléncio desceu novamente
impenetravel, eterno,
frio, impenitente,
e a sua alma ficou vagando docemente,
nos lirios, nas violetas,
no perfume das pétalas das rosas.

Jornais e jornalistas do nosso tempo

No proximo dia 28 de novembro, o jornalista Anibal Fernandes fará, em Campina Grande, uma conferencia, subordinada ao tema **Jornais e Jornalistas do meu tempo**. A vida da imprensa do Recife, nesses ultimos 40 anos, será focalisada, bem como o tema **Jornalismo de opinião e jornalismo de informação**.

Essa conferencia será divulgada posteriormente no Suplemento Literario do DIARIO; e será tambem um pouco um capitulo de memorias da atividade jornalistica por ele exercida, nesta capital.

Com essa é a sexta conferencia que o sr. Anibal Fernandes realiza em cidades brasileiras: a primeira **Arte civica e religiosa em Pernambuco**, no Museu de Arte de São Paulo, com projeções luminosas; a segunda **O pernambucano Joaquim Nabuco**, na Academia de Letras da Paraiba, em João Pessoa; a terceira **Nabuco, Cidadão do Recife**, no Instituto Historico Brasileiro, do Rio; a quarta **Três pintores do Nordeste**, a convite do Departamento Estadual de Cultura, em Maceió; a quinta **Paris, Cidade do Pensamento Livre**, na Academia de Letras de Natal, sendo que a quarta tambem foi repetida aqui, na Escola de Belas Artes, a convite do Diretorio Academico e a primeira num dos salões da Associação Brasileira de Imprensa, no Rio.

Daqui do Recife numerosas pessoas irão a Campina Grande assistir á conferencia.

Procuração para morrer na forca

Quando o poeta pernambucano Natividade Saldanha, exilado na Venezuela, soube que havia sido condenado á morte, como implicado na revolução de 1842, enviou de Caracas ao dr. Tomás Xavier Garcia, juiz que o sentenciara, um documento nestes têrmos:

«Pela presente procuração, por mim feita e assinada, instituo meu bastante procurador na provincia de Pernambuco, ao meu colega, dr. Tomás Xavier Garcia de Almeida, para em tudo cumprir a pena que me foi imposta pela Comissão Militar, podendo este morrer enforcado, para o que lhe outorgo todos os poderes que por lei me são conferidos.»

Das ARQUIVOS



Guilherme Auler aos 11 anos, no Recife. Já então a pôse não era apenas de um elegante, mas tambem de um historiador em formação. (Arquivos da familia dr. José Foerster).

Na sessão desta semana, da Academia Brasileira de Letras, o sr. Manuel Bandeira requereu que constasse da ata um voto de pezar pela morte do poeta Austro Costa, membro da Academia Pernambucana de Letras, de quem fez o elogio.

O sr. Adelmar Tavares, depois de aplaudir as palavras proferidas pelo sr. Manuel Bandeira, disse que não podia calar a sua emoção, pois, «com lagrimas que brotavam do coração, soubera, com espanto e tristeza, da morte de Austro Costa, a quem conhecera e admirara no Recife, cercado das simpatias de quantos lhe ouviram os versos espontaneos e primorosos, tão cheios de ternura e de baleza. Era Austro Costa — prosseguiu o sr. Adelmar Tavares, portador de uma peregrina inteligencia, poeta delicado, dos mais queridos de sua terra, desde a publicação de **Mulheres e Rosas, a Vida e Sonho**, livros com que conquistou os meios literarios do Recife e a láuren da Academia Pernambucana de Letras de que era um dos ilustres representantes».

Concluindo sua oração, o sr. Adelmar Tavares solicitou que o pesar da Academia fosse transmitido á sua congenere pernambucana.

O sr. Barbosa Lima Sobrinho associou-se ás manifestações de pezar, declarando aprovado o voto requerido.

Na gravura, uma fotografia autografada de Austro Costa

Clube de Poesia de São Paulo



O «Clube de Poesia» de S. Paulo, do qual é presidente o poeta Domingos Carvalho da Silva, está em grande atividade este ano. Depois de publicar o **Retrato Fantasma** de Antonio Rangel Bandeira e anunciar para breve **Estrela Apagada**, livro de cronicas de Christina, vem de lançar a **Antologia da Poesia Brasileira Moderna**, cujo aparecimento serviu de pretexto para uma animada reunião de poetas e escritores, realizada na ultima quinta-feira, nos salões da Sociedade Brasileira de Cultura Inglesa, naquele Estado.



"VIOLAS E REPENTES"

Ao autor de «Violas e Repentes», F. Coutinho Filho, os srs. Sandor A. Piesch, cientista argentino, e Gastão de Bettencourt, do «Secretariado Nacional da Informação, Cultural e Turismo», da «Secção de Intercâmbio Luso-Brasileiro», endereçaram as seguintes cartas:

«Buenos Aires, 22 de Outubro de 1953. Distinto amigo Doutor Coutinho Filho. Foi com grande satisfação e imenso prazer que recebi o seu livro «Violas e Repentes». Lamento sinceramente não dominar o idioma português suficientemente para poder apreciar de modo integral a beleza dos versos que nele se inserttam. Apenas cumpre-me felicitá-lo por êste excessivo labor que de modo tão competente conserva para a posteridade a arte poética popular do Nordeste Brasileiro. Este é meu modesto julgamento tanto mais meritório posto que como ocorreu e ocorre em outros paises estas manifestações folclóricas se estão perdendo. A leitura de sua obra foi para mim também interessante pelo fato de existir em nosso meio êste tipo de poetas chamados «payadores». Nossa obra nacional o «Martin Fierro» de José Hernández justamente representa uma coleção de poesia gauchesca. Rei-

(Conclue na 2.ª Pagina)

Toda a matéria deste suplemento é fornecida pelo "O JORNAL FEMININO" — do Rio de Janeiro —

DIARIO DE PERNAMBUCO

SUPLEMENTO *Feminino*

NÃO PODE SER VENDIDO SEPARADAMENTE EDIÇÃO DE 12 PÁGINAS

RECIFE, ... DE NOVEMBRO DE 1953



Lizabeth Scott é companheira de Carmen Miranda na comédia da Paramount, "Morrendo de Medo", que também nos trás de volta a amalucada dupla Jerry Lewis-Jean Martin.

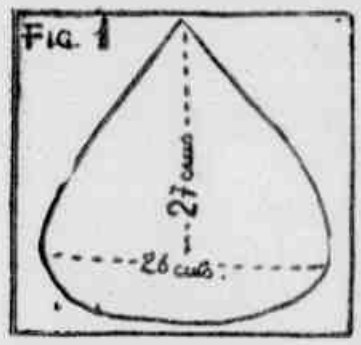
CLUBE DAS LEITORAS do O JORNAL Feminino

A FINALIDADE DESTE CLUBE

é unir as leitoras deste suplemento numa colaboração honesta, espontânea, desinteressada. Cada leitora que desejar pertencer a este clube, deverá enviar à redação de "O JORNAL FEMININO", rua Sacadura Cabral, 103, 6.º andar, Rio de Janeiro, uma contribuição que poderá constar de sugestões e recursos que amenizem as tarefas caseiras, receitas culinárias, de tricô, explicações sobre o modo de executar trabalhos manuais de todos os generos, enfim alguma coisa que possa ajudar a mulher no desempenho de sua missão como dona de casa, esposa e mãe. Poderá tambem contribuir com charadas, palavras cruzadas e enigmas, bem como pedir um trabalho, um conselho, uma receita, uma orientação. As receitas culinárias são apresentadas em "Estrategia Feminina", na "Seção Culinária do Clube das Leitoras".

TRABALHOS MANUAIS

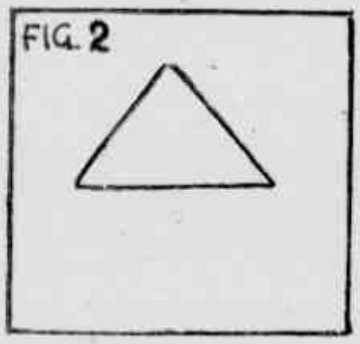
UMA BOLSA PRATICA



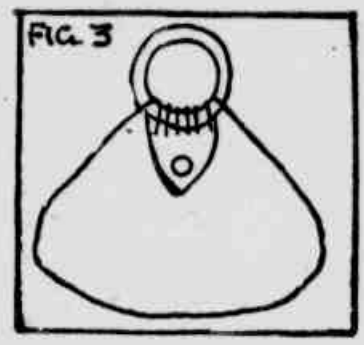
UMA BOLSA PRATICA, oferta de CLÉA MARIA A. DOS SANTOS, de Juiz de Fóra:

"Fiz esta bolsa de pano, aproveitando o talho que tirei na cintura de uma sáia godé franzida: o pano era jonita vermelha, o que fez a bolsa ficar muito graciosa. Eis o processo a empregar:

Corte o pano como mostra a figura 1, com 27 centimetros de comprimento por 26 centimetros de largura; se puder cortar 4 partes e fazê-la dupla ficará melhor, caso contrário



corte apenas um bico como mostra a figura 2. Costure o bico, isto é a figura 2 na figura 1, depois passe um pontinho a

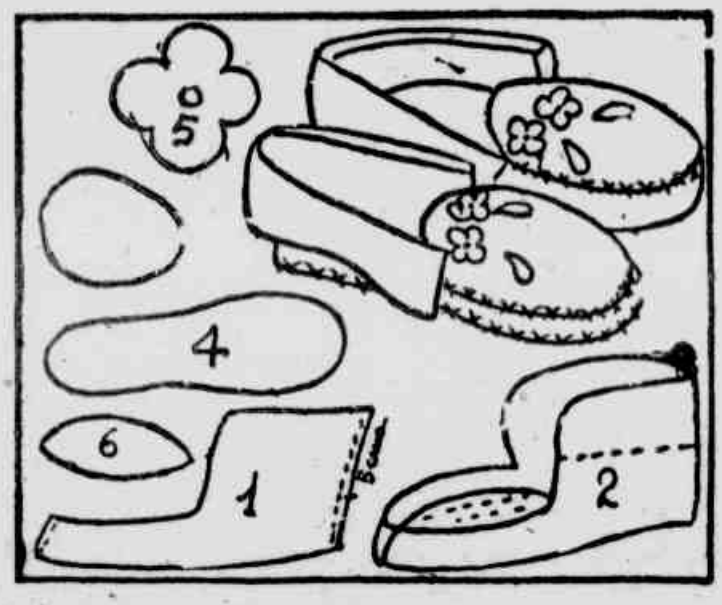


mão bem disfarçado, costure então as duas partes em duas argolas de matéria plástica; passe o bico dando dois pontinhos bem perto da argola, e pregue um botão como está na figura 3. Tenho certeza de que vocês gostarão desta bolsa, pois, como disse, fica muito graciosa depois de pronta.

CHINELINHOS DE FELTRO

CHINELINHOS DE FELTRO, contribuição de SIMONE LIMA, de Niterói:

Estes lindos e elegantes chinelinhos são inteiramente confeccionados em feltro. Corte 4 vezes o feltro, como está na figura 1, com as medidas do pé, mais 5 centimetros na altura, para dobrar depois. E' importante não esquecer de acrescentar nos moldes 1 centimetro para a costura, que é feita em ponto cruzado. Una depois as partes, duas a duas, e costure, como está no desenho 2. Corte o peito (figura 3) e pregue com o mesmo ponto; a sola também é costurada da mesma forma. Enfeite com flores e folhas, iguais aos modelos 5 e 6.



CAPUZ EM TRICÔ



CAPUZ EM TRICÔ, oferecido a Iara R. Corado, por SONHO DE VALSA, de Petropolis:

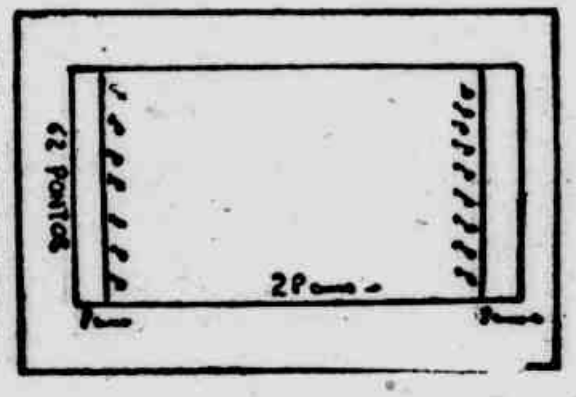
Material: 1 novelo de lã fina, 2 agulhas n. 2 1/2, fios de lã de outra côr, para bordar.

Pontos empregados:

Ponto sanfona: 1 a 1 direito X 1 tricô, 1 meia X. Acompanhar o ponto no avesso.

Ponto de meia: Avesso — tricô; direito — meia.

Execução: Montar 62 pontos e com eles fazer 8 carreiras em ponto sanfona. Continuar em ponto de meia até 28 centimetros. Tricote então 8 carreiras em pento sanfona e arremate a seguir pelo direito. Borde com a outra lã, em ponto de cruz, conforme o desenho. Apanhe agora 70 pontos numa das extremidades (lado) e com eles faça 10 carreiras em ponto de meia. Arremate e costure para dentro. Passe por dentro um cordão de 8 fios torcidos com um grande pompom em cada extremidade. Por fim costure o lado de cima e 3 centimetros até o lado de cima. O bordado é feito sôbre talagarça.



APÊLO

"Tenho um sonho que acalento desde criança. Filha de musicista, sempre adorei a música e desejava um dia saber tocar piano. Isto, porém, foi impossivel, pois tive uma infancia cheia de dificuldades. Casei-me, tenho uma filhinha com seis anos e nela concentrei todas as minhas esperanças; entretanto, tudo se me afigura impossivel para a concretização do meu sonho. Meu marido é comerciário e como tal não dispomos de recursos para tão altas esperanças. Ainda assim, recorro ao clube, na esperança de encontrar entre tantas sócias prestimosas, uma capaz de ensinar piano á minha filhinha. Adianto que a mesma não é nenhum prodigio, mas tenho fé em Santa Cecilia que não decepcionará a quem se interessar por ela. Agradeço antecipadamente, enviando a todas o meu abraço amigo.

JUDITH S. MERCADANTE, Rio".

CORRESPONDENCIA

"IRACEMA — Pinhalão — Para fazer o ponto esteira em duas côres, é só alterná-las com as carreiras de quadros. Por exemplo: Faça a primeira carreira de quadros em verde, corte a lã, amarre a marron; faça a segunda carreira de quadros em marron, corte a lã e amarre a verde; faça a terceira carreira de quadros em verde, corte a lã, amarre a marron e assim por diante, até quanto precisar.

"ODETE DE SOUZA — Rio — Acho difícil uma explicação para o que você pede. O ponto esteira em si não é difícil, mas adaptá-lo à cava, ombro, decote, etc. só para uma pessoa bem prática em tricô. Deve-se calcular mais ou menos um decote redondo aproveitando os quadros do centro e as linhas enviesadas de cada lado, transformando os quadros em triangulos. Para isto pegue dois pontos juntos em cada fim de carreira do quadro. Depois do trabalho pronto, unir frente e costa e quando levantar as malhas para a sanfona o decote ficará bom. Para cava aproveite uma linha enviezada do quadro deixando-a para a curva da cava e depois continui reto com os triangulos começados no fim da linha enviesada. Tudo tem que ser mais ou menos, e depois de passados a máquina corrigem-se os defeitos de ombro, cava, etc. Para arrematar em linha reta como o caso da manta é só formar os triangulos, mas no lugar de pegar dois juntos a gente deixa sempre um ponto sem fazer até chegar no fim da carreira de quadros, e depois se vai arrematando de uma só vez. Acho que isto vai meio confuso, mas empreguei toda a minha boa vontade em ensinar.

SELMA, Varg nha".

"MARIA MOREIRA — Rio — Estou disposta a ensinar-lhe file, frivolité e nhanduti, pois estou pensando em organizar um pequeno curso de trabalhos manuais. As que se interessarem podem pedir meu endereço à "Secretaria" do nosso clube.

"HAIDE SANTOS — Rio — O cuscús não deve ir ao fogo. E' feito sómente a frio. Faça conforme a receita, mas sempre de vespera. Não faça grande quantidade porque azeda logo, devido ao leite de côco crú.

ANGELA, Rio".

Notas da "Secretaria"

BOA VONTADE — Rio — Não é verdade, pelo menos no que se refere aos espalhadores que conhecemos. Os mais modernos são completamente independentes da parte em que fica o motor, não o entupindo portanto. Quanto ao espalharem a cera uniformemente, depende do cuidado que você empregar e também, de um pouco de prática. E comunicamos-lhe que recebemos a quantia de 20 cruzeiros que você enviou para a aquisição da máquina das nossas velhinhas.

DIONISIA MACHADO DALPONTO — Santa Catarina — No momento não temos os riscos que deseja, mas assim que nos for possivel seu pedido será lembrado.

H. M. — Rio — Recebemos sua carta e o molde do palhaço-porta-escova, bem como os riscos pequenos. Muito agradecemos sua gentileza.

GENTIL — Barreira do Vasco — Seu pedido já foi apresentado, mas até agora não recebemos nenhuma oferta nesse sentido.

E A QUEM INTERESSAR — Odila da Conceição, rua Tomas Lopes, 771, Vila da Penha, Rio, aceita costuras de senhora, já cortadas, para fazer em casa. Dorvina Silva Magalhães, avenida Vinte e Oito de Setembro 412, ap. 201, Vila Isabel, tem uma máquina de tricô para vender. Airam, em Minas, vende aparelho para fazer permanente. Maria de Lourdes Chaves, rua das Laranjeiras 212, terreo, Rio, inaugurou um Curso de Doces e Salgados, com trabalhos artisticos, em que a aluna pratica em aula e leva o modelo para casa.

VARINHA mágica

BASE DE SAUDE E MOCIDADE

A GINÁSTICA é atualmente considerada a maior fonte de saúde, beleza e elegância. Temos colhido o que há de mais interessante e proveitoso nesse sentido. A simpatia com que você recebe os vários ensinamentos de técnicos do assunto, leva-nos a insistir na difusão da prática e exercícios de ginástica, comprovadamente eficazes.

São diversos os sacrifícios impostos para esse fim, sacrifícios a que se submete a mulher moderna, com relativo agrado, pois que, por eles chega a distanciar-se daquela silhueta que os mestres da pintura consagraram em grandes telas... E suprime as guloseimas, faz o regime conveniente, regulariza as horas do repouso, pratica determinadas regras de higiene e impõe-se exercícios que a tornam ágil, que fazem seus movimentos graciosos, rítmicos, perfeitamente equilibrados.



Uma silhueta, para se conservar esbelta, são-lhe preciso exercícios básicos, sôbre a região abdominal. E' verdade que também os exercícios que desenvolvem, que harmonisam as extremidades, assim como os que aperfeiçoam a linha dos ombros, do busto, do colo, têm importância semelhante. Estes são práticos e constituem um verdadeiro cuidado da linha, avaliável em pouco tempo de prática. Os tecidos do abdome, quase sempre, apresentam adiposidades, principalmente em pessoas de vida sedentária. E o senão referido afeta, em grande parte, a linha, retirando da mulher a maior graça.

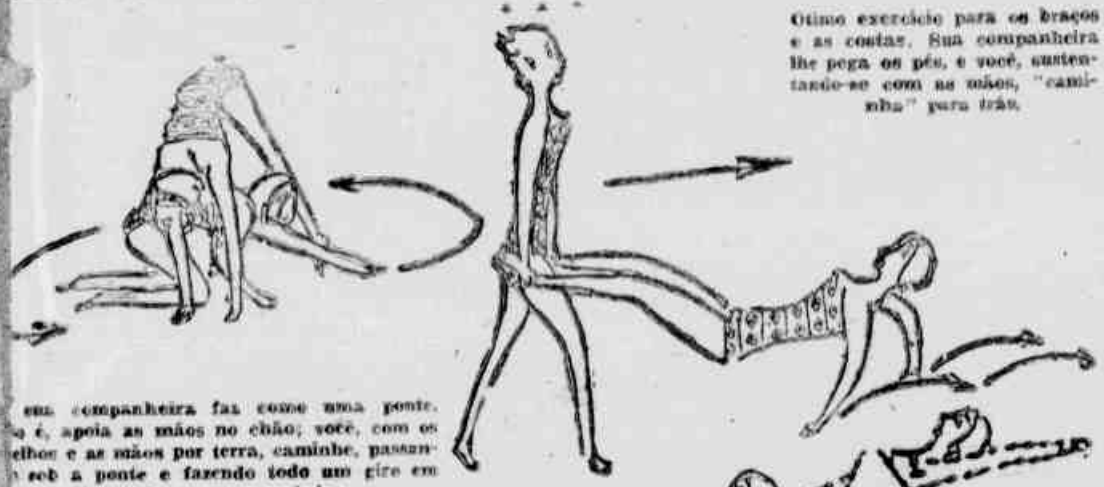
Se notar qualquer alteração nessa parte do corpo, procure logo o remédio, que está na ginástica, e, em pouco tempo, regressará à linha normal. O essencial é preservar e não esperar que as proporções se alterem lamentavelmente. Aliás, os exercícios convêm sempre, porque agem como preventivo, tonificando os tecidos, com o que se tem assegurada a desejada esbeltez. No princípio, experimenta-se dificuldade, os músculos trabalham preguiçosamente, com dureza, a fadiga será grande, mas, depois, dia-a-dia, a elasticidade vai chegando, até todos os movimentos se tornarem extremamente simples.

Não é necessário fazer da ginástica uma atividade esgotadora. Não é essa a sua finalidade. Dez minutos diários são suficientes para estes exercícios. Trata-se de manter o corpo flexível, em um estado de agilidade que traduza harmoniosa vivacidade de movimentos, pela graça do andar e pela frescura juvenil.

Os exercícios aceleram, estimulam a funções próprias da epiderme que, por isso mesmo, se depura e se faz louçã. A beleza não é conseguida, apenas, pelos cosméticos. Requer exercícios e estes, dedicados à região abdominal, são excelentes entre os excelentes.

Não se esqueça de que a ginástica diária é a base de sua saúde e de sua mocidade. Tenha a força de vontade de fazê-la diàriamente, eis o que aconselham os técnicos de cultura física.

Experimente pôr em prática esta série de exercícios a duas, sob forma de uma brincadeira. Não lhe parecerá fazer esforço e se sentirá divertida.



Uma companheira faz como uma ponte. Ela é, apoia as mãos no chão; você, com os joelhos e as mãos por terra, caminhe, passando sob a ponte e fazendo todo um giro em torno de sua companheira.

Ótimo exercício para os braços e as costas. Sua companheira lhe pega os pés, e você, sustentando-se com as mãos, "caminha" para trás.



Costas contra costas, braços enlaçados nos da sua companheira e procure erga-o do chão, mas não muito e depois é a sua companheira que a levanta do chão.

Apoie uma mão no chão e dobre muito os joelhos; dê a outra mão à sua companheira a qual apoia um pé sobre o seu joelho e com um movimento rápido se estica para trás, em equilíbrio, por um momento. Depois experimente com a outra perna e braço. Em seguida é a sua companheira quem a sustenta.

Uma de frente para a outra, com um pé contra o da companheira, dê-lhe as suas mãos e procure obrigá-la a mover o pé que está junto do seu. E' permitido movimentar o pé de trás.

Nos primeiros dias faça poucos movimentos e sem muito esforço. Depois poderá ir aumentando o número dos movimentos e a duração da "brincadeira", que deve ser terminada com dez bons movimentos respiratórios.

Cuidados no Verão

O VERÃO está aí, com as delícias de um sol brotejador, dos prazeres da vida ao ar livre.

Mas, cuidado no aproveitamento desses prazeres: não esfrague a sua saúde nem fique sujeita a acidentes graves como insolação, queimaduras da pele ou perturbações internas provocadas pela demasiada exposição ao sol.

Quanto mais fatigada a pessoa, mais sofre ela o calor. A exposição ao sol, em repouso, afeta menos do que quando se anda ou faz exercícios violentos. Também a escolha de ambientes mais ventilados e menos úmidos melhora o nosso bem-estar físico.

O uso de roupas claras, folgadas (para permitir a circulação do ar), leves, é recomendável. Evite, pois, roupas justas, pesadas, de côr escura. Use o chapéu, de preferência com aba larga e de palha para se expôr ao sol.

E aqui vão alguns outros conselhos para garantir o seu bem-estar e evitar complicações e aborrecimentos.

Beba bastante água mas aos poucos e em repouso. Use óculos escuros. Proteja a pele contra a queimadura do sol.

Se fizer muito exercício, beba água açucarada, de quando em vez, para ajudar a evitar a fadiga. Bicarbonato de sódio também é bom. O café gelado ajuda a transpiração e é uma verdadeira delícia, embora pouco usado entre nós.

No uso de qualquer desses protetores, cremosos ou líquidos lembre-se sempre que deverá substituí-lo depois de cada hora de exposição ao sol, ou depois de cada mergulho na água.

PSICOTESTE

SERÁ O SEU ORGULHO DO TIPO CERTO?

A está inteiramente sem razão e, sabe perfeitamente disso, mas em vez de reconhecê-lo simples e honestamente, afasta-se da mulher com altivo orgulho. B. fica muito mal depois da morte do marido, mas sofre com os filhos as maiores privações só para não recorrer aos parentes e amigos. C. é uma pessoa de trato difícil porque imagina em tudo insultos e injúrias, embora nada disso haja.

QUE ESPECIE DE ORGULHO É O SEU?

(Atribua a cada resposta afirmativa os pontos indicados).

1 — Você se sente envergonhada e cheia de desculpas a respeito daquilo que possui quando recebe a visita de amigos mais ricos? (2).

2 — Trata os estranhos com muito mais gentileza do que á sua família?

3 — Já procurou ocultar as suas origens ou a sua raça? (4)

4 — E' desleixada quanto á sua aparência pessoal? (4)

5 — Satisfaz-se com um mínimo de preparo e de conhecimentos dos fatos desde que isso lhe permita manobrar as coisas? (4)

6 — Não hesita em bisbilhotar e escutar ás portas para conseguir as informações que deseja? (4)

7 — Prefere suportar dores e desconfortos a revelar sintomas físicos desagradáveis? (2)

8 — Vive acima dos seus recursos com o intuito de impressionar os outros? (2)

9 — Deixa-se afligir pelos seus problemas porque não quer confiar em ninguem nem pedir conselhos? (4)

10 — Tem dificuldade em pedir desculpas apesar de sentir-se sinceramente arrependida? (4)

O seu orgulho é do tipo obstinado e egoista se a contagem fôr de 23 ou acima. Se a contagem fôr entre 6 e 22, você possui algumas tendências infantilmente frácas e egoistas que seria conveniente eliminar. Uma contagem inferior a 6 mostra que você tem direito ao seu orgulho porque êle se baseia na inteligência e no carater.

MUTILADO

Os Indispensaveis Vestidinhos



Não haverá mãezinha que não se sinta tentada a fazer para a sua bonequinha de carne e osso esse lindo camisola com laços aplicados.



Eis um tipo de vestido muito popular e elegante. O modelo é acompanhado por um bolero que se abotoa na gola.



Uma blusinha simples pode ficar encantadora se for aproveitada esta sugestão de festons ornamentados com margaridas.



Lindo vestido-avental com ramos bordados e uma grande borboleta aplicada na saia. Babados em viés, bem franzidos, na borda da saia.



Basta olhar o esquema que acompanha nosso modelo para ver como é êle prático e fácil de fazer. O pano da frente, que se inicia na blusa e se prolonga pela saia, arma o busto. A saia é trespassada atrás e a faixa amarra na frente.

ELA — Li em um livro que a circunferencia da cintura de uma mulher deve medir tanto quanto o braço do homem que a ama. Vamos experimentar se é verdade?

Ele — Sim, querida.

E tira do bolso um barbantinho e se põe a tirar as medidas.

SEU DESTINO NAS ESTRELAS

POR PETULENGRO, O CIGANO

SEMANA DE 15 A 21 DE NOVEMBRO DE 1953

Os que nasceram esta semana poderão tomar decisões sérias em matéria de amor. Se tem alguma coisa importante a dizer à pessoa amada, mas esta com tudo que lhe desagrade, aproveite esses dias.

CAPRICORNIO: (de 22 de dezembro a 20 de janeiro): — Haverá necessidade de pedir orientação ou tratar dos assuntos domésticos e profissionais. Seja fiel aos compromissos e evite rupturas ou colisões.

TOURO: (de 21 de abril a 20 de maio): — Você, talvez, comece a estabelecer os alicerces para mais conforto e satisfação, no que se refere ao lado doméstico de sua vida. Deixe os entes amados sentirem o seu carinho e procure divertir-se.

VIRGEM: (de 23 de agosto a 22 de setembro): — Talvez venha você a perceber claramente que algumas das suas ligações estão sendo comprometidas ou alteradas. Não permita que, porém, mal entendidos enfraqueçam amizades que você preza. Comece a economizar.

AQUARIO: (de 21 de janeiro a 19 de fevereiro): — Esta semana a ajudará a perceber mais facilmente os dois ângulos de qualquer questão. Esteja atenta para rápidas decisões em assuntos de dinheiro. Não tire ferias nem jogue esta semana.

GEMEOS: (de 21 de maio a 20 de junho): — Se houver tensão ou incompreensão que envolvam amigos e companheiros, a situação começará a melhorar na parte da tarde, e é possivel até que você tenha uma noite alegre. Evite viagens de avião.

LIBRA: (de 23 de setembro a 22 de outubro): — Você estará saindo de um periodo difícil de duas semanas, para alguns dos assuntos que lhe interessam. Haverá melhorias e mais otimismo em relação a sua carreira, e ao seu crédito.

PEIXES: (de 20 de fevereiro a 20 de março): — Você estará superando o momento mais agudo de uma longa crise monetária e, provavelmente, começará a sentir maior paz de espirito. Procure avistar-se com parentes e amigos e descanse na parte da tarde.

CANCER: (de 21 de junho a 21 de julho): — Talvez você perceba a maré dos acontecimentos tomar aspectos mais favoráveis nos setores financeiros e de trabalho. Domine as dúvidas e tensões emocionais e coopere com os outros para obter proventos.

ESCORPIAO: (de 22 de outubro a 21 de novembro): — Convem pacificar o ambiente doméstico ou cuidar de assuntos negligenciados no campo de serias atividades se quiser garantir a posição atual e a estabilidade dos seus interesses.

ARIES: (de 21 de março a 20 de abril): — Você muito lucrará trabalhando de acôrdo com aqueles que o cercam tanto em casa como no local das suas atividades. Não permita que ressentimentos ou emoções a dominem totalmente. Visite um médico.

LEAO: (de 22 de julho a 22 de agosto): — Você talvez venha a sentir alivio sôbre certos problemas monetários que a têm preocupado. As nuvens sombrias se estão afastando e você poderá começar a restaurar as reservas e as energias.

SAGITARIO: (de 22 de novembro a 21 de dezembro): — A maré estará a seu favor para procurar auxilio, gozar a companhia dos entes amados e dedicar-se a seus prazeres prediletos, principalmente no principio da tarde. Evite comidas pesadas.



Atraente vestido de verão, elegante e fino, que será um acrescimo feliz ao seu guarda-roupa. Pode ser usado com um bolero de fazenda diferente e serve para todas as ocasiões em que não haja cerimonia.

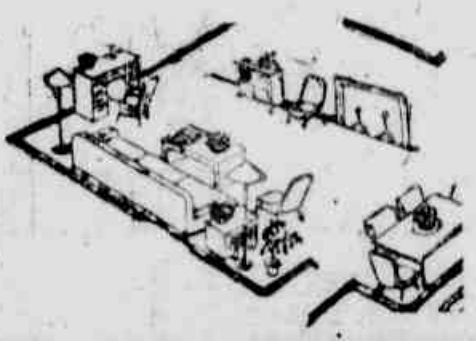
NUM ONIBUS mais do que lotado, um senhor procura atingir a porta de saida.

— Dá licença? — pede cortezmente a um outro senhor que lê o jornal.

E este, distraido:

— Quem é?

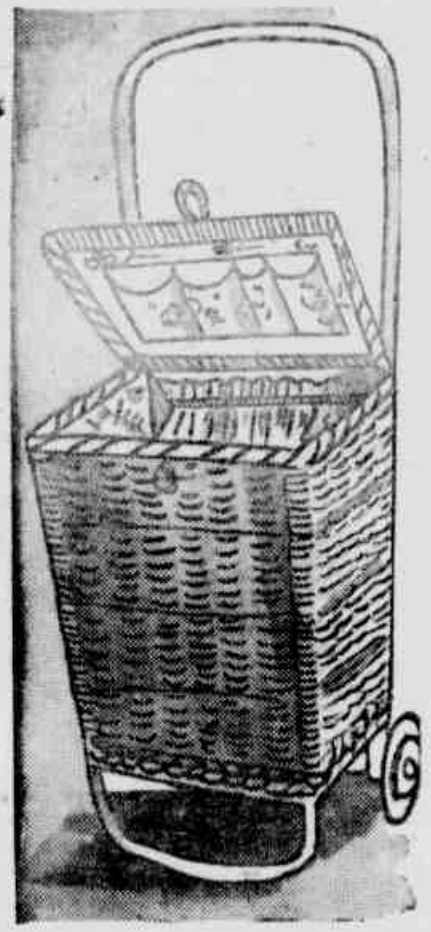
O Seu Mundo



OS CESTOS DE VIME

1 CESTO PARA OS TRABALHOS DE CASA — Também este é bastante capaz, sendo destinado a conter a roupa da familia, a ser costurada ou consertada antes de ser passada a ferro, e portanto deve ter lugar para os lençois, fronhas, toalhas, etc. As rodas e a alça permitem transportá-lo com facilidade de um aposento a outro; é feito de vime natural tornado brilhante pelo verniz transparente, e aconselhamos deixá-lo nesta côr, e revesti-lo internamente com um tecido consistente tipo piqué ou de algodão estampado de ramos de flores em côr viva.

Depois de ter tomado as medidas internas do cesto, corte quatro retangulos para as paredes laterais, um retangulo para o fundo e um para a tampa. Combine o forro cosendo-o pelo avesso como se explicou para o cesto da roupa usada e sôbre a parede, do lado da tampa, aplique um



bolso um pouco profundo para recolher retalhos, e franza-o ao longo da abertura com um elástico. Introduza o forro no cesto e fixe-o no alto, ao longo da borda, com pontos muito solidos ou se acha melhor, com preguinhos finos enfiados no vime. Sôbre o retangulo da tampa aplique quatro bolsos fechados por uma aba abotoada: o primeiro será destinado ás agulhas, alfinetes e dedais, o segundo conterá as linhas, o terceiro as tesouras e o último servirá para a fita métrica, botões, fitas, cadarços, etc.

2 — CESTO-MALETA — Ele tem, de fato, a forma de uma pequena mala, e é de vime côr queimada; quando não servir mais para as refeições ao ar livre, e depois de ter mudado o fôrro, pode tornar-se utilissimo para carregar objetos necessários a um passeio na praia ou na montanha.

Geralmente, as maletas-estojos em venda nas lojas custam um pequeno patrimonio; embora não querendo competir com estas em elegancia e refinamento, sugerimos um meio simples de obter com uma despesa modesta a mesma finalidade. E' necessário um tecido encerado ou de plástico, e segundo a consistencia poderá forrá-lo e pespontá-lo, mas não é indispensável. Tomo



as medidas internas do cesto e corte dois grandes retangulos para o fundo e para a tampa, depois quatro para as paredes laterais e ainda outros quatro para revestir as paredes divisórias em papelão.

Combine o forro cosendo-o pelo avesso ao longo dos lados dos retangulos. Prepare e revista as duas paredes divisórias e arrume-as a mão nos pontos indicados. Aplique as tiras de elástico para os copos de papel. Introduza o forro no cesto e com preguinhos especiais niquelados fixe o revestimento de plástico enfiando os preguinhos no tecido e passando-os entre vime e vime firmando-os (abrindo as duas perninhas dos pregos). O procedimento é o mesmo para o retangulo da tampa, este porem primeiro é munido de encruzamento de elásticos para os pratos de papelão, talheres de plástico e guardanapos de papel. A despesa mais importante será para as duas térmicas, uma em forma de garrafa e outra cilindrica, que serão arrumadas nos dois compartimentos feitos para elas; no centro você colocará as comuns caixas de aluminio, o fogareirinho e tudo mais necessário, usando saquinhos de plástico transparente. O aparelhamento estara assim completo e tão arrumado como nas famosas maletas de que falamos, com a vantagem de custar pouco e dar a satisfação de ser um trabalho realizado por você, bastante fácil e muito util para toda a familia.

ARRANJOS DA DONA DE CASA

EM uma familia, especialmente se numerosa, há sempre a gaveta da roupa fóra de uso. Vejamos então que coisa, com um pouco de fantasia e de boa vontade, poderá ser feita dessa roupa.

Os lençóis menos gastos podem ser aproveitados da seguinte maneira: A zona de maior uso e portanto mais gasta está sempre no centro, enquanto os lados normalmente se mantêm mais conservados. Cortam-se os lados ao longo do comprimento do lençol, prestando atenção para que toda a parte gasta seja eliminada; se o lençol é de casal, pode-se fazer dele dois lençóis de solteiro, porque um dos lados (que será formado por parte do centro) resistirá bem porque o centro estará, nesse caso, numa das partes ainda fortes do lençol. Se o lençol é de solteiro, poderá ser transformado em lençol para caminha de criança, ou mesmo em fronhas, empregando para isso os lados, bem nas extremidades que sempre ficam suficientemente fortes para resistir mais algum tempo ao uso e ás lavagens.

Das toalhas de mesa podem ser feitos guardanapos, utilizando também as partes laterais, ou toalhas menores; que terão seus pedaços unidos por meio de sianinha ou uma tira em viés de tecido quadriculado.

Os cobertores velhos serão aproveitados utilizando uma especie de capa de cretone estampado: o cobertor fica entre as duas partes de cretone. Um pequeno babado em cada lado, ao longo do comprimento, farão do velho cobertor um moderno e não muito pesado edredon. Principalmente para a cama das crianças, este processo dá muito resultado, pois de um só cobertor de casal podemos obter dois ou três cobertorzinhos.

TITULO IDEAL

— Como você sabe, Pedro, aqui em Rio Sêco, ha um só jornal, "A Folha". Vou lhe fazer concorrência, lançando outro jornal. Que nome você acha preverivel?

— Chame-o "A Verdade". Assim, quando alguém parar numa banca de jornais, o jornaleiro poderá lhe perguntar: "quer "A Folha, ou "A Verdade?".

— Caramba, você é mesmo genial! Será tiro e queda!!!

CINEMA

COM UM SÓ FILME CONQUISTOU HOLLYWOOD

— MEU PAI era um homem autoritário, um verdadeiro ditador, e a sua lei era que os filhos deviam obedecer cegamente e prontamente aos genitores. Assim oprimida, senti muito cedo o desejo de escapar à sua tirania. Eu sonhava, imaginava ser uma princesa, uma rainha talvez, coisa ainda mais maravilhosa: uma moça independente. E representando um papel assim, por minha conta, tornei-me atriz.

E' Shirley Booth quem confessa isso, a artista americana que este ano mereceu o Oscar pela melhor interpretação feminina. Venceu em Hollywood a ambicionada estatueta de ouro pela sua interpretação no seu primeiro filme, **Come back, little Sheba**, tirado da comédia com o mesmo título, de William Inge, na qual havia já triunfado no palco.

Shirley Booth não é uma artista que os fanáticos do cinema tenham podido contemplar em maiô nas fotografias das revistas: não é nem jovem, nem bela, e nunca um rapaz se voltou para admirá-la na rua assobiando de entusiasmo. E' só artista, muito artista. Tem agora quarenta e seis anos, mas representa quase há trinta anos, tem representado nos melhores teatros dos Estados Unidos. E' gorda, pelo menos aos olhos dos habituados à epidermes **standard** das estrelas do cinema: o seu rosto é um pouco murcho. Depois do Oscar, que de um dia ao outro a tornou famosa em todo o mundo, não mudou de vida. Representa ainda todas as noites em um teatro da Broadway, como fazia antes de ser premiada; não cedeu aos inúmeros convites de Hollywood. Na sua vida só isto mudou: na entrada do teatro onde representa se vê à noite um gigantesco nome flamejante: Shirley Booth.



Não é o seu verdadeiro nome. O nome verdadeiro é Thelma Ford, e eis como o mudou. Seu pai achava que as artistas eram por força "mulheres perdidas". Foi por um acaso que convidou uma noite, para jantar, um jovem ator de uma companhia dramática em tournée pela província. Thelma tinha então doze anos, e a primeira pergunta que dirigiu ao convidado foi esta: "Não precisa de uma menina para a sua próxima peça?". E havia mesmo a necessidade de uma menina. E não obstante a oposição do severo pai, Thelma foi deixada representar.

— No palco nunca tive um pingo de medo — declara agora Shirley Booth — só experimentei uma deliciosa sensação de liberdade!

Representou por uma estação inteira. Depois, dois anos mais tarde, por intercessão da mãe, foi deixada partir para New York, para a casa de uns parentes, a fim de encontrar o seu caminho no teatro.

— Mas não deshonrarás o nome que eu uso — advertiu-lhe o pai — representarás sob um outro nome.

E assim Thelma Ford tornou-se Shirley Booth.

Não teve no teatro uma carreira muito difícil. Trabalhou sempre conscienciosamente, a crítica lhe era favorável, o público não a notava, mas a gente de teatro a apreciava, porque não pretendia papéis de relevo, não lhe importava aparecer no palco com papéis ingratos. Chegou a uma certa fama só em 1941, quando o seu primeiro marido, Ed Gardner, escritor de rádio, compôs uma série de trabalhos onde Shirley teve um ótimo sucesso. Mas a celebridade chegou-lhe só oito anos depois.

A juventude não a ajudara: não tinha os dotes físicos que dão sucesso às jovens atrizes. Mas quando estava chegando aos quarenta anos, o público não pretendeu mais ver nela uma atraente atriz e prestou mais atenção ao seu talento. Finalmente pôde revelar-se completamente em **Come back, little Sheba**. Foi em 1949: o diretor da nova comédia insistiu muito para fazê-la aceitar a parte de Lola: Shirley Booth a aceitou, mas só por uma temporada de experiência pela província, aquelas temporadas de prova que na América servem para treinar as companhias antes de enfrentar o decisivo juízo de New York.

Durante a **tournée**, o sucesso de Shirley foi tão completo e incontestável, que os empresários quiseram a todo custo que ela representasse em New York: e a 15 de fevereiro de 1950 Shirley Booth estreou no papel de Lola num teatro da Broadway.

Na mesma noite, depois do espetáculo, quando a atriz entrou no Sardi, restaurante onde os artistas tantam depois do trabalho, todos se levantaram para aplaudi-la. Shirley não estava habituada a tais manifestações de entusiasmo: assim se virou para ver quem entrava no local atrás dela... Não havia ninguém, todavia custou a convencer-se de que todos aqueles aplausos eram para ela.

E' uma mulher simples, que sabe respeitar os esforços dos companheiros de trabalho, humilde ao ponto de pedir conselhos a todos, tímida com o diretor de cena. O Oscar lhe foi entregue em New York, no Internacional Theatre, por Conrad Nagel, com uma cerimonia contemporanea a de Hollywood. Shirley Booth estava comovida, chorava, inclinou-se para o público, e disse:

— Agradeço aos meus velhos amigos pela sua fé, aos novos amigos pela sua esperança, e a todos pela sua caridade!".

Sugestões



Elegante vestido de lã quadriculada: o plastrão, os bolsos e as abas são em viés; cinto e botões de couro (3 m. ex 1 m. 30).





Um efeit
é acentu
saia em
pique b

Carven lançou para as jovens este lindo vestido de baile em organdi branco bordado a prata nas beiradas dos babados e na linha do decote.



Casaco esporte em jersei beije-cinza com salpicos verdes; tira do abotoado e abas dos bolsos em jersei preto.



Blusa em jersei preto, decotada nas costas com um belo "arremate" em laço de crepe da China branco pontilhado de verde.

PEQU
DETA



Delicada blu
preg

...gestões de Paris



Um efeito de cintura baixa é acentuado por um cinto; saia em pregas, plastrão de pique branco (3 m. em 1 m. 30)



...ou para as jovens ...estido de baile em ...nco bordado a prata ...s dos babados e na ...a do decote.



Casaco tipo blusão em lã beije pontilhada de marron; botões de coûro beije.

Elegante "duas-peças" em crepe cinza prateado.

PEQUENOS DETALHES



Delicada blusa em organdi pregueado.

Pala em piqué com linguetas abotoadas sôbre o vestido em tecido preto, muito decotado.

SE PENSAM QUE

AS MULHERES GOSTAM...

Nem sempre os homens que as estatísticas definem como os mais elegantes agradam ao público feminino

DESDE quando Harry S. Truman voltou a ser sòmente um cidadão americano como qualquer outro, as estatísticas de moda masculina não se ocupam mais dele para chama-lo "o presidente pior vestido dos Estados Unidos". O título lhe foi atribuido por causa de uma feia gravata de listas azuis, brancas e creme que o presidente mandou ao Museu Tussaud de Londres onde, entre os manequins de cêra em tamanho natural que representam os personagens mais celebres de todos os tempos, foi colocado também o seu: a gravata citada figura no manequim de Mr. Truman no famoso museu, e os críticos britânicos de moda masculina não cessam de referir-se a ela como um exemplo de mau gôsto.

Entre ingleses e americanos a batalha da elegância está sempre aberta. Para reabilitar o estilo dos seus presidentes, os alfaiates americanos elegeram logo o novo presidente Eisenhower como um dos homens melhor vestidos, enquanto os ingleses deram a palma nada menos que a um russo o marechal Vassili Sokolowsky.



Os homens realmente elegantes nunca devem parecer tais. Esta é a velha regra da moda masculina da qual foi inovador George Brummel: êle podia dar brilho nos sapatos com champagne de marca, mas vestia-se de escuro e o mais uniformemente possivel para passar inobservado entre a multidão. A elegância masculina inaugurou com êle a vega das côres neutras sobrias, únicas: havia começado o século das máquinas, das estradas de ferro, dos vapores, o preto foi a grande descoberta dos poetas românticos, dos conspiradores patriotas. Baudelaire acabou por exclamar: "Parece que estamos todos celebrando um funeral!" e para reagir tingiu os cabelos de verde.

Em outros tempos os homens exibiam roupas e acessórios ultra-vivos: um cortezão francês do século XVI dizia com orgulho que em torno do pescoço usava o valor de trinta e dois hectares de terra em rendas; é histórico, por exemplo, que a invenção dos **falsies** — ou seios postiços de que fazem uso certas estrelas do cinema, atualmente — é masculina: um cronista de Bohemia narra que em 1367 os homens usavam sôbre o peito enchimentos de linho para a mular volumes que a natureza não lhes havia concedido...

Hoje a elegância masculina é feita de medida, de equilibrios e de acôrdos: se nestes últimos anos se nota um retorno à côr e fantasia dos tecidos, a linha se mantem muito rigorosa. Também para o verão — a estação em que habitualmente os homens se deixam levar por certas extravagancias de vestuário — a moda quer trajes completos: casaco (às vezes em tecido muito leve e arejado), camisa, gravata, chapéu (em palha, ráfia, panama ou feltro levissimo). O decoro masculino movimenta sobretudo a cruzada da camisa e da gravata, as duas peças que aos primeiros calores tendiam a reduzir-se ou a desaparecer rápidamente. Caíram as camisas "loucas" de flores ou desenhos surrealistas (outra lamentável paternidade do ex-presidente Truman, enquanto o seu sucessor Eisenhower adquiriu a fama de inventor de um leve casaco de praia forrado de esponja com calça de esponja para cavalheiros não mais jovens); impõem-se os modelos com punhos e gola, e a côr predominante é o branco: se continua porém no favor uma onde de côres chamadas "frias" como o cinza, o azul das cerâmicas, o verde-água, o amarelo-areia, o rosa-laranja: os tecidos preferidos vão das novissimas fibras orlon e dacron à antiga finissima tela que um tecedor de Cambrai teceu em 1215 dando àquele prodigio de leveza o seu nome, Battista; mas era tão leve que lhe foi tirado um "t" e ficou sendo batista. A gravata de piquê de algodão ou de shantung de seda branca é a fresca, digna novidade do verão masculino na Europa.

Gloria Swanson, mulher e artista rica de experiência, disse justamente a um jornalista que lhe perguntava como desejaria ver vestidos os homens: "Todos os homens deveriam compreender que o melhor cumprimento que eles podem fazer a uma mulher é estar bem vestidos". Na moda do homem, vestir "corretamente" vale mais do que vestir "elegantemente". Seria necessário decorar os dez mandamentos de elegância masculina que são:

1) Seguir a moda e nunca precedê-la;

2) não usar ternos com muito enchimento;

3) usar o casaco ou as calças de veludo em listas só no campo;

4) nunca usar acessórios de côr viva com ternos para a tarde;

5) usar chapéu;

6) não usar sandalias na cidade;

7) nunca usar as gravatas que lhe são presenteadas por uma mulher;

8) na indecisão entre um tecido listado ou um quadriculado escolher o tecido de côr única;

9) não vestir o smoking para assistir a um casamento;

10) não usar muito ouro, ou pedras preciosas.

DE TODA A PARTE

NÃO SEI SE ME ENTENDES..

O conhecido crítico militar alemão Ludwig Sartorius, é sem dúvida, o sujeito que, neste mundo, melhor sabe dar más notícias sem produzir "choque". Dizia ele, num comunicado, descrevendo uma operação na Sicília: "Os violentos esforços do inimigo, no sentido de dificultar o desembaraço das nossas forças e interromper o nosso sistemático avanço para a retaguarda, foram repelidos com todo o êxito".

E S C A P A N D O

Durante a retirada, em França, dois escoceses caíram prisioneiros dos alemães. Mas conseguiram fugir aos raptores e, com a ajuda de franceses, puseram-se a caminho da fronteira espanhola. Quando se preparavam para atravessar um rio numa chata, foram detidos por dois oficiais, e julgaram que estava tudo acabado. Em muito mau francês, tentaram fazer-se entender dos nazis, e ficaram sabendo que estes queriam apenas atravessar o rio, com eles. "Assim os levamos para a outra banda, à força de pulso", disse mais tarde um dos escoceses. "E ainda cobramos cinco francos a cada um pelo transporte!"



— Mostre-me... sim, QUERO ver a receita que você quis fazer!

VIVER OUTRA VEZ

ROMANCE E DESENHOS DE JOÃO MONTINI

RESUMO: A valente intervenção de Martin Ferrera impede a ação dos assaltantes do rico Ladoga, cuja filha foi raptada pelo bando de Salvador. Para entrar em contacto com o famoso bandido, Martin se faz cúmplice de Cruz, e simula o rapto de outra jovem milionária, Susan Dave, por quem está apaixonado.











MARTIN, RECOBRADAS SUA FÉ E SUA ESPERANÇA, PENSA NA FUGA. CONQUISTA A BOA VONTADE DE WILLY E SUA SIMPATIA, E ASSIM GOSA DE MAIS LIBERDADE. AVISA A SUSAN E LINDA QUE ESTEJAM PRONTAS E CHEGA A NOITE INDICADA...



Falsas gentilezas

Eis uma cena que parece escrita para o teatro mas que, na vida de todos os dias é otimamente representada: Florida em um tailleur "tulipa" que traz a etiqueta de Dior, a jovem senhora encontra a amiga em um vestidinho deselegante, de "provinciana" e sente o dever de ser festiva: "Oh, mas estás deliciosa, deixa que te olhe! Sabes que o "mauve" te assenta?" Todos as mulheres em torno se viram e olham "somente" o tailleur da jovem senhora, que triunfa.

A cena é imaginaria, mas se repete todos os dias entre a mulher elegante e a mulher tímida, entre sogra e nora, entre a amiga da cidade e a amiga do campo. E demonstra que a intenção de ser gentil não basta, antes, se transforma frequentemente em confusão, em embaraço.

E' preciso ter presentes todas as circunstancias que podem tornar inoportuno um gesto por si cortês. E renunciar as falsas gentilezas que escondem em realidade um desejo de pôr em realce a própria superioridade. Mesmo o [illegible] é um desejo de descortesia.

E' falsa gentileza a de quem nos entra em casa às dez da manhã de um domingo, e na sala de entrada, pergunta: "Importuno?". O papel enrolado, o aspirador de pó [illegible] lhe respondem: "Sim, importuna muitíssimo, mas teria sido melhor a franqueza de não perguntá-lo".

A pergunta "Importuno?" é sempre absurda: [illegible] quando [illegible] por timidez, [illegible] quando é dita com prepotente segurança do invasor.

E' gentil lembrar o aniversário de uma velha senhora; mas é falsa gentileza telegrafar-lhe os cumprimentos esquecendo que aquela senhora crescida em outros tempos e pouco adaptada à época atual, sofre angustias cruéis ao ver a papeleta do telegrama, sobretudo se este lhe é entregue a hora tardia.

A mesa é conveniente assoar o nariz com discreção, renunciando ao alívio de fazer ruído, mas é falsa gentileza complicar a manobra virando as costas ao vizinho, ou curvando-se.

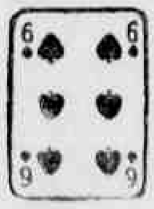
O senhor, proprietário de uma companhia de transportes, fez um transporte para uma família de amigos, e não quer ser pago. Os amigos insistem em pagar, o senhor X concorda com um sorriso. Depois manda aos amigos uma regular fatura, tendo escrito bem em vista: PAGO. Mais que falsa gentileza, o seu gesto é uma grosseria. Deveria ter dito não dez vezes, gentilmente, "mas é uma coisa insignificante", depois dizer sim para pôr fim à discussão, e não falar mais do assunto. Os amigos lhe teriam feito então um presente, e êle teria agradecido com um cartão. Ou, diante da insistencia, podia deixá-los pagar a fatura, tranquilamente.

E' gentil, em viagem, perguntar à fascinante senhora sentada defronte se lhe aborrece o fumo, se prefere a janelinha levantada ou descida. E ponto final aqui. E' falsa gentileza oferecer-lhe um jornal, um refrigerante, uma refeição no carro-restaurante. Ela responderá: "Obrigada, o fumo não me importuna". "Sim, é agradavel um pouco de ar". "Obrigada, não como em viagem ou "Bebo somente leite". "Jornal? Obrigada, sou analfabeta".

As sete cartas

SE ACREDITA nas cartas, encontrará aqui uma resposta às suas perguntas, um conselho, um augurio. Tire sete cartas de um baralho comum e ponha-as descobertas sôbre a mesa. Se entre elas houver uma ou mais igual às que aqui citamos, leia o que está escrito a respeito dessa carta, para encontrar a resposta, o conselho, o augurio desejados. Se não houver nenhuma igual, tire outras sete, e assim uma terceira vez, mas não insista além dessas três vezes.

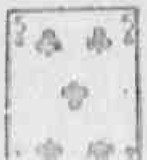
EIS AS CARTAS EXTRAIDAS ESTA SEMANA:



SEIS DE ESPADAS — Nem todas as coisas lhe sairão como você espera, e como, geralmente, tem acontecido. Alguma coisa lhe poderá andar mal. Mas não tema: Execute as suas obrigações com fé e confiança, e tudo andará melhor. [illegible]

REI DE COPAS — Você atravessa um período muito propício, muito favorável para as suas relações sentimentais; além disso existe uma pessoa importante que sente uma grande simpatia por você e que lhe poderá ser útil. O essencial é que saiba corresponder [illegible].

SETE DE PAUS — Poderá tirar muitas vantagens da presente situação com a condição de não desperdiçar as suas energias com coisas que não o interessam, que não se deixe distrair e que não seja preguiçosa. Lembre-se do grande conselho divino: [illegible]



CINCO DE PAUS — [illegible]

DOIS DE OUROS — Os projetos que você tem em mente, nesta fase de sua vida, parecem sob influências muito favoráveis. Mas não hesite em passar do projeto à ação. Não se esqueça do velho e sábio ditado: Vale mais um pássaro na mão do que muitos voando...

DOIS DE COPAS — A deusa do amor é, atualmente, sua amiga, uma espécie de madrinha muito carinhosa. Abra o seu coração à esperança, tenha fé no amor, mas não se esqueça de que não se deve ter pressa nas coisas sentimentais. O amor também demora a criar raizes.



AS DE ESPADAS — Uma tempestade se desenha no horizonte de sua vida; você poderá sentir a desagradável presença do ciume, de um momento para outro. Mas deverá estar bastante forte para dominar a crise, para não se deixar vencer pelas sombras que querem lançar sôbre você.



— A pressão do sangue da senhora é normal, doutor. Agora acho bom medir a do senhor!

Curiosidades do Mundo

INCRIVEL... MAS... REAL!

Entre os povos que praticam a poligamia, especialmente os maometanos, as mulheres frequentemente solicitam a seus maridos que se casem mais uma vez, quando elas se acham sobrecarregadas de trabalhos domésticos e de filhos. Se os maridos se recusam a satisfazer o pedido as esposas podem levar o caso a juizo, e geralmente ganham a causa!!!

* * *

Serapião, muito triste, acompanhou à ultima morada os restos mortais da esposa. Quando o caixão foi retirado do coche funebre, começou a chorar: — Mais um aborrecimento! — exclamou êle.

Ao terminar a triste cerimonia, Serapião voltou ao lar. O vento soprava violentamente. No momento em que o viuvo ia entrar em casa, uma telha se despencou do teto e se despedaçou aos seus pés. Serapião mal teve tempo de dar um salto para o lado, para não ser atingido.

Então, olhando para o céu, disse:

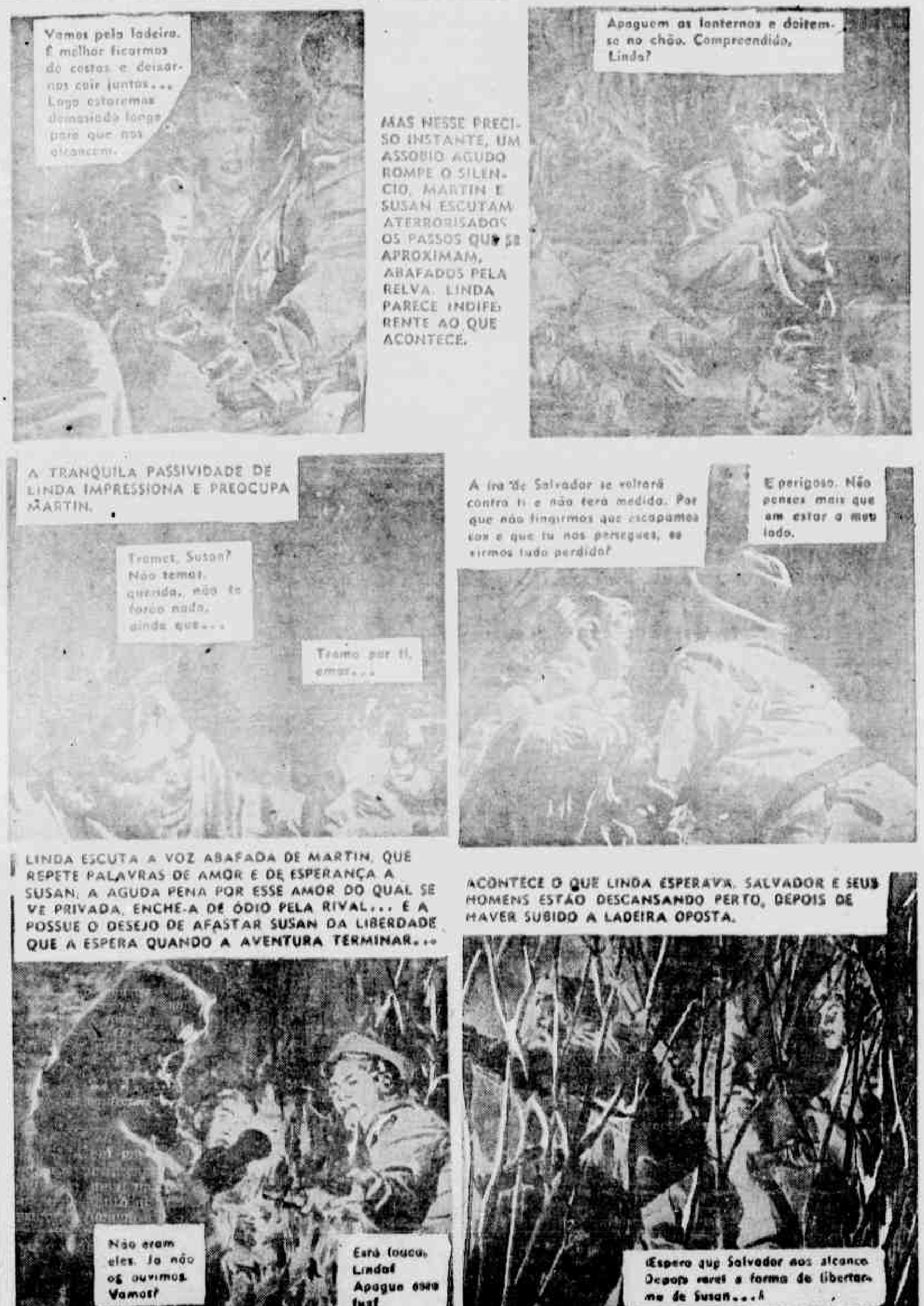
— Ainda bem! Ela já deve ter chegado lá em cima...

* * *

Conversavam dois velhos amigos sentados à mesa de um bar.

— Eu, meu caro, me fiz por mim mesmo... disse um.

— Nesse caso, meu amigo respondeu o outro — seria melhor você se recomeçar...





HOSPEDES INESPERADOS

CONSIDEREMOS o caso das nossas leitoras que têm, ou tomam em aluguel, uma casa para as férias, para o verão, no mar ou no campo. E' quase impossível que, estando assim as coisas, não aconteça frequentemente ter hospedes em casa. Não falamos dos que vem convidados para uma permanencia mais ou menos longa, mas dos que chovem em casa no último momento. Amigos do marido, que os leva para casa como uma bela surpresa, amigos dos filhos que, às vezes, não se querem separar dos seus companheiros nem mesmo na hora das refeições, amigas convidadas pela dona da casa num ocasional encontro: "Não sei o que te dizer, mas arranjaremos...".

A facilidade de colher com o sorriso nos lábios os hospedes da última hora, dependem em máxima parte da boa organização, e a dona de casa inteligente e prática se prepara para enfrentar a situação, em maneira de ter ao alcance da mão tudo quanto lhe é necessário.

Sem chegar aos excessos da dona de casa americana, a dona de casa brasileira, por principio e por tradição contraria às refeições aprontadas às pressas, habituou-se um pouco a ter em reserva pelo menos duas ou três latinhas que representam realmente a melhor ajuda em casos de emergencia. Pensamos antes de tudo nas latinhas de sardinhas, anchovas, "petit-pois", etc. que permitem com a máxima rapidez completar muito bem uma refeição um pouco fraca. Algumas latas de carne, daquele tipo americano, são uma otima base. Pode acontecer que se tenha o tempo de preparar um prato de carne, mas não de ir até o açougue, especialmente quando nos encontramos fóra da cidade.

Se você tem uma geladeira, com a carne em lata poderá preparar, por exemplo, um otimo prato frio. A carne mantida na geladeira forma um bloco compacto que se corta muito bem em fatias finas. Disponha-as sôbre uma travessa ligeiramente sobrepostas, e cubra com uma maionese que decorará com pepininhos, e completará com uma salada verde. Com esta carne ou outra carne em lata, moida e ligada com um ovo, poderá preparar rápidamente croquetes; passadas em farinha de rosca e fritas em gordura bem quente, muito gostosas se acompanhadas de um denso môlho de tomate servido em molheira à parte. E' uma ótima regra preparar o môlho de tomate em grande quantidade, quando chegarem hospedes inesperados, o môlho já pronto é um grande recurso.

Em lugar do môlho poderá fazer **filés de tomate** que são preparados assim: Tire a pele e as sementes dos tomates, corte-os em pedacinhos e jogue-os na panela onde terá feito dourar em azeite ou óleo um pouco de cebola, salsa, cenoura e aipo. Derrame na caçarola através do coador também o liquido saido das sementes dos tomates, acrescente um raminho de mangericão, sal e uma pitadinha de açucar para o caso dos tomates serem um pouco acidos. Deixe cozinhar coberto, descobrindo só no último momento, para que evapore o excesso de liquido. Os espaguetinhos temperados com estes filés são deliciosos e com eles poderá ainda guarnecer um picadinho que se prepara em poucos minutos e que, com esta guarnição, se torna um pratinho muito mais importante e saboroso.

Não esqueça que o **peixe em escabeche** se conserva dois dias e é muito apetitoso. Frite o peixe em azeite fervente depois de o ter enfarinhado e disponha em uma travessa funda. Faça ferver por algumas minutos um bom vinagre com pimenta do reino, um galhinho de alecrim e dois ou três dentes de alho em fatias. Assim fervente derrame esta especie de môlho sôbre o peixe frito que, depois de duas horas, será virado do outro lado. O peixe em escabeche só deve ser comido seis ou sete horas depois de ter sido preparado.

E abençoado o seu hospede, qualquer que êle seja, já que a encontra perfeitamente preparada para recebê-lo com todas as honras do caso e sobretudo com o sorriso sincero e cordial que lhe dia como a alegria de acolhê-lo em sua casa não seja perturbada por nenhuma sombra e sobretudo pela sombra de uma despensa mal organizada.







CHOCOLATE COCKTAIL

Uma garrafa de vinho branco; 1 litro de vermute; 1 calice de Kummel; gotas de Angostura; 60 gramas de chocolate em pó. Bata bem e sirva. Esta receita é apropriada para recepções.

Não seja muito severa no julgar as suas amigas, especialmente diante dos homens. Mas não exagere também ao fazer elogios se não são sinceros: em tódos os dois casos faria uma pessima impressão.

Nossa correspondencia

As cartas que as leitoras nos queiram enviar, com pedidos de sugestões, conselhos e esclarecimentos sobre todos os assuntos tratados neste suplemento, deverão ser remetidas à redação de "O JORNAL FEMININO", rua Sacadura Cabral, 103, 6º andar, Rio de Janeiro. Neste mesmo endereço receberemos as cartas destinadas ao CLUBE DAS LEITORAS.

CARLOS ESTEVÃO PRESENTS O CASAMENTO



MODELOS NOVOS E INSPIRAÇÕES ANTIGAS — MODA



NO LIDO de Veneza deu-se a última apresentação dos modelos da estação em curso, acontecimento que se repete todos os anos, com a participação do grande mundo italiano e estrangeiro, sempre presente quando se trata de admirar coisas belas e elegantes, no fundo soberbo da "Rainha do Adriático". Como das outras vezes, os modelos apresentados eram verdadeiramente notaveis. Achando que as nossas leitoras gostarão de conhecer alguns destes modelos, aqui damos a descrição de criações originais e de muito bom gôsto.

Muito sucesso obteve um vestido de piqué branco com aplicações de discos de veludo negro, punhos e a gola de igual tecido, uma simplicidade que sempre conquista as verdadeiras elegantes.

Não menos apreciado, principalmente pelo seu duplo uso — para a noite e para ocasiões de gala — um vestido de organza bordado de strass; o ser longo até os tornozelos o torna apropriado também para uma noite elegante, muito conveniente para senhoritas e para jovens senhoras. A sáia muito larga é ampliada em baixo por um babado bordado na borda de côres pastel.

De gracioso efeito um outro vestido rosa antigo e lilás, a sáia lilás com a frente em especie de avental, em leve tom rosa, tendo na borda uma franja branca.

Belissimo um modelo de tecido "argotex" branco leite e interessante um outro modelo branco gesso; notamos que a união do branco com o coral e o laranja forte, serve para realçar o aspecto dos vestidos brancos, geralmente um pouco monótonos. Cada modelo tinha o seu chapéu apropriado, grande para os vestidos a ser usados ao sol, pequenos para os da tarde e noite. Chapéus de palha de organza, de tulle, de chiffon



O desfile ao Lido de Veneza dedicou também modelos com o titulo de "Um tempo", e tratava-se de roupas esportivas do século passado, as quais serviram para confirmar que em muitas coisas nos orientamos para a moda feminina do passado, pondo um pouco de parte o aspecto masculino. Hoje também o maiô tem o seu saiote guarnecido de soutache, o que contribui para dar-lhe aquela nota antiga que todavia representa a atualidade da moda.

ACIDENTE CORNELIANO

— E' deploravel, terrivelmente deploravel, meu tio. Uma história dessas teria acontecido a um desconhecido, tudo se terminaria por uma boa multa, e pronto, ninguem mais falaria disso. Mas convosco!

— Que quereis, meu caro Frederico, o que está feito, está feito. Considero-me culpado. Sou o primeiro a sentir esse estupido acidente. Mas, algumas vezes, nas refeições de negócios, bebe-se um pouco mais que de costume.

Assim foi informado do acidente — colisão de autos — e de suas consequencias que poderiam ter sido tragicas, o rei Frederico da Dinamarca mandou vir a sua presença o culpado, seu tio, o principe René de Bourbon-Parma, que dirige um negócio de Exportação de carne.

Um membro da familia real não pode comparecer diante dos tribunais comuns; é descendente do rei!

E o rei tem consciencia do que de corneliano comporta essa situação: um sobrinho encarregado de punir seu tio!

— Tio René, diz o rei, sinto muito pronunciar a cassação de vossa carta de motorista por um ano. E' tudo que posso fazer... E agora, como sobrinho que vos quer muito, deixai-me suplicar-vos que controleis a bebida, durante muito mais tempo ainda!

NOVO GRUPO DE SANGUE?

AS LIGAS de doadores de sangue florescem na América, e tambem Marilyn Monroe, a jovem e sedutora artista de Hollywood, quis inscrever-se entre as doadoras. O funcionário que deve registrar a que grupo sanguineo pertence o doador, perguntou-lhe:

— A senhorita sabe a que grupo pertence?

E Marylin respondeu com candor:

— Ao grupo passional.



Agora é tão mais fácil organizar uma festinha para o aniversário dos seus filhos! Tudo para a mesa do aniversariante:

- VELAS COLORIDAS PARA O BOLO
- COPINHOS
- PRATOS DE PAPELÃO
- GUARDANAPOS
- BALÕES MULTICORES
- SORVETE

... e, ele mesmo, o cinema para a garotada no GRANDE DIA.

Sem "corre-corre" e sem preocupações, tudo o Sr. encontrará na:

Casa das Sorveterias

R. Manoel Barbosa - 74

O JORNAL FEMININO

Suplemento dos "Diários Associados", fundado em 9-10-1942
Orientação e Organização: Eliza Marzullo, Frederico Jacobsen e Hugo Dupin
Redação, administração e oficinas:
Rua Sacadura Cabral, 105
Rio de Janeiro

EIS A DISPLICENTE ELEGÂNCIA DA TEMPORADA



A — **Para o seu tênis, sugestivo "short" em brim ALBION da "Torre", branco, com blusa simples, gola esporte.**

B — Na praia: frente única em tecido listrado, "short" numa das tonalidades do brim ALBION, abotoado dos lados com "rolotê" passando em ilhozes.

C — Ainda para praia: frente única e "short", no mesmo tom, com a bainha virada.

D — Calça 3/4 bem justa, confeccionada em ALBION. Os movimentos são facilitados por dois cortes laterais. Blusão com decote quadrado, bolsos enfeitados.

Depois: novas sugestões em jutlax!